$\frac{B}{17}$

902

Este vol. contem cartas dirigidas a D. Francisco de Almeyda, auctor do Apparato etc. Cfr. fls. 1-v., e varios pontos em que Cerqueira Pinto se refere ao Apparato. –

J. L. de V.

BIBLIOTHECA NACIONAL DE LISBOA

BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA

Asseppto de Numism. e Arch. — fls. 129
de Grammat. — fls. 133.

B-17-28

Ilm.º Snr.

BIBLIOTHECA NACIONAL DE LISBOA

Sempre Reverente Agradeço a V. Sem.ª toda a honra, que me faz. E desejo Saber merecer em multiplicadas occazioes do seu agrado.

Beijo a mão a V. Sem.ª pella Continuada Honra, que me faz em participar noticias da Conjunctura presente, que são que estimadissimas pella guerra da Sonte de que Emanão, daqui procurão os Correios Conjurcos as mais certa, permita Ds encaminhar tudo ao bem do Reyno, e famoso Credito do nome portuguez, em todos os Anteriores Seculos esclarecido.

Aqui ouço dizer, que em algũas das muitas ordens, que Continuamente estão chegando se Reconhecem equivocaçoes, ou encontros, pella pressa, talves ou Confuzão dos Offes. que as escrevem, o que procederá, sendo assim, de estarem desacostumados atão prompta Continuação de dispachos, e seus Oppedientes.

O Regimento pago da guarnição desta Cidl. partio daqui 14 do Corr.te 13. do Corrente em direitura a Thomar ou Abrantes, e Seção alistando todo o genero de pessoas, officiais, equadrupedes. mas ao fazer de tudo parece Consiste em augmento e promptidão de Soldos: ás toscas, e indisciplinadas Ordenanças de dias aqui agora assistindo por gyro nas guardas, não falta Revoltas em tudo. o que faz mais estranho, e sensivel a profundo letargo, e dilatado occio antecedente.

Aqui se tem espalhado Boca vos popular de que de Castella Havia dezertado outra dezertando bastante gente p.ª Portugal, e que S. Mag.de mandava Embaixador a França o que tudo parece não ter fundamento.

Não me descuido de ver Sejorno descubrir alguã noticia da Fama

da Familia dos Beliegos. Sobre do Snr de Matozinhos vay Seguindo
ao ultimo Remate. Inda ainda emborrão.

Deo m.as obediencia de V. Sñm.a S.r quanto valer do seu agrado.
D.s g.e al.s Sñm.a M.e ann.s Porto 16. de Abril de 1735.

Sñm.e Snr. Dom Fran.co de Almeyda

Criado de V. Sñm.a

P.to e diante.

BIBLIOTHECA NACIONAL DE LISBOA

Depois de haver escripto Segarão os Sermoes do Ad.e Conigo Manoel dos Reis Bernardes que Mandou aqui A.G.a Lemeter a V.Sñra. ejuntamente 3.G.as o P.e D. Joseph Barbosa, Coubrou 3.G.as o Ad.e Abb.e de Sever, e como elles me tinham Encommendado, que os que elle desse os queriam sem dobra nem apero p.a Se poderem encader ner direitos, elles dereo ja aperados posto que pouco se sem vam mais direitos todos epera isso entre pesta com mayo dirigido ao ordem de V.Sñra. com capa do Servisso de S. Mag.de por evitar esorbitancias do Corr.l desta Cid.e que he mto. ante esperisso p.a Semelhantes Casos tenho asentado nesta mapima. Façame V.Sñra. m.ce mender entregar tres ao P.e D. Joseph Coubos tres ao Abb.e de Sever e sim direitos como vem que tembem assim Eo asento.

BIBLIOTECA PROVINCIAL DE TERUEL

Ilm.º Snr.

Sempre sou devedor a V Ilm.ª das mayores honras, porque
Ve beijo as mãos.

No particular da prizaõ de meu Sobr.ª por ordem g.al que vejo
nesta Provincia prezumo que sem expediente de Secretaria, se encami-
nhou pello P.e Martinho de Barros este negr.º que tanta oppressaõ vay Cau-
sando, dirigindose ao Rm.º Sr. Gaspar Moscoso a dirigencia do modo de
sua execuçaõ. Tenho p.r cert.ª not.ª que o tal Rm.º passa à Corte a de-
levante emprego do Real Servisso e bastante fundam.to igualm.te parti-
cular, p.r entender que elle se acha bem informado de que nem todas as
premissas foraõ ingenuam.te verdadeiras, antes as mais delas cobertas
de fontes na Verdade turbidas por emulaçaõ, e por odio originado de
alguns dos mesmos Conventos, especialm.te pello inducento e Hypocrito
Velo de affectadas Beatas, de que a exper.ª tem mostrado sempre semi-
tros effeitos.

Supposto Ve vos gerd nesta Cid.e que meu Sobrinho fizera termo em forma de
verem que elle naõ tomou chum Convento de Religiozas Dominicas que de antes fre-
quentava em quanto de noite ter tres primas Religiozas nossas Sobrinhas de tempos
em que Recolhid.as alguns Sogeitos, que domam Convento huaõ sem terem Sem-
Vante circunstancia deste Escultou entenderse que elle Recolhera tambem termo C
elle como Capaz e Entendido Ve outros os Letrados se discultpara que Ve naõ fizera
feito termo porem deguarnece que o fizera, mas que o Cazo he naquelle tem-
po o poderem obrigar aos Ve occazionara o Letrado, e duvidoso que o Recolhera por Ve
naõ estranharem, que tais saõ os Caprichos em taes annos, e taes entendimentos,

mas affirmarse que se não Ede achar na Secretaria de Estado termo al
gum que Possa esperque possa Conciderarse Eximidente;

Reconheço todo o favor del Illm.ª e tambem que o Exmo del Tey N.S. o dey
obre o tempo, e em todo necapitamos dos bons officios de V Illm.ª havendo occasião e modo
em Se penetrando; porque todos os compre Endidos, que não são poucos tem por di:
versos modos Seus Exploradores, e tudo o que eu for descobrindo Eirey averiguando.

A averiguação dessedo feita tenho já extendida a Nove pagi:
nas e dependem de mais a materia della, que bem tomara Regalle já a pres.ça
del Illm.ª por conterem mais. Edevante, e de que tenho gastado, sem fazer mais
descubrimento o tempo

Quanto a certificação do Escriptor Castelleno que intenta Con
tinuar a Bibliotca de D. Nicolao Ant.º digo al Illm.ª que nem a tenho, nem
avi pr. poder dizer cousa alguada que nella falta, epr. as circunstancias de no
mes de Escriptores Portuguezes, Seus patrias, paiz, dignidades, officios e obras que com
puzerão, e Sendo Manuscriptos Se necessr. mayor largo elemenda averiguação e
mo a que tem tido o R.do Diogo Barbosa Machado Abbe. de Sever S.m de Sua Bibli
otca Lusitana que pertende dar a luz com individuay noticias de todos os
Escriptores Portuguezes, de que Ea mais de Eum anno tinha junto ar bemay
dezeis mil, e em dirijando fazer Catalogo particular dos naturaes de Ale
lhid, e Sò tinha ainda em embrião os nomes de Cento e tantos, sem ainda
ter podido nem tido tempo de encontrarse em. Cas mayz circunstancias.

O

O Dor Ant.o de Sousa de Macedo nam Ey duvida, por vir o proprio assento do
subscripto por quem ser natural desta Cid.e e bautizado na Freg.a de N. Snr.a da Victoria
desta em 15 de Dezembro do anno de 1606. e ser sempre o Dor Gon.o de Sousa V.a
corregendo o Crime que Escreve neste R.am de Sua M.de D. Mergenda. Das
obras que lem pos tem o amigo p.a Cas primeyras Mas não todas,

Isto M.a as.a de V. Sl.a Gr.e quanto valer dos cegrado. D.s g.de a V. Sl.a
M.a an.s. Porto 18 de Agosto de 1736

Sl.a Snr.a Dona Fran.ca de Almeyda.

Criado de V. Sl.a

O Dor Ant.o de Sousa

Ill.mo Snr.

Sou eu Sou o que devo sempre render as graças a V. Ill.ma pellas exce-
sivas honras que me faz, tudo effeitos da Sua benignidade esclarecida em não
mostrará V. Ill.ma menos, em elevar, como galantaria, o limitado conhecim.to e leve
rente demonstração de hum Criado, com a qual estimo chegasse o Sarcho a salva
mento.

Na deleg.ca de Escriptores tenho encontrado anit.a de quantos volumes e Compen-
ta capaces escreveo o D. Nicolão Antonio em 4. volumes de Sua Bibliotheca Hispa
na, antiga, e moderna, e tempo em que a terminara, e pello que V. Ill.ma me atreva
agora já vejo não he necessario examinar as Collecções Academicas, e Chronicas
de Religiozis, pello que toca a obras impressas, Suposto que muito disto tenho já re
volvido, por querer ao mesmo tempo fazer memoria e Idea de todos o que em
qual estado ou Dignidade forão naturaes della, para o caso de haver occasião, e
tempo de fazer Historia particular da mesma Cid.e Semelhante na idea á da Evo-
ra gloriosa.

E porque m.to dos que forão seculares, me mandou o Abb.e de Sever os nomes
sem individuação alguma, Vte pedi Copia do mesmo Sol toda a individuação
necess.a com o pretexto de Ser G.as as Lembranças, em razão de melhor saber o
meu designio nesta materia, a que me Expondo neste Correyo fica a entregue
do dito Catalogo dos Escriptores naturaes do Porto, e que pouco a pouco Evia desem
penhando a minha petição, que Havia de levar tempo; pois como eu queria not.a
individual do que escrevesse, Era precisa mais larga escritura.

Incluso remeto a Copia do que nesta Semana tenho feito, a que V. Ill.ma mande
à tirar, e emendar o que Vte parecer Conveniente p.a dar noticia ao Sogeito Castelhano.

Do que tenho remettido Virey dando as mais individuaes, que for colhendo, co
mo de Joaõ de Barros, e Semel Fantes

O Contegio

o Contagio Religioso andavaõ produzindo fomentareis elles, porque continuaõ. e
chegando a esta Relaçaõ Gleros Sogeitos de varias partes, hum delles
de fora, e o Cappm. mór de Trancoso em esta Semana tem sido exterminados desta Cidade, e
seus Ecclesiasticos, e entem foi Glero hum Seculer, e de todo Subida, e ponderada a Lealdade
nenhum tem merecido taõ Rigoroso Castigo, antes pedem em seus Cargos e familias grave
mos danos, e detrimentos taes, e taõ particulares, que naõ podem sem lastima Referirse.

Deos G.e a V.a Ill.ma e R.ma m. an
Isto m.to acab.a de V. Ill.ma G.e quanto valer do seu agrado.
Porto 6 de Setr.o de 1736.

Ill.mo Snr. Dom Fran.co de Almeyda

Criado de V. Ill.ma

Ant.o da Cost.a

Continuada noticia de Escriptores Portuenses.

V O P.e Agostinho da Trindade Conego Secular do Evang.ta da Cid.e do Porto, entrou na sua Congreg.am no anno de 1545. e falleceo no Convento de Xabregas em Lx.a em 25 de Mayo de 1603. Com fama de Sanctid.e Compos hum famoso Ritual de Ceremonias Ecclesiasticas, que sendo se não imprimio se observou muitos annos na sua Congreg.am em Cayr. Cartorios se conserva manuscripto. Delle faz mencão o D.r Jorge Cardoso no Agiologio Lusitano tom. 3. a dia 25. de Mayo. lit. F. e seu Coment. pag. 402. e 407.

V O P.e Fr. Sebastião Toscano da Cid.e do Porto, filho de Thomaz Gil e Maria Toscana familia nobre passou a Salamanca ao estudo das Sagradas letras em que foi consumado, e nas linguas Latina, Grega, e Hebraya. Tomou o Mercemitico Habito dos P.es Augustinos no celebre Convento de Salamanca em que professou a 18. de Fev.ro de 1533. Passados 10. annos por ser Bacharel em Theologia, foi a Italia, ao Convento de Napoles nomeado Regente dos Estudos, e Historiographo da Ordem, pello P.e Geral Seripando, feito Mestre com autoridade Apostolica. De Italia com fama de grande Letrado a Portugal no anno de 1547. e persistindo nella Provincia o fel. ElRey D. Joam 3.o Seu Prigador, como em Salamanca o Emperador Carlos 5.o Teve alguns contratempos, que serenados em credito seu, foi mandado no anno de 1558. a Inglaterra pacificada entrão pellos desposorios de Felype 2.o com a Rayna D. Maria daquelle Reyno, a recuperar, e reformar as casas da Ordem nella, e feito tudo como do seu talento se esperava, voltou a Lix.a onde pregou nas Exequias do grande Affonso de Albuquerque Vis.Rey da India, quando della vierão os Restos dos seus ossos p.a o Convento da Graça. Foi eleito Provincial no anno de 1572. mostrando no trienio desta occupação o Elevado seu do seu talento, e grande alle se recolheo ao Seu Convento de Penhafirme, p.a com mayor quietação de espirito fazer a Deus eter mas tempo de compos os doutos livros que escreveo. Delli foi eleito segunda vez Provincial antes de acabar o 1.o trienio falleceo em Lix.a no anno de 1580. no Convento da Graça. Traduzio à instancia da R.a Leonor Mascarenhas as Confissões do P.e Augustinho que se imprimirão em Antuerpia no anno de 1555. e em Colonia no de 1556. Escreveo Hum livro de Theologia Mystica dedicado a ElRey D. Sebastião que se estampou em Lx.a no de 1568. ~~1578~~. e em Veneza no de 1573. Comento sobre o Profeta Joel, que não consta se imprimisse. Delle fazem honorifica mencão o D.r Jorge Cardoso no Agiologio Lusitano tom. 3. a dia 13 de Fev.ro lit. C. pag. 667. e seu Comentario pag. 681. e Fr. Antonio da Purificação de Viris Illustribus lib. 2. cap. 8. folio 63. e na Chronologia Augustinica lib. 1. a dia 1.o de Jan.ro pag. 21.

V O P.e Fran.co de Santo Thomas Missionario Conego Secular do Evang.ta da Cid.e do Porto f.o de Domingos Teixeira de Sá e M.a P.es da Silva Irmão legitimo do Ven.l Fr. Fernando da Soledade Chronista e Provincial da Fran.ca da Provincia de Portugal. Foi Lente jubilado na Sagrada Theologia, e Penitenciario. Escreveo em 8.o Hum Tratado intitulado: Caminho do Ceo encuberto na Doutrina Christam, e descuberto em Hum Dialogo entre Mestre, e Discipulo,

com

com perguntas e reportas dedicado a S. Felipe Neri, impresso em Lix.ª na off.ª de Pedro Craesbeeck no anno de 1726. Consta-me que também compos alguns tomos pera que de Moral, de que ainda não tenho individuação.

r. O P.e Fr.y Pedro Calvo Dominico, n.al do Porto. Foi Pregador de S. Mag.de Escreveo Hum tomo de 4.o dividido em duas partes: a 1.a intitulada: Defensão das lagrimas dos Justos, e a 2.a Defensão das Sagradas Religiosas, ambas impressas em Lix.ª na off.ª de Pedro Craesbeeck e Ant.o Alv.z no anno de 1618. Desta obra deque faz m.e se valio Jorge Cardoso No Agiologio Lusitano, da noticia o douto Academico Irreq.te Soares da Sylva no Prologo do 1.o tomo das Memorias G.as e Historia del Rey D. João 1.o de Portugal, na Noticia dos livros deque Soriano no 125.

r. O P.e Fr. João dos Prazeres n.al do Porto Religioso Benedictino Chronista mór da sua Religião neste Reyno. Escreveo por Empreza em dous tomos de fólio a vida do Primaz dos Patriarchas S. Bento: o 2.o tomo, que só tenho, foi impresso em Lix.ª na off.ª de João Galrião no anno de 1690.

r. Henrrique Gracez n.al do Porto, cassistente alguns annos nas Indias de Castella onde se diz que descubrio as minas do Azoque. Foi Autor da 3.a traducão, que houve de Luiz de Camões em oitava Rima Castelhana impressa em Madrid no anno de 1580. Tambem traduzio na lingoa Castelhana as Rimas de Petrarcha. Ultimo escreve Ignacio Garcez Fr.e Conego Penitenceario na Cid.e de Lamego, Academico Ariste com Nome de Filmedo, em seu moderno Comento ao mesmo Camões em dous tomos de 4.o grande o 1.o impresso em Napoles na off.a Parriniana no anno de 1731. Co 2.o em Roma na officina de Antonio Rossi no de 1732. o que traz no Aparato preliminar N.o 1.o tomo da obra, lib.o 1.o cap.o 5. pag.a 30, e neste Comentador temos outro Elucidator Portuguez.

Ignacio Garcez Fr.e Elucidator Portuguez

r. O Cap.m de Infant.a Pedro de Faria e Sousa n.al da Cid.e do Porto e 4.o Filho segundo do grande Manoel de Faria e Sousa Cavalleiro da ordem de Christo e de casa Real de Sua Mag.de D. Caterina Machado, com q.m casou na mesma Cid.e do Porto Sendo Secret.o do Bispo desta P. Fr. Gon.ç de Moraes, e na mesma Cid.e viveo alguns annos em que ao d.o Pedro de Faria e Sousa e Coutos filhos. Casou o d.o f.o em Madrid com D. Luiza de Mascarenhas, como hade declara seo pay Manoel de Faria e Sousa nas Notas ao Nobiliario do Conde D. Pedro da impressão de Lisboa Occ.al em Roma, do anno de 1676. na off.a de Estevão Paolino. Na Nota à plana 27. N.o 2. pag.a mihi 37. Escreveo Pedro de Faria e Sousa as Dedicatorias, e Prologos particulares aos 1.os e 2.os tomos das Asias Portuguezas, que deixou escritas seo Pay Manoel de Faria e Sousa, dedicando o 1.o a ElRey de Portugal D. Aff.so 6.o impresso em Lix.ª na off.a de Henrrique Valente de Oliv.ª no anno de 1666. Co 2.o a ElRey D.

Je

Addições aos pagos 1.º e 2.º de Noticias de Escriptores Portuenses.

O P.e Dor. Fr. Luis dos Anjos Heremita de S. Augustinho. — Delle faz menção o P.e Chronista Fr. Ant.º da Purificação, de Viris illustribus. lib. 3. Cap. 2. §. 328, declarando ser de nobre nascim.to e individuando as obras, que escreveo.

O P.e Fr. Antonio da Purificação Chronista Augustiniano. — De si mesmo informa este Escriptor no mesmo tratado de Viris illustribus. lib. 3. Cap. 2. fol. 87.

D. Bernarda Fr.ª de Lacerda n.al do Porto foi filha do Dor. Ignacio Fr.e Collegial que foi do Collegio dest. Paulo, donde passou a Reg.or da Nam.ª do Porto onde professou com D. Paula de Sá filha de Gomes Correa de Lacerda e de D. Ignes de Sá e Menezes de q.m teve entre outros f.os a dita D. Bernarda Fr.ª de Lacerda. Tudo declara o Ann.l P.e D. Jorge de Barbosa nas Memorias do Collegio Real dest. Paulo cap. pag. 95 e 97. delle, n.º 37. que se acha no tom. 7. das Collecções Academicas. e por isso nasceo ad.ª D. Bernarda no Porto. Alem das excelencias que della refere o d.º Ann.l Escriptor, e tambem o D.r Jorge cardoso no 2.º tomo do Agiologio Lusitano, comem.t do dia 2. de Abril. let. H. pag. 435. de tocar com galhardia todos os instrumentos, e saber varias linguas, com perfeição, e ser na Poesia, Rethorica, Mathematica e Filosofia eminente em tanto que Felipe 3.º a escolheo p.a Mestra dos Principes seus f.os. e ser Autora da Hespanha libertada, de que se tem dado not.a Foi tambem Escriptora das Soledades do Buraco: de hum volume de Comedias, e de outro de Poesias varias, e Dialogos diversos, e finalm.te de hum emporio dos Christãos dest. Reyno, ou Preste João, que por sua morte desappareceo.

O Ill.mo D. Nicolão Alem.ª Bispo eleito do Porto. — Della faz honorifica, e bem individuada menção o Ann.l P.e Fr. Fernando da Soledade, Chronista e Provincial da Religião dest. Prov.ª da Prov.ª de Portugal, na 5.ª p.te da Historia Seraphica lib. 4. cap. 34. e p.º n.º 1272; e e pag. 800. da impressão do anno de 1754. em Lix.ª na Offic.ª deste nt.º Pedroso Galrão.

Ad.º Conego Manoel de Rey Bernardes. — Forão seus Pais, Gaspar Bernandes e Izabel dos Reys gente Enviada.

Fran.co de Souza da Sylva Mesquita Rebello. — Nasceo na quinta da Sylva na Freg.ª de S. Julião do Calendario termo de Barcellos, Com.ca de Vianna Arcebispado de Braga Prov.ª do Minho. em 25 de 8br.º de 1697. He f.º do Ant.º Antonio de Souza da Sylva e de D. Ant.ª Antonia Bernardina de Tovera, ambos naturaes e de Mesquitas. Estudou Grammatica, Filosofia e Theologia esta por curiosidade: aquellas com mais applicação. Tem Con.ça das linguas Hespanhola Franceza, Italiana e Ingleza. Tem impresso hum livro em 8.º intitulado: Vida da Sor.r Ignes de Sousa Religiosa Corista no Convento da Annunciada, impresso com Lic.ª na Offic.ª

na Offª de Mauricio Vicente de Almeyda no anno de 1734. Imprimio outro livro em 16. em nome Supposto no anno de 1733. na mesma impressão com este titulo: — Manual Politico que a Elegr de Exm Amº escreveo D. Luis Florencio de Sylva. — Ate Exª Carta com alguns discursos soltos, em q se instrue Exm Embaixr p. viver na Corte. Este imprimio outro livro em 8º com este titulo: — Vida de Raynha Mª Estuarda escripta por Franco de Souza da Sylva Alcoforado Rebello, na Offª que disse Joseph Teyxe Monteyro que com Lop. Corr. Com este imprimio. Tem principiado a vida de Alexandre querendo na Ly. Reconhecer os vicios, e louvor das virtudes, segundo Plutarco Grego, formar Exm Principe politico. Ate de Set.e se deve a Exm.ª livro de 8º

De todos os mesmos a vida de Alexandre, e do Autor faz menção o Exm.or Anselmo Caetano Monteyro na Dedicat.ª da 2.ª p.te da Enrrada ou explicação do Entendimento sobre a pedra filosofal q.e imprimio em Lix.ª no anno de 1732. na Offª de Mauricio Vicente de Almeyda.

D. Pedro 2º. ainda Sendo Regente, impresso em Lix.ª na Of.ª de Antº Craesbeeck de Mello no anno de 1674. Parece que o mesmo fez ao 3º. tomo, outro que náo vi, pois náo tenho mais que os dous Sobreditos, Col.ª e 2ª das Europas, e Epitome destes impresso em Bruxellas no anno de 1677. na Of.ª de Franc.º Foppens.

& O P.e João Nunes Freyre n.al da Cid.e do Porto que nella foi tambem Capellão mór da Misericordia, e mestre da Cid.e mt.os annos insigne Mestre de gramatica, de que escreveo dous livros Hum intitulado: Annotaçoes das Regras mais geraes de Rudimenta Syntaxe, e Syllaba dactrenova, com hum Tratado das contas soltas Kalendas, e das Syllabas prim.as e medidas, tudo em hum volume de 8º. impresso na mesma Cid.e do Porto por João Rodrigues No anno de 1624. Outro intitulado: Margens da Syntaxe, ou a Construcçáo em Portuguez posta na interlinea do texto das Regras della pella Arte do P.e Manoel Alvares da Comp.a de Jesu, G.e mayor declaraçáo dos Estudantes, que começáo. livro de 8º. impresso em Coimbra na Of.ª da Viuva de Manoel de Carvalho no anno de 1676. Outro intitulado: Annotaçoes ao Genero, e Preteritos da Arte nova, de 2ª impressáo, emmendadas e accrecentadas as Significaçoes dos nomes e Verbos, que faltam nestes tratados das Margens, postos pello A, B, C. em livro de 8º. impresso em Coimbra na Of.ª de Ioseph de Fr.as no anno de 1673. Outro intitulado: Annotaçoes ad Rudimenta Grammatica, nas Regras mais geraes della, com Ecce instrucçáo brevissima p.a se começar a Compor, e Construir, Vulgo Syntaxinha, accrecentada pello Caro, com Ecopilaçáo p.a melhor not.a dos principiantes Com duas Regras geraes de Orthographia, em livro de 8º. impresso em Coimbra na Of.ª de Manoel Rodrigues de Almeyda, no anno de 1684.

Ill.mo Snr.

Sempre a minha veneração reconheceu as grandes, e particulares Ex.mas Obras que V. Ill.ma me fez em todo o tempo, e em todo desejo occasiões de mostrar reverente este reconhecim.to

Por hum patacho que daqui partio antes de ontem 4.ª tarde me foi a agradavel carta de V. Ill.ma em que me dá os parabens da Caza a hum Conhecim.to semelhante do inclusso pello qual no caso que ainda não tenha chegado a esta Corte o d.º Patacho, será V. Ill.ma servido mandar receber delle o Cayxote mencionado, no qual com a confiança de Criado de V. Ill.ma vai offerecer a minha escravidão seis duzias de pratarias de gelea, que estimarey se queyram aceytar, e hum a condicionada.

Eu bem percebia que V. Ill.ma me havia de mandar destinados os 4. Empilerros dos dous tomos do seu Aparato Ecclesiastico, mas particularm.te digo a V. Ill.ma que supposto o Abb.e dice ver me mandou entre outras encommendas, com tudo entendo me bastarão os dous que G.e mim destribuo, e se vedeo a occasião de destinar a outros dous p.r dous Ill.mos meus e seus, aque eu sem duvida me atrevia de dar tambem. Dos meus dous tenho humjogo a encadernar G.e mim, e o outro estive indifferente se offerecia ao Chan.er gov.or de Ter A.es se ao gov.or do Bispado, se a outro G.r Ecc.co, mas por nenhum se queyxar de ser qualquer dos outros preferido nesta Prova, me resolvi a dello a meu Sobrinho o Dor. Vicente Joseph de Souza Opposytor em Coimbra, e Irmão de meo chamado Provizor.

A minha ancioza inclinação me atrahio aque sem emb.o de toda a occupação viesse sem demora todo o 5.º tomo, e não tenho expressois com que Signifique o Sumo prazer que me causarão as eruditas doutrinas expostas em hum Couto volume em tudo, por tudo, e dimarasis, e juro aos Sn.tos Evang.os que affirmo Cinceram.te o que entendo se Ex.ma deve dar Leys de relevantes materias posto dar Leys alguã. e Ex.ma conheço que tudo o concluido, não tem nem pode ter Exposta alguã Catholica em contrario, e o mesmo affirmão uniformem.te todos os que tem visto.

Remeto a emenda do principio da not.a de Escriptores Portuguezes naturaes

naturaes desta Cid.e como ainda esta noute avisto do Setima, depois V.Ill.m.e me
Esmerey a copia q.e fiz algũas addiçoẽs em tempo de tornar a por em tempo
vay assim como emborrão, por não dilatalla, visto como a grande benignid.e de
V.Ill.m.e me anima a isso.

Esta encomenda tem vindo de mesma sorte a outras pessoas, que ajuj
tem vindo ajuntar a Bibliotca Stuyana de D. Nicolao Ant.o ou not.s particulares
dos Escriptores Portuguezes mencionados nella, e tambem agora a mandou pedir
de q.m.ei Pedro Luis, por via do P.e M.e Fr. Mel.s Sec.l Como V.Ill.m.e vera da
Carta inclusa. A todos tenho respondido, que nem tenho a tal Bibliotca nem a vi, e
que como a tenho a mesma Encommendaçaõ que fiz como cuidado e Estudando
em. elevolvendo m.tos volumes, Tenho dado na mayor parte q.e a noticia dos
Escriptores naturaes desta Cid.e como desta Prov.a e todo o Reyno, e Supondo
que D. Nicolao Ant.o que entendo foi antigo, mencionaria poucos Escriptores
Portuguezes. Sendo alem destes ainda daquelles de que encontram.os Sepulcros nesta
Cidade, nem so revolvendo m.tos volumes tenho, mas particularm.te as Chronicas do Reyno
com muy especialid.e todos os catalogos que se acham nas Collecçoẽs Academicas com
as individuaçoẽs que puderam achar-se, como o Catalogo Real do Collegio das Artes
com mais dez destas Collecçoẽs. Dos mencionados no que agora emendo procura
rei as mais individuaçoẽs que for possivel descubrir. Porque o Abb.e desejava ver
me tinha mandado Em Cod.o de nomes de alguns dos Escriptores naturaes desta Ci:
dade q.e as memorias especiaes della Sem duvida farão das obras que escreveram e
de que q.m Eram filhos nem idades, Eu mando agora Em grande lista destes pe
dindo-lhe margin.al.m.te estas duvidas, Com o fim de q.e depois de q.e eu tornar as Memo
rias dos Sogeitos q.e que elle me mandara leria so os nomes.

Nesta Cid.e se vam vendo nas Bibliog.as depois que morreu o Infante D. Pedro
algũas curiosidades, no mundo, Sem duvida as da execuçaõ dos Reaes Estatutos
desta Semana foi depois Em Abril de 1690 q.m.to a estarão fazer estas algũas

Lm.a Occ.al

algũas Arvores de q̃ uinhas q̃ saõ taper algũas jandellas de pedra e Cal, e deixam q̃ se
Lomilevão tambem algũas barandas, cp.ª hũ portico Com tal Segredo q̃ não se
nottem senem depois de feito o Arco e especeaõ: o Mondego Semostra Sougado, e
innimigo se Guerre ao Tejo. tudo na Conjuntura Decente Ex Babilonia.

Agradeço V.ª Ill.ma as noticias, que me faz Emviar pertuguez, e farey bilg.ª
por saber emdividuaes as Addicionaes dalcamp.ª Perdoe V. Ill.ma pagina tão ler
ge. Fico M. ob.ª de V. Ill.ma G. quanto ordenar hos seu Agrado. Bs. q̃ de V. Ill.ma mão
Porto 22 de Setr. de 1736

Ill.mo Snr. Dom Fran.co de Almeyda.

Criado de V. Ill.ma

Meu Am.e emen.e S. Agradeço a V.M. a honra q.e me faz
essas Minhas S.r.as a cuja obed.a estarey sempre, e as Am.e Pessoas
emsem me recomendo.

A R.P.e F. Inacio Leyte, q.e he Tio do Pomaz Ant.o Morgado
Aveira pedi q.e desse a V.M.ce 600. Reis e Me fizesse da minha
arte Esta Visita; E sigue V.M.ce avizado q.e q.e em Lavendo fum-
o de semelhante tabaco, Me socorra mas q.e seja pelo correyo
Hoje me pedio Padeu Luiz a Bibliotheca Hispana
Nicolao Antonio, q.e eu não tenho e me Lembrou se averia
V.M.ce, e Me prometti ficado em q.e V.M.ce he Bibliotheca viva
Me satisfazer a Curiosid.e pelo Correyo com o trabalho de
V.M.ce Leer todos os Autores, q.e escreverão do Reino da
esma sorte q.e os traz Nicolao Antonio: Se V.M.ce tem a
ibliotheca, Mandeme trasladar estes apontam.s aliás diga me
V.M.ce se q.e pode na materia, q.e com a Reposta de V.M.ce
esponderey a Padeo Luiz.

Deos g.e a V.M.ce m.s a.s Costa 20 de Sett.bro de 1736

S.r Ant.o Cerqueyra Pinto

De V.M.ce

Am.o e

Cr.o Manoel de Sous.a

Noticia de Escriptores Portuguezes naturaes e moradores da Cid.e do Porto

V. O Dor. Ant.o de Sousa de Macedo Cavalr.o profesor, e Comendador na ordem de Christo, Des.or do Appellaçam, cel.gr.to na Caza da Sup.ca Inv.cta a Inglaterra e Secret.o de Estado foi Natural da Cid.e do Port.o Freg.a de S.ta Ma.a da Victoria da Cid.e do Porto onde foi baptizado em 15 de Nov.bro de 1606. Sera filho do Dor Gon.o de Sousa Corregr. que foi do Crime na Cid.e do Porto, e de sua m.er D. Margarida. Escreveo Flores de Hespanha Excelencias de Portugal tomo de fol. em lingua Hespanhella impresso em Lix.a na Officina de Jorge Rodrz. anno de 1631. Evi celtre 1.o e 2.o p.te em tomo de fol. Emprimio em Lix.a na off.a de Pascoal da Silva no anno de 1716. com fim de mesmo Encorporado nelle outro que andava em Ms. intitulado: Dominio Sobre a Fortuna e Tribunal da Sorte: Fortuna Libertate na lingua Latina hum tomo de fol. impresso em Londres na off.a de Ricardo Heron no anno de 1645. Coutras obras. Armonia Politica, impressa em Haya do Conde na off.a de Samuel Bro= ue no anno de 1657.

V. O P.e D.or Fr. Luis dos Anjos Religioso Eremita de S. Augustinho n.al da Cid.e do Porto, escreveo alem do que toca ao instituto de Chronista mor desua Religiam, hum livro de Ms. intitulado: Jardim de Portugal, impresso em Coimbra no anno de 1625. e Savia escripto outro Latino de Ms. desde de S.to Augus.to impresso em Coimbra na off.a de Diogo Gomez de Tour. no anno de 1612.

V. O P.e Fr. Ant.o da Purificaçam Religioso Eremita de S. August.o n.al do Porto Lente Jubilado em Theologia, Chronista desua Religiam escreveo dous tomos de fol. e hum de 4.o intitulado: Anti= dote Augustiniano impresso em Coimbra na officina de Ferr.a Carvalho no anno de 1660. escreveo tambem as Lastimas de Portugal, hum Chronologia Monastica Lucitana impresso em Lix.a na off.a de Lour.o de Anvers no anno de 1672. outro de Voz dias impresso desua Religiam impresso em Lix.a na off.a de Domingos Lopes Rosa 1.o anno de 1684.

O P.e M.e Fr. Manoel da Esperança n. da Freg.a de S.ta Ma.a de Vianna do Porto, Religioso do S.to Chan.o da Prov.a da Portugal e seu Chronista Leitor jubilado, escreveo dous tomos de Historia Serafica de fol.

V. O P.e Fr. Fernando da Soledade n. da Freg.a de S.ta Ma.a de Vianna do Porto Religioso do S.to Rey.o da Prov.a de Portugal e seu Chronista actual, e Provincial da mesma Prov.a Academico Supra numerario da Academia Real da Hist.a Portugueza Continuou a Serafica do referido P.e M.e Esperança em 3.o 4.o e 5.o posto hos tomos de fol. que brevemente pertende imprimir acrescentados: cuja 1.a hoja foi impressa a 3.o em Lix.a na off.a de M.el de Sousa e Jorge Lopes Cr.a anno de 1705. a 4.o na mesma officina anno de 1709. e 5.o na mes ma Cid.e de Lix.a na officina de M.el Pedroso Gdrino anno de 1721. e tem mais obras como hum livri= nho de Not.as de Not.as de Instrum.os &.

O Dor. João de Barros Cidadão do Porto: escreveo hua bouta Geografia da Provincia de Entre Douro e Minho, que se não imprimio.

O Esp.am Manoel Tavares de Cerveira n.al do Porto, escreveo Ecta Nobiliario, e Ouvario do Venerav.el Sena tem do Snr de Bouças em Matozinhos, impressa em Coimbra na off.a de Diogo Gomez de Loureiro no anno de 1645.

V. Dona Bernarda Fr.a de Lacerda Fidalga Portugueza n.al da Cid.e do Porto famoza Poetiza Conjou em oitavas na lingua Castelhana dous tomos de Ms. intitulados: Hespanha Libertada: o 1.o p.te impresso em Lix.a na off.a de Pedro Craesbeck anno de 1618. A 2.a p.te já por Thuma Leu ao prello Sua Sobr.a D. Ma.a Clara de Mendonça em Lix.a na off.a de João da Costa, anno de 1678.

V. O P.e Fr. Manoel Fr.a de Novaes Religioso Benedictino n.al da Cid.e do Porto escreveo dous tomos de Antiguidades da mesma Cid.e e seu Bispado de fol. intitulados: Anacrisis Seitoral, que se não imprimirão e Estão nos Manuscriptos na lingua Castelhana.

Va

Nuno Barreto Fuzeiro n.al do Porto escreveo a vida de Mr.e Leocadia da Conceiçaõ Religiosa Franciscana do Convento de Mr.e dicto de Monchique da Cid.e do Porto, que morreo com notoria opinião de Santid.e mas naõ foi de mayor vida: Escreveo tambem em outro liv.o a vida do Ven.el Joaõ Evangelista, impresso em Lix.a na Off.a de Joaõ Galraõ no anno de 1682.

O P.e Fr. Fran.co de Santa Cath.a Religioso Franciscano da Prov.a de Portugal n.al do Porto escreveo com folha vida de Mr.e a vida da mesma Mr.e Leocadia da Conceiçaõ, intitulado: Norma viva de Sua Religiosa. Este livro foi depois desta descoberto pelo P.e Chronista Fr. Fernando da Soledade escrevendoa mais exactamente na 4.a parte da sua Historia Seraphica no anno de 1335. e pag. 358. foi impresso del 708. em Lix.a na Officina de Manoel e Joseph Lopes Ferr.a

O Illm.o D. Nicolau Monteiro n.al do Porto D.or na Faculd.e de Sagrados Canones Dom Prior da Insigne e antiga Collegiada desta Cid.e que nesta Dignidade Sucedeo ao tio o Ald.e D.or Joaõ Alz Monteiro Embayxador a Roma por ordem delRey D. Joaõ 4.o q.do em nome do Clero pedio Bulla p.a este Reyno q.e foi eleito Bispo de Portalegre e depois da Embayxada foi eleito Mestre dos Principes filhos delRey: Foi depois eleito Bispo de Guarda e por morte delRey D. Joaõ o 4.o ficou sendo Aio e Confessor delRey D. Affonso 6.o e confessor delRey de Snr.a Rainha D. Luiza. Foi depois feito e sagrado Bispo do Porto, e governou este Bispado alguns annos, ate que faleceo na mesma Cid.e com notoria opinião de Santid.e Escreveo em latim o liv.o intitulado: Vox Pastoris, Portugallia gemiens. Sendo ainda Dom Prior desta Sancta, Imprimio em Lix.a na officina de Domingos Lopes Rosa no anno de 642.

O Ald.e D.or Manoel dos Reis Berredo n.al da Cid.e do Porto Conego Prebendado e Magistral de Escritura na Sé Cathedral desta Comarca do S.to Officio e Juiz Conservador de algumas Religiões destes Reynos: Fez encomios, Lectiones, e Sermoens pello Venerable Padre Manoel Gaspar Bernardes, Oraçaõ funebre no Enterro de Seu Thio, recitada na Sé da Misericordia desta mesma Cidade do Porto, Impresso em Lix.a na officina de Antonio Pedroso Galhardo no anno de 1721. Panegyrico Evangelico, Epithalamico, e gratulatorio, e Oraçaõ na Sé Cathedral do Porto, pellas solemnid.es destes celebres augustissimos desposorios dos Serenissimos Snr D. Joseph Principe do Brazil, e Snr.a D. Ma.a Anna Victoria Infanta de Castella, e dos Serenissimos Snr D. Fernando Principe das Asturias, e Snr.a D. Ma.a Barbora Infanta primogenita de Portugal impresso em Lix.a na Off.a Patriarcal da Ulyssea no anno de 1728. Sermaõ de Cinza recitado na Sé da Misericordia do Porto, impresso em Lix.a na Off.a Ferreyriana no anno de 1729. Panegyrico Gratulatorio Evangelico e Philologico, e Oraçaõ na solemnid.e que em acto de graças pello felix nascim.to do Serenissimo Principe de Beyra e Snr.a D. Ma.a Barb.a Isabel Luiza Ant.a Gertrudes Rita Joanna, Primogenita dos Serenissimos Principes do Brazil, se celebrou na Sé Cathedral do Porto, impresso em Coimbra no Collegio das Artes da Comp.a de Jesus no anno de 1735. Hum Sermaõ panegyrico Historico, e Oraçaõ Solemne Pregado com que os Irmaõs da Mesa da Bom Jesus de Bouças derão principio ao Altar, e Capella, que novamente fabricaraõ naquella Igr.a em magnifico, e deformado Throno, que com os mais do Mesmo Templo, e Capella se encorporado no fim da Historia, que do mesmo Snr.or dos Altares escreveo dito Author.

Pay Joy que se Remova Gaspar Bernardes

Pinto Cidadão do Porto, que se acha na Imprensa.

O P.e Prgador Fr. João de Deus de Monte Alverne Religioso dest.e Franc.a da Prov.a de Portugal em.l da Cid.e do Porto, escreveo e recitou o Sermão do 2.o dia do Triduo do Snr de Matozinhos, e vay bem encorporado na Historia, que do mesmo Snr escreveo Antonio Carqueira Pinto, q se acha na Imprensa.

O Rd.o Dor Manoel P.a Mr Reitor da Freguezia Igr.al de S. Mr.a de Campanhan, em.l da de S. Salvador de Ramalde, ambas nos Subusbios da Cid.e do Porto: escreveo, e Expos o Sermão do 3.o dia do Triduo do Snr de Matozinhos, e vay encorporado na Historia, que do mesmo Snr escreveo Antonio Carqueira Pinto, e se acha na Imprensa.

Antonio Carqueira Pinto Cidadão da Cidade do Porto, Accademico Supernumerario da Accademia Real da Historia Portugueza: Obras suas impressas: Dous Sonetos encorporados no Panegyrico funeral que nas Exequias do Sr. Felipe de Tavora e Moronha Bispo de Leca, escreveo, e recitou o P.e Mr. Fr. Manoel dos Santos, Religioso Ermita de S.to Augustinho, Qualificador do S. Off.o Provincial e Vig.o g.al de Leca e Comendador de Balta no Arcebispado do Porto, Examinador Synodal no Bispado dalle, impresso em Lix.a na officina de Pascoal da Silva no anno de 1716. Huma Relação anonima dos festivos applausos, com que na Cid.e do Porto se congratularão os felizes desposorios dos Serenissimos Snr D. Joseph Principe do Brazil e Snr.a D. Ma.a Anna Victoria Infanta de Castella e dos Serenissimos Snr D. Fernando Principe das Asturias e Snr.a D. Ma.a Barbora Infanta Primogenita de Portugal impressa em Lix.a na off.a de Musica no anno de 1728. Historia do Snr de Matozinhos dividida em dous Triumphos, expendidos por Capitulos enumeros continuados, continhendo o 1.o em descrever todas as antiguidades, que respeitão à Veneravel Imagem de Christo Crucificado que com o titulo de Bom Jesus dos Bouças, se venera no Lugar de Matozinhos, termo da Cid.e do Porto na Lusitania, desde o tempo do milagroso apparecimento desta Veneravel Imagem naquelle Lugar, que foi no anno 124. do Nascim.to de Christo, continuados progressos de seus prodigios, e Estado da sua Igreja até o tempo de ser mudada ao Sitio em que existe agora com tudo o mais pertencente ao Mesmo Triumpho, com varias Noticias de Antiguidades de Hespanha: Consiste o 2.o em manifestar o Solemne Triduo, e Procissão de triumpho com que no mez de Março de 1733. foi collocado no Reformado Magnifico throno da Capella mór da sua Igr.a Matriz do Lugar de Matozinhos, cuias antiguidades e da Provincia de Entre Douro e Minho em q.e existe: Esta Historia se está imprimindo em Lix.a neste anno de 1736. Varias obras manuscriptas em serviço da Accademia Real da Historia Portugueza e de que se compõem dous volumes de fol. de grande livraria do Convento dos Rr.os Clerigos Regulares da Divina Providencia da Cid.e de Lix.a Deos Estados do celebre Museo, que no mesmo Convento fundou por fallecim.to do Illm.o D. Alano de Castro e Sousa Censor que foi da d.a Accademia, e entre ellas algũas Dissertações particularmente especiaes; quais Hua sobre as antigas Divizois de Hespanha desde a primr.a entrada dos Romanos nella tempos, e occazioes em que forão feitas, e em que a antiga Lusitania se estringio entre os Rios Guadiana, e Douro, sendo de antes m.to mais extensa; ponto bem notavel,

outro Escriptor Portuguez do n.o seculo

e

Edigno de advertirse nas Historias Nacionaes a desfazerse a confuzaõ com que Mas Mas. Mas tem laborado nesta materia. Outra a mostrar que a Cidade do Porto, como seu primitivo Nome de Calle, não foi fundada por Noticias de Jose: Mas sempre situada na parte septentrional do Rio Douro e nas vizinhanças do Lugar de Gaya, como erradamente entenderaõ os mais dos Nacionaes Escriptores: Outra a mostrar que as Stas nove Irmans Portuguezas S. Liberata, Guaterna e outras nacidas todas de hum parto Eraõ naturaes de Braga e todas padeceraõ Martyrio dentro dos limites da antiga Prov.a de Galiza, e naõ nas diversas Stas. que sem Fundamento Suppozeraõ Mes. dos nossos Escriptores: Outra a mostra que o Corpo de S. Torquato Discipulo de San Tiago e 1º Bispo de Guadiz, donde o Extrahiraõ os Catholicos No tempo da invazaõ dos Mouros em Hespanha, Eo que se acha colocado no Mostr.o de Collanova em Galiza e naõ o que se venera na Villa de Guim.es que Eu muy diverso & Mas capturou na Sg.a Cad.l Miguel de Barbadello em Con.o de Pedro Juan Escr.am Jur.al Geral mor de Gr.a de nosso em 13 de Março de 1679. Pello da Cap.a Ant.o Carg.o de Sua Mag.de Ing.a da Cad.l Bueno da Silva Gov.or e Capp.m Gen.l do Reyno de Galiza, e Nova Palla S.a Igr.a do Cp.o Dr.o Carg.o Vinho n.o da Sa Vra da Setmana e Cruz que se acha sempre na Cad.l da Catedral

r. Francisco de Sousa da Silva cavalleiro do habito de Christo Cavalleiro professo da ordem de Xp.o at. n.o do Porto escreveo a Vida da Senhora Ignes de Seixas Religiosa Conversa no Conv.o da Annunciada de Lix.a em hum livro de 8.o impresso em Lix.a na off.a de Mauricio Vicente da Silva no anno de 1731. e cantando do prelo a Vida de Sta. Estuarda Raynha de Escocia.

Hirsche continuando esta noticia.

---

que dos seus Estudos deraõ noticia em Mss. o Mm.o Q. Manoel Caetano de Sousa em 13 de Setembro de 1725. na Nº 16. pag. 2. delle no tomo 5.o das Collecçoes Academicas: e o Mm.o Nuno da Silva Telles, na de 21. de Março de 1726. Num.o 9. pag. 6. delle no tom. 6. das mesmas Collecçoes: E o d.o Mm.o Q. Manoel Caetano de Sousa in Expeditione Hispanica Sancti Jacobi. tom. 2. pag. 1553. imprimio em Lix.a na off.a de Joseph da Silva, no anno de 1727. e no d.o tom. 5. das Collecçoes Academicas, no Catalogo Historico dos Santos Pontifices Cardeaes &.a Nº. 33. pag. delle 193. Aonde vive.

Ilm.º Snr.

No Correyo passado Emeti a presença de V. Ilm.ª o 1.º papel que me foi possivel de noticia de Escriptores Portuenses, e Eia quasi em borrão como vay o segundo, que agora Emeto, tanto pello que he dificil e trabalhozo o Exercicio de estudo, quanto por ser feito pella mayor parte de noite, cadeiras como furtadas a mil impecetencias de que procede ser tudo mal limado na forma, ainda que Elevantes as materias, que necessitão de indagação alta e dilatada e ate mal escriptas como de quem já estuda, e escreve com oculos. mas pode ao menos quanto discorro, e escrevo, servir ao menos de toscos apontamentos, e nesta forma os vou continuando, e hirey Emetendo.

O que de mim apontey sobre Ds com que vergonha o fis. por não dizer a Cota com a verdade, falando em adagio antigo. mas por obedecer ao Sublime Respeito de V. Ilm.ª Não tive outro Emedio.

Neste materia como vou apontando o que encontro, e que occorre, não observo dar as noticias Respeitando à antiguidade Chronologica dos tempos dos Escriptores, pello que inutilmente gastaria de tempo em Solemnidade não havendo Sufficiente G.º o que parece, ao meu limitado entender, Mais preciso, mayor fineza que a grande benignidade de V. Ilm.ª sabe Elevar qualquer defeito.

Depois que eu der toda a antiguidade que me for possivel de Escriptores naturaes desta Cidade determino dalla tambem geral de mayores Escriptores Nacionaes que talves não Elegerião à noticia do doutissimo D. Nicolão Antonio ou de Escritores posteriores. pois como nam vi a sua obra, nem posso saber os que forão posteriores, nem ainda os que antecedendo, não Elegerão a sua vasta noticia

Ja Sey que a delig.ª de Tadeu Luis, e por Emendação de V. Ilm.ª e por ja me não arrependo de Ter mandado insinuar o methodo que me occorreo seguir nesta materia, sendo que ainda não Sey se V. Ilm.ª o aprova.

Estimo que V. Ilm.ª se agrade do papel de fundação e antiguidades de Se de Feira

do

ao menos q. que despeita às elevantes circunstancias apontadas nella.

Estimarey tenha chegado a essa Corte o Salvador o Patacho, de que dey noticia no passado. Agradeço m. a V. Ilm.ª toda a honra que me faz, e as noticias, que se digna participarme. E fico m.to à obediencia de V. Ilm.ª a q. quanto valer do seu agrado. D.s g.de a V. Ilm.ª m. an.s Porto 29. de Set.bro de 1736

Ilm.º Snr Dom Joan. de Almeyda.

Criado de V. Ilm.ª

M.to Cr.do Pinto

pagel.

Continuação do Rotulo de Escritores Portuenses.

V. O Dor Alexandre Ferreira n.al do Porto f.m de Ignacio Frz. e M.a Frz. D.or em Leis, Collegial do Collegio Real de S. Paulo na Vn.de de Coimbra G.e que foi eleito em 2 de Set.o tomou posse com 30. de 9bro de 1694. Foi Lente de Instituta na mesma Vn.de donde foi despachado G.e Dez.or da R.am do Porto e nella Juis proprietr. das Appellaçois, Collegr. e Conservador da Nação Ingleza. Da R.am do Porto passou a Dez.or da Caza da Supp.am com m.ce Hab.o e nella e foi dos Jgg.es Procurador da Caza do Infantado, Deputado da Junta do Crato, Juis Privativo dos Cativos, Adjunto da Auditoria de Guerra Promotor e Deput.o do Tribunal da Bulla da Cruzada por Decreto de 18 de Xbro de 1721. Contador do Mestrado de Evora. He Deput.o da Mesa da Consciencia e Ordens por Decreto de 20. de Mço de 1725. Cavalleiro professo da Ordem de Christo, Juis Adjunto da Inconfidencia e por Carta de 29 de 1726. nomeado Secret.o da Embaixada extraordinaria com que à Corte de Madrid foi o Marques de Abrantes D. Rodrigo Annes de Sa e Almeyda Menezes, G.e onde partio em 24 de Fev.o de 1727. He muy Elegante, e hum Poeta latino, e Academico do N.o da Academia Real da Historia Portugueza, em que se vão imprimindo as obras que tem composto de Ete Instituto: Escreveo na lingoa Castelhana Esta obra intitulada Alegacion Juridica, mostrando o Direito que o Emperador Leopoldo tinha p.a Suceder a Carlos 2.o na Corôa de Hesp.a quando a pertendia: Imprimio em Lix.a na Officina de Valentim da Costa Deslandes, com tomo de fol. no anno de 1704.

V O Dor Manoel de Abreu Soares n.al do Porto, f.m de Ant.o de Abreu Soares, e Marianna Pinheira formado Juris Consulto na Vn.de de Coimbra, e seguindo os lugares de Letras, servio na Ilha de Hum os de Juiz de Fora da Villa de Melgaço, e da Cid.e de Beja donde passou togado G.e Ouvidor de Cabo verde, e de Cacheo em Africa com as m.ces do Habito de Christo e Hum lugar sem concurso na Rel.am da Bahia na America, onde exercitou varias occupaçoes daquella R.am e de Provedor, e Provedor mòr da Fazenda Real naquelle Estado, onde tambem passou com o Officio de Juiz de Fora da Villa do Rio de Jan.o a de hy.a de grande confiança. Foi promovido a hum lugar de D.or da Caza da Supp.am com que principiou a exercitar em 29 de Julho de 1713. Nella Exercitou lugares Criminaes e Civeis de mayor reputaçaõ. Teve am.ca de Corregr.or do Civel da Corte, que permutou com o lugar de Juiz dos Contos: e foi Provido na propriedade de hum lugar de Desembr.or dos Jgg.es de que tomou posse em 4 de 9bro de 1727. Foi Jubilado na lingoa Latina sobre Francezia Entendeo a Inglesa e Italiana. Foi Academico do N.o da Academia Real da Historia Portugueza de cuja creação no anno de 1720. até o de 1733. em que falleceo. Neste emprego exercitou com muito zelo varias peças de ponto Juridicos pertencentes ao seu Instituto que andão impressas nos primr.os tomos das Collecçoes Academicas em Lix.a na Off.a de Joseph Ant.o da Silva Impressor da Academia Real, desde o anno de 1721. até o de 1731.

V João Carneiro de Moraes D.or em Leis, n.al do Porto, e f.m de João Vicente Carn.o e Estacia de Cerveira. Foi Collegial do Collegio de S. Paulo na Vn.de de Coimbra, eleito em 31 de Julho, e tomou posse em 2 de Agosto de 1688. Foi Deputado da R.am do Fisco em Coimbra, teve Cadeira de Instituta, a de Codigo, e a de Digesto, em todas dictou, e p.r mto sem duvida Escreveo Escrivaõ Eleito Portilha ao

do Texto na L. Curabit. 5. de Actionibus empti: Outra do Dept. na L. Que patet. 30. ff. Familiæ Erciscundæ. e Acta a dictou quando lia a Cadeira de Digesto de Substituições. Foi Gde. or da Nam. do Porto, da Caza da Supp.am e dos Aggr.os Procurador da Fazenda, Conselr. da Nam. do Porto, Des.or do Paço, e Chanceller mor do Reyno.

r Paulo Carn.l de Strauyp Secular da Cong.am de Pis n.al do Porto, e filho do Sobred.o Dor João Caen de Moraes e de D. Elena de Strauyp: Collegial de S. Paulo eleito em 16 e provido em 23 de Março de 1669. Foi Deputado da 2.a Dez.a da Nam. do Porto em Abril de 1673. Depois foi da Caza da Supp.am e dos Aggr.os Do Con.o de S. Mag.e Procurador e Conselr. da Fazenda Chanceller da Caza da Supp.am e Deputado da Junta do tabaco. Faleceo em 30 de Agosto de 1703. voltando das Caldas na Villa de Pontevel, em cuja Matriz foi sepultado. Sendo Procurador da Cid.e de Lix.a na Cortes que nella se Celebraraõ nos dias 1. e 4 de Dezembro de 1697 escreveo e Recitou: Pratica do Juram.to do Serenis.mo Principe D. João, e Pratica no Acto da Proposiçaõ de Cortes: Impressas em Lix.a em 4.o na Off.a de Miguel Deslandes no anno de 1697.

r O P.e Fr. Bento de S. Thomaz Religioso Dominico n.al do Porto, Leo Artes e Theologia e por Cathedra tomou o grao de Doutor e Mestre nesta Facul.de Foi Prior no Convento Dominico de Setuval, Inquisidor da Inquisiçaõ de Goa, pequenos escreveo. Foi Revedor e Qualificador do S. Off.o Escreveo contra Espinosa Judaica Em tomo e imprimio algũs Sermoes.

r O P.e Fr. Antonio de Almeyda Dominico n.al do Porto, Leo Artes e Theologia, e Recitato=mou o grao de D.or Foi Vigario das Religiosas do Mostr.o de N. Sr.a do Pomaco na Cid.e de Evora e das de Corpus Christi na do Porto e do dos de S. João de Setuval, imprimio em Lix.a dous tomos de Sermoes em 4.o

r O P.e Fr. Fernando de Abreu Religioso Dominico n.al do Porto, Leo Artes e Theologia na qual se Graduou D.or e Mestre. Foi Deputado das Minas Dez.a da Nam. Vitalicio Estem Lix.a, Revedor e Qualificador do S. Off.o Academico do N.o da Academia Real da Historia Portugueza. Escreveo hum Catalogo dos Bispos de Miranda que anda impresso no 1.o tomo das Collecçoens Academicas, na Off.a de Pascoal da Silva no anno de 1721.

r O P.e Fr. Joseph de Sousa Carmelita Calçado, n.al do Porto e filho do Sea Cap.am de Lix.a foi Mestre na Sagrada Theologia, Prior do dit.o Conv.o de Lix.a Vig.r Provincial e Provincial da Sua Religiaõ, Revedor e Qualificador do S. Off.o Fez imprimir quatro tomos de Sermoes em 4.o

r Dom Melchior Belliago Bispo de Fez do Porto, n.al do Val.de e Bisp.o de São Thomas Alvares Belliago. Como houve e outro D. Melchior Belliago Bispo de Cayo, Contemporaneo ou quasi, e tambem n.al do Porto, tem havido grande Controversia na Ordem

na averiguação, de qual destes foi Bispo do Porto, ou na Cathed.ª ou se eleito. Da commoversie a respeito de hum couto, tratou douctyssimamente o Mon.º D. Manoel Caetano de Sou za no Seu admiravel Catalogo Historico dos Pontifices Cardeaes Arcebispos e Bispos Portugueses, ex pag. 121. delle no 5.º tomo das Collecções Academicas, tratando de D. Melchior Bolleyo 1.º e 2.º Mas pello ponderado a respeito do D.º e Bispo de Fez, ex pag. 134. do D.º Catalogo, parece ser este o que foi Bispo do Porto. Estudou elle na Vn.ª de Pariz, donde veyo G.ª de Coimbra e nella foi Mestre das sciencias de Humanidades e Filosofia, em que teve por discipulos a Ignacio de Moraes, e por Cursor ao famoso André de Resende, e foram dos 2.ºs Mestres da mesma V.ª de. Fez e escreveo em Coimbra Cida Oração de Sapiencia no anno de 1548. e nella e no mesmo Cid.º imprimio em 4.º na Of.ª de João da Barreira, no anno de 1548. e nella e no mesmo Cid.º imprimio em 4.º na Of.ª de João da Barreira, e João Alv.º. Na mesma Cid.º e no anno de 1549 imprimio a Sua Dialetica em 4.º Foi depois feito Conego da Sé de Lix.ª e depois Bispo de Fez e Coadjutor do Cardeal Infante D. Enrrique. Ainda hera Bispo destas Sés em Lix.ª pellos annos de 1560. em que nella deu Ordens. Neste tempo por Ser m. vel.º o Bispo do Porto D. Rodrigo Pinheiro, sucessor do Bispo D. Balthezar Limpo, ou por Coadjutor do Bispo D. Rodrigo ou por nomeado seu Sucessor, pois que por pouco tempo, de qualquer sorte se entende que foi Bispo do Porto, Escreveo mais hum livro em verso, parece que latino tratando do esforço e animo dos Naçaõ Portugueza: Ignora-se se se imprimio. Faleceo sendo da pobre Camara nobre Reyno grande, no anno de 1579 no lugar da Atmora termo da Villa de Athmada, e foi sepultado na Capella mor da Matriz do mesmo lugar, de N. Snr.ª de Son. Sendo que anno da não está plenam.te averiguado este ponto, porem foi Escriptor Portuguez, e Mon.

r O P.e Fr. Antonio do Madureira Religioso Dominico al.º n.al do Porto, de familia de Seu Appellido. Foi m.tas vezes Prior em diversos Mostr.os da Sua Religião e ultimam.te de S. Dom.os de Lix.ª, escreveo 10, ou 12. volumes de Familias deste Reyno, de que testifica o R.m P.e D. Antonio Caetano de Sousa Clerigo Regular e Academico do N.º das Academia Real da Historia Portugueza no Aparato da Sua Historia Genealogica da Casa Real Portugueza no 65. pag. 80.

r O P.e Manoel da Purificação Conego secular do Evang.ª al.º do Porto, f.m de Gon.º da Rocha e Anna de Mag.es Toscana. Escreveo hum livro de trez de todos os Reynos e Grandes delles, e dos de Portugal averiguando donde procedião cas causas dos Apellidos porque se tomerão com escudos illuminados. Menciona o d.º Rm.º P.e D. Ant.º Caetano de Sou za na Historia Sobredita em Seu Aparato N.º 49.

r Braz Pereira de Miranda Fidalgo n.al do Porto, f.m de João Alv.º Pr.ª e D. Bernardina de Sou za: vivia pellos annos de 162. Escreveo de Familias com grande espaço. Ficarão seus Escriptos, ao que se entende em poder de seu Neto D. Jorge Henriques Sné das Alcaçovas Vedor da Snr.ª Raynha D. Mariana de Austria. Bellas faz menção o d.º Rm.º P.e D. Ant.º Caetano de Sousa no d.º Aparato da Sua Historia Genealogica. N.º 40.

Ilm.e Snr.

BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA

Hum grande desfuspo, que antes de ontem me sobreveyo, occasiona a fazer Sõm.te duas regras aServirem de Capa ao papel incluzo, emque tinha principiado Continuada Noticia de Escriptores Portuenses, emevi precizado aparar com elle, emandallo assim por hora como estava principiado, eteuho de mandar mais ainda algũas not.as a respeito dos que ja tem hido.

Rendo agraças aV. Ilm.a pello dos aConcertos que mefaz, eRco M.e aobed.a de V Ilm.a q.e quanto Valer do seu agrado. D.s g.de aV Ilm.a m.s ann.s Porto 13 de 8bro de 1736. Jagrea Segue ontem not.a de Cartas aSn.a Princeza do Brasil Escrepando Dom.s Cuia Sn.a Infanta

Ilm.e Snr. D. Francisco de Almeyda.

Criado de V Ilm.a

Fr. Joaõ da Cruz

Continuada not.ª de Escriptores Portuenses.

D. Diogo Lopes de Sousa 2.º Conde de Miranda, e 2.º tambem do nome Na Sua illustre varonia: Governador do Porto, em cuja Cid.e nasceo, hera f.º de Henrrique Lopes de Sousa 1.º Conde de Miranda, e de D. Mecia de Vilhena, de que dão distinctas not.as o M.e Epist.e Carv.l de Costa no 2.º tom. da Corografia Portugueza pag. 58. e o M.e P. D. Ant.o Caet.no de Sousa no Aparato á Hist.a genealogica da Casa Real Portugueza, pag. 82. n.º 62. onde declara q.e escreveo m.tos livros de familias, e varias Cartas sobre pontos genealogicos. Escreveo tambem hũa grande Deposta à Dedicatoria, que fez o Illm.o D. And.e da Cunha do Catalogo, que Compos dos Bispos do Porto, que anda no principio do mesmo Catalogo, impresso na Cid.e do Porto por João Rodrz no A. 1623. Faleceo o d.º Diogo Lopes de Sousa em 27 de X.bro de 1674.

D. Jorge da Camera n.al do Porto; f.º de Martim G.ves da Camera Comend.or da Ordem de Christo, e de Sua 2.ª M.er D. Brites Menod. Professou vida Ecl.a Foi excelente Poeta emsigne na Poesia principal.te Satyrica, e jocosa, Verteo a Ovidio em oitavas Sylvas e Compos Hum livro de varias poesias, e estando p.r se imprimir falleceo em 31. de Julho del 649. Delle faz menção como aplicado aos estudos genealogicos o M.e D. Ant.o Caet.no de Sousa no Aparato da Sua Hist.a Genealogica pag. 30. n.º 84.

D. Fr. Pedro de Abreu e Fig.a morador e Cidadão do Porto, escreveo Hum livro de Hist.a da Nobreza Portugueza, e Suas Armas de Cidades e Familias bem.te explicadas, que Conservava manuscripto na grande livraria do Cardeal D. Luis de Sousa. Escreveo mais hum livro de Hist.a intit.do — Chronica Sumaria dos Reis de Portugal e Cousas que acontecerão no tempo do Autor. — Estes manuscriptos, mas nem Sey onde hoje estão nem mais delle Escriptor. Delle faz menção o M.e D. Ant.o Caet.no de Sousa, vbi supra pag. 103. n.º 104.

D. Fr. Ant.o de Lima Barreto f.º de Gonçalo de Oliv.a e de Joana de Barros P.a todos baptizados na Fg.a de S. Nicolao da Cid.e do Porto. Nasceo em 11. de Fev.ro de 1687. He Conego Regr.º na Se desta Cid.e onde reside. Escreveo Varias obras poeticas e diversos assumptos Divinos e humanos, de que se formou hum livro de 4.º intitulado: — Flores Apollineas do P.e Ant.o de Lima Barreto P.r n.al da Cid.e do Porto 4.º Impresso em Lix.a na Of.a de Bernardo de Costa no Anno de 1720. Publicou nas Gazetas e Advert.as da Gazeta n.º 34. do Anno de 1720 em Lix.a pag. 272. do tomo desse Anno. Ainda vive.

D. Manoel Coelho de Carv.l n.al de Aveiro da Cid.e do Porto, Criado do Infante D. Duarte. Foi Escrivão da Contadoria geral da Guerra deste Reyno. Escreveo obras poeticas, e hũa intitulada: — Procissão injusta, morte fulminada e tentam.to do Serenissimo Infante D. Duarte: em 4.º outra tambem em 4.º chamada Lagrimas de Hespanha intit.da — Sentimiento general en el triste dia en la muerte del Serenissimo Infante Don Duarte, en el triste dia de sus funerales Exequias: — Ambos em

Impressos em Lix.ª na Off.ª de Manoel da Sylva no anno de 1649.

O P.e Antonio de Ulmeyda da Cid.e do Porto, e Mestre da Capella na Se Cathedral della Compos Eua Comedia intitulada: — La humana Carne abrazada, El gran Martyr San Laurencio — q.e se Representou no Cadafho da mesma Se no anno de 1655. Imprimio-se em Coimbra na Off.ª de Thome Carvalho no anno de 1656.

O P.e Manoel de Sousa Gallo n.al da Cid.e do Porto Compos e deu ao prello Eum Livro em 8.o intitulado — Compendio das Indulgencias do Rozario — Impresso em Coimbra na Off.ª de Jorge Rodr.es no anno de 1673. Escreveo tambem pequeno Livrinho intit.do — Rozario do Sanctissimo Sacramento dedicado em tercas. — Impresso em Lix.ª na Off.ª de Joaõ Galveaõ no anno de 1681.

O Joaõ Teixeira da Sylva n.al da Cid.e do Porto, f.m de Dom.os Teix.ª de tal, e de M.el da Sylva, foi professor de Canones na V.n.de de Coimbra, grande Poeta em verso, e em todas as Ciencias: Compos Eum Poema Heroico à Rainha S.ta Isabel, e Eua Encyclopedia, na qual Comprehendia Eua not.a universal de todas as Ciencias. Morreo anno de 1686. Hera Irmaõ legitimo do Rm.o P.e Fr. Fernando da Soledade Chronista e Provincial desta Prov.a, que pode dar de Si, de tão douto Irmaõ as mayores individuaçoens necessarias. Da mesma Sorte Era Irmaõ do P.e Mestre Frey Francisco das Ch.as Pregador Geral da Ord.m de Evangelista, de q.m tenho ainda de mandar individual noticia dos Livros que deu a luz, quando emaõ de tambem bem seu Irmaõ o Rm.o Fr. Fernando da Soledade.

Ilm.º Snr.

Sempre a minha Veneração aos pes de V. Ilm.ª devocente Ve. agradeçe as multiplicadas honrras que me faz, e deseja Saber merecer em todo o tempo.

A fervorosa pressa, com que desejei mandar os papeis antecedentes de Nos. dos Escriptores Portuenses occasionou serem depois precizas algumas addicoins, que tenho lembrado como aque tambem vay, e quanto he hum papel mais individual das mesmas semelhantes noticias, porque tambem ja o Abb.e de Sever me Mandou algumas individuacoins posto que não detodos nem todas as que cuqueira porque tambem necessitas, e não Ve tenho Mandado poucas: As que Mandey pedir a Braga me não chegarão ainda.

Advirto a V. Ilm.ª ele peço, que no.s papel que mandey das Antiguidades de Sedofeita na margem delle aonde exponho as clauzulas de hua antiga escriptura da Sg.ª de Lago deyo por authoridade de Calepino, que o pronome Item, he composto de Is, e Demum, mas de V. Ilm.ª notar na margem, que a authoridade que menciono he de Calepino, que juntamente com o Onomasticon de Conrado genero Tigurtino foi impresso em Basilea no anno de 1551, porque he desta impressão a deque se trata a circunstancia que se não acha nas impressoins modernas, em que accrescentandose Nomes, cingues de tiranos m.tas das primeiras origens, e etimologias dos nomes e isto não foi addicionar mas Reformar, e mal nesta parte epoder à guerra vir alegado Calepino procurado nas impressoins modernas, e nam se achando a dita circunstancia legitima por precisa, e por esta e Semelhantes deixy Sem em m.ta parte mas e Alem vezes as impressoins antigas, e por este mesmo Erro he tambem louvavel o costume de m.tos dos nossos Escriptores modernos deixarem os annos, e lugares das impressoins dos Autores que seguem.

Os Prezos ainda continuam na mesma oprassão, cada hua Provincia com seus Missionarios Apostolicos exploradores, o certo he que nada destes extensos Reinos da por completo Em dia destes annaes Exceto Esta Corte Bracarense della lembrada ao menos de certo Convento.

Sco m.

Fico M.to ã obed.te do V. Ill.m.a G.a quanto valer do seu agrado. D.s g.e a V. Ill.m.a m.tos ãn.os
Porto 20 de 8.bro de 1736.

Ill.m.o Sn.r Dom.os Ant.o de Almeyda

Criado do V. Ill.m.o

Ant.o Soz.a Pinto

Continuada not.ª de Escriptores Portuenses.

O P.e Gaspar Coelho da Comp.ª de Jesus, n.al do Porto, que sendo Secular, e de todo o bom procedim.to passou à India a seus particulares interesses, e naquelle Estado sendo de 24. annos entrou na Comp.ª cobrou naquellas Vastas Regioes os Apostolicos admiraveis progressos que apontão D. Ld. Jorge Cardoso no 3.º tomo do Agiologio Lusitano ao dia 25. de Mayo. lit. E. pag. 601. e 607. Co P.e Fran.co de Sousa da Comp.ª na 2.ª parte do Oriente conquistado: Conquist. 4. Divis. 1.ª §. 79. e Divis. 2. §. 2. Compos algũas Cartas que escreveo do Japão, e Sahirão na Collecção das daquelle Imperio que mandou imprimir D. Theotonio de Bragança Arcebispo de Evora, na mesma Cid.e em tom. de fol. no anno de 1598. Faleceo o d.º P.e em 25. de Mayo de 1596.

O P.e Henrrique Henrriques da mesma Comp.ª de Jesus, n.al do Porto, entrou na Comp.ª de 16. annos de 1552. e fez a profissão dos 4. votos em Salamanca em 25 de Abril de 1568. Foi grande Theologo e Mestre do Insigne Doutor Gaspar Soares. Faleceu em Tibur Tibuli, que Tiroli Cid.e de Italia em 28. de Janr.º de 1628. Compos a Summa de Theologia Moral em tres tomos, que se deo impressa em Veneza no anno de 1596. e no de 1600. mais correcta

O P.e Dor. Belchior Nunes Barreto da Comp.ª de Jesus, n.al do Porto, e Irmão do Illm.º D. João Nunes Barreto da mesma Comp.ª Patriarca de Etiopia. Herdou de Fernando Nunes Barreto Morgado de Freyria, e Ponegete, e de D. Izabel de Castro, entrou na Comp.ª em 11. de Abril de 1543. Passou a India, onde foi o 1.º Ministro Evangelico, que prègou na China, e faleceo em Goa em 30. de Agosto de 1571. Escreveo diversas Cartas dos seus Mysterios, que se derão impressas em Roma no anno de 1556, e em Lovayna no de 1566. Escreveo tambem o Vid.o do P.e Irmão Patriarca de Etiopia, que se não imprimio, e fica no Cartorio do Collegio de Evora. Delle escrevem o P.e Balthezar Telles nas Chronicas da Comp.ª part. 1. lib. 3. cap. 21. do P.e Fran.co de Sousa nos lugares apontados no Indice da 1.ª parte do Oriente conquistado: Do P.e Nicolao Orlandino nat. part. da Hist. da Comp.ª nos lugares apontados em seu Index. lit. M. da impressão de 1615. em Roma.

O Serenissimo de Mendonça n.al do Porto, foi casado, e se achou na infeliz jornada de Affrica do anno de 1578. Soube varias linguas, e tangia com grande primor todos os Instrumentos. Escreveo a jornada de Affrica; mas não sey se se imprimio.

O D.r Antonio das Chagas Conego Secular do Evangelista n.al do Porto, foi Lente de Filosofia e Theologia no seu Collegio de Coimbra, e faleceo no Convento das Bentas de Xabregas em Lx.ª em 9. de Mayo de 1704. Escreveo em 4.º Hum Sermão do S.to Pedro impresso em Coimbra na Offic.ª de Manoel Dias no anno de 1679. Outro em 4.º de N. Snr.ª do Valle impresso em Lx.ª na Offic.ª de Ant.º Craesbeeck no anno de 1682. Outro em 4.º da mesma Snr.ª impresso nesma Offic.ª em Lx.ª no anno de 1685. Outro em 4.º da Snr.ª do Soccorro impresso em Lx.ª na mesma Offic.ª no anno de 1682. Outro em 4.º do S.to Roque impresso na mesma Offic.ª no anno de 1685.

O P.e Fr. Antonio do Sacramento Dominico n.al do Porto Dor. em Theologia pela Univ.de de Coimbra, Qualificador do S.to Offic.º Prior do Convento das Dom.as de Lx.ª e ultimam.te Provincial escreveo Sermão das Exequias do Illm.º D. Fr. Joseph de Menezes Bispo Inquis.or al pregado no Convento das Dom.as de Coimbra, e impresso em

emprezo com Lx.ª em 4.º no Off.ª de Migl.ª Mercenal no anno de 1706.

Antonio da Silva Alvares n.al do Porto escreveo Com Sovrinho em 16. instr.ª – Regras de escrever certo e exemplar de Cartas, comqua se ensina com toda a clareza o meio de boa ortografia – impresso em Coimbra no Collegio das Artes no anno de 1713.

Alexandre de Aguiar n.al do Porto, chamado o Orpheo, assim p.ª as armonias dos versos que compunha como pella destreza com que tangia os instrum.tos de q.m cantava. Foi Musico do Cárdeal Rey D. Henrique, e de Felipe 2.º Morreo afogado no anno de 1603, atravessando com Exercito hum torrente entre Talaveruela e Lobon. Deixou compostas m.tas lamentaçoes, que se cantavão na Semana S.ª

Bento Fernandes Mercador n.al do Porto, compos – Arte de Arithmetica – em 8.vo de 8.ol impresso no Porto no anno de 1555.

D.r Christovão de Gouvea da Comp.ª de Jesus deputado Provincial n.al do Porto, compos Hum livro dos Costumes do Brasil. Delle trata o P.e Telles nas Chronicas da Comp.ª part. 1. lib. 2. cap. 11. Franco na Imagem da Virtude do Noviciado de Evora. lib. 1. cap. 31, e Moreri no seu Diccionario Verbo – Gouvea.

Pedro de Andrade Caminha n.al do Porto foi filho de João Caminha Vedor da Casa da Infanta D. Isabel, que foi Emperatriz, e de D. Felipa de Sousa. Foi Camareiro do Infante D. Duarte, e admirador Poeta; escreveo Hum tomo de obras Lyricas, que se conservava na Casa de Ant.º Alz de Leuenda Trindade junto Sabrinão sete Sonetos, com outros versos seus em Louvor das Relliquias trazidas à Casa de S. Roque de Lx.ª impressos no anno de 1588. Outras suas poezias se imprimirão em varios livros. Falleceo em Villaviçosa pello anno de 1594.

Pedro Martins n.al do Porto, foi Mestre de gramatica em Salamanca, de q.m escreveo hua Arte.

Pantaleão Homem Frey n.al do Porto, Leitor no Potosi da nova Hespanha compoz. – Espelho de Cortesãos e Aphorismos – dedicado no anno de 1622. ao D.or Ant.º de Brito Chantre da Sé de Mexico.

Pantaleão da Silva n.al do Porto compoz. – Relação Summaria do Sentim.to com que os Moradores da Cid.e do Porto celebrarão a nova do Sacrilego desacato que fizerão a Deos Sacramentado na Igr.ª da Rg.ª de Odivellas de Lx.ª impresso em Lx.ª em 4.º no Off.ª de Ant.º Craesbeeck de Mello no anno de 1671.

Pedro da Cunha clerigo in minoribus n.al do Porto. Foi Lente de Mathematica na Sapiencia de Roma, discipulo do Emin.mo Pedro Munes. Morreo em Roma no anno de 1591. em Casa do Cardeal Farnesi, que o estimou m.to Compoz Hum Tratado, em que por dez Mathematicas mostrava o Mysterio da Santissima Trindade. Naõ sey se se imprimio.

Rodrigo Ferreira n.al do Porto: Poeta Comico, Compoz diversas Comedias, q.e naõ sey de que falla Montalvão.

5

Addicois ás not.as de Escriptores Portuenses

Nuno Barreto Fuscino, alem das not.as que já demos — Foi insigne Poeta, bom Historiador, morreo em Lix.a em 16. de Dez.o de 1702. Escreveo mais a Vida de S.ta Theresa de Jesus em prosa 2 fol. impressa em Lix.a na Of.a de Fran.co Vilella, anno de 1691. — Prática entre Heraclito e Demócrito — em 8.o impressa em Roma na Of.a de João Jacobo Komarek. no anno de 1693.

O P.e Fr. Joseph de Sousa Carmelita calçado — Nasceo em 19. de Mayo de 1664. Foi f.o de Manoel de Sousa Machado e de M.a Moreira da Conceiçaõ tomou o habito de Carmelita em Lix.a no anno de 1679. Leo Artes e Theologia em Lix.a Foi Provincial electo em 3. de Mayo de 1721. Escreveo e imprimio — Sermoens panegyricos da Immaculada Conceiçaõ do S.nr. prégados no Conv.o do Carmo de Lix.a e ahi impressos na Of.a de Pascoal da Silva anno de 1721. — Sermoens panegyricos em varias festivid.es de Christo, e seus May. S.m.os impressos em 8.o na mesma Of.a no anno de 1722.

O P.e Ant.o de Madur.a Dominico, morreo de 113 annos, sendo Prior em Lix.a

O P.e Manoel da Purificaçaõ Conego Secular: delle faz tambem menção o P.e Fran.co de S.ta M.a no Ceo aberto. lib. 2. no fim do Cap. 2o. pag. 533.

O P.e Agostinho da Trind.e Conego Secular: Suas vidas admiravel e virtuosos progressos escreveo o P.e Fran.co de S.ta M.a no Ceo aberto. lib. 4. Cap. 28. ex pag. 1013.

O P.e Fran.co de S.ta Thomaz Conego Secular e Irmaõ do Ill.mo S.r Fernando da Soledade — Escreveo mais — Discurso Encomiastico do grande Evang.a prégado no Mos.ro das Chagas de Lamego impresso em 8.o em Lix.a na Of.a de Manoel Lopes Ferr.a no anno de 1701. — Serm.aõ do Evangelista S.to João, impresso em 8.o em Lix.a na Of.a de Ant.o Pe

Pedroso Galvão, anno de 1702. — Sermão de Sta. Ana impresso em 4. em Lxa. na mesma offa. anno de 1702. — Oração fúnebre na morte delRey D. Pedro 2. impressa em 4. em Lxa. na offa. de Joseph Lopes Frz. anno de 1707. — Sermão do Arranjo S. Miguel em 4. impresso em Lxa. na mesma offa. de Joseph Lopes Frz. anno de 1714. — Epitome delle. Sant. do Valle, em que se trata da Sua Miraculosa Imagem que se venera no Convento dos Conegos Seculares do Porto impresso em 12. em Lxa. na mesma offa. anno de 1714. — Sermão nas Exequias do Illmo. D. Gaspar dos Reys Bispo do Rio de Janeiro, impresso em 4. em Lxa. na offa. de Gaspar Xavier de Andrade no anno de 1723. Parece que Escreveo mais obras manuscriptas que se achão em poder de seu Irmão Fr. Fernando de Soledade.

Fr. Pedro Calvo Dominico — Escreveo mais dous tomos de fol. de Humilias da Quaresma, impressos em Lxa. na offa. de Pedro Crasbeeq nos annos de 1615, 1627. e 1629. — Mais outro de fol. intitulado. — Humilia totius anno impresso em Lxa. na offa. de Vicente Alé no anno de 1615.

O Pe. Fr. João dos Prazeres Benedictino — Recebeo a Regula de S. Bento no Convento de Tibaes. Foi eleito Chronista da Ordem no Capitulo Celebrado no anno de 1683. Foi muy versado na erudição sagrada e profana e grande Prégador. O seu 1o. tomo das Empresas de S. Bento de fol. foi impresso em Lxa. na offa. de João Galvão no anno de 1685. Escreveo mais — Epitome da Vida das Stas. Gemedes em 8. impresso em Lxa. na offa. de Miguel Deslandes anno de 1696.

O Pe. João Nunes Freyre Mestre de gramatica. — Traduzio

Traduzio tambem em Oitava Rima Castelhana a Tebayda de Estacio Papinio.

J. D. Pedro de Abreu Figueiredo. — Escreveo tambem Hum Livro de V. intitulado — Chronica Summaria dos Reis de Portugal, e Cousas que acontecerão no tempo de Autor. Era Manuscripto.

Vasco de Lobeira n.al do Porto floreceo no Reinado de ElRey D. Denis. Seguio o seu tempo ElRey D. João 1.º. Este Principe o armou Cavalleiro no anno de 1386. Foi ornado de grande engenho e erudicão. Compos os 4. livros de Mestr. de Armados e Gaula, que depois foi vertida nas principaes lingoas da Europa.

Bento Cardoso Osorio nasceo no Lugar de S. João da Foz arrabalde do Porto: Foi Promotor e Ador. Geral do Bispado do Porto, depois Ador. e Cor. em Braga foi Juiz da Legacia, e ultimam.te Ador. do Estado de Bragança. Compos Hum tomo de fol. intit.do — Praxis do Patronato Regio, e Secular — Estava imprimindo e brevem.te ha de ver à Luz.

Diogo Lopes San Thiago n.al do Porto, Mestre de grammatica em Pernambuco Compoz — Historia da guerra de Pernambuco, e feitos memoraveis do Mestre de Campo João Fernandes Vieyra — Corre varios manuscrytos na Livraria do Marquez de Abrantes.

Manoel Alvares de Macedo grande Medico n.al do Porto; Compoz Hum Tratado sobre a incorrupção do Cadaver do Arcebispo de Braga D. Lourenco, que havia morrido no anno de 1397. — Este tratado faz menção o Dr. Jorge Cardoso no Agiol. Lusit. tom. 3. pag. 542. Foi celebrrimo na profissa jocosseria de que vi algumas obras Suas manuscrytas.

O P.e Fren. Angel da Comp.a de Jesus n.al do Porto entrou na Comp.a em 16 de Jan.o de 1619. Morreo em Macaó vem 28. de Fever.o de 1660. Escreveo de Macassar em 14 de Abril de 1644. ao P.e Provincial Hua Carta, em que descreve o Martyrio de Sinco Religiosos, e foi impressa em Lix.a em 4.º na Off.a de Paulo Craesbeeck no anno de 1645.

Fren.co da Costa e Franca n.al do Porto foi insigne Poeta em Grego na lingoa da Abexiana: passou a Italia em Serviso de hum Principe de Vagoles, onde morreo. Imprimio Hum Tomo de varias Rimas em Madrid no anno de 1622.

Gabriel de Oliveira de Vasconcellos n.al do Porto. Celebre Advogado, imprimio hua Allegação in fol. intit.a — Informação por parte do Cap.am João Luis de Menezes na causa que corre sobre a Sucessão do Morgado instituido pello Bispo de Lix.a D. João Mas de Sodkey —, impressa em Lix.a na Off.a de Diogo Lopes Roca no anno de 1646. Outra Allegação sobre a mesma materia impressa in fol. em Lix.a na Off.a no anno de 1648. Allegação pello Marquez de Vallecel contra D. Carlos de Noronha — impressa in fol. em Lix.a na Off.a de Jorge Rodrigues no anno de 1650. Outra Allegação, na qual se mostra por Decreto, por Breves dos Sumos Pontifices por Alvarás dos Senhores Reis de Portugal como os Guardas da Ordem de Christo sendo Padres não podem gastar mais que nas obras e fabrica do Convento de Thomar. Impressa in fol. em Lix.a na Off.a de Manoel da Silva no anno de 1648.

Jeronimo da Silva de Abad.e n.al do Porto, filho de Fran.co de Leão e de Leonor Pedroza. Foi Cav.o da Ord.m no Porto, e em Lix.a Secret.o da Embaixada que mandou a Inglaterra ElRey D. João 4.º sendo Embaix.or o Camareiro mor João Pinto Ribeiro: Voltando foi Deput.o da Mesa da Consciencia. Foi grande Lingoa e insigne Orador como mostra a Oração Latina que fez na Vnid.e de Coimbra na Acclamação de ElRey D. João 4.º, e se imprimio nos Applausos da Vniversidade.

O P.e Fr. João Pregr.e Eremita de Sto Aug.o n.al do Porto, Doutor em Theologia pela Vniv.de de Coimbra e nella Leitor de Durando, e na Evora com 9 de Setembro de 1670, Compoz e fez imprimir — Vida da Beata Veronica — em 4.º em Lix.a na Off.a de Antonio Craesbeeck no anno de 1671.

O P.e Miguel da Cruz Conego Secular do Evang.a n. al. do Porto, falleceo de 36 annos em 9. de Mayo de 1644. no convento de Xabregas: Escreveo Em Prosa do Martyrios illustres da Congr.g em que Peccou nella menuencyas. Delle fazem mençaõ o P.e Fran.co de S.ta Ma.a no Ceo aberto liv.4. Cap. 31. pag. 1013. Co.o Jorge Cardoso no Agiologio Lusit.o Comment.o do dia 21. de Janr.o lit.g. tom.1. pag. 213. e no tomo 3.o Comment.o do dia 13. de Mayo no fim da letra E. pag. 272.

Pantaleaõ de Seabra e Souza Cavalleiro da Ordem de Christo n. al. do Porto, e das familias principaes destes Reynos filho do Gran.co de Seabra e de Isabel de Figueira. Concorreo muito com not.as manuscriptas p.a as Historias Ecclesiasticas, que escreveo o Illm.o D. Rod.o de Lecenha, e Vasconcellos Em elogio em verso latino, que entrou na Seabra impresso no principio do Catalogo dos Bispos do Porto impresso nesta Cid.e por Joaõ Rodz no anno de 1623. Deixou hum tomo de versos latinos que Peccou empoder de seu Sobr.o Joaõ de Seabra e Souza.

O P.e D. Sebastiaõ de Graça Conego Regrante de S. Augustt.o n. al. do Porto, foi Prior do Mostr.o de Refoyos e depois Geral da Congr.g.m em que escreveo, e imprimio em 4.o — Sermaõ na Entrada e Eleiçaõ que a Notavel V.a de Vianna fez á Sagrada Religiaõ de S. Antonio —, impresso em Lix.a na Of.a de Dom.os Lopes Rosa no anno de 1643.

O P.e Fr. Sebastiaõ Manrique Ermitaõ Augustinho n. al. do Porto, foi Missionario Apost.o na India 13. annos e Sendo Procurador da Prov.a de Portugal em Roma publicou e imprimio nella em Livro de fol. — Itinerario das Missiones Orientaes —, no anno de 1653.

O P.e Joaõ de Madureira da Congr.a de Sceus n. al. do Porto e daquelle traz o P.e Telles nas Chronicas da Comp.a part.1. lib.2. Cap. 11. n.o 5. Foi grande Poeta, escreveo Em Poema elegante ao martyrio dos 20. Martyres do Brazil, de que faz mençaõ Cienfuegos na Vida de S. Fran.co de Borja. lib. 3. Cap. 11. §.o 8.o

Ill.mo Snr.

Não tenho mais tempo que de Remeter á prova. da V. Ill.ma os seus papeis induzo, da sorte que pude, ajuntallos a respeito do que V. Ill.ma me tem ordenado, e Estimarey se jam do agrado de V. Ill.ma.

No dos Escriptores vay no 1º. anuncio da fundação da Congreg.am dos Oratorios desta Cide. porque sendo tão memoravel não fez della menção algua, como de outras mtas. cousas o Pe. Ant.o Carv.o da Costa na sua Corografia Portuguesa e Constame que talvez por seguillo, hey a mesma falta, e sem embargo o Pe. D. Luis de Lima na sua geografia, como o dizem que em Va. nova do Porto Ea Alleg.ria ha Recolhimento e Hospital, que ali nunqua Estive; digo que me Contenta sem ver por que estes livros sam dos que se acham empatados na mão do Abb.e ao mesmo tempo que qua os tem m.ta gente, e eu tenho vergonha de que se saiba me não tem vindo, isto nam vay a murmurar, mas adquor particular m.te a verdade da V. Ill.ma

O P.e Fr. Manoel tarey o aviso que V. Ill.ma me ordena e da Carta de Mello tambem incluza verá V. Ill.ma o que pede Ea aviso. Fico m.to ao abb.e da V. Ill.ma a quanto valer do seu agrado. Q. B. M.te de V. Ill.ma a m. ann.s Porto 30 de Março de 1737.

Ill.mo Snr. Dom Fran.co de Almeyda

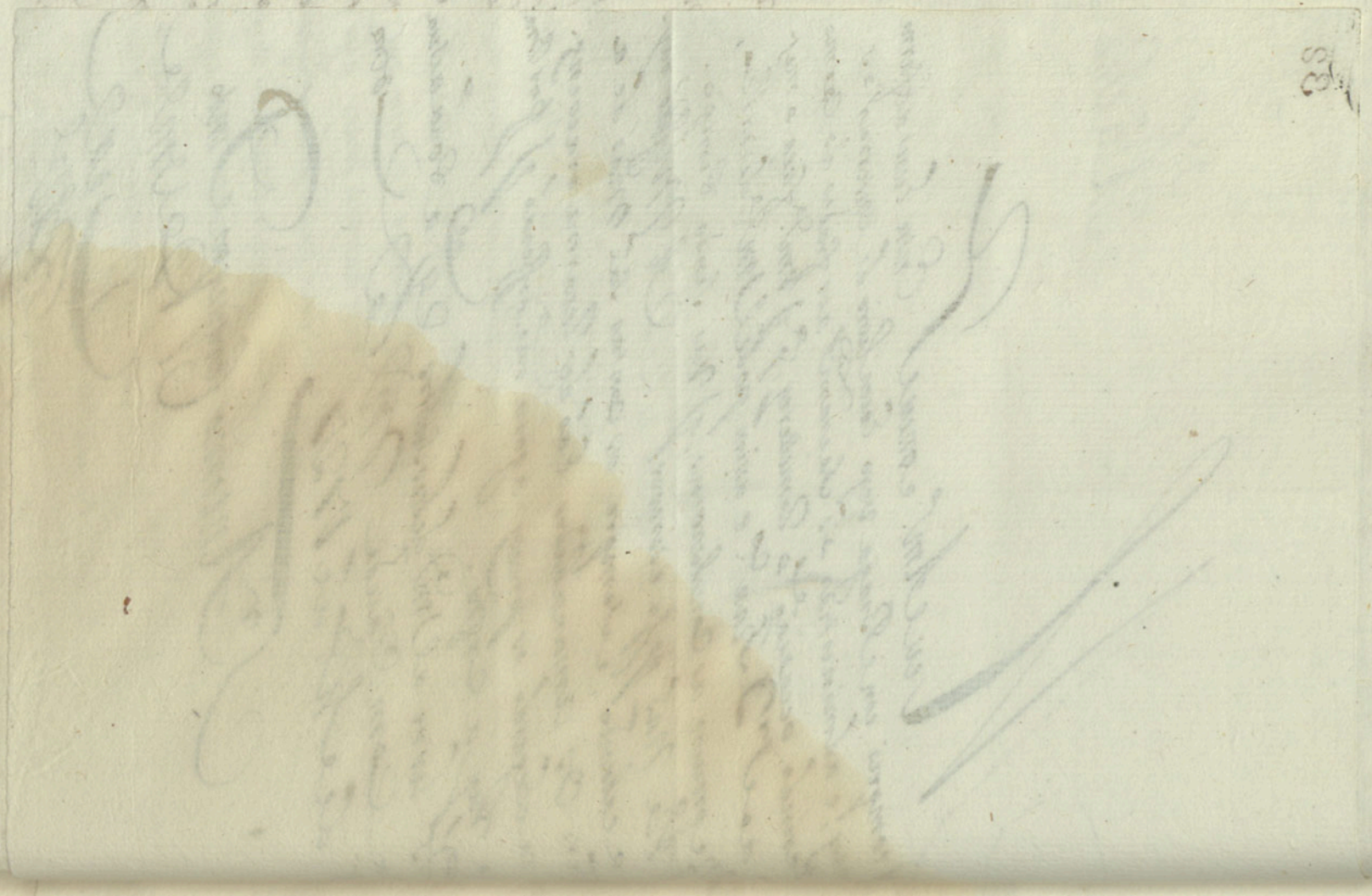
A hum sogeito me pedio Carta de favor p.a V. Ill.ma de que me não pude escusar so lhe pagar para V. Ill.ma o que lhe parecer se for facil o patrocinar Ea memoria q. o Rec.or Pedro de Maria Sarmento.

Fr. Ant.o da Pinta

Meu Amº e meu

os q̃ comprei em Braga vejo Eu mi livro de enterrar os
defuntos, e administrar os Sacramentos aos frades do Carmo
em Evendo occasião o remetterey, q̃ V.Mce faça o mes-
mo ao Sr D. Franco e assim pode V.Mce dizer Missa,
q̃ me procure as conducções, q̃ vai sendo tempo.
q̃ Pe não posso escrever! A Missão vay-
se acabando, e sempre as contas saõ mais de a
juntar: Os amanuenses Eaõ de rezarme oraçoens.
Ja ca chegarão os preços: agora me differaõ q̃ por Bra-
ança vay a Caza.
Q̃ viva a V.Mce destes subtos q̃ a Toda a sua
Caza com Saude. M.a obra
18 de Abril de 1727

Antonio Cerqueira Pinto
De V.Mce
Ex.mo
Fr. M.el



Noticia individual de papeis feitos, e Escriptos por Antonio Ceegueira Pinto de Sª. à Academia Real da Historia Portugueza, e Remettidos da Cidª. do Porto à de Lixª. ao Illmº. Pe. D. Manoel Caetano de Sousa, Cao Illmº. Snr. Nuno da Silva Telles Academicos do Nº. da mesma Academia Real.

Noventa papeis de indagadas noticias de Bispos do Porto desde o tempo da vinda de San Tiago a Hespanha ate o presente, Com a demuitos de que não ellas se acha memorias o Illmº. D. Rodrigo da Cunha, que por isso os não mencionou no seu Catalogo, alem dos mais que depois tem Escrido. Nestes papeis forão dadas todas propositas esndagadas muitas Antiguidades pertencentes à Cidª. do Porto e seus Bispos, e mais à esta Provincia e Reyno, e varias noticias Espectivas à vinda de San Tiago a Hespanha em abono da Sua vinda

Hualenga Dissertação devidida em dezeseis papeis Sobre os fundam. Dos Dos exprim. primeiros da Cidª. do Porto deduzindoos ser Heroes muy probaveis aos tempos dos Netos de Noe e sua vinda deste Patriarcha a Hespanha com Tubal Sagbet, e outros, disputada tambem a vinda do mesmo Noe e com seu mº. Vesta à nesta Lusitania com Circunstancias muy provaveis de Estarem nella fallecido, e sido Sepultados com Tubal no Promontorio Sacro, e Estar sido a Religião das Virgens Vestaes instituida em Lisboa pela Molher de Noe no Valle de Chelas junto a Lixª. donde passou aos Gregos que a Reverteram em seu gentilico e delles aos Romanos.

Outra larga Dissertação devidida em 17. papeis a mostrar que a Cidade do Porto foi sempre desde os seus principios centro de ampliada Situada na margem Septemtrional do Rio Douro, e não na parte meridional do mesmo Rio, no lugar de Gaya como com engano tem sido pº. o Comum dos Nacionaes Escriptores, e por elles os Estrangeiros, por ser a Cidade do Porto com o seu antigo nome de Calle muitos Seculos maior que o Castello de Gaya que foi fundado por Cayo Lelio Pretor Romano 154. annos antes do nascim. de Christo pº. impedir os Socorros que da Provincia de Entre Douro e Minho e Galliza Eram Remettidos aos Portuguezes Contra os Romanos. Em abono desta conta mostrar que nem obstante ser sempre a Cidª. do Porto situada na margem septemtrional do Rio Douro Era da Provincia da antiga Lusitania, se incluis na mesma Dissertação outra tambem a mostrar as divisões de Hespanha Como por quem e em que tempo estes Romanos forão feitas, mostrando que a Primeira divisão de Hespanha entre os Romanos, fora sempre em duas Provincias: Citerior, e Ulterior, cabendo

Cassim com mais, ou menos alteraçaõ permaneceo, ate que o Emperador Cesar Octaviano feito Augusto a dividio em 3. Provincias: Tarraconense Betica e Lusitana, e quando e porque motivos, porque teve p.r estringir a limitar a Lusitania entre os Rios Guadiana e Douro, e tudo o que deste Corria desde o Douro ate as Asturias, e Terra da antiga Lusitania o desmembrou desta G.e uniu à nova Provincia Tarraconense, e que nem obstante esta politica deveraõ desde gosto ainda depois por muitos annos se quererem Equitando-se menos nas Memorias Ecclesiasticas, por Cidades da Lusitana muitas Cidades da Provincias de Entre Douro e Minho e Galiza que della ouverão sido, Como ade Porto ou Calle, Braga, Cinania e outras muitas. Em abono de varias circunstancias desta materia Dissertaçaõ se incluia nella outra a mostrar que as Santas nove Irmans Iusteria, Liberata e outras naturais da Provincia de Entre Douro e Minho, todas padeceraõ martirio dentro da mesma Provincia, e da de Galiza, e nam nas outras diferentes e diversos Regnos, como com notavel engano tiveraõ p.r Sr. M.e dos Varoens, e outros Escritores, tudo devestido com largas noticias, e profundezas de varias antiguidades

Huma Dissertaçaõ a mostrar que os Relliquias e Corpo do Sr. Torcato Discipulo do Senhor Thiago Hum dos nove Principais que elle escolheo na Provincia chamada de Galiza, naõ he o que se venera na Igreja do Sr. Torcato junto da Villa de Guimaraes, mas sim o que se venera no Convento de Cellanova da dita Provincia

Hum papel particular pertencente a memorias de Relliquias desta Prova do Crus. Hoje parecer sobre Hum Letreiro que se acha nas Casas da Comenda da Vera Cruz do Marmelar Sita na Villa de Portel pertencente a Ordem de Malta de que foi Mestre neste Regno D. Affonso Pires Farinha mencionado na mesma Inscripçaõ.
Este papel que Escrevo por ordem do Sr. D. Affonso Diz. de Sa Governador Academico Real.

Quatro ou Sinco papeis de noticias destinguidas do Mosteiro e comenda de Lagos Santas Sito na Com.a da Praya do Bispado do Porto e da Igreja da Relliquia de Malta que o Envia o Dito dos Cavaleiros do S.to Sepulcro.

Y muitos outros papeis particulares de menos noticia e indagação e antiguidades
remetidos a senhores particulares da Real Academia Portugueza.

Continuada, not.as de Escriptores Portuguezes.

O D.D. Antonio Leite de Albuquerque n.al da Cid.e do Porto de nobilissima geracão principal familia, Conego Prebendado que foi na Sé Cathedral do Algarve. Fundou no anno de 1623. a Congregacam de N. Snr.a de Oliveira intitulada: — Hospital de N. Snr.a da Conceipcão — na Freg.a de S.ta Eulalia de Oliveira do Douro na margem meridional deste Rio, meia legoa asima da Cid.e do Porto p.a o Oriente em Sua grande quinta que ali tinha, e p.a a mesma Congregacão e Sua nobre fabrica. Concorreo com as rendas patrimoniais que possuhia, e nobres Casas na Rua das Flores da Cod.e do Porto, que pertence a mesma Congreg.am distando p.a sempre o principal destes rendimentos, pera Sustentacão de Clerigos pobres Capp.es e inhevedor deste Bispado principal Instituto da mesma Congregacão onde são providos de todo o necess.o com grande Caridade dos Congregados, que são Clerigos Reformados como o Fundador do Habito de S.t Pedro vivendo de suas rendas effectivas estão obrigados a dizer as Horas Canonicas em Coro, e depois de Vesperas todos os dias o Rozario de N. Snr.a de joelhos. E estarem por espaco de hũ tempo quazi Estatua a examinar geralmente a Sua Consciencia. E fazerem na Sua Igreja pratica ao Povo, em todos os Domingos, e dias Santos tem seu Superior eleito hũ mordomo com titulo de Menino vesta de Sua divisa ordinaria; pelo qual devem todos os Congregados, que tem de ordenarse, ou o tenham, ser admittidos a Lancar Habito da venerav.el Ordem 3.ª de S.t Fran.co a todos aquelles, que tendo Espirito quizerem admittir ao gremio desta Congreg.am porque os Pp.es da Reforma são Reos da Ordem 3.ª de S.t Fran.co Confirmada pella de Alexandre 7.º que se vestindo de pano Cinzento da Congreg.am do Ontano de S.t Pedro Veri, nunca na Congreg.am em funcois Ecclesiasticos Mangas pertar: Cão vestidos pelo Provincial de S.t Fran.co

Escreveo o Fundador hum livro em 8.º intitulado — Armas Espirituaes de Virtudes p.a hum devoto, que se quizer ter a Deus Cavallaria de Christo, pelejar contra os inimigos do Espirito, nas quais se poderá exercitar todos os dias da Semana; tirandose por Sorte

to

todos os Sabados. Imprimiose por moderna do Autor debaixo do nome do P.e Manoel dos Sobejos, hum dos primitivos P.es da mesma Congregacam, offerecidas a N. Snr.a da Conceyçaõ. Em Coimbra na Off.a de Antonio Simoes, no anno de 1699.

O P.e Antonio Garcez da Comp.a de Jesus, Missionario Apost.co de exemplarissima virtude, suppoito que natural da Villa de Barcellos assistente por muitos annos no Collegio de S. Lourenco da mesma Comp.a de Jesus da Cidade do Porto, onde falleceo: nelle fundou com grande augmento a devoçaõ e Culto da S.ta Justina, da qual escreveo a vida, milagres, e modo de sua Novena no mesmo Collegio Em 1 vrinho em 16. intitulado: Vida da gloriosa Infante e Pa Justina Virgem e Martyr. N. que deu a Luz debaixo do nome do P.e Ant.o Alz declarase E dalla de Barcellos, que parece Em segunda impreso em Lix.a na officina Bellandeziana no anno de 1712.

O Rab.o Manoel Abocáo Hebreo de nacaõ, e nascido Casal.m te na Villa de Miguel da Cidade do Porto, escreveo em P.o Monologia, e Discursos Legaes: impresso no anno de 1628. Naõ sey com que fundamento.

O Reverendo Manoel dos Reis Conego Secular do Evangelho da Se jubilado na Sagrada Theologia natural da Cid.e do Porto, filho de Gonçallo dos Reis, e Simoa dos Reis, e de Sua m.er Maria Lopes, todos naturaes da Freg.a de S. Nicolao da mesma Cid.e do Porto. Imprimio hum livro

dous Sermoes em 4º. na Cidª. pertencque de 1ª. hum dos S. Jeronimo
Coutro dos S. Fran.ª dedicados ao Illm.º D. Fran.º dos S. Jeronimo Bispo
que foi do Rio de Sant.ª Fee e 1º Geral da sua congregaçaõ do
Evangelista. Ignoramse os annos, e officinas, em que forão im
pressos.

Illm.ª Snr.ª

Ainda hoje me não foi possivel mandar à prez.ª de V.ª Ill.ma hum Exemplar que pertendia pôr ordem na deligz.ª de alguns Sermoes que imprimio hum Dor Conego Secular do Evangelista N.ª desta Cid.e que sendo ainda vivo, e residindo aqui, está tal que nem os tem nem sabe dar deles razão alguã delles E supposto ja descubri hum Caderno a folha de Frontespicio q.e saberne o titulo e ordem foi impresso.

Hum Clerigo que era dita Al.ª Ill.ma me tinha prometido Concorrer e ajudar na deligz.ª porem ainda não tem feito allegora em cujos termos he toda minha e estimada Vontade dilatar o largo effeito Como cuja ordem a q.e ter a gloria de servir e agradar a Al.ª Ill.ma Como sempre deseja a minha Veneração Leve: rente.

Do Sr.r do Cab.e de ver ja dita Al.ª Ill.ma no Correyo passado tudo o que pode dar mandei tarde e sem Espeito. Ao P.e M.e Fr. Manoel Mando nes: te Correyo e Recado de V.ª Ill.ma

Beijo m.s à m.ce de V.ª Ill.ma a q.a quanto valer de seu agrado. D.s g.de a V.ª Ill.ma m. ann.s Porto 23 de Março de 1737.

Ill.ma e Snr.ª Dom Fran.co de Almeyda.

Criado de V.ª Ill.ma

[signature]

Illm. Snr.

Aco grande estimação do continuado favor de V. Illm.a e de toda a honrra que a sua benevolencia me permite, e bem quizera meyos eficazes de saber e poder agradecella, mas atanto não pode chegar a limitação do meu talento, e da minha esfera, mais que em offerecer continuam.te reverente na obediencia de V. Illm.a a minha escravidão.

Ontem, com a chegada do Correyo, chegou tambem do Mondego a sua fiança da liberdade de meu Sobrinho Deputado freiratico, que logo foi Solto, e vendo oito meses que tinha sido preso.

Não ha duvida, que justam.te pode causar admiração o irresoluto acanhamento, ou inconsiderada preguiça d'hum Abb.e de sever nas suas empreses e da mesma sorte, que V. Illm.a me faz a honrra de falar particularm.te nesta materia da mesma digo a V. Illm.a, que a não estranho pello que tenho experimentado, pois quando chegou a mandarme os dous primeiros tomos do Apparato de V. Illm.a, outros pagens, haverá quasi hum anno, que os tinha G.do em seu poder, e ainda então por cuja ter pejo de Vm.e repetir a ancia de minha esperança, foi preciso por repetidas vias, e repetidas vezes mandarVe lembrar, com algua empreza deste ponto; do mesmo vou experimentando agora que elle tem Em.a mezes G.do Emeterme o tomo ultimo das Collecçois Academicas, os da Geografia do P.e C. Luis de Lima que ja andão porque bem vulgarizados, e outros semelhantes, e Supondo todos Eaverme tudo vindo tenho vergonha de affirmar que ainda me não chegarão.

Mais de hum anno Ea que elle me affirmou ter ja na imprensa dous tomos das Memorias delRey D. Sebastião, e nada Se tem sabido dlles, mais que as Oraçois do turno Academico que andão nas Collecçoes. e não Sera desacerto que o effeito mais aborrido de Academicias, Ve venha a ser ir de quinão, no caso que Vm.e faça impressão semelhante cõque, que poderá disfacar o seu melancolico

genio. Continuarey com as mais noticias que poder, em as tendo, com abreved.e possivel, completas.

Da Inscripçaõ gotica que Eouve na Se desta Cid.e e Se deixou mandarey nova Copia, porque tenho Ea amnesi a traslado della, e Se de mais alguã tiver noticia farey o mesmo.

Fico m.to â obed.a de V. Ill.ma S.a quanto valler de seu agrado. D.s de g.de V. Ill.ma m.tos ann.os Porto 16 de Mar.o de 1737.

Ill.mo Snr Dom Fran.co de Almeyda

Criado de V. Ill.ma

[signature]

Ill.mo Snr.

As mais noticias, que tenho de participar a V Ill.ma de Escritores não se necessitão ainda de mais averiguação, mas de algum tempo p.a Se reduzirem a forma de Comunicação, por me não ser ainda largo estudo, especialm.te de noute, e não satisfazerme da inco Erencia de Escritores, e confuzas noticias.

Nesta materia Seguro a V Ill.ma, com a Sinceridade de fiel Criado seu, que nec verbum quid me tem tocado o Abb.e de Sever, antes entendo que nem tal Vm tem passado pella imaginação. porque Supposto elle me tinha prometido e cuVm mandey pedir noticia de Escritores, Era Comum o entender elle Sempre somente dos naturais desta cid.e G.es memorias della, e como delles há mayor numero dos de que elle me deu noticia, ate onde talves apode alcançar, entendia eu que depois de Concluida a deligencia da indagação seria preciso dar Vm noticia dos mais desta cidade que elle a não tivesse alcançado G.a completar a obra da Bibliotheca Lusitana em que andava trabalhando, nunque porem o haveria de fazer Sem expressa licença de V Ill.ma que nesse particular, ou de Soccorrello G.a utilidade do bem publico, e do Credito Portuguez dispoza o que for mais servido. ainda que o Sugeito por algumas impertinencias de genio talves procedidas de melancolia, que invicto domino Vm Resulte da molesta Especticas de seus achaques occasione Cazualm.te pouca vontade a Sm. Como V Ill.ma tenha os melhores bons officios de Soccorrello por innato effeito da sua generosa grandeza. pois Vm Corrijão Sol nenhua Sombra, ainda vigorosam.te Se lhe oponha o eclypsa. mas que digo falando na Real Pessoa de V Ill.ma e da sua vastissima, e sempre admiravel comprehencão.

Eu não cesso de desejar verme ja no prompto expediente de dar Continuadas noticias do que V Ill.ma me tem recommendado.

O P.e M.e Fr. Manoel me manda neste correyo a V. Ill.ma o Escrito, que Consta da sua Carta inclusa.

Fico

Fico m.to ad.te de V. Ill.ma e E. quanto valer do seu agrado. D.s g.de a V. Ill.ma m.tos ann.os Por
9 de Mar.o de 1737.

Ill.mo e Sn.r Dom Fran.co de Almeyda.

Criado de V. Ill.ma

[signature]

Illm.o Snr.

Muito estimo que V.Illm.a vá convalecendo continuando na melhora da sua queixa G.a que brevemente se veja restituido á mais perfeita disposição, e sempre na obediencia de V.Illm.a offereço pronta, e reverente a minha vontade, tão obrigada ao generoso favor, que continuam.te recebo da benignidade, e grandeza de V.Illm.a

Espero a certeza de se V.Illm.a quer Vm.e mande noticias que puder alcançar de varios Escriptores Portuguezes de obras particulares, como erudias, que as vezes escapão á noticia pello não serem de obras grandes, e famozas, que por si são, e costumam ser notorias

Estes dias por encommendação do P.e M.e Fr. Manoel dos Ser.s Vej.o Eu um papel de noticias da Memoria de esta Cid.e G.a hum Sermão que tem de vir pregar a ella, dia da Visitação de Santa Izabel. e destas encommendas me não faltão aqui ás vezes porque tambem em poucos tempos tive outra de Coimbra.

Fico m.to ao ordem de V.Illm.a G.a quanto valer do seu agrado. D.s G.e a V.Illm.a m.tos annos. Porto 27 de Abril de 1737.

Illm.o Snr Dom Fran.co de Almeyda.

Criado de V.Illm.a

M.el da Silva

Ill.mo Snr.

Muito estimarey que V. Ill.ma se ache, com todo o alivio que lhe desejo na molestia que o obrigou ao remedio de sangrias, e servirá brevissimamente estabelecido a melhor disposição: a minha tal, qual offerece prompta na obediencia de V. Ill.ma, que ainda me espete, dequando em quando alguá queixa nos dedos.

Por esta razão remeto, em proprio borrão o papel incluso tão mal escripto, como elle manifesta, pello não poder espetir em limpo. Digam a V. Ill.ma se por este modo quer lhe de noticia de Escriptores Portuguezes que poder alcançar, porque sendo de obras miudas, e particulares, podem escapar facilm.te à noticia, que não será vulgar em Escriptores de obras grandes, e de Religião conhecidas.

Neste corr.te chegou a Rezolução a.m dos Reos Piratas cahyuns estão terminados, que passarão de seis meses de Castigo. Fico m.to ao obd.te de V. Ill.ma P.a quanto valer do seu agrado. D.s g.de a V. Ill.ma m.tos ann.os Porto 20 de Abril de 1797.

Ill.mo Snr. Dom Fran.co de Almeyda.

Criado de V. Ill.ma

[signature]

Escriptores Portuguezes.

Advertencia à noticia de Pedro do Porto Escriptor Portuense

No 6.º papel dos que tenho mandado de noticias de Escriptores Portuenses hia entre elles mencionado:— Pedro do Porto n.al da Cid.e do Porto, que foi Mestre da Capella na Sé de Sevilha, e da Rainha D. Isabel, Cantor delRey D. João 3.º insigne Compositor de obras musicas, de que hei visto grande parte m.to estimadas dos professores desta arte.

O nome deste Mestre era sem duvida:— Pedro Fernandes —, como com evidencia se colhe do principio de hum Itinerario da Terra Santa, em que escreveo a jornada, que a ella fez no anno de 1588. o P.e Francisco Guerreiro natural de Beja que sucedeo em Racioneiro, e Mestre da dita Capella da Sé de Sevilha ao dito Pedro Fernandes, que tambem hera Portuguez, e parece sem duvida que m.tas das suas Composições musicas ficarão impressas, assim como o d.o P.e Fran.co Guerreiro imprimio alguns livros de suas em Veneza na occasião que fez a viagem à Terra Santa como declara no principio deste Itinerario. Tem 56. paginas

outro Escriptor Portuguez P.e Fran.co Guerreiro natural de Beja

Este Itinerario foi hum Caderno de 8.vo com 56. paginas, foi imprimir em Lix.a por João de Barreira na Of.a de Domingos Gois no anno de 1592. offerecendo-o à Antonio Vanegas. E de advertir que na dedicatoria que lhe fez declara ser escrito nella original Portuguez que o d.o P.e deixou escripto de sua mão, muy differente daquelle que os Castelhanos adulterarão, e publicarão em outro seu proprio idioma.

O P.e F. Bento de Escurcena Religioso Benedictino com o Abbade que foi do Mosteiro de S. Domingos em Silos no Reino de Leão donde era natural escreveo: Vida e Martyrio da Senhora Infante Martyr prodigiosa S.ta Quiteria Serenissima Infante de Portugal, natural de Pombeiro Interamnense, dedicada ao Serenissimo Infante D. Luis Irmão delRey D. João 3.º e impressa em 8.vo em Lix.a no Of.a Ferreriense no anno de 1582. — Esta Escritora daque no Posto creyemos o P.e Antonio Garcia da Comp.a de que ja dey not.a

Tem 140. paginas.

Manoel Moreira Serpeira Medico de profissão natural da V.a de Itmarende, esco

escreveo hum livro Q intit.— Tractatus de observatio de Morb. epydemico, seu potius de febre ardente spuria.— Autore. Emmanuele Moreyra Teixeira, Oppidi ex Amarante. Impresso em 8.º em Coimbra no Collegio das Artes da Comp.ª de Jesus no anno de 1712. Contem 171. paginas.

Fernando de Castro de Mello Deão da Real Capella do Ducado de Bragança escreveo e imprimio em 4.º Eum sermão das Almas pregado no Hospicio da Esperança de Villaviçosa primeyro dos e a Irmandade das Almas no Rio Convento em 7. de Setembro de 1648. Impresso em Lix.ª na Off.ª de Paulo Craesbeeck no anno de 1649.

D.r Manoel Pereira, Mestre Sollenne. Sermão de Sto Antonio pregado na Igr.ª de S.t Paulo em Lix.ª em 13 de Junho de 1668. Impresso na mesma Cid.e na off.ª de Craesbeeck no anno de 1669.

D.r Jeronimo Ribr.º de Carvalho Conego Magistral na Sé Primaz de Braga Sermão das Lagrimas de S.t Pedro, pregado em Santa Cruz da Villa de Coimbra no anno de 1670. offerecido ao Ill.mo Alexandre da Silva do Con.º de S.t Alex.º e do gest do S.to Off.º Impresso em Coimbra na off.ª de Thome Carv.º no anno de 1671. à custa de Jorge Fr.z Mercador de Livros. Sermão do Principe dos Patriarchas S. Bento, pregado no Real Convento de Coimbra no anno de 1670. Impresso na mesma off.ª anno de 1671. Sermão do Mandato pregado na Cathedral de Coimbra, na mesma off.ª no anno de 1664.

Antonio Pinto da Cunha professo de Canones Protonotario Ap.co Deputado do S. Ofº Bas.ta de Provisão de Parocho no Ar.do de Basto Sermão dos Passos de Christo Snr N. offerecido ao Ill.mo e R.mo Vereador da Fazenda Inquisidor do Con.º do S. Ofº e Juiz Ordinario da Cidade de Braga Primaz Impresso em Lix.ª na off.ª de Craesbeeck de Mello no anno de 1670. Sermão da Virgem N.ª S.ª das Neves no dia da Sua Assumpção pregado na Sua Igr.ª de Caens offerecido ao Ex.mo Luis Alz de Tavora Marquez de Tevem General da Prov.ª de Traz os montes. Impresso em Lix.ª na mesma off.ª no mesmo anno de 1670.

A not.ª que dey de Raby Manoel Abeleão foi da mesma Sorte que a deu outra dada o Ad.º Abb.e de Sever, dizendo — Raby Manoel Abenleão Judeu nacido na Rua del. Miguel onde estava a Sinagoga, compoz: Monologia ô Discursos [segue] 1629. 4.

Esta noticia assim estrugada tive algũas duvidas nacidas de reparar no circunstancia do anno de 1629. sem declaração se então se imprimira, ou se imprimira outra nem onde. porque por aquelle tempo ja nam estava no bairro chamado del. Miguel a Sinagoga que nelle houve antygam.te e se extinguio na forma q.e ello mostra, que refere o P.e academico Fr. Fernando da Soledade Chronista da Religiã del. Fran.co na 4.ª parte de sua Historia Seraphica lib. 3.º cap. 14. n. 557. pag. 305. ja dita Sinagoga, de que ha ainda Rua Quasi inteira emque ella foi situada, chamada da Emoga, nome corrupto de Sinagoga, que hoje se chama del. Roque, por Ermida q.e ha dentro. Sendo que ha nas casas emque se entende houve a dita Sinagoga ja esta estava m.to annos estava extincta pellos tempos del Rey D. João 1.º de Portugal emque tiverão principio os palacios emque depois teve principio o Convento da Religiosas de Monchique. E suposto que o Jeronimo de Raby, e o sobrenome de Abeleão, possam inculcar ser dos antigos tempos da dita Sinagoga, não pode nada disso concordar com o anno de 1629. emque se dis escrevera o dito Hebreo, pois a nam haver mais que confusa tradição da tal Sinagoga e ja por este tempo a nem estava conhecido semelhante Nome nesta Cidade, porque em todos os tempos os Judeos que nella houve foram de familias daquella nação adventicias que naquelles tempos tiveram mais existencia, mas em bairro distinto, e separado. e que nam durou depois, e os que alguns annos, pello descuido se dos mesmos aqui assistirão, forão mais adventicios negociantes, em quanto a se nam mudarem a outras partes, ou hirem comprar e vender &c. [illegible] ou antes pellas leis do Reyno.

E sendo estas cousas m.to de pouca memoria e nem mencionadas tal Escritor individuação della, e por isso ao ultimamente nem havendo mais distincta individuação della, e por isso ao ultimamente a mencioney da mesma Sorte que della dey esta noticia ad.to Abb.e Abeleão, e accrescentey a duvida de ser casualmente aqui nascido nellas casas, e fundo, e por ella mesma entendo ser mais acertado nem fazer memoria de tal Escritor.

Vejase a Historia Seraphica no lugar apontado.

Ilm.e e Exm.

BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA

O Mesmo tempo que desejo como sempre, a V Ilm.a felicissimas festas, sinto a not.a deste Corr.e deficar V Ilm.a opprimido com molestia que oposta obrigar ao Remedio de Sangrias. permitta o Ceo prosperar a V Ilm.a tanta melhora, que sem violencia se veja estabelecido à melhor disposiçaõ, e com ella perfeita boa festas m.to alegres.

A respeito de obras metricas Vra Conceb.i ha annos taõ horrorosa aversaõ q naõ so quis.e q quantas tinha feito na verdura pueril de assumptos profanos. mas as de alguns politicos que escaparaõ daquelle destino, naõ sey Eu se dar Licença Delas porque quantas boas letras G.e Historia, e Cigana minhas G.as pello Natal se Escreverom em Conventos de Religiosas, tudo emborrachado levou daqui Este anno hum Capellaõ da Snr.a Marqueza de Trovisco G.e sua neta a Snr.a D. Joanna.

Ao Exm.o Patriarcha, quando vejo G.a Bispo G.or desta Cid.e fes del.e maõ hum largo elogio, em oitavas Reimas e no mesmo metro hua descripçaõ da sua entrada publica, tudo com animo de Reimar depois; mas assim se ficou: outro elogio se fez semelhante G.a sua exaltaçaõ ao Patriarchado, que Vra Emin.a creado tenho, e at.e obra foi o seu original apoder do P.e D. Sorgue Barbosa. Parece me que tambem alguma cousa fis de elogio fis à morte do Academico D. Fran.co de Sousa, com obrequio de Socio ao P.e D. Manoel Caetano de Sousa, mas tudo no meu Conceito indigno de aparecer. e por isso de nenhua destas obras sey ja dar noticia, nem desejara que aparecesse memoria dellas, por serem na Realid.e indignas disso.

P.a hum Certamen poetico que houve na Academia dos Aquilinos da Villa de Aveiro em aplauso da Canonizaçaõ de S. João da Cruz no anno de 1.e fis alguns Sonetos, hum elogio latino, e suposto que por este me offerecio nella por premio o tomo das obras de Cornelio Tacito, e Velejo Paterculo Comentados por Justo Lipsio, com tudo a minha admiraçaõ me fez suppor então que isto era desforra da equivocaçaõ dos Juizes, e Seguro a V Ilm.a que Sinceram.te digo o q

o que da minha [illegible] Econheço e entendo nesta [illegible]ar
Não me atrevo agora a dar mais molestia a V. Ilm.a quando V.ce
desejo todo o alivio na sua queixa. De V.ce m.to asb.da de V. Ilm.a G.de quanto valer
do seu agrado. Dé g.de a V. Ilm.a m.tos annos. Porto 13 de Abril de 1737.

Ilm.o Snr. Dom Fran.co de Almeyda.

Criado de V. Ilm.a

[illegible]to da Pint[illegible]

O titulo, que teve o Elogio feito ao Ilm.º Snr D. P. Tomaz de Almeyda Este:

Affectuoso Elogio dedicado ao Ilm.º, e Rm.º Snr D. Tomas de Alm.ª Bispo G.or do Porto, em oitavas Esthimas acrosticas, pellas letras seguintes.

Amabilissimo Senhor Dom Tomaz de Almeyda Bispo governador da Cidade do Porto.

Como isto constava de 66. letras serão 66. as oitavas principiadas por cada huã das letras.

Antes das oitavas hia debuxada de Arco adornado das Armas dos Almeydas aque se seguião as oitavas em ellas descrita grandeza da sua ascendencia dos de cetro do Cõde D. Henrrique até o dº Snr, e principio corygem do glorioso apellido de Almeyda.

Rematava este Elogio com Eum Domine, em ele perfrazado o Te Deum Laudamus em acção de graças a Dº pella sua eleição em Prelado G.or do Porto.

Seguia se depois

Descripção da felis entrada, q̃ na Cid.e do Porto fez o Ilm.º e Rm.º Snr D. Tomaz de Alm.da Bispo G.or da mesma Cid.e em 3 de Nov.º de 1702.

Seguia se a tal Descripção em 76. oitavas

O Elogio feito à eleição de Patriarcha, não me lembra de quantas oitavas constava

O P.e M.e Fr. Manoel diz escreve a Ilm.a em mayo a vida do G.e Conde por ser de grande volume, e que nella lemete alguas obras de vulto.

Ilm.ᵒ Snr.

O Correyo passado Remeti à prez.ª de V. Ilm.ª alguns papelinhos, dezenganado já de que sem soccorro algum se poderey Remeter tudo aquilo, que por estudo, e diligª. propria puder adquirir, agora Remeto na memoria inclusa, noticia de mais hum Escriptor Portuenze, o Continuany a dalla de alguns Escriptores Regulares, e Ecclesiasticos coutros que acharão escreverão, e imprimirão Sermoes, e outros papeis particulares, de que conseguir noticia por se acazo não tiverem chegado à de V. Ilm.ª

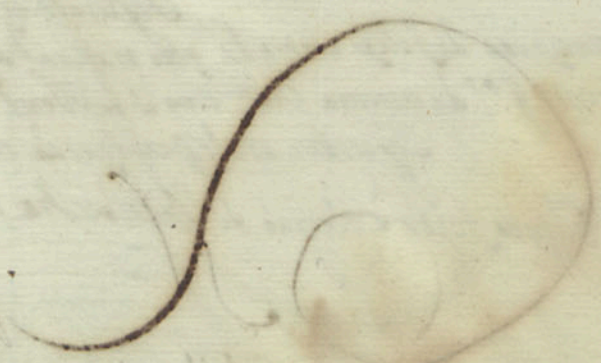
Agradeço m.ª a V. Ilm.ª as noticias de que me fez favor, e tudo desejo saber. Mereçer em occasioes do seu agrado. D.ª g.ª de V. Ilm.ª m.ª ann.ª Porto 6 de Abril de 737.

O Sogeito do memorial incluzo Ee homem honrrado, pobre e meu Compr.ª se V. Ilm.ª for moleto patrocinar esta pertenção estimarey m.ª o favor, ou.ª como Marques, ou como Gez.ª or. João de Procena e Silva que Ee o Seu procurador. Isto Ee sem dando Molestia, ou inconveniente a V. Ilm.ª

Ilm.ª e Snr.ª Dom Fran.ª de V. Ilm.ª

Criado de V. Ilm.ª

[signature]



Illm.o Snr.

Pello P.e M.e Fr. Manoel dos Sanctos, que nesta Caza chegou 3.a f.a passado, Emella descansou até hoje, que daqui partio G.a o Convento da Costa, tive Com particular Complacencia, e especial jubilo, individuais Noticias, tanto da boa disposição de V. Illm.a motivo especial à minha Reverente Estimação, quanto das egregias Virtudes de que sempre me Reconheço, e confesso devedor à generoza grandeza de V. Illm.a porque Com todo o acatamento Vos beijo a Mão.

Elle me entregou os dous Exemplares do sempre admiravel Apparato de V. Illm.a G.a a Disciplina Ecclesiastica: e Como os trazia tambem encadernados G.a si, nos dous que aqui se deteve os vio Com a especial admiração que das obras de V. Illm.a faz sempre, e P.e M.e Q. Joseph Ex.te dos Sanctos Carlos Procurador G.al da Religião dos Crucios nesta Cid.e e meu Am.o efes expressivos de tal agrado, que me obrigou a offerecerlhe os dous Exemplares, de que V. Illm.a me fez favor, mas pella ambição de ostentarme o seu applauzo, do que ainda em effeito da minha amizade Com elle.

O dito P.e M.e Fr. Manoel me deixou Expectidam.e Encommendado e apresentei na presença de V. Illm.a a mais saudoza, Reverente, e affectuoza veneração. E fui testemunha de vista de eu ter principiado Em papel que estou formando de noticias da origem Cantiguidades da Insigne Collegiada de Sedofeita G.a o expor na presença de V. Illm.a aquelle se seguirá quanto me for possivel as deos tros antigos Mosteiros de que Ha Confuzas memorias neste Bispado.

No Cazeyro passado Remetti Em limitado papel, ou abreviado Catalogo dos Procuradores actuaes do Senado da Camera, e Cabido da Cathedral desta Cid.e cobem quizera ter muitas, e bem apuradas noticias, com que dar gosto a V. Illm.a

Agra

Agradeço m.to a V. Ill.ma a mercê da Regia nomeação de S. Secret.ro de Estado, em que se Suppoem toda a Capacid.e necessaria p.a o expediente de tão Elevante Emprego.

Fico m.to a obediencia de V. Ill.ma q.e quanto valer de seu agrado. De V. Ill.ma

M.to amn.o Porto 2.e de Mayo de 1736.

Ill.mo Snr. Dom Fran.co de Almeyda.

Criado de V. Ill.ma

Ilm.o Snr.

Muito estimo, que vá em felix augmento a convalecença de V. Ilm.a pois lhe desejo sempre a mais felix disposição, e ter multiplicados empregos do agrado de V. Ilm.a

Remeto continuado jogo de noticias de Escritores Portuguezes assim como abreves intervallos os vou achando, e por evitar mais demoras de Correio assim não tarda, e logo irei remettendo.

Neste Correio me acaba o Ad.e de V. Ilm.a de escrever que no dia antecedente ao do Correio passado havia entregue o Indece, que se encarregou fazer à minha obra do Snr de Matozinhos, q.e se começar a imprimir por ella se achar já acabado o Schurcim continuando os Sermoes, quando no fim, eu o atribuo a Milagre do mesmo Snr, e com o agradecim.to de Espirito alembrança da Empreza dos livros, que ha muy largos tempos me arrizou tinha promptos q.e me remetter.

Nas novidades desta Provincia verá V. Ilm.a da Carta inclusa do P. M. Fr. Manoel do Sr. advertindo, quanto à Freyra, que fugio do Conv.o da Conceição, que se affirma ser ella hua Zelosa fiscal accusadora das outras Religiozas do seu Convento, urdindo contra Suas hypocritas, e falsas accuzaçoes, o serem exterminadas algumas Sogeitas que oforão, e desemvolvendo Ella tem tido m.ta de ignorancia toda a Provincia em não advertirem estas maquinas pellas indagantes Mysoes do Varatojo. mas assim hia o tempo dezenganando, que ser prudente, e acertado projecto de alguns antigos Prelados, e Sogeitos doutos, dezer em Conventos de Religiozas Era mais Conveniente levantarem os muros, e permitirem ou disfarçarem abertas as grades, dezia se seguirião menos desordens, e assim estes Curavão, como sempre costuma curar com perpetuos dezenganos o mesmo tempo em nam vemos que os vulgarizados e multiplicados Sermoes que em Portugal se praticão resultem delles conciderave fruto, que ao menos nam seja contrariado com versos descaminhos como a experiencia mostra, e lastimozam.te tem mostrado, quando nam resultem vans, e indecencias, e bar-

charidades de alguns Panegiristas que nem attendo ja aos Seus titulos
vidades equivocas, com que Soltam Suas demencias, publicam sangrias
espurgas a Christo no Horto, como hapouco pareceo escrivio nesta Corte, e
outros absurdos semelhantes equando a Misericordia de Deus poderá
dar Remedio: quando ouço Noticia dos Semelhantes casos, me lembra
sempre o que dezia hum Mestre que alguns annos ouvi filosofia, que quem
estudara a m.to Sabia pouco, e quem estudara pouco Sabia nada. Sempre
ciencia de ouvir Semelhantes historias, pode Servir de desculpa a Sua
importunidade equalquer semelhante.

Ontem falleceo nesta Cid.e o Accadem.co Agravos Diogo Mendes
Pinto, pello que me resulta hum Avultado luto de Cumprimento por ser mi
nha Prima a.m.e com quem Estava casado.

Aqui espero ver a Historia manuscripta dos Reis de Congo que
tem escripto o P.e D. Sebastião dos S.tos Congo Agravante natural destes
dade que escreveo Compromisso vida dos S.tos logo que ja dey noticia a V.S.ma
G.de deo tambem individual destas obras, porque a mandey pedir ao mesmo Au
tor que está Conventual em Moreira, por occasião de outras noticias que
elle tambem agora me mandou pedir.

Deos m.to Alt.e V.S.ma G.de quanto valer do seu agrado. P.e
de V.S.ma m.to ann.os Porto 11. de Maio de 1737.

Criado de V.S.ma

Esqueceo

Eiquecume dar not.ª all.ª Ill.ma de hum caso sucedido edescuberto nesta Cid.e
ontem que delligente sefoi dar busca na caza de hum Clerigo sobre materias de
tabaco, eselhe acharam livros de cazo de hum grandissimo cruz importante do
n.eg.º oculto delle, do tirado por alto crendido ocultam.te por Luis Corr.ª dos S. que
foi Contratador antes dos actuaes, ese ella agora nesta Corte apertendes ter
nas atomar o Contrato: eparece que Comprehende o Contrato em cuja gente
pello que dizem consta dos ditos livros: Aoccasiam desse descobrir este neg.
dizem que sucedera deque hindo Eua carga de tabaco Remetida a Coimbra
a caza do Reformador dall.m. onde parou Eedarem Sahida dous Cruzados
cuz que ja estão espulsos, Como Eua a entregar a caza do Sñ.r Reformador
de Coimbra Se equivocou o Condutor Como Reformador dos Cruzados, e
foi entregar alerta ao S.ta Cruz ea Carga, deque Resultara descubrirse o Se
gredo, deque nam falta Susto amuita boa gente, enão pouca Ecclesiastica

Escriptores Portuguezes.

O P.e Amador Rebello da Comp.a de Jesus n.al da Rg.a de Beyg. & Cor.e de Alexandrino Bispado do Porto, escreveo: Resumo de Cartas da India China, e Japão. Delle trata a Synopsis dos Escriptores da Mesma Comp.a

O P.e Fernando de Queiros da mesma Comp.a n.al da Villa de Canaveces da Com.ca de Sobre Tamega do mesmo Bisp.o do Porto escreveo: Historia da Vida do Venerav.el Irmaõ Pedro de Basto Coadjutor temporal da Comp.a de Jesus &.a Livro de 8.o impresso em Lix.a na Off.a de Miguel Deslandes anno de 1689. Delle trata a Mesma Synopsis. tambem escreveo Hystoria do Culto

O P.e Simaõ Mont.e da Comp.a de Jesus n.al da Vil.a de Alexandrino Bisp.o do Porto e Com.ca de Sobre Tamega delle: escreveo: Compendio universal Politico, divino et falso Culto Dei. Delle trata a Mesma Synopsis.

Domingos Pereira Bracamonte Medico de profissaõ n.al da Vil.a de Amarante escreveo em Latim: Banquete de Apollo ás preciosas m.tas obras suas em esquecim.to Este mesmo menciona o Am.o Academico D. Raphael Bluteu. Na 1.a parte do Suplemento ao seu Vocabulario. Letra d. verbo: Amarante pag. 37.

Antonio Peixoto de Mag.es tambem Medico n.al da mesma Vil.a de Amarante entre m.tos livros que Compos em verso dizem ser celebre o que intitulou Amarillis Pastoril, e Lucitaneida ou Dom Affonso Henriquez, Poema Epico. Bluteau no mesmo lugar do Suplemento.

Miguel Conqueira Clerigo n.al de Lamego mal.e da Vil.a de Amarante, Compos a Vida de S. Gon.o em Oitava Rima, e Historia da India até Duarte Pacheco. Poema Heroico em Vinte e tantos Cantos, e outras muitas obras que não sahiraõ a Luz. Bluteau no mesmo lugar do Suplemento.

Pedro de Seixas Secretario do Gov.or Gaspar Pinto da Fonseca Leite da Vil.a de Coimbra, e n.al da Vil.a de Amarante, Compos varias obras em versos. Bluteau no mesmo lugar do Suplemento.

Diogo Cabral Barbosa n.al de Amarante, excellente Poeta Latino, que Pessoa em 6.o premios no Certamen da Rainha N.a S.a em Coimbra, Compos a Lusitania Restaurada

em

em harmonias e cantos. Bluteau no mesmo lugar do Suplemento Referido. Verbo Amarante. pag. 37.

O João Velloso de Queiroz n. al. de Amarante, hũa obra manuscripta intitulada: Glory del Amarante, contras in. 4as em versos. Bluteau no mesmo lugar.

O Fr. João de Deus n. al. de Amarante, escreveo mt. versos excelentes ao Humano, e ao Divino. Bluteau no mesmo lugar do Suplemento.

O Mestre Fr. Geronimo de S. Boaventura n. al. de Amarante, compos varias obras latinas, e vulgares. Bluteau no mesmo lugar do Suplemento

Aqui tem lugar o Academico P.e Fr. M.el de S. Damaso n. al. da mesma V.a de Amarante, Religioso de S. Fran.co Como o seu grande Livro: Verdade Eluzidada e Fidelid.e convencida. Impresso de fol. em Lix.a na Off.a de Musica, anno de 1[illegible]73.

O Ad.e Lucas de Andrade cappellão de S. Mag.de e Prior da Igr.a de S. Maria de Olivaes escreveo e imprimio em.te _ Breve Relação do sumptuoso enterro q.e se fez em 17 de Mayo de 1653. ao Serenissimo Principe D. Theodosio desde os Paços de Cintra ao Real Convento de Belem onde foi depos. e trasl.: Impresso em Lix.a por Ant.o Alvarez no anno de 1653.

O P.e D. Leonardo de S. Joseph Conego Regular de S. Agostinho, Pregador de S. Mag.de escreveo e imprimio em.te Hũa Canção intitulada: Applausos Lusitanos da Victoria de Abrantes, que Ecouveram os Portuguezes contra os Castelhanos em 17 de Junho de 1665. Dia do glorioso Martyr S. Vicente. Impressa em Lix.a na Off.a de Domingos Carneiro no anno de 1665.

O P.e Antonio Pimenta Lente Cathedratico de Humanidade e Mathematica na V.a de Coimbra, M.e em Artes, D.or em Canones, em Sagrada Theologia, Protonotario Ap.co de S. Santid.e Clerigo da Igr.a de S. Paulo desta Cid.e de Lisboa escreveo e imprimio em.te: _ Ecliographia da nova Primeira Celeste, e pretendeo Cometa do anno de 1664. offerecida a Luis de Vil.a Conde de Castelmelhor do

do Con.do del Rey. seu Reyno Thes.or mor e Escrivão da Puridade Snõr das Villas de Castel
melhor, Almendra, e Vide Telhas e do Mosteiro da Outa Santa Comendador
das comendas dos. Martinho de Pombal N. Snr.a da Conceiçaõ da Vil.a da Redonda
S. Miguel da Sacha, Salvaterra do Extremo, N. Snr.a da Esperança, Alcayde mór
dos castellos de Pombal, Penamacor, Salvaterra do Extremo, e Castelhas &.ª Em
Lix.a na Off.a de Domingos Carn.ª no anno de 1665.

Andre Rodrigues de Matos escreveo emt.e hum Poema intit.e — Triunfo das
das Armas Portuguezas, reduzido de varios versos do insigne Poeta Luis de Camoes
glosado e reduzidos ao intento pello dito Autor dedicado ao Ex.mo Snõr D. Luis
de Sousa do Cons.o de Est.o Conde de Castelmelhor Escrivaõ da puridade delRey N. Snõr &.ª
Em Lix.a na Off.a de Ant.o Craesbeeck anno de 1663.

Fr. Jeronimo Baeça Religioso Bento Monge de S. Bento escreveo e imprimio: —
Cancaõ Heroica à Magestade Serenissima do nosso Invicto Monarcha D. Aff.o 6.º no
singular Victoria que suas sempre justas e agora triunfantes Armas alcançaraõ na
Memoravel Batalha de Canal. Impressa emt.e em Lix.a na Off.a de Henrrique Va
lente de Oliv.a no anno de 1663.

Joaõ Franco Barreto Escrivaõ do Mosteiro mor escreveo e imprimio: — Relaçaõ
da Viagem que a França fizeraõ Fran.co de Mello Mosteiro Mor do Reyno e Dor. Ant.o
Coelho de Carvalho, hindo por Embaixadores Extraordinarios do mto alto e mto poderoso
Rey e Senhor nosso D. Joaõ o 4.º de gloriosa Memoria ao mto alto e mto poderoso
Rey de França Luis 13.º Cognominado o Justo no anno de 1641. Impressa emt.e
em Lix.a na Off.a de Lourenço Deitrovers anno de 1642. Dedicada à Snr.a D. Ma
riana Joseffa de Mendonça. Consta de 127. paginas.

D. Joaõ del Medeyros Correa escreveo e imprimio: — Panegirico a honra de
Affonso Alboquerque Victoria d'Alcayde mor de Sintra Mestre de Campo General da Provincia
de Entre Tejo, com os elogios que à sua morte se fizeraõ: offerecido a D. emt.e Luis
de Menezes Conde da Cantanhede do Cons.o de Est.o e Guerra de Sua Mag.de Veador
de sua Real Fazenda e Gov.or das Armas da Extremadura: emt.e em Lix.a na
Off.a de Dom.os Carn.ª anno de 1661. Os Elogios que vaõ juntos saõ poemas de
varios poetas, e tambem do mesmo Autor. Do mesmo Autor parece Esta
Relaçaõ impressa da Victoria que alcançaraõ as Armas del Rey D. Aff.o 6.º em 14 de Ju

de Jan.º de 1653. contra os Castelhanos tendo sitiado a praça de Elvas, Sendo por General do Exercito de Portugal o dito Conde de Lemta a Rey D. Affonso Luis de Menezes na qual Batalha morreo o d.º Andre de Albuquerque, em Lerem de ser impressa na mesma Off.ª enormemente anno de 1664. e Se Seguio ao d.º Panegirico e da mesma letra.

6 P.e Fr. João de S.ta Fran.ª Guardião do Convento de Xabregas: e Leroves e impressio: — Poema Heroico Victorioso Suaçe, e glorioza Victoria do Exercito de Portugal sobre a Hostilidade da Cid.e de Evora no anno de 1663. a El Rey D. Affonso 6.º em Lix.ª na Off.ª de Antonio Craesbeck de Mello anno de 1663.

Tenho hua Comedia impressa Sem declaração do anno, e Off.ª intitulada: — A mayor gloria de Portugal, e espanto de Castella, Comedia politica, que contem a verdade do que Succedeo na campanha do Alem Tejo este anno de 1663. e gloriosa Restauração da Cid.e de Evora, Com muitas particularidades dignas de memoria, Composta por Pero Salgado; Autor do Bedouyo gracioso do Terracuca, e de m.tos outros tratados que andão impressos em Almonacas do Reyno de Portugal.

Outro papel em Castelhano impresso em 8.º intitulado: — Declaracion que por el Reyno de Portugal ofrece el Doctor Geronymo de Santa Cruz a todos los Reynos y Provincias de Europa. contra las Calumnias publicadas de sus Emulos: Em Lix.ª na Off.ª de Ant.º Craesbeck de Mello no anno de 1663.

Meu Amo. e meu S. Agradeço a m.ce de V.M.e me fazer ley
tuas noticias, e der.e a V.M.e Feliz Saude, e a toda a Sua Casa
Em Braga Jugio Euma Freyra do com.to com Eum clerigo:
tambem ha quatro dias, que morreo Euma molher q.e ton
o Euma bulla com seu marido, ella agarrou in virili-
as do marido, e este a ella na mesma parte, e Elle ray
ou metade daquelle neg.o de q.e Morreu. Outra
molher em Braga tinha em Sua Casa Euma Sobr.a
a q.e prezumio, que o Era Eum moço tambem de casa
panou a este dormindo, pegando o marido na can
leya ella em Euma navalha de barbeyro Elle corton
ouro e Cabello, e ficou raro; dizem q.e escapa.
Mas sao as novid.es das S.ras de Braga. Sahio
Geral dos P.es Bentos Fr Joao Bap.ta Leo covo, q.
ora o terceyro da Nominata q.e El Rey Elle mandou
m Sua Carta com Eum breve S.o Ella.
Deos g.de a V.M.e M.s a.s Costa g.de Alt.o
1737 S.r Antonio Serqueyra Pinto
C.e M.e am.o de V.M.e
Fr Manoel

Illm.o Snr.

Sinto que a molestia Espetime sincomodo dVIllm.a quanto estimarey
Seve muy brevemente Restituido a melhor disposicaõ, que sempre desejo a
V.Illm.a cas mais prosperas felicidades

Agora dellIllm.a vay continuando papel de Escriptores, que vou encon-
trando estimarey Seja esta delig.a da agrado dellIllm.a Sendo certo que as not.as
que Remeto saõ as unicas que posso descubrir

A esta cidade me dizem tem chegado G.al Reidir nella, Hum procurador
do Marquez de Torantes, que he hum Senhor dalg.a do mesmo Nome, comquem
naõ tenho Conhecim.o me dizem tambem vem encarregado de fazer dar prompto ex-
pediente à factura do tombo do mesmo Marquez, de que hé Juiz hum Sobrinho
do Dez.or Fran.co Vr.a da Cruz: por esta Occaõ me animo a Espetir dVIllm.a a Fa-
lliça que saibe fiz a favor de meu Comp.e Joseph.o Vr.a de Carvalho desta cid.e que
deseja Ser provido em Escrivaõ deste tombo. Mas isto Espetindo tambem o Ever-
rente protesto de naõ occacionar Molestia dVIllm.a e So Sim implorar o Seu pa-
trocinio Sendo possivel, e Sem difficuldade, ou detrimento.

Jaa tem chegado a noticia enos atroaõ aqui os applauzos dos Provin-
ciaes da Graça, e S. Domingos, e do Geral, ou chamado Geral dos Crueios, pello
Ser de Ceremonia: Pello dos Layos esperamos Semelhante matraca, por estarem
antigos, e je decurados os Seculos, em que Semelhantes Prelados heraõ constran-
gidos a sello à força de obediencias. Onde jas agora que grande Consonancia o
multiplicado Atroando dos Sinos, Como de Cujos ventos e Copiozos Cursos da
Estaçaõ presente, mas assim Se vaõ vendo as variedades do mundo, e sem-
pre no discurso de tres annos pagaraõ ojuto os frades de Cancho Contrario.

Estimo a noticia dos Governadores do Maranhaõ e Per-

Pernambuco. Q este Estado se falla o q a m.ce com D. Diogo de Souza Co:
ronel do Regimento desta Cid.e sendo q.e esta nella bem aguasteládo

Q.e m. acobd.a de V. Ilm.a Q.e quanto valer do seu agrado.

D.s g.de a V. Ilm.a m. ann. Porto 18 de Mayo de 737.

Ilm.o Snr. Dom Fran.co de Almeyda.

Criado de V. Ilm.a

No Corrego passado dey noticia de Esta Comedia intitulada: A maior gloria de Portugal, e afronta mayor de Castella &c. escripta por Pero Salgo Autor do Dialogo gracioso de Terracuca e de outros m.tos tratados Impressos em Abonação do Reyno de Portugal; E que della não constava o anno em que fora impressa sendo que do seu titulo se manifesta ser no anno de 1663. mas não constava essa.

Depois em outro livro de varios papeis achey o referido Dialogo gracioso de Terracuca intitulado: — Dialogo gracioso, dividido em tres actos, que contem a Entrada, que o Marquez de Terracuca General de Castella fez na Campanha da Cidade de Elvas, tratando de a Conquistar, e o forte chamado de Santa Luzia junto á dita Cid.e e a Retirada que fez á de Badajoz, com perda de muita gente sua e de Munições. Composto por Pero Salgado Natural da Villa de Peniche, Soldado que se achou na occasião.

Deste Dialogo constá com evidencia a qualid.e do Escriptor, tanto delle como da referida que depois escreveo em primeiro no anno de 1663, e tambem ser natural de Peniche. No fim do Dialogo se acha a que fora impresso em Lix.a na Off.a de Paulo Craesbeck. no anno de 1645. He obra em verso como Comedia dividida em tres actos, como jornadas.

V.a Antonio de Miranda Henriques escreveo em primeiro: Obelisco funebre ao Excellentissimo Infante D. Duarte no sentim.to da sua morte, offerecido a João Nunes da Cunha Camarista de S. A. e da Caza dourada. Comendador de S. Romão do Estral e Sta Ma.a de Bouzella na Ordem de Christo. Erigeo Antonio de Miranda Henriques. Extincto fama superstes erit. Vid. impresso em 8.o em Lix.a na off.a de Dom.os Lopes Roza. anno de 1650. Tem no Principio depois do prologo esquem Certe, Eucá Silva Poetica ao d.o escripta pello Capitão Miguel Botelho de Carv.o Cavaleiro do Habito de Christo e Secretario do Marquez de Vilá, na lingua Castelhana: Eum Soneto Castelhano sem mais nome que D. S. D. F.: outro Soneto Castelhano do P.e M.e Fr. Antonio de Escobar. Religioso do Carmo: Outra decima Portugueza admiravel de Violante do Ceo Religioza no Convento da Rocha: outra decima Portugueza do Capitão Gran.co Martins de Siqueira Cav.o do habito de Christo: Tambem mais em louvor do Autor: Duas Epistolas Castelhanas, que são duas decimas: mais Duas decimas Castelhanas de Luis de Miranda Henriques Irmão do Autor: Segue o Obelisco

fu

funebre dos A. em prosa Portugueza aquedes q̃ fizerão poemas: hum. Epicedio cõ outras obras na lingua Castelhana, Italiana, e Portugueza, rematando tudo cum elogio Latino do dito Autor.

O P.e Ant.o de Sousa de Macedo, de quem hey not.a entre os naturais da Cid.e do Porto em hũ cõ outras obras, escreueo, e fez imprimio: — Panegyrico Sobre o milagroso Sucesso com que Deus livrou a ElRey N. Snr. da Sacrilega traição dos Castelhanos, dedicado à Magestade da Rainha Nossa Senhora, por Antonio de Sousa de Macedo: em 4.a Lx.a na Off.a de Paulo Craesbeck anno de 1647. — Mais — Falaguera o P.e Antonio de Sousa de Macedo do Cons.o da Fazenda de S. Mag.e no juramento delRey do muito alto e m.to Poderoso Dom Affonso 6.o N. Snr em quarta f.a 15 de Janr.o de 1656. em Lx.a na Off.a Craesbeckiana anno de 1656. Tudo em 4.o

O P.e Mel.o Fran.co Freire da Comp.a de Jesus escreueo e imprimio na Lingoa Latina: — Apologia Veritatis, ac Justitiæ, præsertim in foro Conscientiæ Vindicatrix. Authore Magistro Francisco Freyre Societatis Jesu, Lusitano. Contem 81. paginas em 4.o impressas no anno de 1642 sem declaração da officina, nem emque. Tenho persumpção ser de cste Padre n.al do Porto, o que na mesma Cid.e escreueo a dita Apologia, porque na dedicatoria della ao Exm.o C.e Fran.co de Mello Marques de Ferreira: Tem a data: — Portucalis Septimo Kalend. Januarias. Anno Domini 1641. Enão sey que o dito Marques estiuesse fora ou ab.te do Reyno, porque o P.e Me escreue a dedicatoria do Reyno de Portugal em Comum, e assim parecendo dalle Cid.e do Porto em Portugal particular.

O Doutor Ayres Varella: Hũa Relação intitulada: — Sucesso que teue nas fronteiras de Elvas, Olivença, Campo maior, e Ouguella o Primr.o anno de Recuperação de Portugal, que começou em 1.o de Dezembro de 640. e ta fim em o ultimo de Xbro de 1641. Dirigida à Magestade de D. Joaõ 4.o Rey de Portugal N. Snr. Escripta pelo Dor Ayres Varella Conego Magistral da Santa Se de Elvas, Comiss.o da Bulla da Cruzada, Vig.r g.l em ad.a Cid.e e Seu Bispado: anno de 1642. em Lx.a na off.a de Dom.os Lopes Rosa. em 4.o

O P.e Diogo Gomes Carneiro: — Oração Apodixica aos Scismaticos da Patria offerecida ao Dr.o de Luzene do Cons.o de S. Mag.de Seu Secret.o de Estado, Comendador da Ordem de Christo &.a Pello P.e Diogo Gomes Carneiro Brazilience al.s do Rio de Janr.o Nec magis vituperandus est proditor Patriæ, quàm Communis Salutis, aut Utilitatis desertor. Cic. 3. de Fin. em 4.o em Lx.a na off.a de Lour.o de Anvers anno de 1641.

O P.e Gregorio de Almd.a: Hum livro de 4.as intit.e — Restauração de Portugal prodigiosa offerecida ao Serenissimo e felicissimo Rey D. João 4.to do nome entre os Reys de Portugal. Pello P. Gregorio Lettmey da Vnyponente: anno 1643. impresso em Lx.a na off.a de Ant.e Alvares.

O P.e Manoel Xavier da Comp.a de Jesus: Hum abreve Historia do Governador da India Nuno Alvares Botelho em 34. folhas, intitulada: — Vitorias do Governador da India Nuno Alvares Botelho. Pello Padre Manoel Xavier da Comp.a de Jesus. A Manoel Severim de Faria Chantre e Conego da Sancta Se de Evora. Anno 1633. em 4.to em Lx.a na off.a de Ant.e Alvares.

Manoel Gomes Galleno Lourosa: Hum tratado intitulado: — Polymathia exemplar, Doutrina de discursos varios: offerecido ao Conde de Castelmelhor. Cometographica Meteorologica do prodigioso, e diuturno Cometa, que apareceo em 9.bro do anno de 1664. occurrencia Corica do Licenciado Manoel Gomes Galleno Lourosa, Medico Lusitano, impresso em 4.to em Lx.a na off.a de Ant.e Craesbeck de Mello no anno de 1666. contem 112. paginas.

Francisco Martins de Siqueira na lingoa Castelhana Hum discurso intitulado: — Instructiva a Castella, y al Rey Phelippe 4.to por Francisco Martines de Siqueira Cavallero del Habito de Christo. Impresso em 4.to em Lx.a na off.a de Paulo Craesbeck. anno de 1647.

D. Fran.co Manoel. Hum papel na lingoa castelhana intit.e — Manifiesto de Portugal escrito por D. Francisco Manuel. Impresso em 4.to em Lx.a na off.a de Paulo Craesbeck. anno de 1647.

Diogo Ferreyra Figueira: escreveo e imprimio hum Poeme Heroyco em oitavas Rimas dividido em 6. Cantos, intit.e — Theatro da mayor facanha, e gloria Portugueza ao m.to Alto e Poderoso Principe D. Theodosio 8.o do nome, por Diogo Ferreyra Figueira o Criado del Rey D. João 4.to N. Snr, e Canterque foi na Real Capella de Villaviçosa, Reyno de Portugal. Anno 1642. impresso em 4.to em Lx.a na off.a de Dom.os Lopes Rosa.

O P.e Fr. Fran.co Brandão escreveo e imprimio Esta obra intitulada: — Discurso Gratulatorio sobre o dia da felice Restauração, e acclamação da Mag.de del Rey D. João 4.to N. S. Dedicado a mesma Mag.de. Escrito pelo P.e Fr. Fran.co Brandão Monge de Alcobaça Qualificador da S. Inquisição de Lx.a. Impresso em 4.to no anno de 1642. Não tem Esta clareza com que offa as mais obras desse grande Escriptor são bem notorias. Contem o d.o Discurso 87. paginas.

Do. Pe. D. Sebastião de Sem Paço Conego Regrante de Sto. Augusto. e natural de la Cidade do Porto ja dey noticia, da vida de Pio 5º. que escreveo. Tambem dey a noticia que me Eraviam dado de que andava escrevendo Esta Historia dos Reys de Chypre. Agora que a tenho visto dey estar acabada Em Sinco annos: Em Livro de 865. paginas, Em o titulo do frontespicio: — Historia dos Reys de Chypre da Casa Luzignana dedicado. — Isto ey mas Erra de ser dedicada aos embraos... Escrita por D. Sebastião de Sem Paço Conego Lateranense de Sto. Augustinho da Congrm. de Santa Cruz de Coimbra. 1732. Não tem ainda dedicatoria. Tem Prologo no principio ao Leitor, e no fim Copioso Indice dos particulares da Historia: e protesta com do. ut. na forma ordinr.

Ilm.o Snr.

Muito estimarey que V. Ilm.a se ache ja restituido à melhor disposiçaõ, que felixmente continuada Ee desejo sempre, em a obediencia de V. Ilm.a continuo a offerecer prompta toda a minha diligencia.

Agradeço m.to a V. Ilm.a as Copias impressas da Carta de Castella, que me fez honrra communicar, e estey muito ver. Nesta semana naõ posso ter o gosto de fazer memoria de mais Escritores Portuguezes, sendo que me naõ descuido desta deligencia, porque emquanto vêr desejo dar gosto a V. Ilm.a. E merecer, seguer nesta parte, o seu generozo favor, com que experimento admiravel em tudo a Regia attenção de V. Ilm.a

Theodozio da Rocha Gyrne Escrivaõ da Provedoria da Alfandega desta Corte e Morador junto ao Poço dos Negros Ea de ter brevemente occaziaõ de me remeter humas encomendas, em hum Caixaõ grande, em que tambem de que Ee Mendey outras, Como V. Ilm.a me tem feito a honrra de insinuar me haveria de mandar alguns tomos do seu Apparato da Historia Ecclesiastica, pode ser esta occaziaõ de menos molestia, e sendo o avizo ao dito, que procure saber as ordens de V. Ilm.a Neste particular, implorando o perdaõ de poder parecer impertinente.

A conclusaõ correspondente do meu livro naõ sey ainda quando terá fim, nem me atrevo a espetir a sua Encommendaçaõ por ter not.a Entretanto se andaraõ imprimindo os Sermoẽs, que vaõ no fim, e tambem o Index tenha bastante dilaçaõ, mas paciencia, que isto digo muy particularm.te a V. Ilm.a

Da nova Colonia correm por quã noticias Extendidas de ultimo bom sucesso, Supposto que a muito trabalho e custo, Deus o permita assim pera Credito do nome Portuguez, taõ attendido sempre da Misericordia Divina.

Deos m.to à obediencia de V. Ilm.a sera quanto valer

do

De Seu agrado. D.s g.e de V.Ilm.a m.to ann.s Porto 25. de Abril de 1737.

Ilm.o Snr. Dom Fran.co de Almeyda

Criado de V.Ilm.a

M.to da Fonseca

Ilm.º Snr.

Estimo quanto devo a continuada Melhora de V. Ilm.ª pois lhe desejar sempre a mais prospera felicide, e em todo o tempo, do Modo que posso, agradeço a V. Ilm.ª elhe Rendo as graças pellas multiplicadas honreas, que me faz, sendo a mayor abenignidade de me sofrer algúas impertinencias; qual a da Suplica do seu patrocinio do meu Comp.º mas assim se Realça mais a grandeza, e affabilid.e de V. Ilm.ª

No papel inclueo continuo a mandar noticias de alguns dos m.tos Escriptores Portuguezes, nom porque ignore, ou Suponha que V. Ilm.ª as não tenha de todos, mas porque muitas vezes os de obras miudas podem escapar à advertencia.

Fico m.to a obediencia de V. Ilm.ª a q.e quanto valer do seu agrado. B.ª g.de a V. Ilm.ª m.tos ann.os Porto 1.º de Junho de 1737.

Ilm.º Snr. Dom.º Fran.co de Almeyda.

Criado de V. Ilm.ª

Ant.º da Sylv.ª

Escriptores Portuguezes.

O R.P.D. Leonardo Leal Ingalez Ulyssiponense, Conego Regrante de S. Augustinho e Pregador del Rey N.S. escreveo, e imprimio: Roseto Augustiniano plantado no Jardim florente da Igreja Catholica ordem Canonica. Impresso em 8. em Lix.a na Off.a de Domingos Carneiro, anno de 1671. tem 302. paginas.

O Dor. Pedro Lamberg Secretario Embaixador da Silva Mascarenhas escreveo hum Poema Heroico em oitavas Rimas intitulado: A destruicaõ de Espanha, Restauraçaõ Summaria da mesma. Ao Principe D. Pedro N.S. Governador legitimo Senhor do Reyno de Portugal. Em 8. impresso em Lix.a na Off.a de Ant.o Craesbeck de Mello, anno de 1671. Contem sete livros em 304. paginas.

O S. Dom Carlos de Noronha escreveo e fez imprimir: Allegaçaõ de Direito em favor da Jurisdicaõ e Izempçaõ das Ordens Militares, e Cavalleiros dellas. Ao Mto alto em.o Poderoso Senhor Rey Dom João 4.o o Prudentissimo dos Reys nosso Senhor Rey de Portugal. Impresso in fol. em Lix.a na Off.a de Jorge Rodrigues, anno de 1641. Contem 288. paginas.

O P.e Antonio Soares Albergaria escreveo e estampou Eum Livro intitulado: Trophéos Lusitanos por Antonio Soares Albergaria. Tres estampas de Armas e Brasoens da mayor p.te da Nobreza de Portugal. Impresso em 8. em Lix.a na Off.a de Jorge Rodrigues no anno de 1632. constava de 72. folhas com 6 Estampas, eu vio truncado porq se Estavaõ estampando algũs. Tem no fim Huã Resposta a certas objecçoens sobre os ditos Trophéos Lusitanos dada a Hum Fidalgo Curioso, escripta em 12. folhas impressa na mesma officina No anno de 1634. Tres gravou delig.as por conseguir este livro, pello fino desejo Estampas - posto que truncado em alvitrado; mas nam pude conseguir despenderamo ver por tempo limitado. Na Dedicatoria á Nobreza de Portugal declarou o A. tinha acabado esp.ar à custa pesquizou conseguio mayor Cabedal, hum livro emque tratava de 400. Familias destes, q se intitulava: Trofeos da Nobreza, Corygem dos seus Brazões. Agora Reparey que este Escriptor foi mencaõ o Academico o Rm.o P.e D. Antonio Caetano de Sousa no Previo Apparato do 1.o tomo à Historia Genealogica da Casa Real Portugueza N.o 59. pag.a 74 do mesmo Apparato. Mas he de Advertir; que o dizer que o dizer que os Trophéos Lusitanos, assima Referidos foraõ impressos no anno de 1631. He equivocaçaõ porque delles eu tinha cinco copias que o foraõ no de 1632. E a Resposta q.e dá as objecçoens no de 1634.

Hum Livro de 4.o intitulado: Primor e Honra da vida Soldadesca no Estado da India, livro excellente antigam.te Composto nas Mesmas partes da India Oriental sem nome do Autor, chora a sua Ordem de Schir a luz, com hum elogio sobre elle pello P.e M.e Fr. Antonio Freire da Ordem de S. Augustinho Deputado do S. Off.o da Inquisiçaõ

De

de Lix.ª Dedicado ao Ilm.º Snr Dom Affº Furtado de Mendonca do Con.º de Est.º
do Mag.º Arceb.º de Lix.ª e Gov.r de Portugal. Impresso em Lix.ª na Off.ª de Jorge Rodrigues
anno de 1630. em 4.º Consta de 1. livro dado a luz de 4. pastes em 133. folhas: aque
se segue o Elogio do 1.º Pe. que deu a luz, como em additam de mayor clareza e Encom
dação da obra em 58. folhas

O Sr. Fel.e Fr. Miguel Pacheco Regular da Ordem de Christo e Ensequestro m.to annos
no Seminario do Real Convento de Thomar, Procurador geral que foi da d.ª Ordem
na corte de Lix.ª e na de Madrid onde foi Reformador do Hospital Real de S.to Antonio
dos Portuguezes, onde falleceo. Escreveo em lingua Castelhana: — Vida da Sa.
Serenissima Infanta Dona Maria Filha del Rey D. Manoel, fundadora da
insigne Capilla mayor del Convento de N. Senora de la Luz y de su Hospital y otras
muchas casas dedicadas al Culto divino. Imprimiose in fol. em Lix.ª na officina
de Joseo da Costa à custa de Miguel Manescal Livreiro. anno de 1675. tem 204 folhas
e no fim Indice dos Capitulos.

O Pe. Fr. Jacinto de Deos Religioso Capucho de S. Fran.co da Provincia da Ad.e de Deos da
India oriental primr. Padre desta Ad.e na Sagrada Theologia, escreveo este mysterio em
4.º — Brachiologia de Principes, que offereceo e dedicou a El Rey Dom Pedro 2.º sendo
Principe de Portugal, impresso na Off.ª de Antonio Craesbeck de Mello em Lix.ª no anno de 1671.
tem 239. paginas fora o Index. Escreveo mais: — Vergel de Plantas e Flores
da Provincia da Madre de Deos dos Capuchos Reformados. Escreveo este livro sendo Ex
Comiss.º Ger.l da mesma Prov.ª e Deputa.º do S. Officio da Inquizição de Goa na India Orien
tal. Ordeu posthuma a luz o Pe. Fr. Amaro de Sto. Antonio Provincial e primr. Pe. desta
da Provincia da Ad.e de Deos de Goa, que o offereceu e dedicou a D. Fr. Diogo Hernan
des de Angulo y Sandoval, Comiss.º Ger.l de toda a Familia deste Fran.co Atribuio deste
desta Vergel no espiritual e temporal aquelle Reyno, depois de Con.ta Ley de
Catholica, Bispo de Avila, e Embaix.or Extraordinr. nos Reynos de Portugal. Impri
miose in fol. em Lix.ª na Off.ª de Miguel Deslandes, anno de 1690. tem 473. paginas.
O Fr. Amaro de S. Antonio quando deu este livro ao prello parece estar in Montemor o novo. O dito
Fr. Jacinto de Deos foi natural de Macao, como se colhe da taboa dos Capitulos Provin
ciais desta Provincia que anda no fim deste livro: Vergel de Plantas &c. pag. 439. nas
Noticias dos Capitulos Provinciais dos annos de 1646. pag. 467, de 1643. pag. 468. e
de 1635. pag. 470. &c. Do principio deste livro consta que o d.º Fr. Jacinto de Deos
deixou delle tinta Composto e impresso tres livros: Scilicet: — Tribunal da Provincia:
Escudo dos Cavalleiros. Coelestia Defensa: Brachiologia de Principes. Que tinta em

men

Mandados à Imprimir: — Caminho dos Fieis de Deos: — Cadea dos Escravos do Padre Deos: O Defensor: — Vergel de Plantas e Flores: — Esmolla pera as Almas do Purgatorio. Arte de Viver. E que tinha manuscripto: — Throno de Serafins. — Triunfo da Conceição da Virgem Senhora Nossa.

Pedro de Sousa Fr.e escreveo: — Mayor Triunfo de Monarquia Lusitana, em que se prova a Vinda do Campo de Ourique, que teve e jurou o pio Rey Dom Affonso Henriques Cortes dos tres Estados em Cortes. Em que se dá satisfação ao que sobre a mesma Vinda sepede por Castella em o livro, que se Imprimio Anvers an. 1639. intitulado Pilipus prudens de-mirabatus. Autore D.r Joaõ Caramuel Compsto per Pedro de Sousa Fr. Theologo. Dedica-do a N. Snr.a da Graça da Igr.a de Belmarshare da Nobre, cantiga Cidade de Lamego, onde se Decrão as primr.as Cortes, que Aquiseõ. Impresso em Lix.a na off.a de Manoel de Sylva: anno de 1643. Contem duas partes em 296. paginas.

Diogo de Payva de Andrade filho do Chronista mor Fran.co de Andrada, escreveo: — Exame de Antiguidades Composto por Diogo de Payva de Andrada. Parte 1.a Repartida em 12 tratados, onde se apuraõ Historias, opiniões e Curiozidades pertencentes ao Reyno de Portugal, cas outras partes, desde a criação do Mundo até o anno 3403. Dirigida ao Principe D. Felipe N.S. Impresso em 4.o em Lix.a na off.a de Jorge Rodrz, anno de 1616. tem 123 folhas. Escreveo mais: — Casamento perfeito, em que se contem advertencias m.to importantes p.a vivermos casados em quietação, e contentamento, em muitas Historias, casos te-cimentos particulares dos tempos antigos, e modernos: diversos Costumes, Leys e Ceremoni-as que trouxe Alguas Nações do Mundo: Com varias Sentenças e documentos de Autores Gregos e Latinos, declarados em Portuguez, tudo em ordem ao mesmo intento. Por Diogo de Payva de Andrada. Impresso em 4.o em Lix.a na d.a off.a de Jorge Rodrz. anno de 1630 tem 242. paginas.

Tenho not.a que escreveo mais, porem não vi sem verso e parecer a Claudio de Caja Historia de seu Pay, de que não escreve em vulgar.

Fr. Antonio Pereira de Lima Cavalleiro da Sagrada Religião de Malta, escreveo na lingoa castelhana: — Acciones de la Vida de Sereníssima Fr. Luis Mendes de Vasconcellos, Gran Maestro de la Sagrada Religion de S. Juan Baptista del Hospital de Hyerusalen y del Sancto Sepulchro, Principe de las Islas de Gozo, Malta y Rodas: Señor del Real Dominio de Tripoli: Ofrecelas al Eminentissimo Señor D. Fr. Nicolas Cotoner Gran Maestro de la Sagrada Religion y Illustrissima Milicia de San Juan de Hierusalen, Principe de las Islas de Malta, Gozo, y Rodas Fr. Antonio Pereira de Lima Comendador de Sernancelle Señor de

ta

la Villa de Guillero &. Impresso em 8.º em Lix.ª na Off.ª de Antonio Rodrigues de Abreu anno de 672 tem 163 paginas.

Gaspar Barboza de Siqueira N.al de Vil.ª de Alvaro termo de Villa Real escreveo: — Primeira e Segunda parte de Segredos naturais tirados de Regras Filozoficas não menos uteis que Curiozas tão breves e faceis, como nellas se verá. Para prova dos quais se não allegão Autores, porque de experiencia feyto de Papel. Composto por Gaspar Barboza de Siqueira Mathematico natural da Vil.ª de Alvaro. Impresso em 8.º em Coimbra na Off.ª de Jorge de Antunes de Silva, anno de 1704. tem 78 paginas, e no fim tem humas taboadas de Segredos.

Antonio de Sylva de Brito traduzio da Lingoa Castelhana na Portugueza o Lunario perpetuo que intitulou: — O nonplus ultra do Lunario perpetuo e Prognostico perpetuo geral e particular p.ª todos os Reynos e Provincias. Composto por Geronimo Cortes Valenciano. Emmendado conforme o Expurgatorio de Sanct.e Inquis.ção, e traduzido em Portuguez por Antonio de Sylva de Brito, e no fim vay acrescentado com huma invenção Curiosa de Lunis aposticamentos e Lagrimas p.ª que se tenha saber prognosticos de todos os annos sobre a falta ou abundancia de cada hum mantimento e remedios universaes p.ª varias enfermidades. Impresso em 8.º em Lix.ª na Off.ª de Miguel Manescal, anno de 1703. tem 485 paginas e no fim tem Indice.

BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA

Ilm.e Snr.

Muito estimo que V Ilm.a se ache estituido a melhor disposiçáo, etta de zejo continuada, e sempre com as mais prosperas felicidades.

Remeto dous papeis de mais noticias de Escriptores Portuguezes, epeço perdáo a V Ilm.a de hirem tam mal alinhados, pois nem as minhas ocupaçoes, nem ainda os meus olhos me permitirão copiallos em limpo.

Agradeço m.to a V Ilm.a etta Endo as graças pello favor, que se digna fazer me dos jogos dos seus etpanatos, evalendome da faculdade que V Ilm.a me permite Expeço avalios. tres oequeavo tomos da 3.a parte do mesmo Apparato, e 4. ou 5 jogos inteiros, que assim entendo poderey contentar a alguns Amigos mais particulares, sendo que agora me lembra metem tambem pedido o Governador deste Bispado, e Suposto eu tambem tinha prometido mais ao P.e D. Joze Ex.do Cor Ler Religioso Crizio Dr. meu Mt.e que foi meu Condiscipulo em Filozofia e Teolo gia, Como este agora foi g.a Prior do Convento de Vrante defora desta Corte, e hetalento grave se a V Ilm.a Eparecer conveniente lha possa convidar, que he Sogeito digno de toda agalantaria. eparece me tambem explicado na forma que V Ilm.a me ordena. que fara neste p.r o que for servido, que a minha cerca idáo Reverente e Vassalla sempre acabed.a de V Ilm.a e do seu genio no favor. Tem.a ao.a de V Ilm.a G.e quanto valer do seu agrado. D.s g.e a V Ilm.a m.tos ann. Porto 8 de Junho de 1737.

Ilm.e Snr. Dom Fran.co de Almeyda

Criado de V Ilm.a

BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA

Escriptores Portuguezes

O Ilm.e D. Jeronimo Mascarenhas Portuguez, que foi Cavalleiro da Ordem de Calatrava, do Con.o dos Mag.es no Supremo das Ordens Militares de Castella Sumiller da cortina e Bispo electo de Leiria, escreveo Relaçam e Com livro da V. Viage da Serenissima Reyna D. Marianna de Austria segunda mujer de D. Felipe 4.o de 4.e nombre Rey Catholico de Espanha, Esta la Corte de Madrid, desde la Imperial de Vienna. Sahio alus no anno de 650. Suppoẽ que em Madrid por que me falta a folha do titolo deste livro que vi de em 8.o escripto em 301. pagi nas em fim tem Indice. No principio desta obra admiravel Escriptor dezaõ devanos seus dittos tinha na forma referido: e vida do Beato Amadeo intitulada Amadeo de Portugal em o seculo Joaõ de Menezes de Sylva Religioso de la ordem de S. Francisco de la Observancia: y fundador de la Illustrissima Congrega cion de los Amadeos en Italia a D. Pedro Mascareñas Marques de Montal van Conde Castelnovo &.. Por Don Geronimo Mascareñas Cavallero de la Orden de Calatrava del Consejo de S. Magestad en el Supremo de las Militares de Castella, Su Sumiller de Cortina y Obispo electo de Leyria. Impresso em 16 em Madrid. Anno de 1653. na of.a de Diego Diaz de la Carrera. Anno de. Tem 53. folhas. O Intitularse Prior de Guim.es foi Se em Castella do que adverso o dicto. Fran.co Xav.er da Serra Crasbeck no Catalogo que fez de Priores de Guim.es pag. 66 que anda no fim do tomo 6. das collecçoẽs Academica, e da mesma sorte o t.o de Bispo de Leyria. &.

S. Joaõ Franco Barreto: — Eneida Portugueza por Joaõ Franco Barreto natural da Cid.e de Lisboa Com erguimento de Eneas Fri.o de Troia. Dedicado a Garcia de Tello Monteiro mor do Reyno Comendador de Santo Thiago de Vianna Ed.e Lustaçaõ S. Miguel de Infanes &.a Sn.ra dos dous Cens, Sam Thiago de Santarem e da Peteira da ordem de Christo &. Impresso em 16. em Lix.a na of.a de Antonio Craesbeck de Mello. Anno de 1664. He Poema em oitavas Consta de seis livros em 139. folhas em fim Tem Indice Copioso.

O P.e Simaõ Vaz Barbosa, parece que natural do Arcebispado de Guim.es escreveo Hum livro que Intitulou Discursos Compendiosos de Varias Antiguidades. Delle faz menção o dicto Academico Fran.co Xav.er da Serra Crasbeck no Catalogo dos Priores de Collegiada de Guim.es pag. 53. que anda no fim do tomo. 6 das Collecçoẽs Academicas

Frey Laurenço Gama escreveo: — Sagrado Mordi em a materia dos Sacramentos tirada de graves Authores, dezencetada e emmendada na dedicatoria impressão Pello Padre Laurenço Gama natural da Cidade de Lisboa, Religioso da Ordem de N. Senhor Jesus Christo, Serve para Exame dos que se querem ordenar. Impresso

Impresso em 8.º em Coimbra na Offª de Manoel de Carvalho. Anno de 1638.; ou 39. porque o tenho mal tirado e falto no fim de fl 113 em diante.

Francisco Gomes Barbosa: — Panegyrico em a Coroação do Mto Serenissimo Senhor Dom João 4. Rey de Portugal e dos Algarves &. A sua Exª o Snr Fr. Luis de Mendonça Furtado Embayxador aos muy altos e poderosos Estados Generais das Provincias unidas. Composto por Francisco Gomes Barbosa. Foi impresso em Amsterdam, e agora de novo nesta Cidade de Lisboa. Na Offª de Lourenço de Anvers. anno de 1641. Este Poema em torno 8.º a dedicou ao Snr Antonio de Sousa de Macedo Secretario da Embayxada, aque se segue Hum breve Elogio em verso ao Embayxador, e depois o Panegirico em 11. paginas em 8.º

O Alferes Jacinto Cordeiro escreveo: — Sylva a ElRey Nosso Senhor Dom João 4.º que Deos guarde felicissimos annos. Por seu menor Vassallo Jacinto Cordeiro Impresso em 8.º em Lxª na Offª de Lourenço de Anvers. Anno de 641. Tem no fim Hum Mote de Principe dos Poetas Luis de Camões bocado e glosado pelo mesmo Jacinto Cordeiro na felice entrada de Rey de Portugal Dom Joam 4.º

Fr. Antonio das Chagas — A Rainha N. Snr.ª offerece a Sua Sermão que pregou na capella Real de Lisboa o P. M. Fr. Antonio das Chagas da Ordem dos Franciscos Lente Jubilado na sagrada Theologia, Regente e Calificador do S. Offº da Inquisição e Definidor da Provª de Portugal. Domingo da Septuagesima 27 de Janr.º de 641. Prmr.º dia depois de S.ª em Cortes deste Reyno, do prmr.º que se celebrarão depois da Sua felice Acclamação. Empreza em que Sua Magestade Mos trase nelle como em Manifesto sumariam.te debayxo de Parabola de Vinha a notoria justiça com que S. Magt.e ElRey N. S. Dom Joam 4.º de Portugal tomou posse do seu Reyno. E como o mesmo Reyno necessitava de S. Magt.e que fosse seu natural Rey e Senhor. Impresso em 8.º em Lxª na Offª de Jorge Rodrigues, anno de 641. Tem 18. folhas.

Fr. Antonio do Rosario, escreveo: — Frutas do Brasil Nova nova e Aurifera Monarchia, Consagrada à Sanctissima Senhora do Rosario. Author seu in-

indigno Escravo Fr. Ant.º do Rozario o menor dos Menores da Seraphica Familia de S. Ant.º do Brazil e Missionario no dito Estado. Mandou imprimir o Commissario Geral da Cavalleria de Pernambuco Simão Ribeiro Riba. Impresso em 8.º em Lix.ª na Off.ª de Ant.º Pedroso Galrão. Anno de 1752. Dividido em 3 Parabolas com Indice dos Lugares da Sagrada Escriptura, e Indice das Cousas mais notaveis. Tem 208. paginas.

Antonio de Faria Barreiros: — Gritos do Inferno q. despertou os Alemdo: Que dit Aloyzius vocum suarum. Hab. Cap. 3. n. 10. Offerecos aquem e Ao empenho mortal seu Author o Dor. Joseph Bonet a Prebendado da S. Igr.ª do Salvador da Cid.e de Cayrogoca. Traduzidos na Lingoa Portugueza por Antonio de Faria Barreiros, e offerecidos ao Bem Socego dos Peccadores por hum Latino de Faria empregado na mesma Cidade. Em Lix.ª na Off.ª de Miguel Manescal. Anno de 1616. em 8.º Tem 577. paginas, e no fim dous Indices.

Braz de Abreu: — Luz q. vem ter as Estações da Via Sacra, que a piedade Christam tem introduzido por alguns Portos e Conventos. Traduzida de Castelhano em Portuguez, com alguns louvores acrescentados. Por Braz de Abreu. Impresso em 16 ou 12.º em Coimbra na Off.ª de Braz Antunes. Anno de 1694. Tem 186. paginas.

Fr. Eusebio de Sá: — Novena da Sanctissima Virgem N.ª Snr.ª da Boa Viagem do Carmo e offerecimento da Corôa e terço da mesma Senhora que na lingoa Castelhana compoz o M. R. P. Presentado Fr. João de Santo Angelo Provincial Jubilado e Chronista da Prov.ª do Carmo descalça, e na Portugueza traduzio e acrescentou pella forma que a offerece, dedicando-a à mesma Senhora, Fr. Eusebio de Sá o mais Ermitão filho seu, e de sua Ordem da Provincia de Portugal. Impresso em 16 em Lix.ª na Off.ª Ferreiriana 3.ª vez impressa. Anno de 1724. Tem 94. paginas.

O Padre Antonio de Maria de Faria natural de Villa do Conde; escreveo: — Peregrino Cortez da Vida, Morte, Tradelações e Alegrias do gloriosissimo Senhor S. João Marcos, na augusta Cidade de Braga, que offerece em hum Dialogo, e dedica ao Illustrissimo Senhor D. Rodrigo de Moura Telles Arcebispo e Senhor de Braga Primaz das Hespanhas do Con.º de Chr.to do S. Mag.de D. o P.e Antonio Maria de Faria. Doutor na Sagrada Theologia, e das Ceremonias do mesmo Senhor. Impresso em 8.º

em 4.º em Lix.ª na Off.ª de Antonio Pedroso Galrão. Anno de 1721. Tem 243. paginas.

Escreveo mais: — Morena em obzequio do glorioso Senhor S. Joaõ Mar-
cos, ordenada pello Padre Antonio de Maria Faria Mr.e na Sagrada Teologia e
Tem 108. paginas. das Ceremonias do Illm.o Snr Arcebispo Primaz, que f.o dia da Trasladaçaõ de S.
Comeca a 18. de Abril, e p.a ado dia de seu transito a 18 de Septembro. Imprenta em 16
ou 24. em Coimbra na Off.ª do Collegio das Artes da Comp.ª de Jesus. Anno de 1720.

Este Sog.e foi meu Condiscipulo em Filozofia e Teologia na Congreg.ª de
Oratorio da Cid.e do Porto, aonde depois entrou por Congregado com tenção
foi depois Mr.e de Filozofia e Teologia: depois foi da Tenção da Congreg.ª de Braga
Mestre das Ceremonias do Arcebispo &c. ferido, depois foi provido em Prior de Espulia
junto à Villa de Taõ na Com.ca de Entre Douro e Minho, onde tem Beneficio de
seus Expositos annos. Este Sog.e parece que naõ foi Prior de Espulia mas Abb.e
de Essa Igr.ª Essa logo foi Abb.ª de Sua patria, cometendo darem do Nome de
tal Igr.ª o averaõ.

Escriptores Portuguezes.

O R.d. Antonio coelho de Freitas natural de Coimbra escreveo: — Tratado da Venerenda e Prodigiosa Imagem do Senhor da Boucas de Matozinhos em que se contem o Manifesto da Procissão Solemne, em que foi levada à Cidade do Porto pella Necessidade das doenças em 2 de Abril do anno de 1626. Escrito pello Reytor da Sua Igreja, e Capellão Seu Antonio Coelho de Freitas Aprovado por exame privado na Faculdade de Sagrados Canones. Dedicado ao Mesmo Snr. Impresso em 8.o em Coimbra na offa. de Jorge Ferreyra. Anno de 1629. tem 148. paginas.

O D.or Antonio de Sousa de Macedo n.al do Porto escreveo entre outras obras de q.m adeante not.a esta mencionarey a de q.e dá conta: — Ulyssipo. Poema Heroyco de Antonio de Sousa de Macedo. Impresso em 8.o em Lix.a na offa. de Antonio Alvarez Anno de 1640. Consta de 14. Cantos em 122. folhas.

Andre Ebor.se escreveo na Lingoa latina: — Loci communes Sententiarum et exemplorum memorabilium ex probatissimis Scriptoribus probatissima electione depromti, liberalium artium Studiosis et Catholica observationi Consecratis jucundi lectio. Colligebat Andreas Eborensis. Impresso em 8.o em Coimbra na offa. de Joaõ Barreira. Anno de 1562. Tem 330. folhas.

Boaventura Marcel Franha: — Espelho do Cyrale, em que se deve ver e Compor a alma que quizer chegar à uniaõ do Seo Real porta da gloria Situada na aspereza do Monte Calvario contra desvoções e devotos Coroada das Santas por Boaventura Marcel Franha. Impresso em 16. em Lix.a na offa. Ant.o Pedroso Galrão, Anno de 1724. tem 216. paginas.

Gonçalo Fernandes Trancoso escreveo: — Historias proveitosas, Primeira Segunda e Terceira parte, que contem Contos de proveito, e exemplo para boa

edu

educação facil, e util humana compostos por Gonçalo Fernandes Trancoso, lente no fim a Policia e Urbanidade Christã. Impresso em 8.º em Lix.ª na Off.ª de Bern.º Carn.ª anno de 1681. Tem 343. paginas.

O M.e Fr. Manoel de Sancto Antonio. — Promptuario Moral de que hão praticas e casos Exemplares em Theologia Moral para exame de Curas e Confessores, cuidado e Sacerdote e Secular. Composto antes em Castelhano pello P.e Bento Remigio Noydens natural de Antuerpia M.e na Sagrada Theologia Religioso da Sagrada Religião dos Clerigos Regulares Menores, e donde o traduzido, e emendado nesta decima tercia impressão e se acrecentou o Tratado de Exorcismos tirado do Rituel Romano pello Licenciado Manoel de Faria Clerigo do Habito de S.t Pedro natural desta Cid.e de Lix.ª offerecido ao Illm.o Snr.º D. Fr. Bento de Athayde Bispo de Martyria da Con.ª do S.º Cabidicado do S.º Off.º Impresso em 8.º em Lix.ª na Off.ª de Rom.º Carn.º anno de 1676. Tem 488. paginas.

O Bartholameu Pechão Penichense, natural de Peniche clerigo. — Fabula dos Planetas. em livro de 8.º que contem 104 folhas e se imprimio no anno de 643. mas nam se sabe, nem emque Impressão por nam haver folha de frontespicio de tal livro.

O P.e Fr. Manoel de Sta Rosa de Viterbo. — Flora Seraphica Immaculatæ semper Virginis MARIÆ Ex Seraphici Doct. S. Bonaventuræ opusculis desumpta. Illustrissimo D. Antonio de Vasconcellos e Sousa Conimbricensi Episcopo &.ª Studio, labore ac devotione P. Fr. Emmanuelis à S. Viterbiensi Rosa. Almæ Provinciæ Portugaliæ S. Francisci Regularis Observantiæ filius et in novo S. Bonaventuræ Conimbricensi collegio S. Theologiæ Lector. Impresso em 16. em Coimbra na Off.ª de João Antunes: Anno de 1711. Tem 358. paginas.

O P.e Damião Goncalo e Sylva clerigo. — Historia Chronologica dos Papas Em-

Emperadores e Reys que tem Reynado na Europa de Nascim.to de Christo até o fim do anno de 1730. Traduzido do idioma Francez, Correcta em muitas partes e em outras acrescentada especialm.te nos Reys de Portugal pello P. Damião Gonçalo da Sylva Presbytero Lisbonense. Leva no principio hua noticia dos Imperios e Reynos G.s inteligencia da Historia e no fim Esta Serie Alfabetica p.a se achar o Nome de qualquer Soberano a ordem de sua sucessão, a era em que entrou a Reynar, e os annos de seu governo.

Impressa em 16. em Coimbra na Off.a de Antonio Simões Pr.t Anno de 1731. Tem a Noticia Historica Geographica N.t no principio 88. pagin.as e a Historica seg.te com a Serie final dos Nomes 864. paginas.

O D.or Fran.co Correa da Sylva Pr.t — Novena da Sr.a Anna dyga da gloriosa Senhora Sancta Anna May da May de Deos esposa de Christo que ordenou Elem devoto da mesma S.ta e da Luz o D.or Fran.co Correa da Sylva e Pr.t Presbytero do Habito de S.t Pedro professo na da Ordem de Christo, Protonotario Apost.co dos S.tos Sanctis.de e Centro das Se de Lyra N.t da Corte, e Cid.e de Lyp.a Impresso em 16 ou 24. em Lyp.a na Off.a de Manoel e Joseph Lopes Pr.t Anno de 1706.

Ant.o da Sylva e Sousa escreveo: — Instrucção politica de Regedor ao Prin Serenissimo Principe Dom Affonso Nosso Senhor por Antonio da Sylva e Sousa.

Impreza em 16. em Amburgo. Anno de 1636. Tem 1024 paginas e no fim Taboada dos Capitulos e materias.

O Padre Antonio de Estrayje: — Definições Moraes muy uteis e proveitozas para Curas, Confessores e penitentes. Recopiladas pello Licenciado Domingos Manejro das obras do D.or Christovão de Aguirre. Traduzido do Castelhano em Portuguez pello P. Antonio de Estrayje Presbytero Lisbonense acrescentado com todos os Casos reservados aos Bispados de todo Reyno de Portugal, e Com as Proposições Condemnadas pellos Papas Alexandre 7.o e Innocencio 11. dedicado ao glorioso S.t Antonio Indyto e esclarecido Titular desta Cidade. Impresso em 8.o em Coimbra na Off.a de Diaõ Antunes. Anno de 1701. Tem 387. paginas e no fim seu Indice. Tambem tinha impresso em Lyx.a na Off.a de Fr.co Pedroso Galvão no anno de 1695.

Illm.o Snr.

Estimo quanto devo, que Vllm.a seache estabelecido emperfeita disposicáo. pois Vra desejo sempre feliz, caminha offereço prompta, e deveras fe â obediencia del.Illm.a

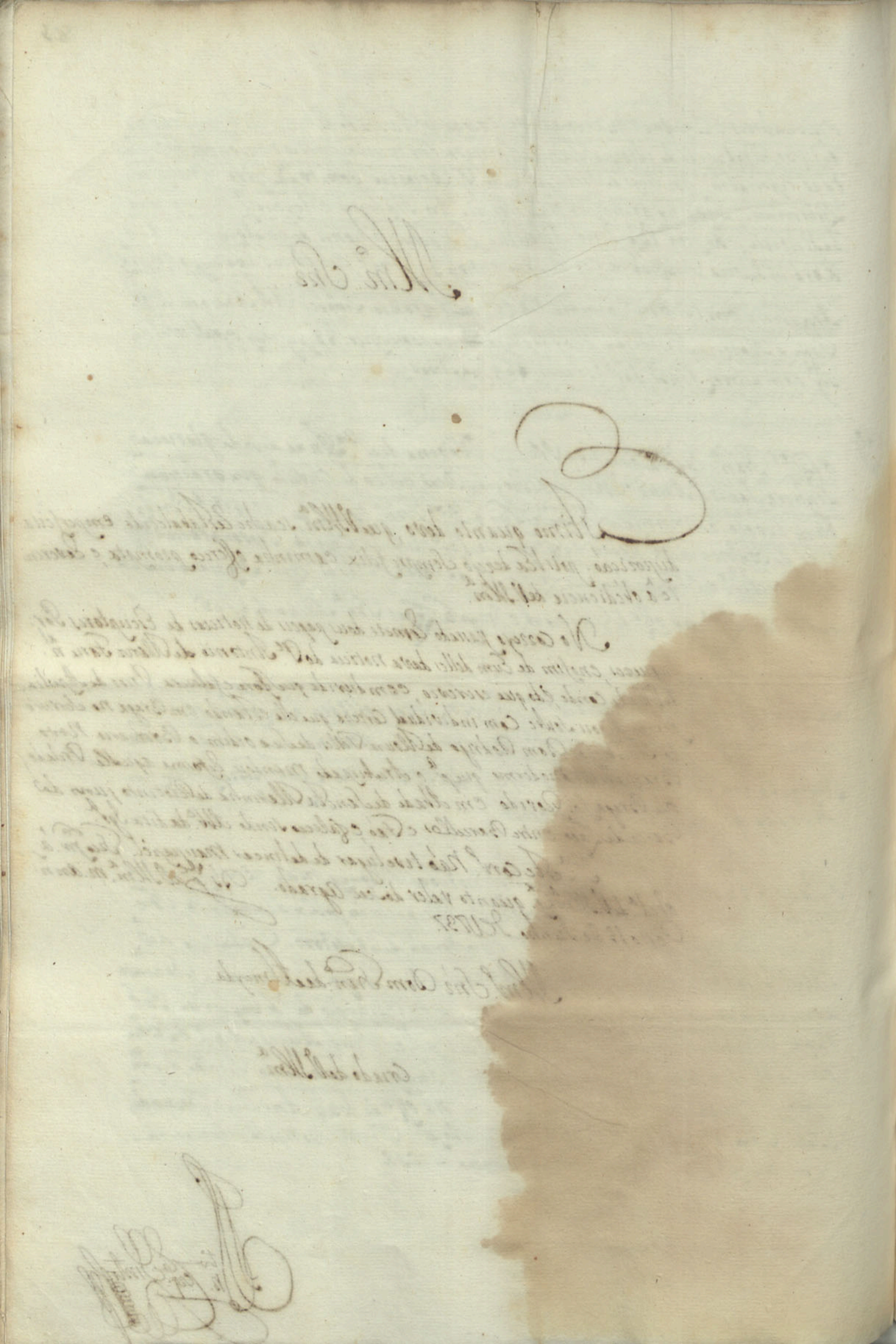
No correyo passado Remeti dous papeis de noticias de Escriptores Portuguezes, enofim de Hum delles dava noticia do P.e Antonio de Oliveira Farinha del Villa de Conde, do que escrevesco, com duvida que fora efalecera Prior de Tepulia. porem depois soube com individual certeza que elle estando em Braga no Serviço do Arcebispo Dom Rodrigo de Moura Telles, de Sua ordem o Breviario Novo Bracharense Moderno que p.a o dito Arcebispado mandou Reforma aquelle Prelado, e de Braga foi Provido em Abade de Sancta Marinha de Riotinto junto da Barca de Lago entre Barcellos e Feo, efalecco sendo Abb.e da dita Igr.a

P.a este Corr.l Não teve lugar de delinear mais papel. Beijo m.s a obed.a del.Illm.a G.a quanto valer do Seu Agrado. D.s G.e del Illm.a m. ann. Porto 15 de Junho 1737.

Illm.l Snr Dom Fran.co de Almeyda.

Criado del.Illm.a

Fr. Joaquim de Santo Thomas



Ilm.o Snr.

Nestes dias todo o tempo que pude haver em. que deferi me empreguey com ancioso duvello aver hua obra, que casualm.te aqui apareceo agora intitulada:- Promptuario del Carmen, dividida em duas partes em livros de 8.vo que contem 10. Dialogos seu Autor El Padre Fr. Juan de la Anunciacion Carmelita descalço, e tenho gostado m.to desta obra pello visto de seus noticias, antiguidades Eccleziasticas assim como ja tinha gostado do Sumario de fol. que aqui compreg.o obra de D. Gabriel Alvares de Toledo 1.o Bibliotecario del Rey de Espanha: intituladó:- Historia de la Iglesia y del Mundo, pella mesma Ordem, Co Promptuario mais pellas noticias que traz pertencentes a Portugal.

Suponho sem duvida que V.Ilm.a ha de ter visto este Promptuario, por me parecer ser muy Concernente à nossa Historia Eccleziastica, e por que tambem entendo que G.e este effeito não Ey so de mayores Historias grandes cavdalosas, pois tambem as pequenas são m.tas vezes boas noticias, e mais referindose a m.tos, e gra vissimos Escriptores, alem de Bullas, e Decretos Pontificios, conforme ao meu limitado entender, por esta Ordem não pude fazer mais memoria de Escriptores Portuguezes, que Elemetey no seguinte.

Beijo a mão de V.Ilm.a pello generoso favor que em tudo me permite sempre, e Ecodeio de Rocha me avizou procurara ja de V.Ilm.a aquella Escritura de Ezpetio, em Ordem de estar G.e me fazer Esta Esmolla.

O P.e Fr. Manoel defendeu Segunda V.a passado ao Snr Esmoleres Conclusões Com bom sucesso, e aqui espero brevemente que vem Ryer a visitação de Santa Izabel na Misericordia de Toledo de que tanto deseo ello por ser a Primr.a vez de ter occasião p.a isso.

Fico muito a Obediencia de V.Ilm.a G.e quanto valer

Valer de seu agrado. Dsg.de V.Ilm.a m.o ann.s Porto 22 de Junho de 1737.

Ilm.o Sñr Dom.os Joan.es de Almeyda

Criado de V.Ilm.a

Ilm.o Snr.

Sempre agradeço a Ilm.a com a mayor veneração, e obzequio Reverente as Continuadas honrras, que Recebo da sua grandeza, e porque Expectidam.te beijo a mão a Ilm.a

Remeto Continuado papel de noticia de Escriptores Portuguezes, que se offereceu encontrar nesta Semana, e Continuarey o deligente quanto Me for possivel.

Segunda F.a à noite espero aqui o P.e M.e Fr. Manoel de Sancto Jeronimo que hoje se acha vindo a gricisão em Braga, conforme Me avizou agora, porque ha 3.a F.a ha de prégar na Misericordia desta Cid.e

Fico m. a obed.a de V.a Ilm.a G.e quanto valer do seu agrado. D.s g.de a Ilm.a m. an.s Porto 20 de Junho de 1737.

Ilm.a Snr. Com.dr Fran.co de Almeyda

Criado de V. Ilm.a

Fr. Com.dr Pinto

D. Franco Manoel entre m.as Singulares obras bem Conhecidas no Orbe literario e Europeo na lingua Castelhana debaixo do nome de Clemente Libertino Historia de Catalunña, intitulada: — Historia de los movimientos y Separacion de Cataluña y de la guerra entre la Magestad Catolica de Don Felipe quarto Rey de Castilla y de Aragon y la Reparacion general de aquel Principado. Dedicada Offerecida y Consagrada a la Santidad del Beatissimo Innocencio decimo Pontifice Sumo Alagissimo Romano. Escrijta por Clemente Libertino. En San Vicente. Anno 1645. Por Paulo Craesbeck Impressor de las Armadas Militares. Destas ultimas Circunstancias se colhe ser impresso em Lix.a Historia de 4.to edi 163. folhas, divide da Historia em Cinco livros.

Antonio de Faria Barreiros traduzio na Lingoa Portugueza: — Vida Prerogativas e Excelencias da Inclyta Matrona a S.ta Santa Anna que em lingoa Castelhana escrevio o R.P.M.e Fr. Fran.co de Tarazona da Ordem de N.S.ta da Merce Redempcão de Captivos. Provandose com efficacia não haver tido outro Esposo mayor que o Santo Venerando Patriarcha S. Joaquim nem outra filha mais que a Sacratissima Virgem Maria Senhora dignissima Mai de Jesu Christo nosso Redemptor que com obrequios, gloria e Contentamento dos quaes, Jesus Maria S. Joaquim e Santa Anna escreveo na Lingoa Castelhana o R.P.M. e traduzio na Portugueza o dito Ant.o de Faria Barreiros, e offerece à mesma Sacratissima Avo de Christo Ant.o da Sylva Pereira cavalleiro. Impressa em 8.o em Lix.a na off.a de Bernardo da Costa de Carvalho. Anno de 1716. Tem 342. paginas.

Rodrigo Mendes Sylva escreveo na Lingua castelhana: — Vida y Hechos Estrenos del gran Condestable de Portugal D. Nuño Alvarez Pereyra Conde de Barcelos, de Ourem de Atouguias, Mayordomo mayor del Rey Don Juan el Primero Con los arboles y descendencias de los Emperadores Reyes, Principes Potentados Duques, Marqueses y Condes que del se derivan. Al Ex.mo Señor D. Luis Mendes de Vasconcellos Sotomayor y Guzman Conde de Ericeyra, Gentilhombre de la camera de su Magestad Catolica. Felipe IV. el grande Caballero de la orden militar de Santiago. Por Rodrigo Mendes da Silva Lusitano. Impresso em 8.o em Madrid na off.a de Juan Sanchez. a Costa de D.o Carlos Morcoso de Lisboa. Anno de 1640. Tem 188. folhas: Escreveo mais na lingua Castelhana: — Catalogo Real genealogico de España. Al Serenissimo D. Baltasar Carlos Principe de las Españas y nuevo Mundo. Dedica Consagra y offerece Rodrigo Mendes Silva Sacerdote. Acrecentadas muchas Familias, Dignidades, Consejos y otras cosas dignas de memoria por el mismo Autor en esta segunda impression. Impresso em 8.o em Madrid na off.a de Diego Diaz de la Carrera. anno de 1639. tem 226. folhas. Escreveo

Escreveo mais: — Poblacion general de España sus trophéos Blasones y Conquistas Heroycas. Descripciones agradables grandezas notaveis Grandezas gloriosas y Sucessos memoraveis, Em muitas y curiosas Notícias, Flores colhidas em Ameno Jardim da preciosa antiguidade Reaes Genealogias y Cathalogos de Prelados Ecclesiasticos y Seglares. Por Antonio Mendes da Silva Historiador destes Reynos, e Primeiro Author / da Coronica desta Villa de Madrid. Que sahe a luz debaixo da protecção do Illustrissimo Cortizos de Villasante, Cavalleiro da ordem de Calatrava. Livro de fol. Impresso em Madrid na Offa de Diego Diez de la Carrera. Anno de 1645. Nella se acha encorporado o de que trata a presente e referido catalogo Real, e consta todo o Livro de 301 folhas.

S Tomas Joseph da Maciel e Miranda n.al de Lix.a escreveo: — A Manhãa do Jardim da Erudição, e deleitavel Compendio das Sentenças dos melhores Authores Portuguezes pellas letras do A. B. C. offerecido ao Senhor Luis Manoel da Cunha de Athaide, Pereira, Telles e Barros Fidalgo da Caza del Rey Nosso Senhor, seu Contador Mor do Reyno e Caza, do seu Conselho de Guerra, Alcayde mor da Villa de Cerdeira do Bispado, Comendador das Comendas del Rey Nosso Senhor de Salvaterra de Cerreos, da de S. Payo de Oliveira do Bispado de Vizeu, e da Comenda del Rey Nosso Senhor de Santa Maria do Bispado de Lamego, Todas da Ordem de Christo. Por Thomas Joseph da Maciel e Miranda natural desta Cidade de Lisboa Occidental. E feito com tres Centenos Indices. Primeira parte. Impresso em 8.o em Lix.a na Offa de Antonio Manescal anno de 1724. Tem 288. paginas.

O P.e Fr. Nicolao Dias: — Vida da Serenissima Princeza D. Joana filha del Rey D. Affonso 5.o de Portugal, aquel vivea Santa morta no Convento de Jesus de Aveiro da Ordem dos Prégadores. Pello M.e R. P. M. Fr. Nicolao Dias. Dedica à Senhora D. Catherina Luiza de Menezes filha dos Ex.mos Condes de Villaverde e Secretario Luis de Sousa Tavares / cujo foi o Reimprimir / Prior do convento de Santiago de Coimbra da Palma. Impresso em 8.o em Lix.a na Offa de Fran.co Villela. Tem de dezasseis annos mas como huas licenças em ghr. de 1673. Seria impresso no de 1674. Tem 261. paginas e dezoito o Index dos Capitulos.

Antonio Blem n.al de Lix.a traduzio de Francez em Portuguez:— Escola do Mundo ou Instruccam de hum Pay p.a hum filho pertencente ao modo Comque se deve viver no mundo. Dividida em Dialogos. Composta por Monticur le Noble natural de França e traduzida na Portugueza por Antonio Blem natural da Cid.e de Lix.a tom.1. Impressa em 8.o em Lix.a na off.a da Musica, anno de 1722. tem 4. Dialogos e 252. paginas. Parece que ja Sahio 2.o tom. Com outros 4. Diagos declarados no fim do 1.o tomo.

O P.e Manoel Martins Rodrigues traduzio:— Pratica de Exorcistas e Ministros da Igreja em que com m.ta erudiçam se declara a Instrucçam dos Exorcistas e Exorcismos q.e lançar e afugentar os demonios, e curar espiritualm.te todo o genero de malefficios e feiticos. Pello Padre Bento Remigio Maydens Antuerp. da Sagrada Religiaõ dos Clerigos Regulares Menores. e traduzida de Castelhano Idioma em Portuguez vulgar pello Padre Manoel Rodrigues Martins Bacharel na Sagrada Theologia. Imprimio em 8.o em Coimbra na off.a de Joaõ Antunes, anno de 1718. tem 332. paginas, e demais a Indice.

Miguel Leitaõ de Andrada: escreveo:— Mercedania do Sitio do V. Sn.r da Cruz do Pedregaõ grande. Apparecimento de Sua Sta Imagem, fundaçaõ de Seu Convento, e data da Lix.a expugnaçaõ della, perda del Rey Sebastiaõ, e que seja Nobreza S.S.a Vassallo del Rey Nicolomen, Infanção, Corte, Corteia, Menina, Reverencia, e tirar o Chapeo: E privilegios com m.tas curiosidades, e Poezias diversas. Por Miguel Leitaõ de Andrada Comendador de Christo. Impresso em 4.o em Lix.a na off.a de Matheus Pinheiro, anno de 1629. contem 20. Dialogos em 635. paginas.

O P.e D. Francisco Xav.er do Rego Clerigo Regular, escreveo:— Vida da Sta Victoria Virgem e Martyr Portugueza Padroeira da Cidade de Cordova escrita por Dom Francisco Xavier do Rego Clerigo Regular, offerecida à Ex.ma Sn.ra e Snr.a D. Victoria de Tavora Condessa de Unhaõ. Imprimio por ordem de Sua Ex.a em 8.o em Lix.a na off.a da Musica anno de 1721. tem 136. pag. Estas Sta Le Eda das nove Irmans das Sta Guilleria. Em Commemoraçaõ q.e q.do Sr Delley mostro que todos padeceram dentro da Provincia de Iza Iza de Sta Victoria bem perto da Cid.e do Porto.

O P.e Manoel godinho, escreveo:— Vida, Virtudes e morte com opiniaõ de Santidade do Venerav.el Padre Fr. Antonio das Chagas Missionario Apost.co neste Reyno de Or tem de S. Fran.co Fundador do Seminario dos Missionarios Apost.os Lemanha Ordem Sua Em Varatojo. Escreveo o P.e Manoel godinho, e dedicou na a Mag.de del Rey N. Snr Dom Pedro

Pedro P.e o Guardião emais Religiozos do mesmo Seminario. Impresso em 4.º em Lx.ª na Of.ª de Miguel Deslandes, anno de 1687. tem 410. paginas.

O P.e João de Sivr.ª escreveo: _ Relação das festas, q.e no Collegio de S.t Paulo da Comp.ª de Jesus da Cid.e de Braga celebrou em Obsequio, Solemne Triduo a Canonização dos seus gloriozos Santos Luis Gonzaga e Estanislao Kostka em Julho de 1727. Sendo Reitor o M.to R.do P.e M.e Bento Viegas. Escrita por João de Sivr.ª natural de Braga. Impresso em 4.º em Lx.ª na Of.ª da Musica, anno de 1728. tem 221 pg.

O P.e M.e Manoel P.ra de Souza traduzio: _ Medulla da Theologia Moral, q.e nella se decidem com facil experiencia, methodo os Casos de Consciencia, tirados de varios Approvados Autores. Pello R.do P.e Hermen Busembaum da Comp.ª de Jesu Doctor em Theologia. Novamente emendada e traduzida da Lingoa Latina no Portuguez Idioma na ultima que delle fez a Septima Impressão pello Doctor Manoel de Vieira de Souza Presbitero do Habito de S.t Pedro, Theologo natural desta Cid.e de Lx.ª Com hum tratado no fim da Bulla da S.ta Cruzada e Com as opinioens Approvadas de Alexandre 7. e Innocencio XI. offerecida à Immaculada Virgem M.e S.ma Nossa Senhora do Monte do Carmo. Impressa em 4.º em Lx.ª na Of.ª de João Galrão, anno de 1783. tem 652. paginas.

Ilm.

A pos de V. Ilm.a Reverente sempre agradeco toda a honra, que me faz, e dezejo saber merecer, com a mayor, e mais attenta veneracão.

Acheto continuado papel de lembrança de Escriptores Portuguezes, estão dos que tenho por entre os meus limitados livros, na quantidade, que ainda assim são nestas partes em que Espanha corrio de deste metier Deputados ignorantemente por livraria, como na terra dos cegos, em que se diz, que q.m tem hum olho E Rey.

O Promptuario del Carmen, que Consta de 12. Cadernos bem dedos em hum volume de 8.o Escendo sido a sua impressão do anno de 1663. em Madrid na Offic.a dos Erd.os de D. Antonio Romen, de cuja impressão Se anda o 2.o tomo; Vimos o 1.o sem duvida pello m.o gasto que teve de impresso renovada no anno de 1735. na Offic.a de Miguel Gran.co Rodrigues em Madrid, mas pella mesma forma de 12 porque Conforme ao modo da 2.a parte, pois em ambas sam seguidas os n.os das paginas e tambem os n.os de toda a obra, com as autoridades gravissimas em que Se funda marginalm.te Copiadas; destes livros vieram agora Esta duzia dejogos Remetidos pellos Carmelitas descalços desta Corte aos desta Cidade dejo baixo em forma que entendo mandarão vir mais.

Se acazo for ter algum genero de voto no Jog.or echo G.o mui genio tal de mirar el esta obra que Reputamo ser muy Conveniente e necess.a ao V. Ilm.a G.o da Disciplina Ecclezastica, assim Vê dejo a mande procurar logo nesa Corte antes que Seja necessario mandalla vir, advirtindo que a barata, porque aos Seculares Cede jogo e corto Contra Ley. O Autor desta obra foi o P.e Fr. João de Annunciação Geral que foi da Caridade em Castella, cada dicta aos Religiozos Descalços, cas Autoridades parecem irrefragaveis.

Item. Sobre a prohibicão do jogo do ar; Se permita q.e tenha melhor observancia do que aque ja havia, como as dos mascaras, contras Semelhantes.

O Padre Fr. Mel.te de S.t Jeronimo aqui Se acha gordo e bem disposto e Regeu 3.a Vez. na Merces cordia desta Cidade Com grande acceitação de toda a idea: elle agradece m.to a V. Ilm.a toda a honra que lhe faz, e está já livre do Sitio de perdigoens, e agora terá a Sua festa not.e de que lhe roubaram a Sella que Cabia

Caza p.ª fora Sabendo porescadas Vte levarão o emprego debaixo do que por
qua em Sermoes Estou ganhado dequi Rio bem dugos tos.

Agradeço m.to a V.Ilm.ª o favor dos Livros qua Mandou en
tregar a Eusebio da Rocha Grime Rico cobr.ª de V.Ilm.ª q.e quando
Saber do Seu agrado. D.s g.e a V.Ilm.ª m.s ann.s Porto 6 de Julho de
1737.

Ilm.º Snr Com.dor Fran.co de Almeyda

Criado de V.Ilm.ª

O P.e Fr. Manoel dos S.tos escreveo: — Historia Universal em que descrevem os Imperios, Monarchias, Reynos, & Provincias do mundo com muitas cauzas Notaveis que nella. Offerecida ao Principe das Milicias Celestes o Archanjo S. Miguel, copiada de diversos Authores, chronistas aprovados e autenticos Geographos, pelo P.e Fr. Manoel dos Santos Religioso da S.ta Ordem dos Bran.cos Segunda impressaõ Correcta e emendada. Impressa em 8.vo em Lix.a na Off.a de Miguel Deslandes, anno de 1702. Tem 301. pagines.

O P.e Fr. Isidoro da Luz n.al de Santarem escreveo: — Opusculum de Sacris traditionibus de Serenissimam, Scientissimam & Potentissimam Catharinam Magnæ Britaniæ & Hiberniæ Reginam. Authore R. P. D. Fr. Isidoro da Luz Scabelitano, in Academia Conimbricensi primo & primario Cathedræ Controversiorum contra Hæreticos publico professore: Ordinis Sanctissimæ Trinitatis, & Redemptionis Captivorum olim Visitatore Comissario, ac Vicario Generali, & modo Provinciali. Cum Judicibus necessariis Impresso em 8.vo em Pariz, na Off.a de Isaac Bouillert, anno de 1666. Tem 553. pagins, e demais os Indices.

O P.e Fr. Fran.co dos S.tos Agostinho, escreveo: — Philippica Portugueza contra la invectiva Castellana. A El Rey nosso Senõr Don Juan el IV. Por el P. M. Fr. Francisco dos S.tos Agustin de la Provincia de S. Antonio. Impresso in 8.vo em Lix.a na Off.a de Antonio Alvares. Anno de 1645. Tem 287. pagines.

O P. Sebastião dos Reis.s do n.al de Lix.a escreveo: — Os mysticos ayos da Sabedoria Sobre a S.ta Anna May da May de Deos, exemplo de Christo, Espelho de Virtudes, e perfeiçoens, e offerecidos ao Soberano Menino Jesus e illustrados com doutrina Moral, e Elogios panegyricos ao P.e Sebastiam dos Reis.s da Congr.ç em.te do Oratorio do Porto Impressos em 8.vo em Lix.a na Off.a de Antonio Pedroso Galvão anno de 1725. Tem 600. pagines. Este P.e vivia escreveo, e morreo na Congr.ç em.te do Porto.

O P.e Pedro Henriques de Britto escreveo: — Vida e Martyrio da gloriosa Santa Justa Virgem e de seus oito Irmaõs todos nascidos de hum parto Portuguezes e todos martyres de Hespanha com huma discurso sobre a Antiga Cidade, e Cleriga. Por Pedro Henriques de Britto Reitor da Parochial e Matriz Igreja de S. Pedro de Farinha Podre Bispado de Coimbra. Impresso em 8.vo em Coimbra na Off.a de Manoel de Carvalho anno de 1652. Tem 324 pag.s

Pedro de Sta. do Tojal escreveo emoitavas A Armas: — Carlos Reduzido Inglaterra illustrada. Poema Heroico offerecido à Soberana Magestade del Rey N. S. Dom João V. por mão do Desembargador Bertolameu de Sousa Alegio do seu Conselho e Secret.ª dos Mercees e Expediente &. Escripto por Pedro de Sta Rosa do Tojal formado na faculdade dos Sagrados Canones. Impresso em 4.º em Lix.ª na off.ª de Ant.º Pedroso Galrão, anno de 1716. Contem 12. Cantos em 406. paginas, e demais suas Indices.

D. Fr. Jeronimo Freyre Serrão escreveo: — Discurso politico da Excelencia, Aborrecim.to perfeyção, e Zello da verdade, em que tambem se trata das Causas e Leys, porque Deos cabe hoje este Reyno, e da memoravel Lembrança que delle tem hoje a Real Caza de Bragança. Dedicado ao Rey N. S. D. João o 4.º o Libertador da Patria Felix, Pio, sempre Augusto Monarca da Lusitania. Dedicado ao D.or João Pinto Ribr.º Fidalgo da Real caza, do Conc.º de seu Dez.or do Paço, Guarda mor do Archivo Real da Torre do Tombo, e meritissimo Author destas obras. Composto pello D. Jeronimo Freyre Serrão n. da Cid.e de Evora. Impresso em 4.º em Lix.ª na off.ª de Lourenço Anvers, anno de 1647. Tem 641. paginas.

Francisco de Sousa Tosano escreveo: — Parallelos de Principes e Varoes illustres antigos e Apell.ºs da nossa nação Portugueza se assemelhando em suas obras ditos e feitos, com a origem das Armas de algũas familias destes Reyno. Por Fran.co Soares Tosano natural da Cidade de Evora. Ao Ex.mo Snr Dom Theodosio 2.º do nome Duque dos 8.º deste de Bragança, de Barcellos, Marquez de Villa Vicosa, Conde de Ourem, Arrayolla, Neiva, e Penafiel, Senhor de Montalegre, Monsorte, Villa de conde, Conde Estable de Portugal, &c. Primeiro, e mais antigo Duque destes de toda Espanha e Italia, dos que Gozam em seus Reynos Sua Dignidade e Estado. Impresso em 4.º em Evora, na off.ª de Manoel Carv.º anno de 1623. Tem 180. folhas.

Joseph Horta de Ayala, e Manoel Henriques: — Catecismo Romano e Praticas da Doutrina christã. Comprehende os mysterios da F. Festas do S. e Domingos do anno necessarias, e as obrigações de hum Christão conforme o Catecismo de Pio 5. e Clemente 8. e o Decreto do S. Concilio Tridentino. Dedicado ao Illm.º Snr D. Fran.co Barreto do Gr.º do S. Athena, e Bispo do Algarve. Composto pello P. Jozé Eusebio Nieremberg. da Comp.ª de Jesus. Traduzido em Portuguez pello Licenciado Joseph de Horta de Ayala Cura do S. Miguel de Serres Vedras. Accrescentado por Manoel Henriques corretor da Ex.ª Esta Impressão e illustrado com o Tayxo da Doutrina christã o mais copiosa. Impresso em 4.º em Lix.ª na off.ª de Domingos Carn.º anno de 1678. Tem no Principio Instrucção e exemplos aque se Segue o Catecismo que tem 456. paginas.

O P.e Fr. Isidoro da Barreira escreveo: — Tratado das Significaçoens das Plantas, Flores, e Fructos que se Referem na Sagrada Escriptura. Tirados de diversos Humanas letras, com suas breves Conciderações: pello Padre Fr. Isidoro da Barreira Religioso da Sagrada Ordem de Christo. Impresso em 8.o em Lix.a na Offic.a de Pedro Craesbeck, anno de 1622. Tem 382 paginas de meya Indepdor. lugares da Sagrada Escriptura.

O D.or Gabriel Pr.a de Castro escreveo em verso: — Ulyssea ou Lisboa defendida. Poe. Heroico. Composto pello Insigne D.or Gabriel Pr.a de Castro Corregedor do Crime da Corte, e nomeado por S. Mag.de Chanceller Mor do Reyno de Portugal. A ElRey D. Sn.ço Impresso em 8.o em Lix.a na Offic.a de Lour.o Craesbeck anno de 1636. Contem 10 Cantos em 267. folhas.

O M. R. Manoel de S. Carlos escreveo: — Panegyrico funeral nas Exequias, que se Celebrarão em Leça ao Mtre. e Venerando Snr. D. Filipe de Saavedra e Noronha Ballio de Leça, Comendador das Comendas de Olegas e Alvaro, e de Alconcado Pas= sos e Chaves, General que foi das Galés e Navios de Malta, do Con.o de Sua Mag.de Fr. Luctuosamente exornado Em varios Poemas de diversos Authores. Exposto em Effectuoso agradecimento pello P. M. Fr. Manoel de S. Carlos Religioso de S. Agosti= nho [illegible] dos Heremitas, Qualificador do S. Off.o Provisor, Vigario Geral de Leça e Comendas de Malta do destricto do Porto, e Examinador Synodal no mesmo Bispado. Impresso em 8.o em Lix.a na Offic.a de Paschoal da Sylva, anno de 1716. tem 151. paginas livres das ignorancias ordinarias, e alguns Sonetos e decimas em louvores do Autor tudo no fim.

Hum dos Sonetos diz eu

Antonio Pereira escreveo: — Tratado de Arithmetica e Algebra, em o qual com a mayor clareza se explica tudo o que pertence a este Tractado, e se demonstrão as Regras prin cipaes da Geometria, e as proporções que as distinguem, Com a noticia das pessoas de claro espirito, e muitas quebradas curiosas que se movem para sua intelligencia. Isto he necessario aos Contadores, que ignorando, não só tambem aos que seguem a Milicia, Pilotos, Navegantes, Ourives, e aos que operam a Mercancia, ou de qualquer modo negociam. Offerecido ao Snr. D. Filipe de Souza, Capitam da guarda Alemam de S. Mag.de Deputado da Junta dos tres Estados Comendador da Ordem de Christo das Comendas de S. Doctor da Sinfaria e de S.ta Ma.a de Belmonte, Alcayde mor do Cas= tello, e Couto de Estremoz, e da Villa de Certan. Autor Antonio Pereyra. Impresso em 8.o em Lix.a na Offic.a de Joseph da Sylva anno de 1713. Tem 395. paginas

Luis do Couto Felix escreveo: — Affectos y lucimos del Arrepentimiento: parte tercera de la Cathedra Portuguesa. Obra posthuma. Autor Luis do Couto Felix, que fue de alus Su hijo Antonio Couto Castelbranco, Alcaide mayor de Santiago de Cazem y Offerecida ala Exma Señora Marqueza y Condeca de Santa Cruz. Hetoda obra hum Aformano de Athens que consta de 1479. Coplas. Imprimio em 8o em Lxa na Offa de Pascoal da Sylva, tem 187. pagins. No Principio de Livro tem hum Soneto de Bulhoens compuesto a Sinco volumes de varias obras em prosa escrito de que o Leytor de Eo 3s.

Braz Luis de Abreu escreveo Encomedia intitulada: — Aguilas Egas de Sol y bocalan sobre la Luna, Representacion comica heroica triumphal de la memorable Victoria gloriosamente alcancada por las Aguilas Imperiales y Contras nocturnas Aves Ottomanas en el Campo de Peterwerdin dos Sinco de Agosto. Año de 1716. Comprehendida entre famosos hechos o actos que se animan con el Zephiro de la lealtad y discurren con la pluma del Zelo: por Braz Luis de Abreu Medico formado de los postidos de S. Magestad en la Universidade de Coimbra, y natural de la Villa de Ourem. Impressa com 8s em Coimbra na Offa de Bento Seco Rvt. anno de 1717. Tem 52. paginas.

Manoel Mendes de Barbuda Vasconcellos escreveo: — Virginidos, ou Vida da Virgem Senhora nossa: poema Heroico, dedicado à Magestade da Rainha Dona Luiza nossa Senhora, por Manoel Mendes de Barbuda Vasconcellos. Impresso em 8s em Lxa na Offa de Diogo Soares de Brito Eccos, anno de 1667. Cust em 8o Cantos de 8os Estancias em 487. folhas.

Seguese hum largo discurso intitulado: — Sinais Doutrina da M. R. O. M. G. Fundador da Ordem Religioza da Real e Militar Ordem do S. Sno. dos Montes Claros de Castro Verde Ponte das Lagrimas Theologia em sua Religiosa Exposta e Prezidente do Tribunal da Sancta Inquisição Theologo da Academia dos Generaes de Lixboa, Mestre de Filosofia no Collegio da Cathedral Examinador pronotario do Ministerio do Santo Reyno de Portugal.

O P. Diogo Mendes Quintella escreveo Encomio: — Convertem e Lagrimas Eloquentes da Sancta Maria Magdalena. Exellentes obras espirituaes Compostas pelo Excellente Eminentissimo Sacerdote Diogo Mendes Quintella. Dirigidas ao Illmo. Rmo. Snr D. Miguel do Castro Archiepiscopo Archiepiscopo de Lixboa Dignissimo. Impresso em 8s em Lxa na

na Offª de Vicente Alvares, Anno de 1615. Tem 168. folhas de mais hua taboada de Sonetos glosas cotavas, e outra obra tocante a dª Offª Magdalena Comedia de sete cantos em outavas.

Joseph Pª de Macedo escreveo na Lingoa Castelhana: — Vida del grande C. Luis de Attaide, tercer Conde de Attouguia y Virrey de la India dos veces, Repartida en dos libros Escrita por Joseph Pereira de Macedo Cavallero Portuguez, natural de Coimbra. Dirigida a Don Antonio Moscoso Marques de Villanueva del Fresno, Señor de Mogueer y Bancarrota, Gentilhombre de la Camera de su Magestad y del Cardenal Infante Don Fernando. Impressa em 4º em Madrid. En la Emprenta del Reino. Anno de 1633. Tem 168. paginas.

Bento Pereira escreveo em outava: — Prosopopea dirigida a Jorge de Albuquerque Coelho, Capitão, e Governador de Pernambuco, nova Lusitania &ª Este obra entrejuntase seguinte ahum tratado intitulado: — Naufragio que passou Jorge dalbuquerque Coelho Capitão e governador de Pernambuco Tudo impresso em 4º em Lixª na Offª de Antonio Alvares, Anno de 1601.

Jacinto Cordeiro escreveo hua Comedia intitulada: — Comedia dela entrada del Rey en Portugal. De Jacinto Cordeiro natural de Lisboa. Dirigida ao Illmº e Revmº Snõr C. Fernão Martins Mascarenhas Inquizidor geral de Portugal. Impressa em 4º em Lixª na Offª de Jorge Rodrigues, Anno de 1621. Tem 38. folhas.

D. Fr. Amador Arraiz escreveo: — Dialogos de Dom Frey Amador Arraiz Bispo de Portalegre. Hum livro de 4º impresso em Coimbra na Offª de Antonio de Mariz, Anno de 1589. Tem 307. folhas.

O Pº Joaõ Ayres de Morais escreveo em verso: — Festivos aplausos nas doze victorias das Armas Lusitanas e memorias funebres no fatal dia do Triumpho da Soberba Espanhola: na Batalha de Montes claros em 17 de Junho de 1665. Pello Pº Joaõ Ayres de Morais. Sylva Impressa em 4º em Lixª na Offª de Dom. Carneiro Anno de 1665.

Duarte de Mello de Sotomaior escreveo em verso. Esta Sylva intitulada: — Batalha de Montes claros escrita ao Exmo Snõr Conde de Castelmelhor por Duarte de Mello de Sotomaior. Impressa em 4º em Lixª na Offª de Dom. Carneiro Anno de 1665.

Joaõ Pereira da Sylva escreveo em outavas: — Epinicio Lusitano à memoravel victoria de Montes claros, que alcançou o Exercito del Rey nosso Senhor D. Affonso 6. o Victorioso, sendo Capitão general o Marquez de Marialva o Excellentissimo Infante o

o Senhor Dom Pedro: Escreveo João Pt.ª da Silua. Impresso em 4.º em Lx.ª na Of.ª de Henrrique Valente de Oliv.ª anno de 1665. He de 100. Pitares em 4. paginas

P. D. Lourenço das S.tas Jorge, escreueo em verso Este Cancam intitulado:— Applausos Lusitanos da Victoria de Montes claros, que tiverão os Portuguezes contra os Castelhanos em 17 de Junho de 1665. dia do glorioso Martyr S. Vito, cuja Sagrada Imagem se venera em S.to Vicente de Fora: Igual honra pedem Castro Reynos os Francezes quando vierão ajudar os Christianissimos Reys D. Affonso Henrriques a tomar Lisboa aos Sarracenos: Por D. Lourenço das S.tas Jorge Conego Regular de S. Agostinho Prouedor das S.tas Mis.s Impresso em 4.º em Lx.ª na Of.ª de Dom.os Carneiro anno de 1665.

Este P.e tambem escreueo — Aureo Augustinismo segue entendido por nos.a

D. Ant.º Alvares da Cunha escreueo em verso: — Carta de João Nunes da Cunha Conde de S. Vicente da Beira etc. Con.or de Estado del Rey de Portugal quando foi destro Vice Rey da India: Por D. Antonio Alvares da Cunha Senhor de Sobroa, Trinchante das S.tas Mis.s, Secret.º da Academia dos Generosos de Lx.ª e das Academias Ambiciosa dedicada a Sua pontual Crauidade Mello Impressor delRey N. Snr. em sua Of.ª impressa e por elle offerecida a Manoel Telles da Silua Conde de Alluer mayor do Con.o das S.tas Mis.s e Gentil homem da Camera das S.tas Altezas. Foi impresso em 4.º na Of.ª Dita em Lx.ª nam tem declarado de anno.

Sebastião da Fon.ca Pegua escreueo em verso: — Applausos festiuos e Solemnes triumphos com que os Heroes Portuguezes celebrarão o feliz casamento dos dous Monarchas D. Affonso 6.º e D. Maria Fran.ca Isabel de Sabaya Reys felicissimos de Portugal em 8.bro do 666. Dedicados cada dia aos mesmos Heroes que os fizerão festiuos e Academico Singular. Sebastião da Fon.ca Pegua. Impresso em 4.º em Lx.ª na Of.ª de Fr.co Craesbeck de Mello anno de 1667. tem 32. paginas.

Duarte Nunes de Leão:— Origem da Lingoa Portuguesa por Duarte Nunes de Leão Desembargador da caza da Supplicação natural da muyto Cidade de Evora, dirigida a ElRey Dom Philippe 2º de Portugal Nosso Senhor. Impresso em 4º em Lix.ª na Off.ª de Pedro Crasbeck, anno de 1606. Tem 130 pag. No mesmo tomo Ee mais:— Orthographia Portuguesa da lingoa Portuguesa, obra util e necessaria, assi p.ª bem escrever a lingoa Hespanhol, como a Latina, e quaesquer outras que da Latina tem origem. Item hum tractado dos pontos das clauzulas, pello licenciado Duarte Nunes de Leão. Impresso em 8º em Lix.ª na Off.ª de Isaac da Barreira, anno de 1576. tem 78. folhas. Tenho mais deste Escriptor:— Descripção de Portugal. Por Duarte Nunes de Leão Desembargador da caza da Supplicação. Dirigida ao Ill.mo e Ex.mo Snr Dom Diego da Silva Duque de Francavilla, Conde de Salvatierra e Ribadeo Presidente do Con.º de Corea de Portugal. Impresso em 4º em Lix.ª na Off.ª de Jorge Rodrigues, anno de 1610. Tem 161. folhas. Tenho may do mesmo:— Chronica dos Reis de Portugal, reformada pello Desembargador Duarte Nunes de Leão Ord.m da caza de Sup.am. Offerecida ao Snr D. Miguel de Portugal Conde de Vimioso. Impresso in fol. parece que 2ª vez em Lix.ª na Off.ª de Fran.co Villela, e a 1ª he de 1600. Tem 205. folhas, e de mais o Index

D. Fran.co Manoel, de quem acima fica feita mençaõ escreveo mais na Lingoa Castelhana:— El Mayor pequeño, Vida y muerte del Serafin humano Francisco de Assis. Offrecido a la memoria de las alas pedes Vniversal D. Francisco Manuel. Offrecido a la muy venerable Provincia de la Arrabida. Qui autem minor est in Regno Celorum major est illo. Matth. c. 11. Impresso em 8.º em Lix.ª na Off.ª de Manoel da Silva, anno de 1647. Contem sinco livros em 164. folhas.

Bertolameu Rodrigues Chorro escreveo:— Curiosas advertencias da boa Grammatica no Compendio, e Exposição de P.e Manoel Alvarez em lingoa Portuguesa Composto por Bertolameu Rodrigues Chorro natural da Villa de Macaõ. Impresso em 8.º em Coimbra na Off.ª de Manoel Dias, anno de 1676. tem 223. pagin.as.

O P.e Fr. Luis dos Sanctos, conhecido mais pello nome de Fr. Luis Cint.º que no Seculo foi Cos.º e por hum caso notavel lugtenente Seculo pello Religioso dos Sanctos escreveo:— Terceira parte do Cerco posto no Campo Francisco, e cercado pella devota Curiosidade do R.º P. Fr. Luis dos Sanctos Religioso da Provincia de Portugal do N. P. S. Fran.co Lector de Theol.a Exp.º e Miss.º Visitador da 3ª ordem Terceira da Penitencia, e Commissario do Conv.to de S. Fran.co do Porto

& Seu Bispado. Mandou imprimir à sua custa o M.e Manoel Nunes Baldaya natural da Cid.e do Porto, e filho do Venerav.el Ordem Terceira da Penitencia do dito Pr.e S. Francisco. Impresso em 8.o em Coimbra na Off.a de Joseph Ferreira, anno de 1675. tem 159. pagines.

O P.e Manoel Lourenco Soares escreveo: — Principios e Definicois de toda a Theologia Moral, e preceitos, e necessarios p.a todos os que se querem ordenar, ou fazer qualquer outro Exame. Autor o Licenciado Manoel Lourenco Soares, Theologo e Confessor na Santa e Metropolitana Se de Lisboa. Offerecido ao glorioso P.e S.to Antonio. Nesta ultima Impressão acrescentado de Hum Index. Impresso em 8.o em Lix.a na Ribeira na Off.a mathias à costa de Miguel Luis Mercador de livros, anno de 1668. tem 395. pagines.

O P.e Luis Carbon escreveo: — Succeta Vniversal ou breve noticia dos Santos especiais advogados contra os achaques, doenças, perigos e infortunios a que ordinariamente vive sogeita a natureza humana. tomo 1.o que escreve conforme á verdade na Saude dos enfermos MARIA Santissima Senhora Nossa o P.e Luis Carbon da Congregação do Oratorio de Lisboa occidental. Impresso em 8.o em Lix.a na Off.a de Joseph, e Antonio da Silva, anno de 1722. tem 356. pagines.

Luis Marinho de Azevedo N.al de Lix.a escreveo: — Apologeticos discursos offerecidos à Magestade del Rey Dom João Nosso Snr 4.o de Nome contra os de Portugal, em defensa da Fama e boa Memoria de Fernão de Albuquerque do seu Con.o de Estado da India, contra o que delle escreveo P. Gonçalo de Cespedes na Chronica del Rey D. Felippe 4.o de Castella. Por Luis Marinho de Azevedo N.al desta Cid.e Impresso em 4.o em Lix.a na Off.a de Manoel da Silva, anno de 1641. tem 144. folhas.

Tenho mais deste Escriptor: — Primeira parte da Fundação antiguidades, e grandezas da muy insigne Cidade de Lisboa, e seus Varoes illustres em Sanctid.e Armas e Letras, catalogo de seus Prelados, e mais cousas Ecclesiasticas, e politicas até o anno de 1147. em que foi ganhada aos Mouros por El Rey D. Affonso Henriques. Reduzidas ao Illustre e Indito Senado desta, escrytas pello Capitão Luis Marinho de Azevedo N.al desta mesma Cid.e Impresso in fol. em Lix.a anno de 1652. na Off.a Craesbeckiana. Contem 4. livros em 398 pagins

Ill.mo Snr.

Não me foi possivel acabar G.ª Eometey neste Correyo hum Continuado ja
pel de Escriptores Portuguezes, que tenho principiado. mas entre huá busca, que
me foi preciso fazer de alguns papeis avellos, que se achavão em Confuzo encontrey
os dous inclusos, que ha largos tempos me havia mandado o P.e D. Joseph Barbosa
encomendandome Ve indagasse noticia, que pudesse alcançar de Sermoes de autor da Fé
fora dos Contendos nos ditos papeis, porque elles os tinha.

Nam me lembra que sahida desy à cita Encommendação, e entendo que nenhuá,
por me não ser possivel. Como porem os ditos papeis mencionão Huá prodigiosa quan
tidade de Sermonarios, como mesmo segredo comque me vieram os Emeto de V. Ill.ma
sempre o P.e D. Joseph o saiba, G.ª Ve servirem-se menos de memorial delembren
de tantos Sermoes que se tem impresso, cos nomes de seus Autores, nem delles
posso dar mais individuação pellos nam ter visto, e no Correyo que vem mandarey
o papel, que fica principiado.

Com os quatro S.tos tomos do Apparato de V. Ill.ma G.ª Completar os que tinha,
porque tinha que querera agora todos ainda em ser, Suposto os havia dado a obrey
cis particulares, Recebi tambem os 4. jogos inteiros, de que agradeça de V. Ill.ma
agora mesmo favor, e me tenho visto hoje a Semana bem Repleto, por V. Ill.ma me
nem dizer se havia de dar algum destes jogos ao Conego Manoel dos Reis Ber=
nardes, e me offereceram quatro Sogeitos por cada hum delles alberques de álgum
livros que eu desejo, e nam tenho eme não sejão faceis de achar, e nesta duvida
me resolvo a fazer alberques soquer de tres jogos Reservando o 4.º aceperar o meio
de V. Ill.ma de se em seu nome o hey de entregar ao dito Conego Manoel dos Reis,
que segundo minha lembrança entendo que assim deve ser.

No mais de noticias de Escriptores Portuguezes hirey fazendo toda
a deligencia que me for possivel. No Correyo passado Emeti ao P.e D.
Joseph e Barbosa apontados as erratas do livro do Snr de Matosinhos. que
tenho noticia ficarse de todo Concluindo

Sico m.to a obediencia de V. Ill.ma pera quanto vder

de

do Seu agrado. Dis de all. Ilm.a m.s ann.s Porto 17 de Julho de 1737.

&

Ilm.o emo S. Dom. Fran.co de Almeyda

Criado de V. Ilm.a

Ill.mo e Rm.o Snr.

Tenho os Sermoẽs q̃ se Autor la Pee seguintes.

Sermaõ da Pee de S. Gregr.º Taueira. — Loa. — 1613.
Auto da Pee por D. Mel.ª de Castro Latino. — Roma 1583.
– de Fr. Manoel do Esp.to Sa. — Coimbra V.ª Dom.ª da Graça 1612.
– do P.e Fr.co de Mendoca — Euora 8 de Junho — 1616 —
– do P.e Sebastiaõ do Couto — Loa. 14 de Março de 1627 —
– de Fr. Ant.º Coutinho — Euora 14 de Junho de 1637 —
– do Dr. D. Luiz de Meneſes — Loa. 11 de Out.º de 1637 —
– do P.e Bento de Siqueira — Loa. 6 de Abril de 1642 —
– de Fr. Filippe Moreira — Loa. 25 de Junho de 1645 —
– de Fr. Accursio de S. Pedro — Euora 21 de Agt.º de 1644 —
– de Fr. Nuno Viegas — Loa. 17 de Out.º de 1660 —
– de Fr. Valerio de S.ta Raymundo — Euora 12 de Nou.º de 1662 —
– de Fr. Christouaõ de Castro Meira — Loa. 17 de Agt.º de 1664 —
– de Fr. Manoel de S.ta Trindade Semprincipio — Loa. de 1666 —
– do P.e Antonio Ferreira — Euora 21 de Set.º de 1670 —
– de Fr. Ant.º Pereira — Goa 27 de Março de 1672 —
– do P.e Luiz Alz.º — Euora 3 de Abril de 1672 —
– de Fr. Bento de Santo Romaõ — Coimbra 12 de Março de 1673.
– de D. Fr. Luiz da Silua — Loa. 1 do Dez.º de 1673 —
– de D. Fr. M.el de Per.ª — Loa. 8 de Agt.º de 1683 —
– de Fr. Joseph de Oliueira — Coimbra V.ª Dom.ª de Out.º de 1691 —
– de Fr. Cyrillo de Almeida — Coimbra 17 de Out.º de 1694 —
– de B. Fr. Domingos Bareto — Coimbra 14 de Junho de 1699 —
– do Arceb.º de Cranganor — Loa. 6 de Set.º de 1705. —
– de Fr. Christouaõ de S.ta Ma.ª — Coimbra 25 de Junho de 1706 —
– de D. Fr. Joseph de Oliueira — Loa. 6 de Nou.º de 1707 —
– de Fr. Bernardo Pelico — Loa. 30 de Junho de 1709 —
– do Arceb.º de Cranganor — Euora 20 de Out.º de 1714 —
– do P.e Fran.co Pedroso — Loa. 9 de Out.º de 1713 —
– de S. Caetano de Sad Joseph — Loa. 14 de Out.º de 1714 —
– de Fran.co de Torres — Coimbra 7 de Out.º de 1720 —
– de Fr. Joseph do Nascimento — Coimbra 30 de Junho de 1726 —
– do P.e Joseph dos Anjos — Coimbra 25 de Mayo de 1727 —

Sermões de Exequias feitas em Portugal ao Seguintes.

D. ElRey D. Affl.	de Br. Christovão de Lisboa de Almeida	1655
do mesmo —	de Br. Juan Suares — —	1670
do mesmo —	de D. Rafael Bluteau — —	1672
do mesmo —	de Br. Fern.co de Lis.a Agost.o — —	1686
do mesmo —	de Br. P.o de Brito — —	1708
do mesmo —	de Br. P.o Monteiro — —	1716
do mesmo —	de Sabaria de Legouvea — —	1730
de Filippe V. —	de Br. Ant.o da Resurreição — —	1621
de Luiz 13 de França —	de Br. Fr.co de Lis.a Agostinho — —	1643
D. ElRey D. P.o 2.o	de Br.a de Santa Maria [illegible]	1707
do mesmo —	de D. Fr. José de Oliveira — —	1707
do mesmo —	do P.e Miguel Dias — —	1707
do mesmo —	do P.e Fr.co Maria Bonucci — —	1707
do mesmo —	do P.e Francisco Salgueiro — —	1707
do mesmo —	de Sem.te Roiz Monteyro — —	1707
de Luiz 14 de França do mesmo	de Fr. Felicianno Segueira — —	1707 1716
da Rainha Mi.a Infanta Br.a Izabel	de D. Rafael Bluteau — —	1684
da R.a Mi.a Sofia	de Br. Fernando da Soledade — —	1699
da mesma —	de Fr. Vicente de Jesu — —	1699
da mesma —	de Br. Martinho Pereira — —	1699
da mesma —	do Arceb.o de Granganor — —	1699
da mesma —	de Br. José de S.to Antonio — —	1700
da mesma —	de Br. Joaõ da Natividade — —	1700
da mesma —	de D. Pedro da Encarnação — —	1699
do Principe D. Theodosio	do P.e Ant.o de Faria — —	1653
do mesmo —	de D. Manoel de Noronha — —	1653
do mesmo —	do P.e Ant.o Velozo — —	1654
do mesmo —	de Br. Agu.o Leitão — —	1653
do mesmo —	de Br. Romaõ Aranha — —	1653
do mesmo —	de Ser.o Ribeiro — —	1654
do mesmo —	de Br. Luiz de Sá em razão de ser.o de S. Paulo	1650
do Inf.e D. Duarte	de Br. Joaõ de S.to Bernardino — —	1650
do mesmo	do P.e Diogo de Areda — —	1650
do mesmo	Tres Sermões em Alcobaça — —	1650
do mesmo —	Fr. Thimoteo de Cabra — —	1650
da Inf.a D. Izabel	de D. Bruna de Benavides — —	1651
da mesma	de Antonio de Silva — —	1651
do Duque D. Theodosio	do P.e Bento Guerreiro — —	
do Duq.e D. Nuno	de Br. Manoel de Nigueira — —	172
do mesmo —	de D. José Barbosa — —	
do Marquez de Fronteira	de D. Rey Luiz de Silva — —	172
do Marquez de Minas	de D. José Barbosa — —	172
do Marquez de Alegrete	de Frey Pedro Monteiro — —	171
do Conde de S.to Estevão	do Padre Manoel de Lemos — —	172
do Conde de Atalaya	de Br. José de Souza — —	172
de D. P.o de Lencastro	de Frey Salvador de Spirito Santo — —	165
de D. Joaõ 5.o do Duque de Cadaval	de Frey José de Spirito Santo — —	165
do Barão de Babricella	de D. Rafael Bluteau — —	171
do Cond.e de Pontevel	de Frey Agost.o de S.ta Maria — —	171
de D. Man.el de Portugal	de Antonio Vieira — —	
de D. Ign.a de Silva	de Br. Christovão de Almeida — —	166
de D. Leonor Josefa de Bitteno	de Joaõ Salmon — —	171
de Clemente 9.o —	de Br. Cust.o da Ass.ão de N. — —	167
de Innocencio 11 —	de Br. P.o da Natividade Latino — —	168
de Clemente 11 —	de Cap.ão dos Reys Bernardes — —	170
de Benedicto 11 —	de Br. José da Purificação — —	171
do Cardeal Lencastro	de Br. P.o de Lima — —	167
de D. P.o de Lencastro Inquisidor geral	de Frey Jorge de Castro — —	167
de D. P.o de Castro Inquisidor geral	Frey Sermões nas Frey Inquisição — —	170
de Rey de Roure e Soares Arceb.o de Braga	de Sebastião de Matta de Brito — —	168
do D. P.o da Cunha Arceb.o de Lisboa	de Frey Ant.o de Natividade — —	171
de Fr. Bartho B.o de Algarve	de Frey Nuno Viegas — —	

B. Joad Le Bispo B.o Le Angra	Le Ant.o Le Armuncia ad Le Bota	1702
Prel ad ad quos B.o D. Gonçalo N.o	Le Rey Ant.o Ronado	1618
D. Fr. Joad La M.z de Nstra Sr.a La Bahia	do P.e Alex.o Le Guzmad	1686
D. Joze de Barros B.o Lo Rio Le Janeiro	Le Rey Joze da Natiuidade	1703
B.e Ant.o Vieyra	Lo B.o D. Man.el Cact.o Le Sruga	1730
Frey Bento Madeira	Le Bento Roz	1671
Frey Joad Pereira	Le Rey Joad Le Sad Baxeiro	1660
Frey Joze Le Natiuidade Le	Le Rey Mathevs da Encarnaçaõ	1719
Fo Dado de Monte Faro	Le Rey Christouad Le Almeida	1665

BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA

Ilm.º Snr.

Remetto á presença dell Ilm.ª continuada noticia dos Exercitos Portuguezes, que tenho; feita como emborrão, pellas Cazas que tenho ledendo em hores mais lugar de a por em limpo, Assim os Exercitos Continuando em quanto encontrar materia, e for possivel.

O P.e D. Joseph Barbosa se acha concluindo a delig.ª da impressão do livro do Snr de Matozinhos, e eu Estou Continuando as ultimas advertencias q.s o seu complemento, emquanto não pode ser resolvido o Modo de conducção que ha de ser consultado e deliberado pellos Irmaos da Meza do mesmo Snr, que fazem a despeza da impressão.

Os Estimadissimos livros dell Ilm.ª e Excel.ª bem accondicionados, de que já dey conta dell Ilm.ª, e nunca poderey dar Cabal agradecimento ao seu generozo favor e quanto a sua grandeza me honrra em tudo.

Fico m.to ad.ª dell Ilm.ª q.s quanto valer do seu agrado. P.e q.e a Ilm.ª m.s ann.s Porto 3. de Agosto de 1737.

De Ilm.ª m.s

Ilm.ª e m.to s.r Dom Fran.co de Almeyda.

Criado dell Ilm.ª

[signature]

Escriptores Portuguezes.

Lourenço de Azevedo Nasconcellos Fidalgo da caza de S. Mag.de e Cap.m Mayor da Villa de Mesomfrio onde foi morador e fallecco escreveo e imprimio Comedias: — Comedia famoza El Mayorazgo de la Providencia. — Hc vida de S. Caetano: — Comedia famoza La Industria y la confusion. — Comedia famoza Aprecios del Natural y la tayçion castigada: — Comedia famoza No ay fuerças contra la dicha: todas = Do Lourenço de Azevedo y Basconcellos Hidalgo de la Casa de Su Magestad y Capitan Mayor de la Villa de Mesomfrio. Nam declarão os annos das Impressoes, nem as officinas.

Fran.co de Vasconcellos Coutinho: — Feudo do Parnasso e Victima numerosa que às aras da Soberana Magestade do muito Alto e Poderoso Rey D. João V. Consagra Francisco de Vasconcellos Coutinho Bacharel formado na Faculdade de ambos Sagrados Canones pella Universidade de Coimbra natural da Cidade do Funchal da Ilha da Madeira. Com varias obras posthumas do mesmo Autor dadas alus por Lourenço Manoel da Camara e Vasconcellos, primeira parte. Impresso em 4.to em Lix.a na off.a de Pedro Ferreyra, anno de 1729. Hc obra poetica enteressante e contem to. paginas. No mesmo tomo. a 2.a parte intitulada: — Hecatombe metrica Con sagrada às aras da Cruz Sacratissima, cà parece immaculada da Sempre Virgem Maria Nossa Senhora. Parte Segunda das obras de Fran.co de Vasconcellos Coutinho, Bacharel formado na Faculd.e dos Sagrados Canones pela Universid.e de Coimbra, n.al da Cid.e do Funchal da Ilha da Madeira. Offerecidas ao S. Mag.e por Lourenço Manoel da Camera Vasc.os Sobrinho do Autor. Impresso egualmente em 4.to na mesma off.a e no mesmo anno. Contem 80 Sonetos em 81. paginas.

O Illm.o D. Fernando Correa de Lacerda; escreveo: — Historia da Vida morte milagres canonizaçaõ e trasladaçaõ da S.ta Izabel R.a Rainha de Portugal dedicada ao Serenissimo Principe D. Pedro, escrita por D. Fernando Correa de Lacerda indigno Bispo do Porto. Impressa em 4.to em Lix.a na off.a de João Galram, anno de 1680. Contem sinco livros: o 4.to primr.os em 378. paginas, e o 5.o cultimo que hé a Trasladaçaõ tem 103. paginas. Escreveo mais obra, as obras que naõ tenho. Porto

O P.e Fr. Seraphim de Freitas escreveo: — De justo imperio Lusitanorum Asiatico Auctore. Fr. Seraphino de Freitas Lusitano in Piniciana Academia Vespertinal in Sacris canonibus Cathedrae antecessore e Mercenarius minimo. Ad Philippum IIII. potentissimum Hyspaniarum, et Indiarum Monarcham.

Monarcheus te sola decet, nec laurea Phœbi;
Trat.e ex cedra civica nostra tibi.

Item

Cum privilegijs Castellæ & Lusitaniæ. Vallisoleti: Ex officina Hieronimi Morillo Almæ Universitatis Typographi. Anno 1685. em 4.º tem 130. folhas e demais Cum copioso Indice.

O P.e Fr. Pedro de Poyares escreveo:— Tractado Panegyrico com louvor da Villa de Bercellos por Cauza do agradecimento de Graças que nella gozaram, dedicado e offerecido à Santissima Virgem N.ª S.ª Senhora nossa titular padroeira e defensora desta Villa. Composto pello Padre Fr. Pedro de Poyares Pregador na Provincia da Piedade, e Lente que foi de Filosophia no Convento dest.º S.ºn.º de Elvas. Impresso em 4.º em Coimbra na Off.ª de Diogo Gomez Fr.ª anno de 1672. Escreveo mais:— Diccionario Lusitanico Latino de nomes proprios de Regioes, Reynos Provincias, Cidades, Villas, Castellos, Sugares, Rios, Mares, Montes, Fontes, Silvas Peninsula, Isthmos &.ª Com o seu nome latino dando a este nome latino o vulgar que hoje tem, para boa intelligencia de livros sagrados e prophanos, offerecido e dedicado à Santissima Virgem Senhora nossa. por Fray Pedro de Poyares, Confessor e Pregador da Provincia da Piedade, e Lente de Theologia no Convento dest.º S.ºn.º de Elvas. Impresso em 4.º em Lix.ª na Off.ª de Joaõ da Costa anno de 1667. tem 488. paginas.

Luis Coello de Barbuda, segue me naõ lembra sedey ja noticia escreveo na lingua Castellana:— Empresas militares de Lusitanos escriptas por Luis Coello de Barbuda del Orden de su Magestad y vezino de la Ciudad de Lisboa. al Illustrissimo Señor Don Alfonso Furtado de Mendoça, del Consejo de Estado de su Magestad, Señor y Arçobispo de Braga Primado de las Españas. Impresso em 4.º em Lix.ª na Off.ª de Pedro Craesbeck, anno de 1624. tem 334. folhas

O Dor Fran.co de Fon.ca Henriques Medico, escreveo:— Aguedeyro medicinal em que se da not.ª das agoas de caldas de Fontes, Rios, Pocas, Lagoas e Cisternas do Reyno de Portugal, e dos Algarves, que ao prezente vistas e medicinaes que tem, ou por outra alguã singularidade naõ dignas de particular memoria. Escrito pello Dor Fran.co de Fon.ca Henriques natural de Villa Viçoza Medico do Augusto Rey de Portugal D. Joaõ 5.º impresso por ordem do Exm.º Snr Marquez de Abrantes Conde de Penaguiaõ &.ª Em 8.º em Lix.ª na Off.ª de Musica. tem 288. paginas, e demais Cum copioso Indice. Escreveo mais:— Anchora medicinal para conservação da vida com saude escrita pello Dor Fran.co de Fon.ca Henriques natural de Villa Viçoza dalla Medico do Serenissimo Rey de Portugal D. Joaõ 5.º Impressa por ordem e diligencia do Exm.º Snr Marquez de Cascaes, Conde de Monsanto &.ª em 8.º em Lix.ª na Off.ª de

de Musica. anno de 1721. Consta de 4. Tomos e Copioso Indice em 337. Não tenho as mais obras deste Autor.

O P.e Fr. Agostinho Ler.a M.a: — Santuario Mariano e Historia das Imagens milagrosas de Nossa Senhora, e das milagrosamente apparecidas que se venerão em os Bispados da Guarda, Lamego, Leyria, e Portalegre, Sufraganeos do Arcebispado do Lug.r Primaz do Couto, e Prelazia de Tomar, em graciados Progenitores, e devotos Da mesma Senhora. Tomo 3.º que consagra, offerece e dedica ao Excm.º Snr. Marquez de Fronteira D. Rodrigo Pedro de Menezes de Sá, Almeyda e Mendoça conde de Penaguião Camareyro mor del Rey, Capitão mor e Governador da Cidade do Porto e das Villas de Entre Tres Senhor de Penaguião Fronteira e Sabugal e da Honra de Sobrado, Senhor do Reguengo da Ponte e das Comendas de San.ta Eugenia de Caldas, e de S.t Pedro de Fers. Fr. Agostinho de Santa Maria. Est. Impresso geral da Congr.ção em os Descalços de S.to Augusto de Portugal em a Villa de Tomar, e Chronica da mesma Religião. Impresso em 4.º em Lug.r: na Off.a de Fran.co Pedroso Galrão, anno de 1711. De Augustinos deste Obra tenho os 8. tomos, desde o 3.º até o decimo, e Estão com boa vida que he bem pouco.

Escreveo mais: — Historia tripartita compre Endida em tres Tratados no 1.º se descrevem as Vidas e gloriosos triunfos dos S.tos Martyres Vincentino Mapsima e Julia Suas Irmans Padroeiras de Lug.r e do Real Mosteiro de Santos: no 2.º se da Noticia da Congregação do Apostolo S.to Thiago os Hespanhes e do Principio com que em Suas cazas Recebeo Ordem e de Seus nobilis.mos Mestres, de cuja Separação e Eleição dos Mestres Portuguezes no 3.º se descrevem os principios do Real Convento de Santos, e not.as de Suas Illustres Commendadeiras desde o anno de de 1182. até os nossos tempos. que consagra e dedica e offerece ao Serenis.mo Snr. Infante Senhor D. Pedro 5.º Mestre e Governador das Ordens de San.to Thiago: Fr. Agost.o de S.ta Maria Ex.or e g.al da Congr.ção dos Descalços de Portugal no Real Convento da Villa de Thomar Impresso em 4.º em Lug.r nomeado e no anno de 1724. tem 603. paginas, e hum Indice dos Tratados. Não Escoqueirenho deste grande Escriptor.

O Joseph de Soarez da Silva escreveo na lingoa Castelhana: — Diario Metrico en alabanças de la Immaculada Concepcion de N.S.A. Santissima, dedicado para todos el año y Compuesto por Joseph Soares da Silva. Impresso em 4.º em Lug.r nas Off.as de Pascoal da Silva, anno de 1717. consta de 366. Sonetos com suas ponderaciones y acabados com suas Idas, e com copioso Indice no fim, tudo em 180. paginas.

§ O P.e Fran.co da Fon.ca da Comp.a de Jesus escreveo: — Evora gloriosa: Epilogo dos quatro tomos de Evora illustrada, que Compos o R. P. M. Manoel Fialho / tambem Evora n.al de Evora / da Comp.a de Jesu Escrita e recopilada, Emplicada pello P. Fran.co da Fon.ca da mesma Comp.a dedicada ao Eminentiss.o e Ilm.o Snr Alvaro do titulo de S. Bartholomeo in Insula Cardeal Cienfuegos Comprotector da Germania Sr Cab.o e Snr de Monreal, Conselh.o de Est.o de S. M. C. e C. e seu Plenipotenciario à S.ta Se Apostolica. Impresso in fol. em Roma na Off.a Komerkiana anno de 1728. tem 444. paginas. Neste livro na parte intitulada Evora louta Ee noticia de m.tos Escritores Portuguezes e obras que escreveo.

§ O P.or Gaspar dos Reis Franco Medico n.al de Evora, escreveo: — Elysius jucundarum Quæstionum Campus omnium literarum amenissima varietate refertus Medicis inprimis tanquam in hac luxuriantis naturæ spectatissimi flores erumpant, et admiranda illius opera contemplentur, maxime delectabilis Theologis deinde, Jurisperitis, & omnium denique bonarum disciplinarum studiosis, Philosophis, Philiatris, Philologis Philomusis sume utilis ac ab omnibus expetitus. Auctore Gaspare a Reies Franco Illustrissimæ Urbis Carmonensis / pro nella assistente / Medico Jurato. Impresso in fol. em Antuerpia na Off.a de Hym.o Verdussen. anno de 1667. Consta de 100. quæstois em 746. paginas e demais hum Copioso Index. Delle fez memoria o sobredito P. Fran.co da Fon.ca na fenda parte de Evora louta pag. 412. Lit. G.

§ Gaspar Estaco tambem n.al de Evora, escreveo: — Varias Antiguidades de Portugal Autor Gaspar Estaco. Impresso in fol. em Lix.a na Off.a de Paulo Krabeck anno de 1625 tem incorporado: — Tratado da Linhagem dos Estacos naturaes de Evora da Cid.e de Evora, o qual contem Esta defensam da Nobreza de Sangue Coutra das armas, Com as principes das Insignias das Familias particulares Isto E, quando e por quem foram introduzidas. Autor Gaspar Estaco. Nesta Antiguid.es tem 332 paginas, e demais seu Index: e o Tratado dos Estacos tem 52 paginas. Delle se fez tambem mencão na dita Evora louta pag. 412. Lit. G.

Ilm.º Snr.

Aprezenta de V Ilm.ª Lameto continuado papel de Memoria de Escrytores Portuguezes e continuarey com a deligencia que me for possivel, visto que a materia, e admirauel benignidade de V Ilm.ª dezenvia commigo ao despeito da tosca grosseria com que por falta de tempo, vão delineados.

Ao Conego Manoel dos Reis Bernardes mandey entregar pello de V Ilm.ª hum jogo de 3. tomos do seu Apparato, e algum mais de que V Ilm.ª se digne faserme favor virà por via de Theodosio da Rocha Gyrne, ou quando o P.e D. Josephe Barbosa Lameter o que houuerem de vir do Snr de Mattozinhos, pois serà entao boa occazião, o voy estendo proxima.

Fico m.to à obediencia de V. Ilm.ª G.ª quanto valer do seu agrado. D.s g.de a V Ilm.ª m.tos ann.s Porto 10 de Agosto de 1737.

Ilm.º e meus. Dom.s Fran.co de Almeyda.

Criado de V Ilm.ª

Jozeph da Costa Pinto

O P.e Fr. Manoel Leal. Religioso Ermita de S. August.o escreveo: — Crysol purificativo, emque se gyura o Monacato do grande Patriarca S.to primcypal da Igr.a S. Agostinho, e a Sucessão continuada da Ordem Ermitica q.e instituio em Africa, e seus Discipulos introduzirão nesta Provincia Lusitana offerecido ao glorioso S. Paulo Bispo de Nola, seu Autor o P.e Fr. Manoel Leal D.or na Sagrada Theologia, filho e Cronista da mesma Provincia Natural de Estrifena de Souza. Impresso in fol. em Lix.a na Off.a de Ant.o Rodrigues de Abreu, anno de 1674. contem 7. Purificaçoes, e estas divididas em Exames, em 697. paginas, e demais seu Indice.

O D.or João Pinto Ribeiro: — Obras varias sobre varios Casos com tres Relaçoes de Direito, e Justiça ao Desembargo do Paço às Eleiçoes, Perdoes, e pertenças de sua jurisdicção, compostas pelo D.or João Pinto Ribeiro D.or do Paço, do Con.o de S. Mag.de que D.s g.e Recentadas com os tratados: Sonho politico, Breve discurso das partes de Hum Juiz perfeito, e Obras Alethicas pelo D.or Duarte Ribeiro de Macedo D.or dos Despr.os e do Con.o de S. Mag.de que D.s g.e Dedicatas nobilissimo, ac Reverendissimo Domino D. Antonio Ribeyro de Abreu in Sacro Conimbricensis Inquisitionis Senatu Judici, ac Præsidi dignissimo &c. Impresso in fol. em Coimbra na Off.a de Jorge de Antunes da Sylva, anno de 1729.

O P.e Fran.co de Mendonça, escreveo e tenho delle: — Segunda parte dos Sermoes do Padre Fran.co de Mendonça, da Comp.a de Jesus, D.or na Sagrada Theologia Lente que foi de Escritura na Vnd.e de Evora. Contem Sermoens de Eucharistia de Virgem May de Deos, dos Patriarchas de Religioes, Coutros muitos Santos e Santas dos Defuntos, e Varios outros. Dedicados ao Illm.o e Rev.mo Snr D. Fran.co de Castro Bispo Inquizidor g.al nestes Reynos e Senhorios de Portugal do Con.o de Estado de S. Mag.de &c. Impresso in fol. em Lix.a na Off.a de Lourenço de Anvers, Anno de 1643. tem 401. paginas e demais seus Indices

O Rd.o D.or Manoel Rodrigues Leitão: escreveo: — Tratado analytico e apologetico sobre os movimentos dos Bispados da Corua de Portugal, calumnias de Castella alli vencidas, Dedicado a seu Autor Don Francisco Ramos del Manzano. Justificame o processo do Snr Rey D. João 4.o e do Snr Rey D. Affonso 6.o seu f.o com a Se Apostolica, offerecido ao Sumo Pontifice e Beatiss.o Padre Clemente 9.o nosso Snr em nome dos tres Estados

L

do mesmo Reyno queixosos e descrentes o Dor. Manoel Rodrigues Leitão Collegial que foi do Collegio Real de S. Paulo na Vniv.de de Coimbra, e Lente da Cadeira de Decreto na mesma Vniv.de Desembr.or da Caza da Supplicação et Deputado da Fazenda e Estado da Rainha nossa Snr.a e deyxou Fundador, e Preposito da Congreg.am do Oratorio da Cid.de do Porto

Impresso in fol. em Lix.a na Off.a Deslandesiana, anno de 1715. tem 1151. paginas.

Affonso de Albuquerque Silv.a do grande Affonso de Albuquerque fazem escreve:

Commentarios do grande Affonso de Albuquerque Capitam geral que foi das Indias orientaes em tempo do muy poderoso Rey Dom Manoel o 1.o deste nome. novamente emmendados e accrescentados pello mesmo Author, conforme as informaçoes mais certas, que agora teve. Vam repartidos em quatro partes, segundo o tempo dos acontecimentos de seus trabalhos. Impresso in fol. em Lix.a na Off.a de Joaõ de Barreira, anno de 1576. tem 577. paginas.

D.or Manoel Correa escreveo: — Obras do grande Luis de Camões Principe dos Poetas Heroycos, e Lyricos de Hespanha novamente dadas alus Comos seus Lusiadas Commentados pello Licenciado Manoel Correa Examinador Synodal do Arcebispado de Lix.a e Cura da Igr.a de S. Sebastião da Mouraria Natural da Cid.de de Elvas com os argumentos do Ld.o Joaõ Franco Barreto, agora nesta ultima Impressaõ Correcta, e accrescentada com a sua vida escrita por Manoel de Faria Severim, offerecido ao Snr Antonio de Basto Pereira de Con.o del Rey nosso Snr e do seu Real Gabinete, seu Secret.o e Juiz de Inconfid.as e das Justificaçoes e Secret.o da Augustiss.a Rainha nossa Snr.a Vedor da sua Fazenda e Estado, Chan.er mor da Relaçaõ e Casa da Supplicação, Procid.or do Con.o da d.a Snr.a e dignissimo Regedor das Justiças &c. Impresso in fol. em Lix.a na Off.a de Joseph Ex Lopes Ferr.a anno de 1720, tem 251. paginas.

Ignacio Garces Fr.e ~~escreve~~ Conego Penitenciario na Se de Lamego, escreve:

Lusiada Poema Epico de Luis de Camoes Principe dos Poetas de Espanha com argumento de Joaõ Franco Barreto, illustrado com varias e breves Notas, com hum pleudente Apparato do que lhe pertence. Por Ignacio Garces Ferreira entre os Arcades Pilmedo. A Elrey D. Joaõ 5. nosso Snr. tomos. Impresso em Napoles na Off.a Parriniana, anno de 1731. Prosegue este 2.o tomo com

Com o mesmo frontespicio aque do acrecentou o Snr Conego Penitenciario da Sé de Lemego. Impresso na mesma forma em Roma na Offª de Antonio Rossi, anno de 1732. Tem o 1º tomo 488. paginas e o 2º 328.

O P.e Fr. Joseph Pereira de Sª Anna escreveo: — Os dous Atlantes da Ethiopia Alta. Elesbão Emperador 47º da Abissinia Advogado dos perigos do Mar e S.ª Ifigenia Princeza da Nubia Advogada dos Incendios dos Edificios, ambos Carmelitas. Tomo 1º que trata da Historia do Atlante 1º Elesbão e offerecida à Soberana Emperatriz do Ceo e terra MARIA Santissima May e Senhora do Carmo pello M. R. P. Mestre Fr. Joseph Pereira de S.ª Anna Religioso da Ordem dames Snr.ª Jubilado na Sagrada Theologia e Pr.or nesma Faculdade pella Vn.de de Coimbra, Definidor actual desta Provincia. Com varias Annotações, e hum Sermão do mesmo Autor prégado na Colocação das Sagradas Imagens de ambos os Santos. Impresso in fol. em Lix.ª na Offª de Ant.º Pedroso Galvão, anno de 1735. Tem 155. pag. e o Sermão 38.

Fr. João Baptista de S.ª Antonio natl. parte do seu elogio o Poraico Scriptor Et.ão notorio que basta apontallo.

Fr. Apolinario de Conceição tambem leigo e Capucho na Provincia da Immaculada Conceição do Rio de Janeiro, nos Seus Seculos da Religião Seraphica emay livros que compos — Tambem Et.ão notorio que de mas de sobre dita apontallo.

O P.e Pr.or Fr. Fabriqueo Espinola Monge de S. Bernardo, nos Seus: — Escolas Pias ou Reflexões de varias lições de divididas em 10 partes em sinco tomos de 8º. aque acrecentou por Apendix, dous tomos sem de Sentenças, e mays obras que compos tambem Et.ão notorio.

Luis Botelho Pires de Siqueira escreveo: — Ponte Segura para o golfo da vida no estreito passo da morte, que a mão do Supremo Artifice dispoupor meyo escolha de toda alma victoria de seu desde do Caminho, e fatigada no transito levantada em tres Arcos triunfaes e milagrosos fabricados do tres nome JESUS, MARIA, JOSEPH. cada Hum de sinco pedras pellos Significados delas das sinco letras, para se Seguro o passo devida naquella ultima Hora. Autor Luis Botelho Pires de Siqueira, Filozofo, Canonista na Vn.de de Coimbra. Impresso em 8º. em Lix.ª na Offª de Pedro de Silva anno de 1717. tem 276. paginas.

Escreveo mais: — Queixas do Amor Divino, sentimentos do Coração Humano na morte e Payxão de Christo, em dez Discursos morays e jaculatorios de Hũa alma enternecida

aos

Espes de Christo Crucificado offerecidos à Virgem purissima do Monte do Carmo Soberana Em peatrix da Gloria por meio da Illustrissima e Predelissima Senhora D. Izabel Catharina Caetana de Menezes e Faro. Autor Luis Bartholo Freire de Brgd.ª Filozofo Canonista n.ª de Sentarem. Impresso em 8.º em Coimbra na Offic.ª de Joze Ant.º Nunes da Silva. tem 180. paginas, no anno de 1717.

Coime da Guarda, escriptor:— Vida e Acçois do famozo e feliczimo Sevaje da India oriental, escrita por Coime da Guarda natural de Murmugão, dedicada ao Ex.mo Snr Duque Estribeiro mor Impresso em 8.º em Lx.ª na Offic.ª de Musica, anno de 1730.

Nesta Gazeta de 7 de Janeiro de 1737. n.º 31. vem noticia de varios livros novamente impressos.

Ilm.ª Snr.

Supponhamos hoje nos faltava o Estafet.te do Corr.l desta Cid.e pella tarde em cadelle, porem chegaram as menos de Cartas desta manham, Parece que Nas Cargas Houve alguã desordem, e Recebi a Continuado favor de Carta de V.ª Ilm.ª de que faço a mais Reverente Estimação, e Sempre Rendo as graças de V.ª Ilm.ª pellas Ordens que me fas.

Acerca. Continuada noticia de nossos Escriptores, corrigo fazendo em quanto entre os livros de minha limitada livraria achar digne o favor.

No Correyo passado dey Conta de que da parte de V.ª Ilm.ª tinha mandado entregar ao Conego Manoel dos Reis Bernardes os tres tomos do seu singular Aparato; Agora me chega do livreiro encadernado o 3.º tomo, que entro a ler e a admirar, e darey se a Souber dar, Razão de mim nesta G.ª.

A funesta noticia da Não da India, por se Ouvir ja que tinha Chegado, por hum proprio que a outro fim veyo a esta Cid.e era verd.e que Ee sensivel.

Deos m. as v.s a V.ª Ilm.ª G.s quanto valer do seu agrado. Q.e G.e a V.ª Ilm.ª

S. m. ann.s Porto 17. de Agosto de 1737.

Ilm.º e m.to S. Dom. Fran.co de Almeyda.

Criado de V.ª Ilm.ª

Fr. Joz. da Conc.ão

Gaspar Barreiros: — Corographia de alguns lugares que estão em hum Co
dice que fez Gaspar Barreiros no anno de 1546. Começando na Cid.e de
Badajoz em Castella até a de Milam em Italia com algũas outras obras cujo
catalogo vay escrito com os nomes dos ditos lugares na folha seguinte. Impres
so em Coimbra por João Alvares Impressor delRey.e por mandado do
Doctor Lopo de Barros de Escambayo delRey nosso Snr e Conego nesse de
Evora 1561. Consta o que a Corographia de 247. folhas. As mais obras que
lhe ajuntarão não forão numeradas.

O P.e Fr. Manoel de Sá: — Memorias Historicas dos Illm.os Arcebispos Bispos
e Escriptores Portuguezes da Ordem de N. Senhora do Carmo deduzidas em cata
logo Alfabetico que emprendeu na Academia Real da Historia Portugueza
cas.m Protector Augustissimo ElRey D. João 5.o nosso Senhor offerece e
dedica o Academico Supranumerario Fr. Manoel de Sá Religioso da
Mesma Ordem da Provincia de Portugal. Impresso em 4.o em Lix.a na
Off.a Ferreirezana anno de 1724. tem 544. paginas.

O P.e Fr. Balchior de S. Anna: — Chronica de Carmelitas descalços particular do Reyno de Portugal e Provincia de S. Felipe. 1.o tomo pello P.e Fr. Balchior de S.ta Anna Leitor
de Theologia no seu Collegio de Coimbra Chronista e Indigno filho da mesma Provincia
natural do lugar do Freyxial. Impresso in fol. na Off.a de Henrique Valente de Oliveira
anno de 1657. tem 767. paginas.

O P.e Fr. João do Sacram.to: — Chronica de Carmelitas descalços particular da Provincia de
S. Felipe do Reyno de Portugal, e Seus Conquistas. Tomo 2.o offerecido à Magestade Augus
tissima do muito alto em poderoso Rey e Senhor nosso D. João 5.o Escrito por Fr. João do
Sacramento Leytor de Theologia e Chronista da mesma Provincia. Impresso in fol. em
Lix.a na Off.a Ferreirezana anno de 1721. Tem 965. paginas.

O P. M. Fr. Christovão de Almeyda Sermões: — Oraçõ funebre nas Exequias que mandou
fazer nesta Caza da Misericordia desta Cidade de Lisboa o Ill.mo e Ex.mo Snr Conde de
Atouguia Gov.or destas Armas, e Reyno do Algarve pello Snr Rey D. Affonso 6.o nosso Snr aos Soldados Portuguezes que morrerão gloriosam.te em defensam da
Patria no sitio de Villa Viçosa, em a Batalha de Montes claros deste anno de 1663. Dita
o P. M. Fr. Christovão de Almeyda Religioso dos Eremitas de S. Agostinho Bispo de

de Martyria, Por na Sagrada Theologia, Pregador del Rey, Qualificador do S. Offº e Examinador das Ordens Militares. Impresso em 8º em Coimbra na Offª de Rodrigo de Carvalho Coutinho, anno de 1673. tem 18. paginas.

SJ O P.e Fr. Antº de Escobar: — Sermão funebre que pregou o P. Fr. Antº de Escobar nas exequias que os Irmãos Escravos de Nossa Senhora da Encarnação fizerão ao seu Instituidor o Irmão Fr. Simão da Stª Magdalena no Convento do Carmo de Lixª em 10. de Abril do anno de 1672. Offerecido ao Exmo Snr D. Pedro de Lancastro treuedo do Snr Rey D. João 4º. Duque de Aveiro, Marques de Montemor o Velho, Conde de Penella, Alcayde mor de Coimbra, e Senhor das Villas de Louzam, Recardaens, Segadães, Brunhido, Soure, e Azeitam, Sam Tiago de Cacem e Sines, Torres, Ferreira, Alvaro de, Azurara, Coimbra, Barcarena, Lamosa, Correa &. Comendador das Comendas de Alcantara de Sam Tiago &. Arcebispo de Lyxª, Inquisidor geral dos Reynos de Portugal e Suas Conquistas &. Impresso em 8º em Lyxª na Offª de João da Costa anno de 1672. tem 32. paginas.

r. ~~Elogio fúnebre do Padre Antonio~~

SJ O P. Luis da Annunciação: — Sermão do Discipulo amado o Evangelista S. João que em seu memorial deixando o Santissimo Sacramento exposto em o Hospital Real de Coimbra, administrado pelos Religiosos da mesma Congregação do mesmo Santo, pregou o P. M. Luis da Annunciação Conego da mesma Religião Lente de Theologia, e Reytor do seu Collegio da dª Cidade de Coimbra. Impresso em 8º. em Coimbra na Offª de Manoel Dias, anno de 1675. tem 26 paginas.

SJ O P. M. Fr. Joseph de Oliveira — Sermão das Lagrimas de Magdalena que pregou nas Stas Casas da Misericordia da Cidade de Coimbra o P. M. Fr. Joseph de Oliveira Religioso dos Stos Agostinho, Por na Sagrada Theologia em a Universidade de Coimbra, Lente Jubilado, Nas suas Religião e Qualificador do S. Offº aos 26. de Março de 1676. Offerecido ao Illmo, Revmo, e Exmo Snr D. Fr. Alvaro dos Stos Boaventura Bispo Conde &. Impresso em 8º em Coimbra na Offª de Joseph de Oliveira anno de 1676. tem 24. paginas e no fim Censuras, e approvações.

SJ O Por Jeronimo Alvº de Carvalho — Sermão do Sanctiss.º Sacram.to que pregou o Por Jeronimo Ribeiro de Carvalho, Conego, e Chantre na Sé de Coimbra em o Convento de

S.ta Anna da mesma Cid.e no Convento do Anjo Custodio. Impresso em 4.o em Coimbra na Off.a de Manoel Rodrigues de Almeyda, anno de 1693. tem 15. pagins

r Mayo 2.o P.e M.e Fr. Joseph de Sto.s — Sermão que no Cuydar da Procissão dos Passos pregou no Real Collegio de N. Senhora da Graça de Coimbra a 2.a Dominga da Quares ma anno de 1671. o P.e M.e Fr. Joseph de Oliveyra Religioso dest.o Sto Eremitas de S. Agostinho, Pr.e na Sagrada Theologia, Leitor de Pesqera da mesma faculdade no d.o Collegio. Impresso em 4.o em Coimbra na Off.a de Rodrigo de Carv.o Contin E.a anno de 1673. tem 21. pagines.

r J o P.e M.e Fr. Christovão de Lisboa: — Sermão dos S.os Goncalo, que pregou o M. R. P. M. Fr. Christovão de Lisboa Religioso da Ordem do Seraphico P. S. Fran.co Provincial da Prov.a de Anto nio dos Capuchos de Portug.al, Leitor em Theologia, Revedor Calificador do S. Off.o Im presso em 4.o em Coimbra na Off.a de Manoel Rodrigues de Almeyda, anno de 1694. tem 15. pagines. 2.a Ep.

r J o Pr.e Fr. Manoel da Graça: — Sermão dos Reys, que pregou o P.e Fr. Manoel da Graça Religioso da Ordem de N. Senhora do Carmo, no Convento dos Religiosos dos S. Bernardo de Coimbra, no anno de 1672. Impresso em 4.o em Coimbra na Off.a de M.el Dias, anno de 1673. tem 25. pagines.

r. mayo Pr.e Jos. Abb.e de Carv.o — Sermão que na Festa do Rosario da Virgem May de Deos fez o Pr.e Jeronimo Abb.e de Carvalhos Chantre da S.ta Se de Coimbra Impresso em 4.o em Coimbra na Off.a de Manoel Rodrigues de Almeyda, anno de 1695. tem 16. pagines.

r J o P.e M.e Fr. Pantaleão do Sacram.to — Sermão da Penitencia que pregou o P.e M.e Fr. Pantaleam do Sacramento Leitor de Prima de Theologia Qualificador do S. Officio, e Guardiam do Collegio de S. Boa Ventura da Provincia de Portug.al em o Real Conv.to de N. P. S. Fran.co de Lis.a de Luz.a co Occasião da Procissão da Veneravel Ordem Terceira. Impresso em 4.o em Coimbra na Off.a de M.el Rodrigues de Almeyda anno de 1696. tem 13. pagines.

Ill.mo e Exm.

Vestas vesperas de ferias costumão ser tão impertinentes Caçadoras as ocupaçoes que não permitem descanço algum G.a sobre mandar Continua de Memoria de Escriptores Portuguezes. mas a grande benignid.e dell Ill.ma me anima a conceder desculpavel alguã demora. e sempre Reverente Lendo as graças dell V.a pellas honras que me faz em todo o tempo.

Vejo a noticia que V. Ill.ma se digna participarme do Abb.e de Sever a Respeito da Bibliotheca Lusitana, e neste particular tambem desejo particularm.te saber o P.e D. Joseph e Barbosa he sabedor do intento dell Ill.ma. e Com que animo o toma em particular, que entendo que no foro intrinseco, o não sentirá m.to porque por alguãs Leves Queixumes, que ainda que sejam Irmãos, não morrem muitas vezes de amores, tudo procedido dos mesquinhos termos do Abb.e, falto nesta materia como em occulto gabinete; porque ainda assim nem a Elle, nem a outro dou noticia de que V. Ill.ma me tem feito a honra de Comunicarme o seu intento, nem que eu para elle concorro Com as limitadas e grosseiras memorias que vou Mandando a V. Ill.ma. ainda que o Abb.e logicamente possa Queixumillo; porem nem por Sombras me tem elle tocado na materia, de que infiro que ignora ou ao menos que V. Ill.ma. Earia de ser sabedor de alguã queixa que elle me fizesse: pois não ignora as Relevantes obrigaçoes que em mim Concorrem desde Ill.mo Criado de V. Ill.ma. e Supondo talvez Com bom fundam.to que em mim não pode Haver outro preferim.to Capaz de participar noticias Conducentes à obra pello Vasto da sua materia. em que nelle tem laborado m.to a descuberta preguiça.

O 3.º tomo do Apparato de V. Ill.ma vou ancando admirar. E sendo que se entrando as ferias posso vello Com algum descanço, porem Com aquella Cautela de ser mais G.a a Costumada admiração do que G.a à Censura que indubitavel.te

Ex

hà de resultar em ser por todas a Reaes, justificadam.te plauzivel, que esta Circunstancia tem as Cauzas por sua natural excelencia grandes, que ate ao entendim.to grauzaõ, e medianos, como o meu, agradaõ muito, mas te nho neste parecer a agrauacaõ de muitos, que Reconhecẽ por bons tdentro cisto me faz Rendor de novo as gracas dal.l Ill.ma de mequerer honrrar Com mais exemplares.

Deos .ds. a vida dal.l Ill.ma g.de quanto valer do seu agrado. Porto 24. de Agosto de 1737.

De v.a Ill.ma m.to ann.te

Ill.mo e meu Snr. Dom Fran.co de Almeyda.

Criado de V. Ill.ma

[signature]

Ilm.ª Snr.

Demasiada tem sido estes dias a lida de importunentes Negocios, por serem vesperas de ferias; agora q.e permitta Ds darmos nellas algum descanço que desejo. Sumam.te p.a poder Continuar a Concorrer Com algũas noticias ao Ill.m.º e ver Com particular atenção o 3.º tomo do Appareto.

Amanham entendo será o Auto da Fe nesta Cid.e espalha lista delle espero ter noticia de Suas figuras. Do Conego Alonso dos Reis Bernardes mandey enbiar a Conta de V. Ilm.a

Não tenho hoje tempo G.de mais q.e ás obed.as do Ill.m.º G.de quanto valer do seu agrado. Ds G.de do Ill.m.º m.e ann.s Porto 31. de Agosto de 1737.

Ill.m.º e meu S.or Dom Fran.co de Almeyda.

Criado do Ill.m.º

M.to R.do P.e

Illm.º Snr.

Supposto que neste Convento não tenho Carta de V. Illm.ª en-
tendo proceder da m.ta ocupação, que teria no passado, por ser vespera de Estatuto de
Fe. Sendo o ponto essencial G.ª a minha Estimação, e Sograr V. Illm.ª disposição
perfeita, G.ª sempre servirse da minha vontade.

Remeto o papelinho incluso de mais noticia de Escritores Portuguezes
q.e m.to abb.ª de V. Illm.ª G.ª quanto val.ª do seu agrado. Dis G.ª a V. Illm.ª m.s ann.s
Porto 7 de Set.br de 1737.

Illm.º e mto. Dom.º Fran.º de Almeyda.

Criado de V. Illm.ª

Fr. Joaq.m Pinto

Escritores Portuguezes

§. 9 O P.e M. Joaõ da Fon.ca da Comp.a de Jesus: — Escola da doutrina christam em
que se ensina o que he obrigado a saber o Christam: ordenada por modo de Dia 1
logo entre dous Estudantes, hum Filosofo por nome Marcelino outro Theolo
go por Nome Ouvidio com exemplos accommodados às materias, que se
tratão: Composta pello Padre M. Joaõ da Fonseca Religioso da Comp.a
de Jesus, dedicada à Purissima Virgem gloriosa M.A D.S.A Santissima Se
nhora Nossa da Victoria. Impresso em 4.o em Evora, na Off.a de V.nd.e anno de
1688. tem 477. paginas e Index final. Escreveo mais: — Sylva moral
christaã, que contem a explicaçam, e discursos Morais de diversas materias 2
confirmados com seis centurias de exemplos escolhidos christaãos selectas dedica
das à Purissima Virgem e Gloriosissima Raynha dos Anjos M.A D.S.A Santissima
Senhora Nossa, Composta pello P. M. Joaõ da Fonseca Religioso da Comp.a de
Jesu. Impresso em 4.o em Lix.a na Off.a de Miguel Manescal, anno de 1696. tem
736. paginas. Escreveo Mais: — Satisfacam de aggravos e offensas
de Vingativos, por modo de Dialogo entre hum Hermitam, hum Soldado, divedido 3
em dous tratados, Com exemplos e historias Notaveis em confirmaçam do que
praticam, Author o P. M.e Joaõ da Fon.ca da Comp.a de Jh.u. Impresso em 8.o em
Evora na Off.a de Andr.e de anno de 1700. tem 438. paginas e Index final.
Escreveo mais: — Espelho de Penitentes, trata de como se ha de fazer Exame com 4
fruito bem feito o que trata de Reformar sua vida, com alguns meyos de que se pos
de ajudar p.a não cahir em peccados graves, nem cometer os leves, e hum Apendice sobre
a Confissaõ geral, Com exemplos accomodados às materias de que trata, Compos.to
pello P. M. Joaõ da Fon.ca da Comp.a de Jesus. Impresso em 8.o em Evora na Off.a
de And.e anno de 1687. tem 234. paginas e Index final. Escreveo mais: — Guia
de Enfermos moribundos, e agonizantes Com exemplos accomodados às mate 5
rias de que trata, Composta pello P. M. Joaõ da Fon.ca da Comp.a de Jesus. Impresso
em 8.o em Lix.a na Off.a de Manoel Lopes, anno de 1689. tem 234. paginas, e
no fim seu Index. Escreveo Mais: — Alivio de queixosos na morte dos
que amavam em vida, e como se hão de consolar, e haver em seu duro trance o que 6
hão de escrever. Com exemplos accomodados às materias de que trata, Compos.to
pello P. M. Joaõ da Fon.ca da Comp.a de Jesus. Impresso em 8.o em Lix.a na mesma
Off.a de Manoel Lopes, anno de 1700. tem 224. paginas. Escreveo mais: — Antidoto
da Alma para medicina de Escrupulosos, remedio de tentados, e preservativo dos 7
enganos, e illuzoes, que se devem ter nas materias Espirituaes, Composto pello P. M.
Joaõ da Fon.ca da Comp.a de Jesus, dividido em dous Tratados, Com exemplos accom
modados as materias de que trata. Impresso em 8.o em Lix.a na Off.a de Miguel Ma
nescal, anno de 1699. tem 480. paginas. Ouve q mais escreveo este P.e E 8
screveo mais: — Norte espiritual da vida christaã pello qual se deve governar o q deseja acertar com o ca
minho de perfeiçaõ, feito na Provincia Prov.al e conforme em tudo com a Provincial Nort.e Comp. pello P.e
M. Joaõ da Fon.ca Relig. da Comp. de J. Dividido em dous tratados Com exemplos accomodados as mat.s de que
trata - Impresso em 8.o em Coimbra na Off.a de Joaõ de Barros da Silva, anno de 1726. tem 816. paginas e outras

Esta obra é Estampada, falta-lhe a 1ª que delle tinha sahido alem como se colhe do seu Prologo.

O P.e Alano de Dias: — Ultimo instante entre a vida e a morte Considerado à luz dos desenganos que o peccador moribundo concebeu ~~o peccador moribundo~~ fazendo Espelho sobre a sua vida passada, sobre o seu estado Presente, e sobre a sua sorte futura: Autor o P. Miguel Dias da Comp.a de Jesus, dedicado á Real Magestade do Serenissimo Rey D. João 5.º nosso Snr. Impresso em 16. em Lisboa na Off.a de Antonio Pedroso Galram, anno de 1716. tem 207. paginas alem do Index.

O P.e Caetano Maldonado da Gama: — Regras da Lingua Portugueza, espelhadas da lingua latina, ou disposição para facilitar o ensino da lingua latina pellas Regras da Portugueza, Composto pello P.e Caetano Maldonado da Gama. Impresso em 8.º em Lix.a na Off.a de Matheus Fr.es da Silva e João Antunes Pedroso, anno de 1721. tem 228. paginas.

O Illm.o D. Jeronimo Osorio escreveo na Lingua Latina: — Hieronymi Osorii Lusitani Silvensis in Algarbiis Episcopi de Rebus Emmanuelis Lusitanici Regis invictissimi virtute et auspicio annis Sex et viginti Domi forisque gestis libri duodecim. Ad Henricum Principem, Regis qui D. Cardinalem. Item Jo. Matthæi Aletti sequani I.C. in eosdem libros Præfatio, et Commentarius: de Expedita ad Hispanias et Lusitanias, in Occidentis et Orientis Indiam, navigatione deque Populorum qui via, moribus, ac Ritibus. Ad Ant. Augustinum Archiepiscopum Tarraconensem. Omnia jam Recognita, et emendata. Adjectus est præter marginis notationes, locupletissimus Rerum et Verborum Index. Coloniæ in officina Birckemannica, Sumptibus Arnoldi Mylii. Anno 1597. Impresso em 8.º tem 368. folhas, e demais hum copioso Index.

O P.e Fr. Joseph de Guietacam: — Vida e Historia do glorioso S. Marcial Discipulo de Jesu Christo Insigne Bispo, e especial Advogado contra os incendios. Author o R. P. Fr. José de Guietacam Prégador geral Comiss.a dos Terceiros da Penitencia em a nobre Villa de Setuval e Menor Observante da Provincia dos Algarves. Offerecido pellas mãos de Pedro da Costa de Barbuda Cavalleiro professo na Ordem de Christo &c. e Escrivão do mesmo Santo em a nobilissima Irmandade da Graça ao Ex.mo Snr D. Jayme Duque de Cadaval Marquez de Ferreira Conde de Penteguel, dos Conselhos de Estado e Guerra de S. Mag.de Seu Estribeiro Mor &c. e Provedor perpetuo do mesmo S. Marcial. Impresso em 16. em Lix.a na Off.a de Mauricio Vicente de Almeyda, anno de 1786. tem 126. paginas.

O P.e Dom Fran.co Xer. do Rego: — Vida de S. Victoria Virgem e Martyr Portugueza Padroeira da Cid.e de Cordova. Escrita por Dom Fran.co Xer. do Rego Clerigo Regular, offerecida à Ex.ma Snr.a a Snr.a D. Victoria de Tavora Condeira de Valle Reaõ Imprimio a por ordem de Sua Ex.a Impresso em 4.o em Lix.a na Off.a de Musica anno de 1791. tem com o Indice 136. paginas.

O D. Fernando de Menezes Conde da Ericeyra: — Vida e Acções del Rey Dom João 1.o offerecida à memoria posthuma do Serenis.o Principe Dom Theodozio, escrita por Dom Fernando de Menezes Conde da Ericeyra. Impresso em 4.o em Lix.a na Off.a de João Galrrão, anno de 1677. Contem alem de dilatada dedicatoria o Exprimio Poleyo de Sinco livros em 480. paginas.

O P.e João de Moraes Madureyra Feyjó: — Explicationes in omnes partes totius Artis R.P. Emmanuelis Alvarez è Societate Jesu ad usum Excellentissimi Ducis Allafonensis, expositâ a Magistro suo Joanne de Moraes Madureyra Feyjo ex Ordine Divi Petri Sacerdote Philosopho ac Theologo, et olim in præclarissima Societate Jesu Rhetorices Præceptore. Impresso em 4.o em Lix.a na Off.a de Miguel Rodrigues, anno de 1729. tem com o Index 347. paginas. 1

Escrevio mais: — Arte explicada segunda parte. Syntaxe ad usum Excellentissimi Ducis Allafonensis a Magistro suo Joanne de Moraes Madureyra Feyjo ex Ordine Divi Petri Sacerdote Philosopho ac Theologo et olim in præclarissima Societate Jesu Rhetorices Professore Præceptore. Impresso em 4.o em Lix.a na Off.a de Miguel Rodrigues, anno de 1730. tem com o Index 498. paginas. 2

Mais livros escreveo de mania mat.a, que Não tenho

Ill.mo Snr.

A maior parte desta semana, me tenho empregado utilissimamente em ver, e com particular gosto, o 3.º tomo do Apparato G.al a Disciplina Ecclesiastica de Portugal, dignissimo emprego do grande talento de V Ill.ma

Notavel confuzaõ por certo, me tem occazionado conciderar a pinceirissima, e sempre affavel benignid.e de V Ill.ma em haverme expendido algũas vezes, que esperava Vce desse o meu parecer nesta, a todas as luzes grande obra, quando ella, sem duvida, em tudo, e por tudo he tão sublime, e elevada, que do serve de assumpto, e lamento de emprego ao assombro, e à admiraçaõ, e affirmo a V Ill.ma que sinceram.te, e sem lizonja digo nesta parte o que entendo, e entendo a verdade.

Equanto ao que toca à impressaõ me parece que no Cap.º 5. da Questaõ 4.ª que corre expagina 391. emque V Ill.ma doutissimam.te disputa hũa authoridade de Rufino, que faltou notar na margem o lugar de cuja authoridade disputava G.al que os leitores apoiam ver na propria fonte. Na pag.ª 402. e 3.ª Regra della no n.º 671. aonde diz: — O Papa Bento 13. — me pareceu Era de dizer: — Benedito 13. Na pag.ª 406. N.º 679. na 5.ª Regra della aonde diz: — no anno de 1618. publicou Jacobo V.º Era de 1612. cõmum e manifesta data Regra do n.º seguinte 680. aonde ele: — logo no mesmo anno de 1612. Sabio V.º

Isto naõ está estudado nas erratas.

Isto so naõ accomoda o meu limitado entendimento como a meu emtender extravagante projecto de D. Manoel Martinz Bispo de Alicante, de que V Ill.ma dà larga, e honorifica noticia na Dispensaçaõ 1.ª nota da Sua benegna grandeza, e pag. 300. e seg.te n.º 509. sobre as Inscripçoẽs de Nero, e outras semelhantes tanto pellas admiraveis Leis, com que V Ill.ma pertendia doutissimam.te acreditallas como por outras mais, que me tem occorrido, e naõ posso expender agora o que farey em papel particular, que por modo de memorial hirà a Reverencia e Exame de V. Ill.ma

Estimo a Oraçaõ feita à memoria do d.º D. Manoel Martinz, e tambem agradeço M. as listas do Auto da Fé. No passado Se-

Lemeti mais memoria de Escriptores Portuguezes que não pude Continuar p.este p.ver o 3º tomo do Appar.to de V.Ilm.a e estimo m.to que o Abb.e de Sever não saiba que eu de algum modo concorra com Noticias desta Materia.

Ao P.e D. Joseph Barbosa que corre com o Expediente dos Livros do Snr de Matozinhos, cuja encadernação está suspensa emquanto não sahe assignado o Previlegio de dez annos que requereraõ os Irmaos da Aleza tenho lhe encommendado que em Cazando Correntes offereça da minha parte hum volume a V.Ilm.a alem de da mesma, derem tambem volume ao Ex.mo Snr Conde de Assumar, ao Ilm.o Snr Dom Diogo Fernandes de Almeyda, ao Ex.mo Snr Dom Antonio de Almeyda, e como tenho por sem duvida que os Irmaos lhe permitiraõ alguã extensaõ mais na galanteria, diga a V.Ilm.a que se quizer servirse de mais alguns volumes pode mandar instruir a este ao P.e D. Joseph Barbosa; porque assim o fez com tambem. Fico m.to obed.a a V.Ilm.a G.e quanto valer do seu agrado. N.S.e g.e a V.Ilm.a m.s annos. Porto 14. de Setb.o de 1737

V.Ilm.a em.e Snr Dom Fran.co de Almeyda.

Criado de V.Ilm.a

[signature]

Illm.e Snr.

No Correyo passado dey Conta a V.Illm.a do Summo gosto, com que tinha visto o 3.º tomo do Seu Apparato, e do Espero que se fazia nas insinuaçoins de Dom Manoel Maria; este me tem feito ver, e Lever nesta Semana bastantes Inscripçoins Romanas, algumas moedas Antigas, Sendo G.de me necessario Valerme de benefficio do microscopio. mas Em esta Cid.e tão falta de semelhantes galanterias, que so pude descubrir hum dos que so Servem de augultar as letras, na mão particular de hum Estrangeiro, de hum so vidro do tamanho de Seys vintey reys em hum Circulo de marfim, emquanto se me permite ouzo dalle, vou fazendo exame, do que por elle Conduir darey Conta, que ainda Menão he possivel.

De caminho vou vendo se encontro mais algua noticia de Escriptores Portuguezes, mas em gabinetes limitados, sempre ella o fica tambem, e do Comque me acho tenho quasi exgotado tudo.

O meu livro ainda está demorado por falta de Conduzir a delig.a de Conseguir del Rey o Previlegio que pertende a Irmandade do Snr de Matozinhos.

Fico m.to sobed.te de V.Illm.a G.de quanto valer do seu agrado. D.s G.de a V.Illm.a m.tos annos. Porto 21 de Setb.ro de 1737.

Illm.o e meu Snr Dom Fran.co de Almeyda.

Criado de V.Illm.a

M.to Cor.a Sinc.e

No. 6.

Illm.o Snr.

BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA

Não podia eu ter mais gostozo emprego que ver, e admirar o Apparato doutissimo de V.Illm.a. Supposto senão possa accomodar o meu limitado entendimento com a duvida apontada do Eruditissimo D. Manoel Martí sobre as Inscripsoes de Nero, e outros Emperadores, com tudo apontey o Reparo de V.Illm.a mas cum formidine partes oppositæ, entendendo senão agradaria V.Illm.a da minha duvida, supposto o conceito que tem formado daquelle grande Antiquario, sem duvida doutissimo por lograr a aprovação de V.Illm.a que não he pequena fortuna.

Como porem V.Illm.a benignam.te me permite licença de que faça, o que for sobre os Motivos do meu Reparo, como inter privatos parietes, os Comunicarey em papel particular, que fica Principiado, e se nas clauzulas delle se encontrar a caso alguã Cousa, servirá ao menos de Esclarecimento na materia.

De Escriptores Portuguezes; como eu já tinha esgotado os que achey entre os meus limitados livros parecendome Supersfluo fazer Memoria que se me Estava de livros notoriamente Como, as novas Flores, Meditaçoẽs dos S.tos Novissimos, Luz e calor, Lagrimas da Castidade, as mais obras do P.e Bernardes, as do P.e Quental, as do P.e Consciencia, e Antonio dos Reis da Congreg.am do Oratorio desta Cid.e e outros livros miudos Modernos dos P.es Caetanos, e fazer memoria de papeis de varios Sogeitos desta Corte que se acham juntos e empenhados no Obzequio funebre que á Saudoza Memoria do P.e D. Raphael Bluteau pella Academia dos Applicados deu alma Brochim Lecocsio de Faria na Off.a de Joseph Ant.o da Silva no anno de 1734. com varios papeis feitos na morte da Snr.a Infanta D. Barb.a e outros semelhantes, por bem notorios, como Modernos, e não ter eu em casa já mais aque Recorrer; fui alcanse de hum Amigo p.a lhe volver Estes seus livros, e dos que achey fiz á pressa a memoria indurada tanto emborrão, e com a pena que permitio a occasião com mal Reparado Recado de escrivir, que até de horrey fico envergonhado, assim o Esmero por nam demo-

Illm.e etc.

Lemorella pedindo a V.Illm.a perdão do dito Sinho. Dos meus livros tenho
dito a V.Illm.a que tire os que lhe parecer e for servido. Fico m.to cob.a to de V.Illm.a G.a
quanto valer do seu agrado. D.s g.e a V.Illm.a m.s a.s Porto 28. de Set.br de 1737.

Illm.e e m.to S. Dom Fran.co de Almeyda.

Criado de V.Illm.a

[illegible] Pinto

Ef * D. Fernando Corr.ª de Lacerda: — Carta Pastoral escrita do Carcere do Bispo de Orto por D. Fernando Corr.ª de Lacerda seu Indigno Bispo. Impressa em 16 em Lyx.ª na Off.ª de Craesbeck, anno de 1673. tem 214 paginas.

Ef Fr. Pedro Fagoso: — Relação Sumaria da Vida, Morte, Milagros e Canonização do S. Carlos Borromeo Cardeal dos Tit.os, Arcebp.º de Milão Protector do Imperio de Portugal. Tirada de Pod.os de processos autenticos pelo Padre Mestre Fr. Pedro Fagoso Lente de Theologia, Qualificador do Santo Officio, Examinador do Ordinario, Prior actual do Convento de Santa Cruz de Coimbra, Chronista Geral da Congregação de S. Agostinho em Portugal, e Definidor Perpetuo da mesma Congregação. Dedicada ao Illm.º e Rev.mo Snr. Octavio Accoramboni Arcebispo de Rodes, Nuncio Apostolico nestes Reynos, e Senhorios de Portugal. Impressa em 4.º em Lyx.ª na Off.ª de Pedro Craesbeck, anno de 1616 tem 72. folhas.

Ef Fernando de Serrea Faria: — O Serio prudente Constituido sobre a Familia de Sua Senhoria, Vida e Morte do Sr. Joseph Espozo da Sempre Virgem Maria N. Snr.ª e Pay putativo de Christo com Esclarecimento Moral da Vida e Morte da Rainha da Serenissima Snr.ª D. Maria Sophia Princeza do Brazil. Por Fernando de Serrea Faria. Impresso em 8.º em Lyx.ª na Off.ª de Miguel Rodrigues anno de 1726. tem 357. paginas.

Ef Fr. Manoel de Deos: — Peccador Convertido ao Caminho da Verdade instruido com documentos mais importantes para observancia destes Reynos dedicado ao Mysterio da Gloriosa Redempção do Mundo Jesu Christo N. Snr. por Fr. Manoel de Deos Religioso da Provincia. Impresso em 4.º em Lx.ª na Off.ª de Miguel Rodrigues anno de 1728. tem 525. paginas.

Ef D. Sebastião de Andrade: — Quæstionarium veræ Theologiæ de Sanctissimæ Trinitate Bullæ Cruciatæ. Autore Doctore Sebastiano a Costa Andrada Olyssiponensi, olim Collega in Regio Divi Pauli Collegio Conimbricensis Academiæ, nunc vero Canonico Magistrali Ecclesiæ Eborensis & in Regiis illius ejusdem Cruciatæ nuper Commissario Apostolico. Impresso em 4.º em Evora na Off.ª de Andre de Lyra, anno de 1606. tem 190. folhas.

Ef Fr. Thomaz de Jesus: — Predica sobre o Hymno Eucharistico Jesu dulcis memoria &c. Explicação do Angelico S. Thomaz no Opusculo 57. emendada, e dada a luz pelo P. M. Fr. Thomaz de Jesus Thomas Regente da Sagrada Theologia no Convento de Christo Provincia da Conceição Pregador de Sua Magestade Fidelissima o Senhor Rey D. Pedro II. de Portugal, e do Serenissimo Principe D. Pedro Nosso Senhor de toda a Lusitania Portugueza. tom. 1.º aqual contem 12 Sermoens sobre os primeiros dous

dos Lamos do Hymno ciSequencia. Impresso em 8.º em Lix.ª na off.ª de Jorge Rodrigues anno de 1675. tem 276. paginas

CJ Lucas de Estrada: — Tesouro, ou culto de Cadeaes que deu em Deos com as ceremonias que costumam fazer no SS.mo Divino por Lucas de Estrada Sacristão do Mosteiro de N.ª S.ª de Jesus Priorado de S.ª Maria de Val de Vez Beneficiado do S.to Oficio de Lix.ª e Capellão del Rey. Impresso em 8.º em Lix.ª na off.ª de Jorge Rodrigues anno de 1670. tem 62. pag. e hum Indice

r. * Mais de D. Fernando Correa de Lacerda: — Virtudes Vida e Morte da Cel.ª mãy do Padre D. Joseph Mascarenhas Sobrinho do Marquez de Gouvea, e mãy da Condessa de Villarmayor do Cons.º de Est.º Alem desta Gente Emigrou de Lisboa Provincia Portugueza por D. Fernando Correa de Lacerda indigno Bispo do Porto. Impresso em 8.º em Lix.ª na off.ª de Antonio Craesbeck de Mello anno de 1674. tem 275. paginas

CJ D. Fr. Bartholomeu dos Martires: — Catecismo ou Doutrina Christãa composta e ordenada por D. Fr. Bartholomeu dos Martires Arcebispo e Senhor de Braga Primaz das Hespanhas p.ª ler nas Escholas de todo o seu Arcebispado conforme ao Concilio Tridentino. Impresso em 8.º em Lix.ª na off.ª de Jorge Rodrigues anno de 617. tem 158. folhas

CJ Dor Gaspar Pinto Correa: — Commentarii in P. Virgilium Maronem, nunq primum prodijt ex ordine cum Versionem per Eumdem edendorum Mitylenæi pletendi. tomus secundus complectens Sex priores libros Æneidos Domino Ludovico Sanchez de Baena, Palatini Sanchez Scorteæ marchionis. Sanctiss. Doctor Gaspar Pinto Correa, Theologus Lusitanus Grajalensis, Bensalorum Collegiatæ Canonicus Pœnitentiarius, ut hæc quæ imprimuntur maximè correctus. Impresso em 8.º em Lix.ª na off.ª de Antonio Craesbeck de Mello anno de 670. tem 314. paginas. Tambem tem 8.º tom. Impresso em 8.º em Lix.ª na off.ª de Paulo Craesbeck anno de 1672

CJ Fran.co Fr. Galvão: — Sermoens das Festas de Christo Nosso Senhor de Fran.co Fr. Galvão Pr.e na Sagrada Theologia, e Ex-Prelado Leit.or nora de Corveja da Ordem Eremitica do Patriarcha Braga, dirigidos ao Illm.o e Rm.o Snr D. Fernando Martins Mascarenhas Bispo do Algarve, e Inquisidor geral do Reyno. Tirados de seus originaes, ordenados pello Ldo Antonio Vieyra Prior da Igreja de Travanca no Bispado de Coimbra. Impresso em 8.º em Lix.ª na off.ª de Pedro Craesbeck. anno de 616. tem 284 folhas. e Soprou Indice

S Sebastiam Gomes da Sylv.ª — Explicatio Psalmi quinquagesimi Miserere mei Deus. Autore Sebastiano Gomecio à Figueredo Lusitano Doctore Theologo B. Mariæ Magdalenæ quondam Collegæ apud Salmanticenses et ibidem Theologiæ Professore: nunc vero apud Bracarenses Collegii D. Petri Rectore Canonico ordinario Cathedrali, Primariaque qui Ecclesiæ ibidem Concionatore. Editio postrema multis erroribus emmendata Lugduni apud Horatium Cardon. 1604. em 8.º tem 314 pagg. e Suis Indices.

S Fr. Thomaz de Vega. — Sermões q todos ajuntou P.e Sebastião Gomes de Figueiredo com outros que se não acharam pregados na Corte em Lisboa com muita concurrencia sobre o Psalmo do Penitencia Miserere mei Deus. E sobre as Sexta palavras que disse em a Cruz. Dedicados a Rainha Senhora D. Luiza pello P.e Fr. Thomaz de Vega Leitor jubilado em Theologia, Definidor da 3.ª ordem de Penitencia da Prov.ª Gran.ª Impresso em 4.º em Lix.ª na Offic.ª de Pedro Craesbeck anno de 1618. tem 300 fol. Ecedous Indices.

S D. Fran.co Manoel. — Ecco politico Exponese em Portuguez discurso de Castella y Satisface aun papel anonymo offerecido al Rey D. Felipe 4.º sobre los intereses de la corona Lusitana y las occasiones Indico, Baetico, Etiopico Arabico, Persico y Africano Imperio. Propone se al Illustre, Venerable Prudente y Esclarecido Consejo de Estado del muy Alto y muy Poderoso Rey de Portugal Don Juan el 4.º nuestro Señor. Publicado D. Francisco Manuel. Impresso em 4.º em Lix.ª na Offic.ª de Paulo Craesbeck Anno de 1643. tem 100. fol. Ecedous

S Bento Egidio. — Directorium Advocatorum et de privilegiis earum Autore Benedicto Egidio Lusitano Pecensi in Septima Lusitaniæ Syntesatione Causarum advocato, ad Illustrem et generosum D. D. Vincentium Magistrum Ecclesiæ Metropolitanæ Olyssiponensis Canonicum Summum Pontificij in utraque Signatura Referendario Sacræ Cæsareæ Majestatis Consiliarium apud Catholicam Majestatem Regium in Summo Ordine Equitem et Senatorem, Leopoldi Austriæ Archiducis Vicecancellarium. Impresso em 4.º em Lix.ª na Offic.ª de Pedro Craesbeck. anno de 1630 tem 113 fol. Ecedous Indices.

S Jeronimo Cardoso Lamecensi. — Dictionarium Latino Lusitanicum & vice versa Lusitanico Latinum, cum adagiorum ferè omnium juxta Seriem alphabeticam generali Expositione, et Ecclesiasticorum Vocabulorum interpretatione. Item de Monetis ponderibus & mensuris ad præsentem usum accommodatis. Per Hieronimum Cardosum Lusitanum Congesta. Recognitaque omnia per Sebastianum Stockhamerum Germanum qui libellum etiam de propriis nominibus Regionum, populorum, illustrium virorum, &c.

fluviorum, montium ac aliorum complurium nominum, & eorum scitu dignarum historiis, et fabulis poeticis refertum in usum & gratiam Lusitanicæ Juventutis concinnavit, et ex integro adjecit. Cui hæc ultima editioni præter cætera hactenus aliis contenta in singulis nominibus & verbis sua inflexiones apposuit & sunt ac in Dictionario Lusitanico in latinum sermonem converso multa singulari studio, & diligentia addita cum veriis loquendi modis ex præcipuis authoribus collectis alia quæ ab innumeris pene erroribus non sine labore, et studio vindicata. Impressum em Lix.ª ne off.ª de Pedro Craesbeck. anno de 1619. tem 850. folhas, este tomo o Dictionario de nomes proprios e Varii loquendi modi tem 72. folhas.

O Fr. Ignacio Galvão: — Discursus variis Concionatoribus et Sacrarum Scripturarum Interpretibus utilissimi. Collecti ex commendatione Sapientiæ D. Thomæ Aquinatis Angelici Ecclesiæ Doctoris. Volumen alterum. Continens tam literalem, quam etiam moralem expositionem diversorum Sacræ Scripturæ locorum, quibus Ecclesia eundem S. Doctorem in solenni Missæ Sacrificio pro illius festo die celebrando commendat. Illustrissimo & Reverendissimo D. D. Michaeli de Portugal Episcopo Lamecani. & dicatum Auctore P. Fr. Ignatio Galvam Ebor.ensi, è Sacro Ordine Prædicatorum, Sacræ Theologiæ Magistro, & Sancti officii Inquisitionis Consultore, ac librorum Censore. Impresso em fol.º em Lix.ª em S. Vicente por Lour.º Craesbeck. anno de 1635. tem 944. pagnas de mais de Indices, tem dos lugares da Script.ª, e outro dos cousas notaveis

M. Ste

Ill.mo Snr.

Sem queria eu mandar neste Correyo à presença de V.Ill.ma expendi das as Cauzas, e Circunstancias do meu Espirito sobre o projecto do doutissimo Dr. Manoel Marti, a Respeito das Inscripçoes de Nero; mas como a minha limitada Comprehensão não pode, se nem Sabe explicarse em pessoas, palavras me Escolhi a formar hum papel, que pella Esferida Cauza se acha ja em nove paginas, por que Supposto Eje Senam achem Inscripçoes de Nero Comque se Comprovem as cauzadas por varias Cauzas, ao meu entender Concludentes, que entre varias Circunstancias vão no dito papel expendidas, não pois acabar de capacitarme de que, fora de duvida de Homera, Confessando o mesmo Marti terem em grande Estimação Sinco moedas Romanas de Successores de Calegula Se Resolvime So pello parecer de Vaillancio a todas por Supostas, havendo tantas Cauzas e Circunstancias q. Se nam Reputarem por taes, como Se tivesse Fundadas peruas de tal Rumor que Sem Conveniencia, e tempo das culpado, gastando Cabedal em abrir Cunhos taes, que Engressem Com a antiguidade necessaria as moedas que elle mesmo Confessa Haver visto e quando Com pertinacia Estimassem; Como Se nam pudessem Haver outras Semelhantes.

Anim me consta, que o Snr Dom Ant.o de Almeyda juntou em Lamego hum bom peculio de moedinhas antigas, e por esta Cauza talvez tenha V.Ill.ma dentro de Casa, com que Conferir o ponto das daqual. De algũs divorsos Sitios vacuis dou noticia No proposito, e de algũs ao menos de Cobre que despois se descubri rão e vam descubrindo. Do Lugar de Villanova de Famalicão Em do daqui q. Brega; de hũa quinta Em que Sendo Eu Abb.e meu deste Cdt. me ofereceu este, que ha poucos tempos naquellas Vezinhanças se descobrira a mayor entre outras mentos antigos, dous moedas de Cobre, e discorrendo Eu neste cundo q. p.r que delegem cieses e haversemos algũs, me Expondo neste Corr.o o que V.Ill.ma verá da Sua Carta inclusa, o que Confirma algũa Cauza, do que ja tenho ponderado no dito papel.

Archeologia

Neste Semana me não foi possivel tornar a Casa do Abb.e Dom de tirey à prensa a memoria de Escriptores Portuguezes que Emti no Corr.e passado a V.Ill.ma, aver se entre os Seus livros acho noticia de mais alguns.

&c.

Pello Conhecim.to indireo Sera V.Ill.ma Servido mandar Receber da Embar.
cação mencionada nella a Chegada que seja a Sua Cid.e hum Caixotinho de Ledras
que tomo, como Creado humilde, a Confiança de offerecer a V.Ill.ma em cuja
que a Embarcação chegue antes do Correo Sera Carta de V.Ill.ma Com conhecim.to
mento. na mesma forma.

Deos m.to Gde. a V.Ill.ma a.s Gd.s quanto valer do seu agrado. Cid.e 4 de
de V.Ill.ma m.to ann.s Porto 5. de 8bro de 1737

Ill.mo e m.to R.do Dom Fran.co de Almeyda

Creado de V.Ill.ma

[signature]

Amigo de Coraçáo saude, emais saude; esta
semana espero nesta Cara Eum clerigo dos Egitos, q̃ se a darão
quando apparesso o Caldeiráo Com as moedinhas, e me gometto algu-
mas se bem ja destribuhio Eum Ragco dellas, gouca, q̃ por náo que-
rer mais, outros se agrovitaráo p.ª vinder darratel 180, ca
Doos q̃ dobrado, emais, q̃ dobrado gometto eu a q.m mas der, q̃ se
dejáo as Seguras, e Letras; das q̃ tiver Ea V.m.ª de ter igual q̃.
do
q̃ for, ou tendo fiel portador q̃. essa terra, se náo mentir
q̃.

De L.ª me aviráo ter Certo ajustadas as gerenças
deste Reyno Com a Curia; q̃ a Nova Colonia está Como sempre este-
ve por nos, e q̃ temos Euma bóa fortaleza em Maldonado; e que
o Rio grande se vay q̃ azendo Euma grande Cid.e, náo se bé
rovada, mas forte, q̃ sera de grande utilid.e ao Reyno.

Di Carta de Eum Cabo da guerra de graduaçáo
Mayor, q̃ lhe náo Gerebe nada de segredo de guerra, q̃
a nossa q̃. náo se a mesy, q̃ se náo gaga, mas tambem se
só Cuida em gosar, e da q̃.ª de Castella náo Ea dessai
os; e q̃ o Alentejo está incapaz de sustentar nem aos natu
rais q̃. mais Militares. Leai de soRetto, e Egito d'Alenisty
q̃ do Emperador se ja o tiver Deos q̃. de V.m.ª Como q̃
de Nossa 3 de 8bro de 1737

q̃. Ant.º Corg.ª Pinto

De V.m.ª m.º A.

Ant.º Dias da Silva

Ill.mo Snr.

Hontem me recolhi a esta cidade, onde recebi a carta de V. Ill.ma deste correyo por ella continuado o generoso favor, que a grandeza de V. Ill.ma me faz sempre, e reverente agradeço, offerecendo a minha escravidão aquanto for do agrado de V. Ill.ma.

Ainda não tenho preparada mais noticia de Escriptores Portuenses, por me não ter sido possivel depois que remeti a ultima. Quanto a Antonio Martins, que V. Ill.ma me dá noticia fora natural desta Cid.e, é se diz, que fora Autor de hum livro intitulado: Materias de Gramatica preceptiva, e figurativa que andava junta com a de João de Barrana, e deque lhe pedirão noticias especialm.te. Não posso dar outra mais, que aque dá o Academico o Beneficiado Fran.co Leitão Ferr.a nas Noticias Chronologicas da Univ.de de Coimbra, que andão incorporadas no tomo 3.o das Collecções Academicas no.s 1171. 1172 e 1173. ex pag. 547. usque 549. das mesmas Noticias, donde se mostra onde se mostra que o d.o Antonio Martins foi o Mestre que ensinou de Arte de Barrana na Univ.de e lendo ella com Lic.a, e que na mesma Cid.e por elle addicionada, sahira impressa no anno de 1504.

Gramatica

Sendo elle natural desta Cid.e parece escuro que V. Ill.ma assim o comunique ao Abb.e de Sever. por que ainda que elle tenha not.a deste Autor, entendo que anão tem de sua naturalidade; pois o não incluio na lista que me mandou dos naturaes desta Cid.e e eu se não dou esta noticia, por elle não perceber della o mais. Deos m.e a.de de V. Ill.ma s.a quanto valer do seu agrado. D.s g.de a V. Ill.ma m.s a.s Porto 3. de 9.bro de 1736

Ill.mo Snr. Dom Fran.co de Almeyda.

Criado de V. Ill.ma

Ant.o de Sint.a

Ilm.º Snr.

Já disse a V Ilm.ª que estava desenganado no particular de moedas antigas, e que de todas as que puder conseguir será V Ilm.ª participante, como também de alguma couza de novo, que na materia se puder descubrir.

O Abb.e de Sever me mandou pedir lhe fizesse delig.ª por descubrir o anno do nascim.to do Cor. Agostinho Barbosa o que mandey procurar a alguns.as donde me vejo neste corr.e a darem que lhe remeta, não só do dito Agostinho Barbosa, mas de seu Pay Alexo Barbosa, aquel tambem hoje Governador G.al e comunicará particularmente à V Ilm.ª e essa copia indirea sem me dar por entendido na controversia, nem que elle leia que esperto cego isto a V Ilm.ª mas pello que elle me avia entendo que elle por descuido, e por preguiça tem ambos seus Projectos muito em embrião, pois ainda agora me pede noticias minhas, e vendoas tudo à m.ta hora, e suponho as perdes, porem a tudo me faço desentendido, pois nem dar descomodo que tenho not.e da disposição de V Ilm.ª

Ao clerigo muito m.to que entendi em delig.ª de moedas antigas dou not.e do que V Ilm.ª me avisa neste corr.e Faço m.ta ad.ª de V Ilm.ª G.de quanto valer do seu agrado. D.s G.de a V Ilm.ª m.tos annos. Porto 9. de 9.bro de 737.

Ilm.º e mto S.r Dom Fran.co de Almeyda.

Criado de V Ilm.ª

Ant.o da P.ta

Mais Escriptores Portuguezes.

§ D. Manoel Barboza n.al n. de 1.ª de Guim.es c.f.o de Ld.e Ant.o Tomaz e de Catherina Barboza Nasceo em 16 de Agosto de 1546. Foi Procurador da Coroa e Advogado del Rey de Castella e Portugal. Escreveo dous tomos Em o titl.o de Acomissoens ad Ordin. Lusit.

§ O D.or Agostinho Barboza n.al n. de Guim.es f.o de Manoel Barboza e Sua M.er Izabel Vaz da Costa Nasceo em 17. de Setb.o de 1590. Foi mouco em Canonica de S.ta M.e de Coimbra, foi Thesour.e mòr Na Acad.e Collegiada de Olivença de Sta V.a Depois Bispo de Vigento Em Roma em tempo del Rey Filipe 4.o de Castella. Dezem Soubera a lingoa Latina antes de falar a Portuguez &.ª as obras q compoz Sáõ notorias.

Esta notoria Ervinda de Guim.es por pessoa que pede que em Lisboa pessoa de notoria da Vida Sobre de Mortes.

Ill.mo Snr.

Os Interrogatorios impressos sempre os espalhey, cos mais delles por Braga, e outras partes, a ver se produzirem algum effeito, e hua noite destas a escrevy G.a formar o papel induzo, que hemeto de continuada noticia de Escriptores Portuenses, e individuacois, que delles pude conseguir. Desta hora mandey mayz tres exemplares G.a outras partes, e sempre a sogeitos, de que alguã cousa se pode esperar, ou ao menos, menos mal.

O P.e Fr. Manoel P.ra de Novais Benedictino n.al desta Cid.e escreveo MS. pequenas mãos dous tomos grandes de fol. intitulados Anacrisis Historial 1.o e 2.o tomo, je com licenças e approvacois da Religiã: o 1.o tomo hera sobre a origem, fundacã, e antiguidades desta Cid.e do Porto: o 2.o que tambem intitulava Episcopologio, hera Catalogo de Bispos desta Cid.e imitando na forma o d.o S.r D. Rodrigo da Cunha: Estes dous tomos constame forão a essa Corte, e se cogitarão G.a a Academia, onde se naõ fez caldo, e seu uso por m.tos confusos. Depois disso os tive por vaina, vendo eu mesmo poder com todos, cotey e apontey as cousas dignas de reparo G.a esta averiguacã e espeitam em poder de hum Chantre da Se desta Cid.e e por seu falecim.to se achou falto o 1.o que deveria de estar em alguã mãos particulares de que naõ ha not.a O 2.o Episcopologio parece que o tem o chantre actual o D.r Manoel Barbosa de tal lugar por testamento do Antecessor, que o comprou por ematacã de varios bastes do espolio do defunto: entre elle vi então outro livro de fol. Catechismo manuscripto do mesmo Autor que he Comento a hum Poeta antigo Latino dos de 1.a classe que me parece o tem tambem tambem o Chantre actual, de quem procurarey saber o titulo delle G.a avizar a V. Ill.ma: e naõ tenho not.a de mais obras do d.o P.e O 1.o tomo do Anacrisis hera dedicado à Cid.e do Porto e Senado da Sua Camera o 2.o hera dedicado ao Bispo do Porto D. Joaõ de Souza: com o intento parece de que por estas vias se imprimisse: o que naõ teve effeito.

O P.e Fr. Manoel de S. Jeronimo se naõ diverte laborea alguns dias por ter de defender conclusois em dia de Santa Barbora, eu lhe dou noticia de que V. Ill.ma me avizara da grande espalhaca com que se achava esse Religiã Monachal.

Deos m.e g.de a V. Ill.ma

obediencia del Ilm.a y q.to vale lo sacrado D.s g.e del Ilm.a m.o amn
Porto 1.o de Xbro de 1736

Ilm.o Snr Dom Fran.co de Almeyda

Criado del Ilm.a

Fr. Ant.o

Noticia Continuada de Escriptores Portuenses

O Eminentiss. Cardeal D. Luis de Sousa filho de Diogo Lopes de Sousa 2º Conde de Alvranda, 9º do Porto e de D. Leonor de Mendonça. Nasceo na Cidade do Porto em 16 de 8bro de 1630. Em Roma se doutorou em Canones, cursando da Curia no anno de 1655 foi Deão desta Se do Porto. Governador destas Brigadas em Se vacante, e tambem foi governador da mesma Cidade e Sua Relação. Foi Capellão mor, e Sagrado Bispo de Beja na Capella Real em 14 de Setembro de 1671. Em 17 de Setembro de 1675 foi nomeado Arcebispo de Lixa, de que tomou posse em 22 de Janeiro de 1676. Em 30 de Julho de 1679 foi feito Conselheiro de Estado: Creado Cardeal da Sta Igreja Romana pello Papa Innocencio X. em 21 de Setembro de 1679. Morreo em 4 de Janeiro de 1702. e foi sepultado na Capella de N. Snra da Piedade nesta Se de Lixa oriental. Delle trata o Illmo D. Manoel Caetano de Sousa no Catalogo Historico dos Sumos Pontifices, Cardeaes, Arcebispos e Bispos Portuguezes e pag. 32. que anda no 5º tomo das Collecções de Academicas. Escreveo, alem do Epitafio ao Principe D. Theodosio, que se acha transcripto no dº Catalogo pag. 33, hum livro intitulado: — Tumulus Theodosii — que consta de prosas e versos à morte daquelle Principe de que foi Moço Fidalgo. Este livro tem o Rdº Diogo Barbosa Machado Academico do Nº da Academia Real como me asseverou por carta de 27 de Abril de 1736. Segurandome que por esta rezão poderá o dº Cardeal entrar no Catalogo dos Escriptores Portuenses: mayormente porq tambem escreveo: Noticia Historica breve da origem de cada hum dos Brazões do livro das timbres do Torre do tombo que mandou copiar de illuminar o dº Bispo de que do nosso Archivo Cast. Sta Caetano de Sousa no Supplemento á Historia genealogica da Casa Real no 1º tomo della pag. 141. nº 166.

Antonio Martins natural do Porto q/ floreceo nos seculos 15os e 16os seo anno de seu nascimento, o de sua morte, como dos mays de que não vão declarados estas circunstancias. Foi o 1º Mestre de Gramatica, que houve na Vnde estando ella em Lixa onde leo, explanou e addicionou a Arte de Joaõ de Pastrana impressa no anno de 1501. na forma que expendeo o douto Academico Franc: Leitão Frz nas Noticias Chronologicas da Vniversidade de Coimbra e pag. 548. no fim do tomo 9º das Collecções Academicas.

O Pe Pedro de Sta Ma Conego Secular do Evangelista, supoem q nasceo em Portugal de pays Fidalgos e virtuosos, com tudo, como vivio mtos annos no dito Convento de Nossa Senhora da Consolação de Sto Eloy do Porto em cuja Cidade em que fez grandes progressos de doutrina por espaço de 21 annos até falecer nella dº Convento no 1º de Fevereiro de 1564. Se pode inferir della, onde a Ecclesia vulgarmente chamado o Padre da doutrina, que compoz a Arte Castiça que della Ecclesia imprimio, que intitulou: — Ordem e Exercicio da vida Christãa — e dedicou ao Bispo que então era do Porto D. Rodrigo Pinheiro: Escreveo e imprimio mais outro livro intitulado: — Confessionario, e Instrucção de Confessores e penitentes. — Delle escrevem o Pe Fran. de Sta Ma no Cco aberto lib. 4. Cap. 12, e 13. e pag. 942, e o Dr Jorge Cardoso no Agiologio Lusitano tomo 1º a dia 10 de Fev. e

lit E. pag. 395. e seu Comentario pag. 402.

O P.e Balthezar Guedes Presbytero degrande virtude foi n.al da Cid.e do Porto, onde fundador do Collegio dos Meninos orfaos da mesma Cid.e onde entrou em 25. de Março de 1651. Escreveo em 24. Epitome da Vida de S. Felipe Neri, impresso em Lix.a na off.a de Domingos Carn.r no anno de 1667. Escola da Oração, e Contemplação em 8.o impresso em Coimbra na off.a de Joseph Ferreira, anno de 1678. e 1678. Cazos raros da Confusão, impresso em 8.o em Coimbra na mesma off.a de Joseph Fer.a anno de 1673. Epitome e breve explicação das Ceremonias da Missa, impresso em 16. em Lix.a na off.a de Domingos Carneiro, anno de 1671. Faleceo em 6 de 8.bro de 1693 e foi sepultado no mesmo collegio que fundou, donde ainda nos lembramos. Da sua clara vida e admiraveis progressos faz individual menção o Rm.o Fr. Fernando da Soledade na 5.a parte da Historia Seraphica lib. 5. Cap. 67. e no n.o 1432. et ex pag. 994.

O P.e Fr. Antonio da Conceyção Religioso dos S. Fran.co da Prov.a de Portugal n.al do Porto, Leytor de Theologia, escreveo hum tomo de Sermões, intitulado: - Clamores Evangelicos, donde da not.a o mesmo Rm.o Fr. Fernando da Soledade na 3.a parte da Historia Seraphica lib. 1.o Cap. 24. n.o 133. pag. 101.

O P.e Fr. Amador da Conceyção Religioso Francisco da mesma Prov.a n.al do Porto, escreveo e imprimio Sermão do glorioso S. Sebastião, impresso em 4.o em Lix.a na off.a de Nic.o Carn.r anno de 1670. Sermão de Acção de graças por livrar Deos de hum Cayo os Religiozos do Convento de Thomar, impresso em 4.o em Lix.a na off.a de Miguel Menescal anno de 1688. Sermão das Almas impresso em 4.o em ~~Lix.a~~ Coimbra na off.a de Manoel Rodrigues de Almeyda anno de 1688. Sermão da 4.a Sex.a de Cinza, impresso em 4.o em Lix.a na off.a de Miguel Menescal, anno de 1688. Delle da not.a o mesmo Rm.o Fr. Fernando da Soledade na Historia Seraphica 3.a parte lib. 1. cap. 21. n.o 134. pag. 102.

O P.e Fr. Pantaleão do Sacramento Religioso dos S. Fran.co da Prov.a de Portugal n.al do Porto, Leitor jubilado e Qualificador do S. Off.o Foi Leitor jubilado e Qualificador do S. Off.o Leitor de Theologia no Collegio de Coimbra e Guardião do Conv.o do Porto, e Vig.r Provincial. Escreveo e imprimio: Sermão de Trasladação dos Ossos dos S. Bento impresso em Coimbra em 4.o na off.a de Manoel Dias, anno de 1674. Sermão da trasladação do Dor Seraphico S. Boaventura impresso em 4.o em Coimbra na mesma off.a e

de Manoel Dias, anno de 1673. Sermão do Patriarcha S. Fran.co impresso em 4.o em Coimbra na mesma off.a anno de 1680. Sermão da Raynha Santa Izabel, impresso em 4.o em Coimbra na mesma off.a de Manoel Dias, no mesmo anno de 1680. Delles faz mençáo o Ann.s Fr. Fernando da Soledade na Historia Seraf.ca 3.a parte lib.o 1.o Cap. 21. N.o 134. pag. 102. E na 5.a parte. lib.o 3. Cap. 50 N.o 1726. pag 1138

O P.e Fr. Antonio do Porto n.al da mesma Cidade Religioso dos S. Fran.co que dos Conventuaes passou p.a a Observancia. Escreveo em louvor de que náo achó individuaçáo Morreo em odor de Sanc.de no anno de 1500. Delles faz mençáo o P.e Fr. Manoel da Esperança na Historia Seraf.ca 2. parte. lib.o 10. Cap. 45. N.o 5. pag. 486.

Pedro do Porto n.al desta Cid.e Foi Mestre da Capella na Sé de Sevilha, e da Raynha D. Izabel. Foi Cantor del Rey D. Joáo 3.o, e insigne compositor de obras Musicas, de que deixou grande parte muito estimada dos professores desta Arte. Náo tenho delle mais Noticia

O P.e Fr. Rodrigo do Porto Religioso Francisc.no da Prov.a da Piedade n.al do Porto. Compos: Manual de confessores aprovado pello D.or Navarro, e Sahio impresso em Coimbra no anno de 1550, sem nome do Autor. Foi a 1.a Suma de casos de consciencia que sahio em Portuguez. Sahio depois em Coimbra no anno de 1552 acrecentado e Reformado pello D.or Navarro.

Ilm.o Snr.

No Correyo passado annunciey a V. Ilm.a oquanto Vee desejava em todo o tempo as mayores felicidades, e nesta occasião a desejas alegres. Reverente de feito a mesma expressão, offerecendo Sempre a minha Vontade à obediencia de V. Ilm.a

Remeto à presença de V. Ilm.a opanel incluso de Continuada not.a de Exemplares Portuenses, e deste Estiverem de numer todos os dque tenho dado not.a ja completão 100, ja poucos. Esperà dque descubrir noticia desta Cidade.

Pais.es por ora de Espartilhos algúa cousa espero, por serem Sogeitos que tem Occasião de haverem parte destes se conseguirem algúa Cousa de mat.a sendo que dita de sua natureza tão dificultosa que necessita de grande trabalho, e alvres Combem limitado fruto, especialm.te por onde não Ha livranas grandes.

Fico m.to ao obediencia de V. Ilm.a G.e quanto Valer do seu agrado. Dis g.de a V. Ilm.a m. annos. Porto 29 de Xbro de 1736.

Ilm.o Snr Dom Fran.co de Almeyda.

Agradeço m.to a V. Ilm.a o favor do seu Patrocinio a respeito de meu Sobrinho Custodio Vieyra de Mattos emque por sua espera todo o bom Sucesso por tambem ser verdade o deduzido no memorial

Criado de V. Ilm.a

[signature]

Continuada Noticia de Escriptores Portuenses.

O P.e Fr. João Tavares Religioso Trino n.al do Porto, onde nasceo em 16 de 8bro de 1673. e foi baptisado em 22. do mesmo mez e anno na Sé do Porto, Era filho de Manoel Gonç.es e Fran.ca Correa de mesma cidade. Foi Mestre em Theologia, Precalificador do S.to Off.o e Provincial da sua Religião. Foi bom prégador e imprimio dous tomos de Sermoẽs em 4.to Moreo no Conv.to de Santarem em 30. ou 31 de Jan.ro de 1736.

O P.e Joseph Ed.es da Comp.a de Jesus n.al do Porto, onde foi insigne Cathedratico no Nat.l Leite de Theologia no Coll.o de S.to Antão de Lix.a. Examinador das 3. Ordens militares, escreveo e imprimio: Cursus Theologicus in decem disputationes divisus tom.s 5 em Lyx.a na Off.a de Miguel Deslandes no anno de 1734. in fol. o 2.o tomo se anda imprimindo.

O P.e Simão da Vas.os da Comp.a de Jesus n.al do Porto entrou na Comp.a na Bahia no anno de 1616. Foi Mestre de Humanidades, Filosofia e Theologia escolastica, e moral, foi Mestre dos Noviços e Provincial na Prov.a do Brazil, morreo no Rio de Jan.ro no anno de 1670. Escreveo e imprimio: Noticias Curiosas das Cousas do Brazil em 4.to impresso em Lyx.a na Off.a de João da Costa anno de 1668. Chronica da Comp.a de Jesus do Estado do Brazil impressa in fol. em Lyx.a na Off.a de Henrique Valente de Oliv.a anno de 1663. Vida do P.e João de Almeyda impressa in fol. em Lyx.a na Off.a Craesbeeckiana anno de 1658. Vida do P.e venerav.el Joseph Ed.es da Chronica da Comp.a de Jesus Taumaturgo do novo Mundo, impressa in fol. em Lyx.a na Off.a de João da Costa anno de 1672.

O P.e Gon.lo da Al.a de Reis Semilano Congo Secular do Evangelista n.al do Porto, D.or em Theologia pela V.a de Coimbra, offerd na sua Religião, insigne Prégador, cujo ministerio exercitou na corte com grande aplauso. Morreo no Convento de Lyx.a no anno de 1705. Escreveo e imprimio: Sermão de N. Snr.a da Purificação com o tit.o da Luz impresso em 4.to em Coimbra na Off.a de Al.do de Carv.o anno de 1673. Sermão das Soledades da May de Deos impresso em 4.to na mesma Off.a em Coimbra anno de 1674. Sermão do Mandato impresso em 4.to em Coimbra na Off.a de Rodrigo Carv.o anno de 1674. Sermão do S.to João Evangelista impresso em 4.to em Coimbra no Off.a de Thome de Carv.o no 1674. Sermão do S.to João Evangelista impresso em 4.to em Coimbra na mesma Off.a anno de 1674. Sermão da 3.a 6.a Off.a da Quaresma impresso em 4.to em Coimbra na mesma Off.a de Thome de Carv.o anno de 1674. Sermão do Mandato impresso em 4.to em Coimbra na Off.a de Jorge de Fr.as anno de 1677. Sermão do Patrocinio de S. João de Deos impresso em 4.to em Lyx.a na Off.a de Miguel Deslandes, ignoro o anno.

Theodoro de Alg.as Religioso no Conv.to de S.to Bento da Ave Maria da Cid.e do Porto, com o tit.o de Chronista del Rey D. Sebastião escreveo humilhou in fol. que conserva manuscripto, intit.o Primeira parte da Igreja de Christo Triumphante.

Thomaz Pinto Brandão n.al do Porto Compoz e imprimio de Pedras Preciosas: Pinto Lenaciado empenhado e desempenhado Lyx.a 1700, termo de 4.to impresso em Lyx.a na Off.a da Musica anno de 1732. Poeme dos desenganos da vaidade do Mundo, com a Exp.ma Snr.a D. Luiza de Lorena, impresso em Lyx.a em 4.to na mesma Off.a da Musica anno de 1728.

Christovão Alão de Morais Jurisconsultor do antigo Morgado dos Alões com Ermida na Capella mor da Sé do Porto chamada da Vera Cruz, que Elle vejo por seu pay Balthezar de Morais Alão Fidalgo muito Bacharel em Leis. Foi Juiz de Fora de Torre Vedras, Juiz dos Orfaõs no Porto, Corregedor das Comarcas de Pinhel e Alcaçova, de Coimbra, de Egueira, Corregedor e Provedor da Comarca do Porto, e depois Naõ. da mesma Cidade Dezembargador e Corregedor do Civel da Corte, em cuja occupaçaõ morreo no anno de 1693. Compoz — Pratica jurisprudentia in nucleis. Pedatura Regia Augusta Lusitana, na qual continha a genealogia dos Reis Portugueses. Introducçaõ Numerria das Regras da Armeria. Com as Armas das Cidades e Villas do Reyno. Historia de Genealogias, dedicada ao Senhor Rey D. Pedro 2º. Memorias da Historia genealogica da Casa Real Portugueza pag. 122. nº 134. Escreveo mais: Grinalda de Apollo, de versos varios. Breves de Entendidos Apophtegmas ou Exercicio da melancolia. Apophtegmas jocosos. Foi Eleito Comensal da Ulyssea de Gabriel Pereira de Castro, e Escreveo Sucessos de Dom Sancho de Miranda. Naõ me consta que alguã das sobreditas obras se imprimisse, nem se sabe em que poder existam: e todas, ou parte dellas. Foi Academico da Celebre Academia dos Generosos, onde por duas vezes orou, como Presidente.

João Soares de Brito natural do Lugar de Matozinhos Termo da Cidade do Porto filho de João Monteiro e de Beatriz de Brito Soares, nasceo em 21. de Janeiro de 1611. Foi Doutor em Theologia, Protonotario Apostolico, Mestre de Filosofia natural em Salamanca, Abbade de Rebordaõ na Provincia de Alentejo e ultimamente do de Santiago Cantas na mesma onde morreo no anno de 1664. Foi Bacharel em Prosa, grande Poeta, insigne Latino, e naõ menor historico. Escreveo Apologia por Luis de Camoens impressa em 8º. em Lyxboa na Officina de Lourenço de Anvers anno de 1641. Allegatio Historico-juridica em defensa da causa dos Gratos da Igreja de Santiago Cantas, nam se sabe onde exista manuscripta. Theatrum Lusitaniæ literariæ, sive Bibliotheca Scriptorum omnium Lusitanorum. Conservase o original na Bibliotheca del Rey Christianissimo de França.

O Pe. Fr. João de Lyra Religioso Franciscano natural do Porto, Confessor, Prégador e Confessario del Rey D. João 1º. de que traz o P. Fr. Manoel da Esperança natural e da parte da Historia Seraphica, e o Pe. Fr. Fernando da Soledade na 3ª parte da mesma Lib. 8º. Cap. 24. nº 154. pag. 110. Deixou escripto hum tomo de Sermoens, que se naõ imprimio por nem haver impressaõ no seu tempo.

O Pe. Fr. João Baptista Marques Dominico natural do Porto, foi Mestre em Theologia, Provincial, e Deputado da Inquisiçaõ de Evora, Vigario do Convento de Sacavem em Lyxboa. Compoz: Novena do Sanctissimo Patriarcha S. Domingos impressa em 24. em Lyxboa na Officina de Antonio Pedroso Galrinho, anno de 1712.

João de Figueiroa natural e Cidadaõ do Porto, que foi Vereador no Senado da Camera delle, grande poeta Latino, em cuja lingoa escreveo admiraveis Elegias, das quaes andaõ em algumas impressas em obras de outros Sogeitos. Dizem que alguã anda vay no Cathalogo dos Bispos do Porto que escreveo o Illustrissimo D. Rodrigo de Sequeira, e tambem no anno de Allegações Juridicas de Torres Vaz Juriconsulto natural da mesma Cidade com seus louvores na dita 1ª impressaõ, que os da 2ª e 3ª ja tenham impressos sem elles em comum.

§ Fr. Manoel Vaz Jurisconsulto escreveo Hum tomo de Col. de Allegaçoes de Direito, Sobre varias materias do Canonico, e Civil, imprimiose tres vezes, a 1ª. e 2ª. não sey em que anno, nem em que officina: a 3ª. edificação foi impressa em Lix.ª na Off.ª de Miguel Deslandes, anno de 1696. à custa de Antonio Leite Pr.ª mercador de livros em Lix.ª a cuja Caza pertence Hoje tambem a impressa da 4ª. Nesta ena 3ª. faltão varios papeis, q̃ elle mesmo allegou escreveo algũs Sogeitos do Porto, como João de Figueiroa Coutos, que porem ficarão imprefos na 1ª. edição.

§ Fr. Paulo de S. Pedro Religioso Menor da Prov.ª de S. Ant.º Foi muy versado na Historia de que deixou tres grandes volumes de Monarchia Ecclesiastica, que se conservão no Convento de Sto. Ant.º de Lix.ª Seus titulos sã.º Suplemento das Chronicas da 1ª. ordem. O 2º. Suplemento das chronicas da 2ª. ordem, que se acha Sta. clara. O 3º. Suplemento das Chronicas da 3ª. Ordem da Penitencia. Morreo em Vizeu a 2. de Janr. de 1641. De Elle faz honrada memoria o Pe. Fr. Manoel da Esperança na 1ª. parte da Historia Seraphica lib. 2. Cap. 25. N. 2. pag. 251.

§ Fr. Paulo do Porto Religioso Franciscano da Prov.ª da Piedade, escreveo as vidas de seus Pais Henrrique de Gouvea, e Beatriz de Madureira naturaes da mesma Cid.e Não sey se se imprimirão.

§ O Pe. Belchior da Graça Conego Secular do Evang.º na Congregação de Nazareth em Verin.ª do Porto, sendo graduado em ambos Direitos pella Vn.ª de Salamanca, entrou na Congregação do Evang.º que o mandou tres vezes a Roma, onde assistio muitos annos. Foi perfeitissimo nas linguas Hebraica, Caldaica, Syriaca, e Arabica, e Grega. Foi Protonotario Apostolico peritissimo na lingoa Latina, em que compos versos de singular engenho e valentia. Imprimio em Roma Hum livro de Anagramas, e versos em louvor de Vrbano 8º. Esteve em muitas partes de França, Italia, e Hespanha, sendo em todas grandes estimações. Foi nomeado Chronista da sua Congregação, mas não escreveo em Hum tomo grande de 4º. a vida do Ir. Pe. Antonio da Conceição, que ficou manuscripto. Delle faz menção o Pe. Can.º da Sta. Ma. no Cos aberto lib. 2. Cap. 4. o. pag. 527.

Ill.mo S.r

Meu Snr: Já Suas Cor.es Recbi a Sonroza Ultima de V.S. ag.da não tinha respondido assim por ter andado por fora como por deverjar concluir o exame de algũas notas p.a fazer remessa dellas a V.S. e certificalo do effiar devr. gostando de lhe dar gosto, e tinha ainda nesito de algũa demora p.a findar esta deligp. não sequisto, q eu espere p.a esse tempo, q.do o puzer. me deverjá levar aos pés de V.S. do modo, q mais possivel a segurarlhe lhe deverjo com as mais plausiveis festas as mayores felicidades;

Remeto a V.S. a nottica individual, q me pedio a meu Pay q.do Vay; e dentro de dez, outtos Cor.es poderi remeter as q pertencem a esta Com.a e as mais q puder discobrir, por estou esperando suas reportes p.a apurar a certeza de algũas circunstancias, e porque tem V.S. q me agradecer este pequeno trabalho, por q por mayor q fosse sempre era Eu devido Brequio a grande respeito de V.S.; e Sonroza, q me faz em se querer servir de instrumento tão inutil como o meu;

A tudo o q for do agrado de V.S. estará sempre m.to prompta a minha fiel escravidão N.S. de a V.S. m.tos Castellobranco 21. de Abril de 1730.

Ill.mo S.r Dom Francisco de Almeyda

B. as M. de V.S.

Seu mais fidelissimo Criado

Jo.am Jozé da Silva Guedes de Carvalho

Nº 4

O Fran.co Xavier da Sema Alvaresbeck natural da Cid.e de Lis.a Occ.al da freg.a de S. Paulo filho de Manoel da Sema q militou nas guerras da Acclamação delRey D. Joaõ 4º; e de Sua Mr.e D. Mariana Gomes Craesbeck;

Nasceo nad.a Cid.e em 18. de Outubro de 1673; formou-se na Un.de de Coimbra na faculd.e de Canones em 25. de Mayo de 1697. Leo no Dez.o do Paço em 18. de Junho de 1698. foi o seu primr.o despacho Juiz das propriedades da Sup.ca Cid.e de Lis.a; depois foi provido no Lugar de Juiz de fora da Villa de Castello Branco; Ouvidor da Coimarra de Monte Mor Velho; Corregedor da de Guimaraes; e ultimam.te Provedor da de Esgueira.

Alem da Sua profissaõ teve m.ta noticia da Historia destes Reynos e foi grande descobridor das antiguid.es delles, e de todas as Suas familias mais principaes teve m.to conhecim.to, pello trabalhou largam.te neste estudo;

No d.o Lugar q ocupou de Juiz de fora da V.a de Cas.el Br.co, e deq tomou posse em 28. de Janr.o de 1705. se recomendou o governo da quella Praça por ordem asignada pella Rainha Regente de Snr.a D. Catherina;

Em tempo em q foi Ouvidor da d.a Com.ca de Alt.e Mr Velho apresentou a ElRey N.S. e Snres Infantes em outubro de Abril de 1715. na V.a de Torres novas, e teve a honra de o acompanhar, como Corregd.or de Sua Real Comitiva até a V.a de Santarem, donde se recolheo passou certidaõ pello Secret.o de Est.o aos 15. de Dez.o de 1718;

Estando no Lugar de Corregd.or da Com.ca de Guimaraes foi nomeado Academico Supranumerario da Real Academia por Carta de 15. de Janr.o de 1723 do Ex.mo Marques de Alegrete Manoel Teles da Sylva Secretario da mesma Academia;

Faleceo na V.a de Aveiro em 26 de Mayo de 1736. estando no emprego de seu ultimo Lugar de Provedor da d.a Com.ca de Esgueira

Deste Autor se faz menção em as Collecoens da d.a Academia como se vê na do anno de 1728. pag. 224. n.o 1. e na de 1729. pag. 30. n.o 64. e em outros mais lugares das d.as Collecoens, em m.to dos quais se dá noticia das Suas Memorias p.a a d.a Academia.

Delle fas tambẽ memoria o Rm.o Le. D. Antonio Caetano de Sousa na sua Historia Genealogica da Caza Real no primr.o tom.o em o Apparato pag. nr.o

E tambẽ o Rm.o Le. D. Hm.e Contador de Argote nas Memorias do Arcebispado de Braga 1.o tom.o no principio.

Das Obras impressas

Hũ Catalogo dos Illm.os DD. Conegos da Insigne e Real Collegia-da de N. S. da Oliveyra da V.a de Guimaraes. É defolha Eanda inserpsado nas Collecçoẽs da Academia Real do Anno de 1726.

Das Obras manuscritas

Hũ Livro defolha intitulado = Noticia Historica, genealogica do prodigioso Milagre da antiga, e singular Imagem de N. S. do Pranto sita na sua Ermida do Lugar do Pedrogaõ da Freg.a da Vinda da Rainha termo da V.a de Alt.e Mar velho Bispado de Coimbra, dedicada á mesma S.a por Fran.co Xavier da Silva Alvarenga = Neste Livro se dá noticia do Rio Mondego assim do seu nascim.to como do Lugar onde se mette no Mar, e das Quintas, q ficaõ da Ribeira, e outra p.te do Rio, e de seus Donos, em cujas vezinhanças fica o Lugar do Pedrogaõ, onde está sita a Ermida da S.a do Pranto.

Outro Livro defolha intitulado = Memorias resuscitadas da Provincia de Entre Douro e Minho escritas em seis Livros pellas Comarcas, de q se compoem a saber, Guimaraes, Lamego, Vianna, Barcellos, Braga e Valença restituidas á Real Academia de Portugal pello Bacharel Fran.co Xavier da Silva Alvarenga familiar do S.to Off.o Cavalleyro fidalgo da Caza de Sua Mag.de do seu Des.or, Comarg.r da Comarca de Guimaraes, e Academico da Academia Real da Historia portugueza deste Reyno. Anno de M. D. CC XCVI

Deste Livro só ficaraõ completas as memorias da Com.ca de Guim.es em hũ tomo grande.

Outro Livro tambẽ defolha intitulado = Espelho da Nobreza do Reyno de Portugal; = No Capit.o 1.o trata da Nobreza e suas differenças; No 2.o dos Reys; no 3.o del Rey D. Affonso Henriques; no 4.o del Rey D. Sancho o 1.o e assim vay continuando com os mais Reys; Nesta Obra se trata com miudeza dos foros da Caza Real e da origem, e Heraldica de todos os titulos assim como Duques, Marquezes, Condes &.a E Obra muy curiosa e cheya de noticias, mas naõ ficou de todo perfeita assim como naõ ficaraõ outras, q intentava aperfeiçoar o Author, como veraõ varios Catalogos dos Manuellens meus deste Nr.o e Provimentos dos seus Tribunaes.

Mais vinte tomos desta das familias de Portugal com o titulo seg.te = Abecedario genealogico das familias Illustres de Portugal dividido em doze tomos pellas Letras do A. B. C. = A. tomo 1.º = Escrivia Fran.co Xavier da Sena Craesbek = No prologo se dá avizo de se acrecentarem mais outo tomos, como se vê no numero dos d.os vinte:

Mais dois Livros desta q. Constão de Avizos do Estado das d.as familias, assim estes, como os mais destes todos são pella sua letra.

Todas as sobred.tas obras manuscritas se encontrão empoder de seo filho Fran.co José da Sena Craesbek de Lanzaro Cavalr.o da Ordem de N.S.a de Cazpuz. Luis de Sousa da V.a de Castello Branco.

BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA

Ill.mo S.r

Meu Snor: Com grande estimação recebo as noticias de V.S. asim pella certeza da Sua boa disposição, q sempre me dev.; como pella honra q delles me resulta com tão especial favor;

Beijo a V.S. mil vezes as mãos pella m.ce q me fas, e á memoria de meu Pay, q D.s haja, e alem de ser muy proprio da grandeza de V.S.a honrar os seus criados, nem elle soube nunca desmerecer a V.S. esta tão generoza lembr.a com estimação, q faria desse titulo, nem eu em tempo algú deixarei de confessar sou de V.S. o mayor devedor;

Remeto a V.S. este papel em q vay quasi tudo oq pude descobrir nesta Com.a. Não inclúo antiga do V.mo P.e Fr. Manoel da Costa n.al desta V.a por saber q V.S. já lá atém. nem tambem a de tres Religiozos da graça, q são o P.e Fr. M.el de S.ta Catta, Fr. Miguel de S.ta M.a e Fr. Fran.co de Seyxe seg.da minha lembr.a, pois me parece q pella sua mesma Religião terá V.S. mais individuas noticias delles;

Da D.a de Islanda anda adui ser n.al o Doz. D.os Barreiros Loyzão, e q foi Reitor em Canones na Un.de de Coimbra Collegial de S. P.o e q fizera huá postilla de plus petitionibus; sendo assim pode ver no Catalogo inserto nas Colleiçoẽs da Academia; e pois elle e pella Un.de poderá V.S. averiguar e tambẽ pellos P.es dalcompr.a assi.to do P.e Domingos Nunes; Tambẽ adui ser n.al da mesma Islanda D. Crispim Gonçalves Botello, q seguindo os Lugares de Letras em Castella chegou a ser Secretario de Estado de huá das Repartiçoẽs falecendo no tempo, em q Felipe 5.o entrou a reinar naquella Monarchia, como foi pessoa de grande juizo, q pello seu merecim.to chegou a d.o Lugar poderá compor alguá hora deg.to Saurá nesta em Castella: e Caldoro na dissa 9. n.o 69. tras copiada sua Carta, q od.o D. Crispim escreveo sendo Secretario de Est.o ao Cardeal Portocarrero, dizendo na impressão houve equivocação de se nomear D. Crispim Gutierres Botello sendo naturalid.e o seu nome ojá referido.

Hũ escritor antigo, q adui tambẽ ser n.al desta V.a E. Amato Lusitano, q por outro nome se chamou Joaõ Rodrigo del castello Branco por ser n.al desta d.a V.a e como melhor sta q Nicolao Ant.o na Bibliotheca Hispana delle disse mais q se podia esperar por isso não foi menção delle;

De alguns Sogeitos mais de outras terras remetterei a V.S. as notas q adiar delles; q estou esperando, e sempre estarei m.to prompto pa obrar a V.S. em tudo q me ordenar do seu agrado. D.s g.de a V.S. m.tos annos. Castello Br.co 5. de Mayo de 737.

Ill.mo S.r Dom Fran.co de Almeyda

B.as M.s de V.S.
seu fiel Criad.o
Fran.co Joze da Senra Soares de Menezes

Noticias de alguns Auctores portugueses asim de
Obras impressas, como manuscritas, que vay fazendo remessa
Ao Ill.mo Snr Dom Fran.co de Almeyda seu criado
Fran.co Joze da Senra Craesbeek de Lanz.o

Bispado da Guarda, e Com.ca de Castellobranco.

Villa de Castellobranco.

O D.r Fr. Egidio da Apresentação chamado em Seculo Pedro da Fonseca
n.al da V.a de Castellobranco filho do D.r Fran.co Martins, q foi advogado na mesma
V.a onde servio os cargos nobres della, chamouse m.to tempo Licenciado e depois
se chamou Doutor, e se dis assim o practicava, porque escrevia El Rey Sua Carta, em q se
chamava Doutor; e de Sua 2.a m.r Perpetua da Fonseca.

Foi Religioso de N.ro Augost.o e Provincial da Sua Religião, hu dos insignes Theologos de
Hespanha, Lente de Vespera de Theologia na Un.de de Coimbra, compos m.tos Livros, e
deixou a Sua grande Livraria ao seu Collegio da C.dade de Coimbra, onde falleceo;
E he alegado pello Egidio Lusitano.

Naõ se acha nota do anno, em q nasceo, nem do em q falleceo, porem o nascim.to naõ
foi antes do Anno de 1524, porq em Junho do d.o Anno ainda era viva a prim.a
m.r de Seu Pay, e persuadome poderia nascer desde o anno de 1530, Ré 1540.

Delle faz menção Fr. L.o Lopes de Altuna na Chronic. q.te da Ordem da S.ma Trind.e
q compos na lingoa Castelhana em Segovia anno de 1637. L.a p.te liv.o 3. Cap. 1.
pag. 369. ═══ Jorge Cardozo no Agiologio L.o tom. pag. 308. ═══ Fr. Leaõ
de S.to Thomas no 2.o tom. da Benedictina Lusitana tract. 1. p. 1. Cap. 10. pag. 75.
= A Allegaçaõ juridica, critica, ecclesiastica a favor dos professores da faculd.e de Leys
p. 2. pag. 185. n. 27. ═══ O Anti-legista p. 1. pag. 99. n. 166. ═══ Fr. Antonio da
Purificaçaõ de viribus illustribus Provinciæ Lusitaniæ ordinis Eremitarum S. Augustini liv.o 2.
Cap. 2. pag. 48. V.o tras a Sua vida.

Com Sua mesa irmaã deste D.r Fr. Egidio chamada Ignes de Gaya filha do d.o D.r
Fran.co Martins, e de Sua 1.a m.r Fran.ca de Gaya, casou Duarte da Fonseca meyo ir-
maõ do P.e Pedro da Fonseca da Comp.a de Jesus, natural da Sobreticada ou pov.o outro nome
Proença a nova, Privado do Prato, filho de Pedro da Fonseca, e de Sua 1.a m.r Anna
Freyre.

8 Simaõ de Oliveira dalosta natural da V.a de Cas.el filho de Manuel de Oliveira, e de sua 2.a M.r Elena dalosta de Lemos.

Nasceo Seg.do Sepuzume em 1606. pouco mais, ou menos; foraõ os Lug.es q Servio ode Juiz defora da V.a de Mertola, Juiz do Crime da Cid.e de Lx.a Provedor de Cam.as da Cid.e de Lx.a de mais despachos Ré anno de 1662.; em q se vê ser já Dez.r, como se mostra da Sua Sma pag. 142. n.o 18. in fine.

Tambẽ se naõ acha nova certa do seu falecim.to, e da.e Sua Sma pag. 212. n.o 37. in fine sevé q ainda existia em Janr.o de 1674. pouzume se falecera em M.o; e pouco depois de hum certo tempo.

Bellas mençaõ Pegas in additionib.s ad Ord.m pag. 257. ad tit.m 9; Pona Cydadanologia practica pag. 18. n.o 74.

Obras impressas

Hũ Livro de folha, cujo titulo he Seg.te —— De munere Provisoris Practicum compendium auctore D. Simone de Oliveira á Costa Supremi Supplicationis Senatus gravaminum expeditore, emerito ad ejus petitionem in conscientia, et ordinum amplissimo Tribunali. A Ludovico de Oliveira á Costa ejus filio, aulæ regiæ generoso, Christi equite, utrique Supremi Senatus olim gravaminum expeditore, causarum criminalium, et domus Regiæ Prætore Curiali, concilii rei militaris judice assessore nunc vero conscientia, et ordinum Tribunalis judice Deputato, in Lucem editum. Deiparæ Mariæ virgini equatorum advocatæ, ordinumque protectrici dicatum. Editio Secunda accuratior cum additionibus ejusdem Autoris. Ulyssipone. Ex officina Dominici Carneyro. cum facultate Superiorum Anno 1688. A custa do dito Seg.te Livr.o Mercador de Livros.

Ho titulo das addiçoẽs he o Seg.te fl. 132 —— Additiones ad librum de munere Provisoris per D. Simonem de Oliveira á Costa Dignissimum gravaminum expeditorem et postea emeritum ad ejus petitionem cum omni emolumento in Conscientia, et ordinum amplissimo Tribunali congesta. Sanctissimæ virgini Mariæ de more sub eadem implorationis dicatum. Ulyssipone ex Typographia Dominici Carneyro cum facultate Superiorum Anno 1688.

Constame q esta Sua foi ultimam.te impressa em Coimbra na officina de Luis Seco Ferr.a em o anno de 1732.; e q nella se declara, q o dito Author foi Juiz das ordens militares.

Obras manuscritas.

Constame q Compoz varias Suas poeticas a diversos asumptos, as quais existem na Cid.e da Guarda depozitadas em Caza de Pedro de Pina de Carvalho, cujo deposito se fez por morte de Simaõ de Oliveira dalosta, e Vasconcellos Neto do dito Author dellas, pois os filhos deste Simaõ de Oliveira acitarão a Herança de seu Pay a beneficio de Inventario, e requereraõ, q os Seus della se depozitassem, e por essa Causa se depozitaraõ tambem as ditas Obras.

r Miguel Adiotti da Fonceca natural da V.a de Castellobr.co filho de Fran.co da Fonceca Leytão Dez.r dalaza da Supplicaçaõ, e de Sua m.r D. Genebra Adiotti de Castelbranco.

Nasceo na d.a V.a no anno de 1609. foi familiar do S.to officio, Cavalleiro da Ordem de Christo, Procurador de Ausentes pella mesma V.a onde Servio os mayores cargos della Sendo ainda Solteiro. Leo no Dez.o do Paço em o anno de 1640; Seguio os lugares de Letras, em q foi Juiz de fora dos orfaõs do Porto, Ouvidor dos Mestrados de Aviz Provedor dalem.co de Leyria Provedor dos Residuos em alid.e de Sp.a; ultimam.te Dez.r dalaza da Supplicaçaõ, donde foi nomeado p.o Sindicante geral em todos os Estados do Brazil.

Faleceo na lidade de S. Sebastiaõ do Rio de Janeyro em 7. de Dez.o de 1664.

Delle faz menção Souza na Sua Historia Genealogica dalaza Real em o Apparato pag. nº.

Obras Manuscritas

r Sete tomos de folha, q tratão das familias do Reyno.

r Mais Hu.a tomo de folha, q trata particularm.te das familias dellas do S.to Sua patria

r Mais Hu.a tomo de folha, q trata particularm.te da Sua familia do appellido = Adiotis.

r Mais Hu.a tratado particular da familia do appellido = Castelbrancos

r Mais Hu.a tratado particular da familia do app.o = Cunhas

r Mais Hu.a Livro de folha grande de Arvores delostado dos Titulos de Portugal com as Armas das mesmas cazas Estampadas.

Todos estes Livros saõ escritos em grande parte pella Letra do d.o Dez.r Miguel Adiotti da Fonseca, e selo conservaõ empoder de Seu Neto Fran.co da Fonseca Adiotti, q vive na d.a V.a de Castellobranco.

Antonio Soares de Albergaria natural da V.a de Castello Br.co filho de Fernão Roiz o balaustre de alcunha, q tambẽ se chamava Fernão Roiz de Veyros donde se veyo a chamar Veyros, era natural da V.a de Cas.o Br.co

Foi Clerigo, e vigario na Igr.a de Sr.a; Homem de muy Letras, e grande Genealogico, q compos Livros; e segundo a memoria q delle existia elle no anno de 1647. compondo então os d.os Livros.

De Elles faz menção Souza na Sua Historia Genealogica da Caza Real no Aparato pag. no.

Pe. Ignacio Ribeiro chamado em Secular Mel Ribeiro natural do Lugar de Alcainã termo da V.a de Castello Branco filho de Domingos Ribeiro, e de Sua M.er Catherina Nunes.

Nasceo no d.o Lugar em 9. de 9.bro de 1679. tomou o habito na Religião da Comp.a de Jesu; Leo Theologia Moral em Cadeira de prima no Collegio de S.to Antão em Lix.a e era hu perfeito Religioso de m.a Virtude, grandes Letras, e insigne Prgador.

Faleceo nos ultimos de 7.bro ou principio de Outubro do Anno de 1735 em a Caza professa de S. Roque da d.a Cid.e de Lx.a

Das Obras impressas

Hũ Sermão, q não descobri, e se diz ser prgado no Porto Em Acção de Graças pello nascim.o de hũ Infante filho de ElRey N. S. "

Penamacor

Domingos Antunes Portugal n.al da V.a de Penamacor da lom.a de Castel Branco filho de Fran.co Antunes, e de Sua M.er Brialis Lopes.

Nasceo na d.a V.a em 12. de Novembro de 1622. dizem ocupava os Lugares de Juiz de fora da V.a de Aveyro, de Superintendente das obras do Real Convento de S.ta Clara de Coimbra q.do se principiou, e de Conservador da Un.de deste Lugar de Concurr.es consta com certeza dos Livros, e Tempos, como se vê no 1.o tomo pag 337. n.o 12. e no 2.o tomo pag. 477. n.o 27. Foi Dez.r do Porto, dos agg.vos da Caza da Supp.am Conselheiro ultramarino, e Cavall.o da Ordem de Christo.

De lles faz menção Peg. ad Ord. tom. 12. pag. 198. com outros mais lug.es do Peg. nas add.es pag. 256. ad fin.m, Guerreiro de invent. pag. 196. cap. 8. n. 16, Pinh. 1. p. in add.e ad d.em 97. post n. 34.

Obras impressas

Na primr.a impressão de folha em 8.a na officina de Lourenço da Costa em 1673. se acha primr.a folha com o titulo seg.te

CL. Vivi Dominici Antunes Portugal tractatus de donationibus Regiis in tres tomos divisus. Quorum 1.us in duas partes subdivisus. In prima agit de definitione donationis, et de donationibus quæ privatæ fortunæ Dominibus convenire solent. De Liberalitate quæ Principem decet. De modo ejus exercendæ, atque de Specialibus Regiarum donationum et quando perfectæ dicantur. In secunda de juribus majoribus Majestatis, quæ á Principe separari nequeunt et late examinantur materiæ, quæ cuilibet ex juribus majoribus conveniunt. 2.us Minora Majestatis jura explanat. 3.us Limitationes, et moderationes Regiarum donationum ad explicationem Legis Mentalis complectitur, Et alia ad tractatus perfectionem, et consummationem necessaria.

Os ditos dois tomos primr.os se tornarão a imprimir 2.a vez. O 3.o tomo da explicação á Ley Mental da Ord. liv. 2. tit. 35. de q.e tambem faz menção no liv.o Logo não consta se imprimisse, e há nota de q.e esta obra manuscrita estivera em poder do Dez.r Antonio de Basto Pereira.

Salvador Taborda Portugal filho do Dez.or Domingos Antunes Portugal, e de Sua M.er D. Izabel Taborda;

Foi Cavalr.o da Ordem de Christo, Collegial de S. Pedro Lente do Codigo na Un.de de Coimbra Dez.or da R.am do Porto, e dos aggr.os da Caza da Supp.am como se vê em hu elogio, q.e elle fez a seu Pay, e se mostra no L.o tomo, e a f.s 337 n.o 12.

Há nota q.e este Ministro fora por Enviado deste Reyno a Corte de França, e q.e lá falesceu; Não achei nota da terra onde nasceo, bem podera ser em Coimbra pella grande assistencia q.e lá fez seu Pay; E na Un.de se poderá descobrir nota das suas pistollas.

Obras manuscritas

Tambem consta q.e compuzera hu Livro intitulado = Memorias Francezas = e q.e este Livro se poderá achar em poder de hua Sua filha chamada D. Antonia, q.e vive naquella Cid.e de Lx.a e he viuva de Joaõ de Lemos de Brito; Ou tambem se poderá achar o d.o Livro em poder do Tenente Coronel de Infantaria Alvaro José de Serpa Sottomayor morador no Castello de S. Jorge das d.as Cid.e de Lx.a

Monsanto

Antonio Nunes da Veyga natural da V.a de Monsanto da Com.ca de Castello Branco filho de Ant.o Nunes da Veyga, e de Sua M.er Maria Bella.

Nasceo na d.a V.a em o Anno de 1654 pouco mais, ou menos, formou se na Un.de de Coimbra em a faculdade de Leys, e seguindo os Lugares de Letras foi primeiram.te despachado no de Juiz de fora das V.as de Alpedrinha e Castello novo, depois no de Ouvidor da Com.ca de Valença do Minho, e por cauza de hu estupor q.e lhe deo foi aposentado com o Ordenado de 100$rs e foi viver em a V.a de S. Vicente da Beira, q.e da mesma Com.ca de Cast.o Br.co

Falleceo na d.a V.a de S. Vicente da Beira em 15. de Janr.o de 1715.

Obras

Obras impressas.

Hú Livro intitulado = Perfeito Capitão, Maximas Militares tiradas da disciplina, e practica militar dos mayores Heroes, q Conheceo o tempo, e particularmte da quelles, q com seu valor, e boa politica se fizerão Senhores do Mundo, e acrecentadores de boa fama; Didicadas ao Exmo Snr D. Fernando Telles da Sylva Marques de Alegrete Conde de Vilar mayor do Consº de Magde Gentilhomem da Sua Camera e seu Embaixador extraordinario á Corte Magde do Emperador de Alemanha = Author o Bacharel Antº Nunes da Verga Ouvidor aposentado da Comde de Valença do Minho.

Foi impresso o dº Livro em Brª na officina de Valentim da Costa Deslandes impressor de Magde em o anno de 1709, e de 4º autorizado com noticias Divinas, e humanas, citados na margê os Lugares dellas.

Obras manuscritas.

Outro Livro de 4º intitulado na manrª Segª = Notas, e addicoẽs ás maximas militares compostas pello Bacharel Antonio Nunes da Verga escritas pello mesmo Author, e dedicadas ao Exmo Snr Joaõ Gomes da Sylva Conde de Tarouca do Consº de Magde e seu Embaixador extraordinario á Magde da Rainha de Graã Bretanha, Snr das Vas de Tarouca Lolim, Loarim, Penalva, Gulfar, e suas dependencias, Comendr de Vª Cova, e Mestre de Campo General — Anno de 1713.

Outro Livro mais de 4º intitulado na manrª Segª = Idéa de hú Supremo Magistrado perfeito, Discursos politicos, moraes, e juridicos Sobre a Regia Ordenaçaõ Lusitana Lº 1º Tº 1º in princip. do Regedor das Justicas da Caza da Supplicaçaõ Didicados ao Rey dos Reys, e Snr dos Snres Jesu Christo nosso Snr, e Redemptor Juiz dos vivos, e dos mortos.

Este Livro he cheyo de mas notas Divinas, e humanas, alem das de divo e se discorre por doze discursos sobre a dª ord. in princip. explicadas em cada hú dorum as palavras do dº princip. Se acharaõ já juntas as licenças necessarias pª se poder dar ao prelo, e defeito no anno de 1714.

Estas obras manuscritas estaõ em poder de sua Sua filha chamada D. Maª Antonia da Verga, e Brito Religiosa no Convento da dª Sra de S. Vicente da Beira.

Idanha Nova

O P.e S. Domingos Nunes da Companhia de Jesus natural da V.a de Idanha a nova da Dom.ca de Castello Branco filho de Manoel Nunes Teixão, e de Catherina Nunes Geraldes.

Foi Revisor do S.to Off.o Reytor do Collegio de S.to Antaõ em 1.as e duas vezes do de Coimbra, Lente de prima de Theologia em Evora, onde se graduou de D.r e Provincial da sua Religiaõ.

Obras impressas

Imprimio Hũ Livro de 8.o em materia de probabilid.e de opiniões em defeza do q ainda composto o seu Geral Tirso Gonçalves Lente q foi de Prima em Salamanca.

O P.e M.e Fr.co Affonso Botello n.al da V.a de Idanha a nova da Dom.ca de Cas.o B.co filho de Manoel Fernandes Ramos, e de Sua m.r Izabel Affonso.

Foi Collegial no Collegio da Purificaçaõ em Evora, Freyre conventual no Real Convento de Palmela, e Re assum.e Prior de S.ta M.a da Graça da V.a de Setuval.

Obras Impressas.

Hũ Sermaõ cujo titulo he o Seg.e —— Sermaõ do Calvario, q prégou Fr.co Affonso Botello Prior da Igr.a de S.ta M.a da Graça, Matriz de Setuval e Comminario do S.to Off.o as vesperas a procissaõ dos Passos na mesma Igr.a offerecido ao Ex.mo S.r D. Jayme Duque de Cadaval, Marques de Orr.a Conde de Tentugal dos Cons.os de Est.o e guerra de Mag.de seu Estrib.o mor, Prezidente da Meza da Consciencia e Ordens, Comend.r das Comendas de Noudar, e Barrancos, Santiago de Monsaraz, N.a S.a M.a de Lagoa, N.a S.a Izidoro do Oiro, Santiago, e N.a S.a M.a do Marmeleiro, N.a S.a M.a de Moreiras, S. Pedro da Villar mayor e da de Grandaça N.a das Vas do Condado, Agua de peixes, V.a Alva, V.a Nuiva, e Alvergaria Tentugal, Povoa de Fr.e Christina, Alvayazere, Arega, Rabaçal, V.a nova dañes, Penacova, Montagoa, Buarcos, Cadaval Orr.a de Ares, Murja, e do Castello, N.a de Noudar, e Barrancos, Alcayde mor das Vas de Alvor, e Olivença N.a

Lx.a Occ.al na officina de Pedro Orr.a impressor da Augustissima Rainha N.S.

Anno de 1735. Com todas as licenças necessarias. —— Ea de 4f.

Illmo Snr

Illm.Snr. Estando prezente aquella Vizinhança do Fundão, onde fuy occupado com Sua delega. me impedio Vuscar a carta de V.S. do Corr.e passado a tempo de Vme poder então responder com a clareza que ainda agora o faço. Sentindo como devo a molestia de V.S. de q estimarey estej inteiram.te restituido, como q.m Vme deseja sempre a mais feliz disposição.

Devo a Vme a sua agradecim.to a confissão das m.tas honras, q Vme, q V.S. agora me acrescenta com esta tão honrosa expressão: mas tudo são generosos effeitos da grandeza de V.S.; q eu ingenuam.te confesso ainda não merecio.

Estimo m.to q V.S. senão desagrade desas poucas noticias, q Vme tem recebido destas terras, pr.a toda a emenda, satisfação neste emprego consiste em Obedecer, e dar gosto a V.S. Agora vay esta memoria inclusa, e Vou continuando com a mesma delega. e vejo neste paiz aonde posso descubrir mais alguã cousa; mas aqui Vme tem dilação, mas sempre mando a Cas.a m.to buscar as Cartas;

Em tudo o q V.S. me ordenar fia sempre m.to prompta a emenda fiel obediencia D.s G.de a V.S. por m.tos an.s Fundão 24. de May de 737

Illm.o S.r Dom Francisco de Almeyda

B.as M.s de V.S.

Seu mais fiel Criado

Fran.co José da Serra Craesbeek de Lazz.a

Bispado da Guarda, e Com.ca da Villa de Romar
Da de Abrantes

Bernardo Pimenta de Avellar Portocarrero natural da Villa de Abrantes filho de Gonçalo Pimenta de Avellar Cavalleiro da Ordem de S. Bento de Aviz, e de Sua mulher D. Maria Correa da Sylva Portocarrero.

Nasceo na d.a V.a em Agosto de 1670. He Capitão Mor da V.a de Romar, Moço da Guarda Roupa de Mag.e fidalgo de Sua Caza, Escrivão Mor, q foi dos S.res D. Miguel, e D. Joze filhos do S.r Rey D. Pedro, e Secretario dos Testamentos.

De Telles faz menção Sousa na Sua Historia Genealogica da Caza Real em o Aparato paj. nº.

Obras manuscriptas

Hũ tratado dos foros da Caza de Mag.e

Hũ Catalogo de todos os fidalgos, q se testarão desde o anno de 1640 Reo de 1724.

Dinte volumes de folha de familias, aq acrescentou m.tos titulos de novo, e ajuntou m.tos ramos, q faltavão aos outros.

Tres volumes, de q dois estão ainda em borrão, de folha e contem todos os fidalgos da Caza de Mag.e excepto os da India; e o seu titulo = Mapas dos fidalgos da Caza Real.

Estas obras se conservão em Seu poder.

Prelazia de Romar

O D.r Antonio de Portocarrero natural da V.a de Romar filho de Antonio de Portocarrero, e de Sua M.er D. Maria Fradeça da Sylveira.

Nasceo na d.a V.a em ornes de Outro de 1670. foi oppozitor Canonista na Un.de de Coimbra, Deão da Sé de Leyria, Inquizidor Apostolico, do Cons.o de Mag.e e do Geral do S.to Off.o

Falleceo em 25. de Novembro de 1718.

Obras manuscriptas

Quatro volumes sobre o Regim.to do S.to Off.o

Compos mais hũ pecullio de div.os em 15. tomos de folha, e todo pella Sua Letra.

† Jozé de Moura Madado natural da V.a de Romar filho de Gregorio Gonçalves de Moura, e de D. Joanna Madada.

Foi formado em div.o Rezouv.r Mor da Sé de Faro, e incansavel e singularissimo nas Arismeticas, de sorte q.e por ellas alcançou os segredos de tudo q.e contem proposiçoẽs numerivas, e sem saber Rhetorica tão scientificam.te os fundos della q.e confundia áos mayores contrapontistas; Sobre estas, e outras materias pertencentes a numeros escreveo m.to p.a dar ao prelo, o q.e atalhou a morte: e a ultima Definida dado no segredo da quadratura do Circulo alé q.e nunca visto, o q.e milhor sabe Dom Jozé da Gama Conigo de Faro. Os taes papeis levou conigo Hũ Conigo de Evora como preforto de os mandar imprimir naquella Cidade, e os Suprimio.

† O D.r Simaõ Toreza Coelho natural da V.a de Romar filho de Sebastiaõ Toreza Coelho Contador do Meirado da Ordem de Christo, e de D. Maria Dieyra.

Foi Colegial de S. Pedro Leite de Lamego, Prior de S. Mart.o da Lid.a de Nt.a e Inquiz.r Apostolico, Deputado da Meza da Consciencia, m.to douto, e grande Poeta natural.

Este emprego se declara em duvida

Delles faz menção Remudo 2.p. f.a 187. in f.a

Obras Impressas

Hũ Elogio do grande D. Joaõ de Castro Dizoblez da India, q.e Couve impresso entre as Obras do Dez.r Joaõ Pinto Ribr.o com annotaçoẽs Suas.

Obras Manuscriptas.

† Compos no tempo do governo de Filipe 4.o Os Gemidos de Portugal em Sentenciozas, e valeirinantes Redondilhas, e outras poezias, q.e tem manuscriptas.

† Compos Hũ tomo de folha de Couzas pertencentes ao S.to Off.o q.e teve o Inquizidor Antonio de Porto Carreyo, hoje o tem o Inquizidor Rezende da Fonceca Sottomayor Prezidente em V.a; manuscripto da sua letra

Bispado, e Comd.a de Portalegre

D.a de Montalvão.

O P.e Manoel Godinho natural da V.a de Montalvão filho de Manoel Nunes de Abreu, e de Sua M.er Joanna do Rio.

Nasceo pellos annos de 1630. pouco mais, ou menos, e falleceo no de 1712.

Foi Theologo, Sciencia q estudou sendo P.e da Companhia. e Comissal estive no Estado da India donde sendo mandado com negócio da Corôa deste Reyno por terra, e querendo-o a Religião mandar outra vez p.a a India, elle o recusou, e largou por este respeito a Roupeta. Foi Prior de Louro, e depois de S. Nicolao em Santarem, e teve hu beneficio Simples em S. Nicolao da Cid.e de Lx.a; a onde foi Commissario dos S.tos Off.os, e Protonotario Apostolico de Sua Santid.e

Obras Impressas.

V Vida do Veneravel P.e Fr. Antonio das Chagas impresso em Lx.a, e por faltar no Livro, q se acha a primr.a folha, e não declara a officina, em q foi impresso se vê das Licenças, e Censuras sahio a luz em o anno de 1683. E de sua figura meyo 8.o

V Thesouro Evangelico demonstrador de 40. Obras dadas pellos Evangelistas com outras tantas meditaçoẽs Sacramentaes p.a ellas no Jubileu, e Canonizaçaõ q a Santidade do Papa Innocencio 11.o concedeo á Cid.e de Lx.a á instancia do Seu Ill.mo Arcebispo D.r Luis de Souza = foi impresso em Lx.a na officina de Miguel Deslandes, e sahio a luz no anno de 1683. E de 8.o

V Novena da May de Deos da Piedade p.a conseguir por Sua intercessaõ, o q for mais conforme á vontade Divina, impresso em Lx.a na officina de Miguel Deslandes impressor de Mag.de e sahio a luz no anno de 1701. E supposto no seu principio se naõ veja o nome do Author, com tudo este se acha a fl. 19.; E de sua figura meyo 8.o

V Hu Itinerario da India q supposto sahio já, naõ se acha agora de q.m se possa declarar o anno, em q sahio a luz, e o nome do Impressor; E de 4.o

V Hu Sermaõ de S.to Antonio, cujo Thema he = Dos estis Sal terræ = pregado na Igr.a de S.ta Martinha de Lx.a

Privados do Crato.

O P.e Pedro da Fonseca natural da V.a da Sortiçada, ou por outro nome Provença ansova Privado do Crato, filho de Pedro da Fonseca, e dizem q de Sua 2.a m.er cujo nome senaõ descobre. a primr.a se chamava Anna Freire.
Foi P.e da Companhia, grande Letrado, e Author do Curso Conimbricense.

Com hu meyo irmaõ deste P.e Pedro da Fon.ca chamado Duarte da Fonseca filho de Pedro da Fonseca e de Sua 1.a m.er Anna Freire, casou hua moça irmãa, do P.e Fr. Egidio da Apresentaçaõ, chamada Ignes de Gaya filha do D.r Fran.co Martins, e de Sua 1.a m.er Fran.ca de Gaya.

Autores de q̃ se não sabe com certeza
a sua patria

Pisto Tavares filho natural de João Tavares Comendador de S. Vicente da Beira
e de Alpedris, e outras comendas da Ordem de Aviz.

Foi muyto Conigo da Sé de Vr.ª Sñr dos mais Sciente homens, q̃ houve neste Reyno das
familias delle, cujos Livros por sua morte se mandarão vender na Torre do Tombo,
aonde estarão.

Delle faz menção Sousa na Sua Historia Genealogica da Caza Real em
o Aparato pag. nº.

João Pinto Ribeiro Dez.or da Sac.a em Anno de 1642. natural de.....
filho de Manoel Pinto Ribr.o edé.....

Em Rua das Suas Relações cuido dis ser n.al de Vr.ª mas não oppo dizer com
certeza, nem tambẽ avinguar, pr não ter aqui as Suas Mrs.

Delle extrahi dous Tratados, q̃ se tornarão a imprimir no Anno de 1730
em Coimbra por Jozé Antunes da Sylva; porem vejo q̃ não se descreverão inteira-
mt. todas as Suas Composições, pois na dita impressão em q̃ se pretendeo incluir
tudo, não vem dous Tratados tambem Seus, q̃ acho Citados, e são os seguintes.

Discurso sobre os Fidalgos, e Soldados Portugueses não militarem em Conquis-
tas alheas desta Corôa — Refert Plutarco 1.º tom. no Catalogo dos Autores
portugueses Liter. I.

Scutum Armorum Regis — Refert Pegas ad Ordinationem tomo 7.º pag. 257.
nº 8.º

Illmo Sr

Meu Snr: Retiro emfagaza meados mes retardar a carta de DS. e tambem a resposta della; sempre estimo como devo o favor, q DS. me continua nas suas boas novas, pois vendo o mais feliz dispozicaõ, ellas repetidos empregos de exercitar a minha fiel vontade pois for mais do seu agrado;

Remeto a DS. mais esa lembrada nota q pude descobrir emfavor incluida aultima q me pertence e chegou entretanto tirada feito Remessa juntamente com a demeu Pay, mas depois adverti me esquecera; Eu naõ duvido, q de alguns destes [illegible] será quazi desnecessaria esta minha deligencia pois terá DS. delles mt. intiridas notas porem servirá este pequeno trabalho demostrar a DS. o dezejo de lhe dar gosto. Agora fico esperando pellas notas q me prometeo Sñ Amo. emquanto em me degando lhe as participarei a DS. q me fará ainda de remeterme os exemplares emq me falava pois naõ chegarão, p.os espalhar; ever selhe esta repetida deligencia e tempo selhe mais algum gosto;

P.a tudo pois DS. me ordenar do seu agrado achará sempre muy prompta a minha fidelissima escravidaõ N. Colea a DS. Mdan. Gundaõ 30 de Junho de 737.

Illmo Snr Dom Francisco de Almeyda

B. as M. de DS.

Seu Mais fiel Criado

Fran.co José da Serra Oraes Beck de Lanzos

γ O Dr. Antonio Francisco. Compos hũ Tratado da Nobreza.

γ O Dr. Franco. da Caldas Pereira filho do sobredito Dr. Antonio Franco. e de Sua Molher Catherina da Rocha. Compos muitos Livros.

γ O Dr. Gabriel Pereira de Castro filho do dito Dr. Franco. da Caldas Pereira, foi Chanceller Mor, e compos alguns Livros.

γ Damião de Goes filho de Ruy Dias, e de Sua 4ª Molher Izabel Gomes de Lami: foi por mandado delRey D. João o 3º tratar alguns negocios ás Cortes de Alemanha e Polonia, foi douto nas letras humanas, escreveo as Chronicas delRey D. João o 2º sendo Principe, e delRey D. Manoel, e foi Guarda Mor da Torre do Tombo.

No Convento de S. Francisco de Hengher vestido a seus ascendentes, edis o seguinte.

Bs Suam in suos pietatem, Gomesio proavo, Lupo avo, Roderico patri, Elisabeth matri, Damianus Goes Eques Lusitanus posuit.

Entende-se ser este o Chronista.

γ O Pe. João de Lucena filho de Manoel de Lucena e de Sua Molher Izabel Affonso, foi Religioso da Companhia de Jesus, grande letrado, e pregador insigne. Compos a vida de S. Francisco Xavier.

γ Diogo de Teyve filho de Izabel Gonçalves de Teyve q casou em Braga com Sebastião Gonçalves da Paz Cidadão honrado. El Rey D. João o 3º o mandou estudar a Paris, foi mto. douto, e compos muitos Livros, e q o dito Rey fundou a Univ.de de Coimbra foi dos principaes Mestres della, e lhe deu sua Cronica de 3ª.

γ Jorge de Cabedo filho de Miguel de Cabedo Dez.or do Paço em tempo delRey D. João o 3º. e delRey D. Sebastião; e de Sua Molher D. Leonor Pinheyra; foi Comendador da Ordem de Christo, Dez.or dos aggravos, Chanceller da Caza do Civel, Dez.or do Paço, e do Cons.o de Madrid. Varão doutissimo, q compos muitos Livros.

γ O Insigne Pedro Barbosa filho de Ruy Dias Aranda, e de Sua Molher Grauia da Rocha. foi do Cons.o de Estado em Castella, e Chanceller mor de Portugal, compos muitos livros.

γ Christovão Esteves Dalta filho 2º de Mestre Estevão; foi grande letrado fez as Ordenações, e foi Dez.or do Paço em tempo delRey D. Manoel e delRey D. João o 3º. o qual lhe deu, e fez fidalgo de Solar, donde he por Solar a Quinta da Esparragoza, e q seus descendentes se chamasem da Esparragoza.

γ O Dr. Lourenço da Fonseca filho 2º de Martim da Fonseca, e de Sua Molher Catherina Cerveyra, foi Dez.or delRey D. João o 2º, e q o primo por seu mandado abreviou os cinco Livros da Ordenação em hũ só.

Fulano de Bulhões, q foi Corregedor da Corte em tempo delRey D. João 02º; escr
primo abreviou os cinco Livros das Ordenaçoẽs em hũ tomo.

O P.e Estevão Fagundes filho de Belchior Ledo Peyxoto, e de Sua 2ª mr Catherina Fagundes; foi Religioso da Companhia de Jesus, e grande Letrado q compos mtos Livros.

Fr. Alvaro da Fonseca filho de Fran.co da Fonseca Ozorio Juiz da Alfandega da Da. de Sabugal q cazou no Lugar de Escarrigo termo da Va. de Castello Rodrigo com Catherina Domingues; foi Religioso Carmelita Calçado; Genealogico, q compos particularm.te o titulo dos Fonsecas; Adrei em Memorias Suas, q existia no anno de 1653. eja neste tempo era Religioso.

Cuidoq delle faz menção Sousa na Sua Historia Genealogica Em o Aparato pag. nº.

Fr. Antonio de Madureyra filho de Lopo Cardozo, e de Sua mr Catherina Garces. Foi Religioso de S. Domingos, mto Sciente, e Veridico Genealogista a cujos escritos se dá mto Credito. Adro ser natural da Cidade do Porto.

Cuidoſas delle menção Sousa na Sua Historia Genealogica da Caza Real Em o Aparato pag. nº.

Liv.a

Lourenço Craesbek natural dalidade de Lisboa filho de Pedro Craesbek, e de sua mr. Suzana Domingues de Beja.

Nasceo na dta. Cidade de Lisboa no anno de 1599. Em idade competente o mandou seu Pay p.a a Cidade de Anveres, e aza de Seus parentes, onde estue alguns annos, e com esta assistencia, e mudança aprendeo algua Lingoas estranguiras, q.e falava com m.ta propriedade.

Faleceo em 8. de Março de 1679.

Obras impressas

Recopilou o Livro cujo titulo E o Seguinte = Sylvia de Lisardo Recopilada por Lourenco Craesbek = Liv.a = na officina de Joaõ da Costa Anno de M. D. C. Lxviii. = Com todas as Licenças. Este Livro E de 8.o

Ill.mo S.r

Meu Snr: Vendo o estimavel favor q. V.S. me continua das suas boas novas q. sempre dei festejar como q. me deseja a mais perfeita disposiçaõ, elle repetidas ouvidos de dar gosto a V.S. p.a q. estou m.to ás suas ordens;

Remeto a V.S. o mais q. vou descobrindo, em q. se incluem alguns sojeitos, degradáo as noticias na forma q. se me comunicaráo, emperfeiçoadas seraõ m.tas supersluas, principalm.te as dos Religiozos, porq. as terá V.S. com melhor individuaçaõ, e só tiraõ servindo p.a certificar a V.S. o cuid.o da minha deleg.; Do Medico Antonio Soares de Grania q. sem duvida foi hú grande sojeito facilm.te pode V.S. ter toda a noticia individual pello Ill.mo S.r Prior Mor deste Reyno.

Tambem incluo nesta remessa as D.as Sem.as de Tudella de Castilho semelh.te do q. declaro delle, ser sua pequenina relaçaõ, por V.S. melhor avizado q. ainda neste Cazo se comunicaõ semelhantes noticias;

Para tudo o q. for do agrado de V.S. fia sempre m.to prompta a minha fiel Obed.a V.S. q. de a V.S. m.to ann.os Castellobranco 27 de Setb.o de 737.

Ill.mo S.r Dom Fran.co de Almeyda

B. as M. de V.S.

Seu mais fiel Criad.o

Fr. Joze da Serra Graesbeck de Lanes

O Grande P.e Antonio Vieira da Companhia de Jesus natural de ..... filho de Christovão Vieira Ravasco n.al de Santarem Morro da Camara de Bnaf.e e Fidalgo da Sua Caza: Compos as Suas estimaveis Obras, q tambem refere Blutteau no 1.o tomo do seu Diccionario, e são notorias; Cagora só se declara o Nome do Pay e Seu Caracter, de q se deve não Saver noticia e ma participa Bernardo Pimenta de Avellar Portocarrero Secretario, q foi dos filham.os | de q já se deo | q me affirma o viva assim nos Livros dos d.os filham.os; e q se Registra esta morte em attenção ao d.o filho.

Religiozos da Ordem de N.S.P.S. q compuzerão.

O N. Heiro de S.to Ant.o Compos Philosofia Moral, e Annotações Evangelicas.

O N. Heiro Cotrim: Compos Discursos das Domingas da Quaresma.

O D.r N. Anselmo: Compos Parvu Virginis; e outro Livro de Jgnimas em Verso com as explicaçaõ.

O N. Domingos de Souza Ramado o Caraca; foi insigne nas Letras Divinas, Humanas, e de memoria Vaz: dis o d.o Bernardo Pimenta de Avellar, q Sua Tratado manuscrito seu intitulado = Templo da fama, e Palacio da Eternid.e em q descreve os Heroes da Guerra da Acclamação em 8.as Rima.

O D.r N. Felipe da Sylva natural da V.a de Romar filho de Felipe Mendes de Portocarrero. foi Dom Prior G.al 3. vezes do Convento de Romar da Ordem de N.S.P.S. Leitor Jubilado, e Calificador do S.to Off.o Fazia Suas Comentarios a dois tomos, q Compos N. Izidoro Barreira das Significaçoẽs das plantas, flores, e fructos; dep.o o d.o Bernardo Pim.a de Avellar dis viu, e leu alguã parte, e q se não acabara esta obra por cauza de Suas estudos, q se deu.

O N. Gregorio Favilla Dom Prior G.al da d.a Ordem: Compos, e Imprimio = Diario vegetal em 3. jornadas. e Regalo de Contemplativos.

O N. Jacinto de Padua: Compos Comentaria in Epistolas Divi Pauli.

O N. Jozé de Brito Insigne na Theologia, Predica, Poezia, Historia, Muzica, e em todas as Sumanid.es Compos Sua poema | parte q da vida de Christo S.r nosso, q não acabou | de versos de Virgilio de Sorte, q se elle viva por Sua morte espeusa.

O N. Izidoro Barreira Imprimio a Vida de S.ta Eiria; Mais dois tomos das Significaçoẽs das plantas, flores, e fructos.

γ Fr. Martinho Pr.a natural da V.a de Pedrogão filho de Paulo de Sign.a e de D. Izabel Guarnyna N.a foi D. Prior Gal e Lente de Prima na Un.de de Coimbra; Compoz em Theologia 3; ou 4. vollumes.

γ Fr. Miguel Salduo; Compoz Epitome da vida, acçoẽs, e Milagres de S.to Ant.o impresso em 4.o por Henrique Vicente de Oliv.a Em V.a Anno 1658.
Compoz mais a vida da Infanta D. Maria em Madrid anno de 1660.

Houve outro Religioso do mesmo nome q foi D. Prior Gal porem não Compoz, oq se declara por não haver duvida este D. Prior era natural de Sevolico da Beira filho de Manoel Cabral e de Brites de Almeyda.

γ Fr. Paulo de Brasconcellos D. Prior Gal da mesma Ordem: Imprimio Arte Espiritual.

γ Fr. Roque do Sobral D. Prior Gal da mesma Ordem: Imprimio. Historia da Aparecim.to de N. S. da Luz.

Religiozos de outras diffurentes Ordens.

γ γ Jozé Ant.o de Abreu Baullar e Fran.co Jozé de Abreu Seu irmaõ naturaes de Coimbra / este mesmo Carmelita descalço / filhos de Manoel de Abreu Baullar Cavalr.o da Ord.m de Xp.o e de D. Ma Freire: Compuzeraõ ambos em 2. tomos de 8.o Diario Espiritual da Oraçaõ Mental e Vocal. em Coimbra por Bento Seco de Oliv.a Anno 1726.

γ Fr. Manoel de S. Rosa de Viterbo natural de Alfubarrota filho de Amaro Joaõ Preto Juiz dos oytaõs da d.a V.a e de Elena Amada: foi Religioso Franciscano Lente jubilado, grande Pregador, Guardiaõ no Collegio de S. Boaventura de Coimbra e confeçor do Conv.o de S.ta Anna em V.a onde falleceo. Compoz hu Livro em 8.o = Rivs Serafica immaculata ac semper Virginis Mariæ. Em Coimbra na Officina de Joaõ Antunes Anno 1711. = Deixou p.a se dar aprello hu tomo de Additoẽs á escritura = Escreveo mais hu Livro da familia dos Amados, q depois de estar impresso no Collegio da companhia se mandou recolher.

γ Fr. Sebastiaõ da Conceiçaõ Natural de Pedrogaõ grande / ou Serraã / filho de Ant.o Cald.a de Brito, e de D. Caetana da Costa: foi Religioso Carmelita descalço, Provincial da sua ordem, e ultimam.te primr.o Geral della p.tugezes, sojeito de grande talento: Compoz, e imprimio em Madrid. = Estimulos del Amor Divino - Em 4.o Anno de 1720 V.a

Pedro Nunes dalosta natural da V.a de Romar filho de Manoel Nunes dalosta Executor da quella Comd.a e de D. Brites Nogr.a Estudou em Salamanca Ondefoi Collegial de Santiago Cabedo, Ministro de grande voz Letras, e Intrinza. Ocupou m.tos Lugares neste Reino Rigoroso termo de ... monro no Dez.o do Paco. Compos hu Tratado de Dilosofias, q deixou em termos de dar ao prello se apparente e Revdr.o Custodio Jacome Reymondo delNovonda, o q não executou. Mais hu Livro in folio, em q estão alguns Discursos das Armas, q Repertenciaõ e nelle escreuo da sua Letra parte da sua vida em.te especialm.te relata os trabalhos q passou por causa do Snr D. Antonio, q o mandou a Madrid p.a tratar com El Rey D. Felipe 2.o a sua Acclamaçaõ, e tudo o q) nisto houue o qual Livro está na Mam de Rodrigo Jacome Reymondo delNovonda M.or do Campo dalm.a de Romar, onde affirma o viu o já mencionado Bernardo Lim.a do Avellar.

Goncalo Mendes de Vasconcellos e Cabedo irmaõ do Juis Consulto Jorge dalCabedo, como deste se mostra em as suas decisoins. 1.a p.te d.e 2. n.o 7. d.e 147. n.o 6. d.e 212. n.o 3. et 2.a p.te d.e ar. 59. nos quais Lugares se faz menção das suas obras; et V.e et d.o Cab.o de patronatib.o Cap.o 41. in fine.

Dez.o Affonso Diaz Tenreiro, o qual com o d.o Jorge dalCabedo foraõ ambos elleitos pello Felipe o 1.o do nome p.a a nova reuzpildaõ das Leys deste Reyno, como affirma o mesmo Cabedo na 1.a p.te das suas decisoins, d.e 201. n.o 6.

Fernando Tudella de Castilho natural da V.a de Castellobranco filho de Castellobranco Manoel de Castilho, e de Sua M.er Maria Tudella.

Nasceo nad.a V.a em ..... formou se na Un.de de Coimbra e seguindo os Lugares de Letras adro ocupou o de Provedor dalm.a de Miranda como declara o Livro de Nomes Provisoins ff. 193 e foi ultimam.te Dez.or da Relaçaõ do Porto por m.e de May.o feita em 25 de May.o de 1678. e depois sendo encaminhado de varias deligas Reis o mesmo S.r a mercê do foro de Fidalgo da sua Caza,

Fez hu discurso, em q persuade a Coroaçaõ de Rey destes Reynos ao S.r D. Pedro mostrando com vozes fundamentaes Repertenzia a Coroa Logo, q se julgou com impedim.to natural, e pretexto iniquas de gouerno, e de sujeiçaõ o S.r Rey D. Affonso.

Este papel manuscrito e da sua Letra conserva seu neto Fernando Tudella dalCastilho, e hoje fidalgo da Caza de May.e, q vive nad.a V.a de Castellobranco.

Bernardo Pereira natural da Cid.e de Miranda. Medico do partido da V.a de Sarzedal filho de Manoel Lopes Pr.a Medico do primr.o partido do Real Convento de Christo da V.a de Thomar: ℣ Compos hũ tomo, q intitula = Anacephaleoses media, Theologia, Magica, juridica, moral, e politica. Imprimio-se em Coimbra anno de 1734. por . . . . . em q trata de feitiços, e cousas minas.

℣ No anno de 1719. imprimio em nome anagramico de Leonardo de Christo da Barreira Medico da V.a do Prado hũ Livro de 4.o intitulado = Practica de Barbeiros.

℣ M.tos annos antes tinha composto hũ tratado sobre o uzo dos Guinteleis.

℣ Compos mais = Discurso apologetico em abono, e defensa dos prodigios da natureza a respr.o das duas crianças, q nasceraõ em a Villa de Castello Branco pegadas hũa á outra; impresso em Coimbra anno 1719.

Este Author naõ só foi professor grave, e douto de Medicina, mas tambẽ de Dir.o Civil, em q se forma agora.

O D.r Jacob de Castro Sarmento do Real Colegio dos Medicos de Londres.

Compos no idioma portuguez = Materia Medica, Physico, Historico, Mechanico, Chymico Mineral. Imprimio-se em Londres anno 1735.

Este Livro hé em 8.o m.to curioso, e nelle expoem, q a Agoa das nossas Caldas hé melhor q a de Espa, e todas as mais de Europa, e q a bebida será p.a m.tos dellas o mayor remedio, q ajunta, e practica do seu Uzo.

O D.r Antonio Soares de Faria grande Medico, Cirurgiaõ era natural da Villa de Aviz aonde viveo, e falleceo em o anno de 1728. pouco mais, ou menos em idade de 80. ann.

Compos, e imprimio hũ Livro, q tratava das qualid.es de algũas Agoas, e tinha composto hũa Obra de mayor graduação em Medicina, q se naõ deo ainda a prelo, tudo ficou em poder de hũ seu Sobrinho, q com elle vivia Manoel Balthazar Salema de Almeyda, q naõ sei se he vivo, se ainda existir este he capaz de dar noticia da d.a Obra, e de todas as mais circunstancias q se procurarão.

O D.r Antonio Grand.o de q.m já se deo noticia, se declara agora naõ ser Pay, mas sim Sogro do D.r Gran.co de Caldas Pr.a como se mostra em Pegas tom. 12. ad ord.m pag. 64. n. 13. in fine na fenaõ do D.r Diogo Marthaõ Remudo.

8 Antonio de Almeyda de Castelbranco natural da Villa de Lourical Comarca de Coimbra filho de Simão Vaz de Castelbranco, e de Ignes da Costa Tavares fidalgos da caza de ElRey;

foi bom Latino, e favorecido das Muzas, teve muita noticia de Letras Humanas, foi grande indagador de antiguidades, e por sua curiozidade assistio tres annos na Torre do Tombo com seo amigo Pedro de Mariz Guarda mor della, donde tirou varias noticias, e documentos, principalmente nos q̃ tocava á sua caza.

Falesceo em Janr.o de 1630.

Faz delle menção Leo Lioneto Amaro Vasques de Castelbranco Henriques alegando o manuscrito, q̃ deixou na parte em q̃ trata das familias deste Reyno p.a autorizar seo Genealogico, q̃ escreveo da sua ascendencia desde Pelayo Amado Avo do Conde D. Henrique tronco dos Reys de Portugal até a pessoa delle dito Amaro Vasques;

Obras Manuscritas

Deixou escrito de letra de mam Hũ Livro de folio, e de vulto grande, cujo titulo he o seg.e

A Verdadeira Relação de todos os Reys de Portugal, e de seos filhos Legitimos, e Bastardos, e das Rainhas suas mulheres, e de suas progenies, patrias, e das Couzas notaveis, q̃ em suas vidas acontecerão.

§

Relação dos Mosteiros de Portugal assim na Beyra como entre Douro, e Minho, e outras partes, em q̃ as couzas notaveis feitas por Homens insignes portuguezes neste Reyno de Portugal, e fora delle.

§

Principio de algũas geraçõis illustres de Portuguezes criadas antes da Vinda do Conde D. Henrique a Portugal, e outras, q̃ principiarão depois de Haver Reys neste Reyno.

§

Principio de todos os titulos de Duques, Marquezes, Condes, Almirantes, Condestabres, Adiantados, e officios mores da caza dos Reys de Portugal.

§

E de todas as batalhas dadas neste Reyno, e Cercos, q̃ nelle houve, e tomadas de Cidades, e Villas, e outros acontecim.tos em particular dos antigos, e alguã Poezia ao Divino, e Couzas pertencentes a Santos, como a S.to Antonio, e profecias antigas.

Deixou mais outro Livro manuscrito em verso de quarto, e de pouco vulto, em q̃ trata da apariçaõ de N. S.a das Ondas, cujo titulo he o seg.e —

Apparecim.to glorioso de N. S.a das Ondas na costa de Portugal pequena parte da q̃ Deos obrou ao longo do Mar Oceano no Reyno de Portugal e declaração de sua prodigiosa e antiga opinião de m.tos annos criada na memoria dos q̃ vivem, e na dos q̃ já viram ao longo da mesma costa, e do sitio della, e prodigios vistos nesta parte, e dos milagres gloriosos da Snr.a das Ondas depois de vir do mar a ella em dia de S.to Antonio anno de 1624.

Mais alguã composição em Louvor desta Snr.a

Dirigido tudo á m.to Illustre Snr.a D. Margarida de Silveira m.to excellente em virtude, e muy devota desta Snr.a das Ondas, como por muy devé.

§

Composto, e offerecido a ella por Antonio de Almeyda de Castelbranco No Anno de 1626.

Antonio de Almeyda e Castelbranco Henriquez natural da mesma V.a do Lourial filho de Amaro de Almeyda, e Castelbranco, e de D. Luiza Henriquez

Soube a Lingua Latina e teve bastante Liçaõ das Historias; militou com seo Irmaõ S.Bastiaõ Botelho em Africa á sua Custa.

Faleceo a 11 de 9br.o do anno de 1699.

Deixou escrito de Letra de mam Hu Livro em 4.o dos Milagres de N.S.a da Guia sita no Lugar dos Franceres freg.a da Matta Mourisca Bispado de Coimbra do qual manuscrito fas menção o Provincial Fr. Agostinho de S.ta Maria nos seos Santuarios Marianos Livro 2.o tit.o 42. e tomo 4.o Cujo titulo he o seg.te

Noticia dos prodigiosos louvores da May de D.s com o titulo da Snr.a da Guia sita no Lugar dos Franceres, e dos portentosos milagres, q.e da mesma Snr.a tem obrado, observados e escritos por seo devoto Antonio de Almeyda, e Castelbranco H.es natural da V.a do Lourial.

Amaro Vasques de Castelbranco Henriquez natural da mesma V.a do Lourial filho de Antonio de Almeyda, e Castelbranco H.es e de D. M.a de Amorim Pessoa

Nasceo na dita V.a a 9. de 9br.o de 1667. foi Cavalr.o da Ord.e de Christo, Senhor da Laza de seus Pays onde assistio sempre, estudou Latim e Filozofia, teve vasta Liçaõ das Escrituras, e de Letras Humanas, deo livre grande noticia.

Faleceo na mesma V.a a 16. de Agosto de 1713.

Deixou de Letra de mam escritas varias obras, q.e saõ as seguintes; Hu Epithome Genealogico da sua ascendencia desde Pelayo Amado seu duodecimo Avô até a sua pessoa, Cujo titulo he o seg.te

Jardim de Flora e Campo de Ceres
Cultivados por Amaro Vasques de
Castelbranco Henriquez Cavalleiro profeso da Ordem de Christo natural
da Villa do Lourial e deliniado em dois
Quadros; o primr.o para o ornato de sua
Caza, e o segundo para utilidade della.

Quadro primr.o contem Hu Epithome genealogico dos ascendentes da sua varonia
desde o tempo do Conde D. Henrique até o primr.o

Quadro segundo comprehende anot.aõ dos rendimentos, Prazos, e foraes. Livros de sua Caza escrito tudo
com verd.e Inviol.e e clareza p.a Evitar enganos, confuzoens, e duvidas, q.e nascem da falta de noticia, e
estas, q.e escreve offerece a seus descendentes.

Este Livro he de folio.

Deixou mais Hú tratado da vida e morte da Veneravel Maria do Lado da mesma Va. Cujo titulo he o seg.e

Breve verdadeira noticia da portentoza vida e admiravel morte da veneravel Serva de Deos Maria do Lado, e da fundação do seu Convento do S.mo Sacram.to da V.a do Louriçal, a qual offereceu á M.e Religiza M.e Abbadeza e mais Religiozas do d.o Convento Amaro Vasques de Castelbranco Henriquez natural da mesma Va.

Este tratado he em folio, mas de pouco vulto.

Deixou mais escrito de letra de mam Hú livro, cujo titulo se lhe perdeo, mas a materia do livro he Hú tratado Philosophico dos Ceos, Mundo, Meteoros, com a sua natureza, movim.tos, compoziçaõ, numero dos Ceos, e estrelas, e grandeza dellas, descripçaõ dos signos do Zodiaco dos Planetas, do influxo dos Corpos Celestes, do Mundo, e suas perfeiçoẽs.

He em 4.o

Deixou mais escrito Hú bem ordenado, e elegante Sermaõ do Desundim.to com o thema

Bestia devoravit Jozé.

Todas estas obras se conservaõ em poder de Fran.co Xavier de Almeyda Castelbranco filho do d.o defunto Amaro Vasques de Castelbranco Henriquez.

BIBLIOTHECA NACIONAL DE LISBOA

Fran.co de Abreu Godinho natural da V.a de Montalvaõ Comarca e Bispado de Portalegre filho de Manoel Nunes de Abreu, e de Joanna do Rio;

Nasceo no anno de 1621 pouco mais, ou menos; foi Juiz de fora de Niza, Ouvidor de Bargança, ultimam.te Provedor de Miranda;

Faleceo em 9. de Dez.bro de 1677.

Fes Hú discurso em duas folhas de papel, cujo titulo he o seg.e

Declamação

Ao

Principe nosso Senhor

No Sacrilego desacato, q. succedeo na Igr.a de Odivellas em a noute de 10. de Mayo de 1671.

Declama Fran.co de Abreu Godinho

Esta noticia vay com mais individuaçaõ do outro, q já se deo.

Fernando Tudella de Castilho natural da V.ª de Castellobranco Bispado da Guarda filho de Manoel de Castilho, e de Sua m.er Maria Tudella;

Nasceo na d.ª V.ª no anno de 1631; e era Juiz propietario da Alfandega della, segnio os Lugares de Letras, e foi Juiz de fora da V.ª de Arronches, depois de Cea Corr.am dalem: de Miranda e do Crime no Bairro do Porto da Cid.e de N.ª Sn.ª donde foi despachado p.ª Dez.or do Porto; depois esteve na Provincia da Beira ocupado em varias delig.as q lhe encarregaraõ cuja pertencentes ao Fisco, outras a fim de Sugar Ferro moinho, q houve na V.ª de Abrantes entre o povo, endoença deq deo inteira Satisfaçaõ. Na Corte foi Auditor da Cavalaria e Superintendente das Decimas; e foi ultimam.te nomeado por especial Decreto do S.r Rey D. Pedro p.ª Conductor do Principe Grão Mestre da Ordem Teutonica irmaõ da Rainha a S.ra D. Maria Sofia Izabel de Neoburgo, q.d veyo a este Reyno, a qual delig.a fez com m.to Credito, e despeza da Sua fazenda.

Nas Cortes, q se celebraraõ no anno de 1674 foi Procurador pella V.ª de Castellobranco, foi tambem Cavalr.o da Ordem de Christo, e teve o foro de fidalgo da Casa de Bragança.

Falleceo no Anno de 1692.

Fez hu.ª discurso Breve, no qual persuade a Coroaçaõ del Rey destes Reynos ao S.r D. Pedro mostrando com reaes fundamentaes Repertenciá a Coroa logo, q se julgou com impedim.to natural, e perpetuo inapaz de governo, e de Sucessaõ o S.r Rey D. Affonso.

Este papel manuscrito e da Sua mesma Letra conserva feo neto Fernando Tudella de Castilho, e hoje fidalgo da Casa Real, q vive na d.ª V.ª de Castellobranco.

Fr. Luis Cocho da Ordem dos Pregadores natural da V.ª da Covilhaã Com.ca e Bispado da Guarda filho de D.r Fran.co Ant.o Giraldes, e de D. Luiza Cocho,

Nasceo em 7. de Mayo de 1683; de dez annos fez voto de Castidade Simples, de onde o fez de Sr.ª de S. Domingos deq.m tomou o habito em Aveyro a 3. de Janr.o de 1700 e professou em 1701 e em 8.bro Seg.te passou a estudar Philosophia e Theologia em S. Do.os de Ly.a Ré o anno de 1707, logo foi eleito Collegial do S.to Thomas de Coimbra, onde Ré o anno de 1712 fez com aplauzo todos os actos no Collegio, e Universid.e por intentar Doutorar-se, o q mais conseguio por cauza de graves achaques, q pus.o Con.o dos Medicos o obrigaraõ a deixar a dita Universid.e e mudar de clima; logo foi provido na propr.a cad.ra de S. Do.os de Ly.a, q pella mesma cauza naõ continuou, e se Retirou p.a S. Do.os de Abrantes, onde leo a Cad.ra de Moral Ré o anno de 1721.

Neste tempo assistindo na dita V.ª o Bispo da Guarda D. Joaõ de Mendonça, e fazendo-se Ill.mas Exequias (em) celebrou Pontifical (ao Pontifice Clemente Undecimo, com magnificencia igual á Sua grandeza encommendou o Sermaõ dellas ao dito Fr. Luis, q tem 4. Ré 5. dias de tempo pregou com tanta Satisfaçaõ de todos, q o mesmo Bispo lhe mandou imprimir o Sermaõ em b.o no anno de 1721. em q se celebraraõ as exequias em 7. de Mayo, ao depois traduzido em Castelhano se imprimio em Saragoça, em Italia e em Veneza no anno de 1722. depois disto logo o dito Bispo o nomeou Cel.or Examinador Synodal e o chamou p.a a Sua Relaçaõ e p.a no Seminario da Guarda Ensinar Philosophia moral servindo 5 annos de Reytor, e Vigario Geral e foi m.tos annos nomeado Visitador Ordinario por este Prelado, ocupaçaõ, q exercitou desde o principio do Anno de 1722 Ré 4. de Agosto de 1736, em q o dito Prelado faleceo, e elle se recolheo ao seo Convento de

Abrantes nomeado pello Cabbido Dirº. Geral das Dacantes, e Examinador desta Quiditria emq se achava qd. em 9 de 1737 foi eleito Prior dos Dº. de Elvas, e Prelado das Religiozas Dominicas da quella Cid.e Por algũ tempo governou o dito Bispado.

Compoz hũ Compendio de Doutrina Christãa impreso em 1v. anno de 1726

Compoz debaixo do nome de Diogo Cardozo Cotto, – Tribunal de Ordinandos em 1v. anno 1731 – por Antº. Pedrozo Galvão.

Compoz outro volume, q finda não deo aprovado de Censuras.

Compoz tambem varias poezias asim Latinas, como vulgares.

Compoem de prov. hũ volume de varias pessoas mortas, emq continua.

BIBLIOTHECA NACIONAL DE LISBOA

BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA